Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9372 — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA 3 DE JUNHO DE 1910 — Jornal independente, politico, literario e noticioso.

OBSTRUCCIONISMO

A passos lentos de chelonio, vai-se arrastando a apuração do pleito eleitoral de 1º de março do corrente anno, e nada, em face das delongas havidas no processo apurador, nos faz prever em que dia findará. Acquiescendo aos desejos da minoria obstruccionista, por uma tolerancia civilizadora, a maioria das duas casas do Congresso, a trabalharem reunidas, adoptou medidas não previstas na letra do regimento commum, concedendo prazos onde de prazos se não cogitara. Póde ser isto a obra de um largo espirito de conciliação; não nos parece, porém, que seja producente. Ha sempre perigo em fazer concessões fóra do preceituado em lei; uma vez obtidas estas, os que com ellas se beneficiaram procurarão outras e, quando se lh'as não concedam, baseada a negativa no facto da lei não as declarar expressamente, argumentarão com as já havidas, invocando-as como precedentes. Por outro lado, maioria é maioria, e fazer, por deferencia á minoria, quanto esta pede, é abdicar aquella do poder constitucional que lhe incumbe. Assim, temos assistido ao singular facto de uma minoria turbulenta, pouco digna de que a tratem com deferencias e attenções, só devidas a quem sabe guardar uma séria compostura, sair victoriosa em tudo que pretende, parecendo que é ella quem governa no seio do Congresso Nacional.

Mas o tempo urge. Só incidentemente, de quatro em quatro annos, as duas casas do Congresso reunem conjuntamente para a apuração da eleição presidencial e, feita esta, tem que se separar para entrar nas funcções da legislatura ordinaria.

As leis annuas devem ser elaboradas, discutidas e votadas separadamente na Camara e no Senado; e tudo isto pede tempo e muito tempo, dada não só a importancia da materia que encerram, como as praxes adoptadas na sua discussão. Ao problema orçamentario, de natureza puramente financeiro-economica, costumam misturar preoccupações politicas, como foi visto no orçamento votado nos ultimos dias de 1909.

A se dar o reconhecimento do presidente eleito daqui a longos dias, quanto tempo restará ao Congresso para a discussão e votação das leis annuas? Com certeza que um curto prazo, e mais uma vez veremos um orçamento feito atabalhoadamente, sem se adaptar inteiramente ás necessidades do paiz, como o que agora está regendo o exercicio financeiro de 1910.

Todo o proposito da minoria que obedece aos acenos do Sr. Ruy Barbosa, não mais se cifra no reconhecimento do seu candidato, mas em protelar o do marechal Hermes, de maneira que, quando este reconhecido, reine a desordem na economia das duas casas legislativas. Tardio que seja o reconhecimento, que bella peça ha a pregar ao futuro presidente da Republica em deixal-o, logo nos primeiros mezes de seu governo, sem leis de meios.

Para este fim caminha a minoria e a tolerancia da maioria em fazer a vontade daquella é um elemento para a consecução de quanto desejam os partidarios da candidatura de agosto. Não fizemos presidente o Ruy, dirão elles, mas conseguimos crear embaraços ao governo do marechal, o que não é pouco para os vencidos que fomos. Já que pintámos ao paiz a candidatura Hermes como o advento do militarismo, como uma calamidade nacional, façamos que os seus primeiros dias sejam tormentosos, não tendo elle a amparar-lhe a administração as leis necessarias para prover á causa publica. — Dirão isto e cantarão a victoria parcial de verem triumphar o seu plano de obstrucção, triumpho devido á excessiva liberalidade com que a maioria lhes ha satisfeito aos desejos, liberalidade respeitavel, mas em nada de estação no momento que corre.

Antes do Congresso funccionar conjuntamente para apuração presidencial, recebeu elle do presidente da Republica uma mensagem tratando do problema da Caixa de Conversão. Assumpto de immediato interesse, pois entende com os interesses vitaes do paiz, parece que, de preferencia a qualquer outro, deverá ser tratado apenas concluida a apuração. Quem tem acompanhado, com a leitura dos jornaes, o caminho que vão abrindo as idéas sobre a questão monetaria que envolve a elevação da taxa de conversibilidade do ouro, percebe existir uma forte corrente de interesses que trabalham pela permanencia do cambio baixo, acobertando-se com o escudo da estabilidade deste. Todos os dias o *Jornal do Commercio*, francamente livre-cambista, publica nos seus *a pedido* innumeros artigos em que se faz a apologia da desvalorização da moeda nacional e se diz claramente que para sempre se deve renunciar ao padrão de 27 dinheiros, a que foi emittida a moeda inconstitucional em circulação no paiz. Ninguem ignora que a maioria dessas publicações anonymas parte do Estado de S. Paulo, interessado no cambio baixo; e, portanto, é de prever no seio do Congresso que a representação paulista tudo fará por embaraçar a passagem de um projecto que faculte ao governo da União elevar a taxa de depositos na Caixa de Conversão. Largos dias terão que ser consummidos na discussão da questão monetaria, o que ainda reduzirá e muito o tempo a consagrar á feitura do orçamento.

Procedendo com a extrema tolerancia que assignala da sua parte um alto espirito liberal, a maioria do Congresso está, comtudo, fazendo obra nociva, isto é, dando azo a que triumphem os planos obstruccionistas da minoria.

O bem feito fóra de tempo e a quem o não merece, transforma-se em mal, produz resultados evidentemente ruins. Certo que, moralmente, muito lucra a causa do candidato de maio, em se provar á Nação que foi o legitimamente eleito, que a sua eleição é tão incontestavel, que se não nega aos adversarios a faculdade de tudo esmiuçarem nos processos eleitoraes em[...]ados. Este lucro moral, porém, é contrabalançado pelo prejuizo material que terá o mesmo marechal, quando, a 15 de novembro do corrente anno, for encontrar o Congresso, sem adiantar os seus trabalhos, na emergencia de não poder votar, com o devido estudo, as leis de meios.

Será o legitimamente eleito e reconhecido, mas tambem ha de ser um homem a cujos primeiros dias de administração se reservaram enormes difficuldades.

Mez e meio terá diante de si para tratar com o Congresso e neste curto espaço de tempo elle e os seus auxiliares terão que desdobrar uma actividade extraordinaria para não deixar a Nação sem as leis de que precisa para seu governo. Em todo governo que começa, além da actividade costumeira, outra existe determinada exactamente pelo seu começo; que pensar de mez e meio de administração que tenha que pôr em pratica tudo quanto seja necessario para evitar que lhe neguem a lei orçamentaria?

Responder-se-ha a tudo isto que o marechal Hermes terá maioria no Congresso e que, com esta, serão votados os orçamentos. Em fins de 1909 tambem tinha maioria o Dr. Nilo Peçanha e isso não obstou a que, por uma obstrucção tenaz, se não corresse o risco de ficar sem lei de meios. A minoria tudo fez por embaraçar a passagem das leis annuas e a maioria nem sempre se apresentou compacta, de maneira a se obterem com a possivel celeridade as necessarias votações. Facto identico póde ter novamente realidade e convem, por conseguinte, tudo fazer por evital-o.

Conta-se de um commerciante que, vendendo fiado a um individuo que não passava por bom pagador, declarou logo a quem se admirara de que elle fizesse tal transacção:

— Elle leva os generos, mas eu carreguei-lhe nos preços! — consolando-se com a idéa de que vendera caro.

A minoria do Congresso procede um pouco como este commerciante, mas com uma vantagem manifesta. Vendendo caro a sua presença nas Camaras, espera com o alto preço dos seus votos embaraçar a legislatura. Obrigada a reconhecer o marechal Hermes, tudo faz para lhe crear obstaculos á administração. Na guerra como na guerra, diz ella; e não se lhe póde contestar o direito em que está de assim proceder, contestando-se, porém, á maioria a faculdade de acquiescer-lhe ás pretensões.

E' de esperar que, uma vez findos os prazos que as commissões concederam, entre o Congresso na sua verdadeira phase de apuração presidencial.

A maioria, depois da larga tolerancia que teve, não mais é obrigada a concessões que prejudicam a marcha normal dos trabalhos legislativos.

As hostes do Sr. Ruy Barbosa dão o seu ultimo combate em prol da candidatura de agosto.

Respeitem-nas, mas não se lhes faça inteiramente a vontade, que direito não têm para tanto.

M. de Bithencourt.

PARA TERMINAR...

Para terminar o exame da fórmula do cambio apresentada pelo Sr. senador Moniz Freire, e, aos olhos de S. Ex., nos exculparmos de haver tão insistentemente combatido o seu estudo sobre a valorização da moeda, desejamos submetter, agora, á apreciação do publico, em syntheses, a doutrina que nos parece irrefutavel, e muito diverge da que no referido estudo se aprendeu. Era desnecessaria, aliás, a recapitulação de opiniões já expressas por esta folha em numerosos artigos, desde 1906, ou—desde que pungiu no seio dos devaneios financeiros que caracterizaram a éra dos "sopros de vida nova" a idéa da Caixa de Conversão. Mas,—a observação meticulosa das psychologias collectivas ensina que o publico não se julga obrigado a ter memoria; e por isso qualquer propaganda, seja qual for, exige a maxima perseverança na affirmação reiterada de coisas claras, principalmente das que são evidentes.

1º. A fórmula do cambio, num paiz de papel-moeda, não se subordina, *de modo geral*, á importancia dos saques feitos contra as disponibilidades em offerta no paiz do ouro. A maior ou menor procura de cambiaes autoriza a elevação ou a reducção do preço do ouro, dentro de limites restrictos, marcados quasi sempre pela extensão da cobertura do banqueiro; mas, por si, não é bastante para crear o typo fundamental da taxa, representado pelo coefficiente cambial primario. Assim, a taxa de 12, ou outra, é um termo médio, susceptivel de pequenas oscilações para cima ou para baixo, conforme a situação do banqueiro em presença do tomador de saques. Esse termo médio, porém, é fruto de um calculo, e não effeito, como diz o Sr. senador Freire, "do affluxo de papel num momento dado". Para o calculo alludido, a *massa total* do papel circulante (*independentemente* da importação e das remessas de dinheiro) é o divisor do membro da equação, que tem como dividendo—*o total do ouro* em offerta, fornecido pelos valores de exportação.

2º. A noção theorica que serve de base á constituição da fórmula, tambem theorica, do cambio, se origina no facto de que o papel não é moeda, mas *photographia* de moeda. Elle não tem valor intrinseco; só tem valor estimado, sendo que a estimação deriva do valor representado pelo ouro, que a producção ganhou. Neste caso, o valor estimativo cresce proporcionalmente ao valor real da producção,—para uma quantidade invariavel de papel; e cresce tambem, para uma producção de valor invariavel, na razão decrescente da massa total do dito papel. Este raciocinio resiste energicamente ás impugnações fabricadas pelos estabilizadores do cambio, que querem, simplesmente, o desproposito de fazer, ou a fixação do valor da producção,—que valeria por uma paralysia do progresso,—ou a fixação da massa de papel,—que valeria pelo calote official, indultado e preconizado. Nestas duas hypotheses se resume a chamada—*fixação do cambio*.

3º. A fórmula theorica do cambio foi, entre nós, indicada, pela primeira vez, pelo eminente ministro Murtinho, em seu edificante relatorio de 1899. Elle não cogitou das *necessidades*, ás quaes o Sr. senador Moniz Freire tanto apreço liga; limitou-se a dividir o *valor da exportação*, em libras, pelo *total do papel* circulante, para alcançar o quociente cambial, expresso em dinheiro esterlino, como praticamente e legalmente o é.

Essa fórmula, applicada aos elementos citados,—em qualquer periodo da nossa historia cambial, dá taxas de uma aproximação absolutamente tranquilizadora, com relação ás taxas vigentes no mercado, como vamos mostrar.

Periodo da derrocada cambial; 10 annos,—de 1889 a 1898. (Numeros arredondados):

	Applicação da fórmula theorica			
	Massa de papel (mil contos)	Exportação (milhões de libras)	Cambio theorico (dinheiros)	Cambio vigente
Annos	Divisor	Dividendo	Quociente	
1889	192	22	27, 4	27 1/2
1890	297	28	22, 5	22 5/8
1891	513	34,9	16	16 11/32
1892	561	26,8	11, 4	11 15/16
1893	631	30,4	11, 5	11 7/32
1894	712	29,9	10,07	10 3/32
1895	678	28	9, 9	9 15/16
1896	711	27	9, 1	9 1/8
1897	720	23	9	7 23/32
1898	785	23,5	7, 3	7 3/16

Verifica-se, dest'arte, que a *massa total de papel* foi sempre chamada a calculo para a determinação da taxa do cambio,—sem o minimo concurso da *importação*. De facto, o valor desta pouco influirá, desde que se contenha, —num paiz como o nosso—, dentro dos limites do valor de exportação. Igualmente se verifica que os quocientes obtidos—ou cambios theoricos —se aproximam admiravelmente dos cambios vigentes; não sendo de estranhar pequenas differenças, attribuiveis a circumstancias multiplas,—financeiras, sociaes, politicas, — que sempre actuam nos mercados monetarios. Assim, em 1897, o cambio theorico foi superior ao vigente. Estavamos, então, na angustia, que preparou a moratoria, e a pressão moral forçou a baixa. O quadro acima demonstra que a *taboa rasa*, que o Sr. senador Moniz Freire faz da *massa de papel circulante*, — para considerar unicamente a parte della que vai procurar cambiaes, não tem razão de ser, e, pois, que sua fórmula, bem como a justificativa concernente, são de todo inadmissiveis.

4º. Provado que o cambio exprime, e deve exprimir, o numero de dinheiros que o valor-ouro da exportação *distribue*, de modo a lastrear estimativamente cada cedula de 1$, do nosso papel-moeda, — salta aos olhos que esse papel é *valorizavel*, ou, por outras palavras, que *póde* ser lastreado por numeros crescentes de dinheiros. Na tabela acima temos esta verdade a esfusiar. Em 1898, com uma circulação de 785 mil contos, possuiamos, no mesmo papel, ao cambio de 27, a somma de 209.300 contos, ouro estimado, com os quaes comprámos libras 23.500.000; em 1889,—dez annos antes—com uma circulação de 192$800, possuiamos, ao mesmo cambio, 192.800 contos, ouro estimado, com os quaes comprámos £ 22.091.000. Logo, para ganhar £ 1.409.000, ao cabo de 10 annos, precisámos gastar 592 mil contos, do novo papel emittido. Cada libra nos veiu a custar cerca de 420$000!

Foi a libra quem subiu de preço? Não; foi o nosso papel que desceu de valor. Estava *desvalorizado*, em 1898; estava *valorizado* em 1889. Conseguintemente, tudo quanto o illustre Sr. senador Moniz Freire, inspirado na sua fórmula, escreveu para sustentar que o papel-moeda é *invalorizavel*, carece de fundamento.

Não quer S. Ex. que elle *se valorize*, além da taxa de 15 d? E' estranho, isso; porque significa que *devemos* comprar o ouro ao preço de 16$ por libra esterlina, quando poderemos compral-o por muito menos; exemplo: —por 8$889, como em 1889, ou ainda por 10$607, como em 1890... Essas differenças de preço retratam *unidades de esforço*, ganhas ou perdidas, pela população nacional;—anonymato que merece alguma attenção,—quando silencioso—, para que não cause terrores,—quando gritar.

Echos & Factos

O tempo.

Tivemos um delicioso dia. Nuvens pelo céo, mas inoffensivas.

Temperatura dessas que trazem vontade á gente de andar, de se mover muito, de ir á Avenida e gozar o espectaculo lindo das meninas que por lá passavam.

Desçam sobre nós dias assim, em que o thermometro não desceu a mais de 19° e não subiu além de 21.

EDIÇÃO DE HOJE, 12 PAGINAS

Reuniu-se hontem o ministerio em despacho collectivo, sob a presidencia do Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica.

***

O governo tomou conhecimento do seguinte officio do mosteiro de São Bento:

"Pax. Rio de Janeiro, 1 de junho de 1910 — Exmo. Sr. presidente da Republica — O actual gestor do mosteiro de S. Bento do Rio de Janeiro, lamentando profundamente a interpretação dada ás suas humildes ponderações sobre o incidente da amarração dos cabos da projectada ponte metalica entre o Arsenal de Marinha e a ilha das Cobras, não tem duvida em declarar a V. Ex., pela presente, por não poder, por falta de poderes juridicos, proceder de outra fórma mais categorica, que não pretende reivindicar propriedade, posse ou dominio, sobre terrenos em que estão funccionando ou utilizando as fortificações ou construcções militares nacionaes, sendo inteiramente improcedentes quaesquer interpretações que neste sentido se lhe tenham ou possam querer attribuir.

Nem pretenderiam jámais crear difficuldades a um estadista que, como V. Ex., tão severo tem sido no respeito aos direitos garantidos pela Constituição e pelas leis, não olhando classes, crenças ou individualidades.

Em relação á [illegible] referida, o mosteiro [illegible] [illegible] governo [illegible] utilidade publica, [illegible] [illegible] e a solidez [illegible] estão o mosteiro e as suas dependencias.

Deus guarde a V. Ex. — Dom *Gaspar Lefebre*, O.S.B. vice-prior."

O Sr. presidente, louvando os elevados intuitos dessa ordem religiosa, declarou encerrado o incidente e mandou que esse officio do mosteiro de S. Bento, renunciando em absoluto quaesquer pretensões sobre a ilha das Cobras e o Arsenal de Marinha, fosse archivado na directoria do patrimonio nacional.

***

Na pasta da justiça o Sr. ministro conferenciou com o Sr. presidente da Republica sobre a necessidade da reforma do ensino secundario e superior.

Aggravando-se dia a dia as condições precarias em que se acha o ensino no Brazil, declarou o Sr. ministro que, de accordo com o disposto no art. 29 da Constituição Federal, pretendia desde já organizar uma commissão que, sob sua presidencia, formulasse um projecto de reforma, para ser enviado á Camara dos Deputados.

Para compor essa commissão alvitrava a idéa de ainda convidar os directores das duas faculdades de direito, da Faculdade de Medicina, da Escola Polytechnica, do Externato Pedro II e do Internato Bernardo Vasconcellos.

Tendo se mostrado o Sr. presidente da Republica de accordo com essa iniciativa, o Sr. ministro vai mandar expedir os necessarios convites, de modo que a primeira reunião possa ter logar, na secretaria da justiça, em dias da semana proxima.

Nessa mesma occasião foi ainda informado o Sr. presidente sobre o andamento das medidas tomadas a respeito da falsificação dos certificados para matriculas e exames.

***

Acompanhada da respectiva exposição de motivos, vai ser enviada ao Congresso a mensagem, hontem assignada pelo Sr. presidente da Republica, solicitando o credito necessario á construcção do palacio da justiça nesta capital.

***

O Sr. ministro da fazenda prestou ao Sr. presidente da Republica as seguintes informações:

Pelas communicações telegraphicas recebidas das alfandegas nos Estados deve apresentar sensivel augmento a renda aduaneira arrecadada em maio findo.

Ficou resolvido, conforme propoz a legação italiana, prorogar-se até 31 de dezembro de 1912 o accordo commercial estabelecido entre os governos do Brazil e da Italia, mediante a troca de notas de 5 de julho de 1900 e que devia subsistir até 31 de dezembro do corrente anno.

Por esse accordo o governo do Brazil se comprometteu a applicar aos generos de producção italiana a tarifa minima que estivesse em vigor e durante o prazo do convenio, mediante a reducção dos direitos cobrados na Italia sobre o café do Brazil de 150 para 130 liras por 100 kilos.

***

Telegramma recebido de Londres annunciou ter o Banco de Inglaterra baixado a 3 ½ o|o a taxa de desconto.

***

O governo tomou a deliberação de mandar sustar a cobrança da taxa de 2 o|o na Alfandega do Pará, a partir de 1º de julho proximo, em consequencia de já estar sendo explorada uma parte do cáes, cuja construcção foi contratada com a companhia Port of Pará.

***

Os telegrammas recebidos das agencias do Banco do Brazil em Manáos e no Pará revelam a existencia do *stock* de 2.280 toneladas de borracha nas duas praças, calculando que a safra actual ainda possa produzir £ 1.500.000 na primeira e £ 1.000.000 na segunda.

***

Pelo Banco do Brazil foi proposta a elevação a 15 ½ da taxa para a venda de vales-ouro, sendo approvada esta medida pelo Sr. ministro da fazenda.

***

Foram expedidas ordens para a installação dos postos fiscaes creados na fronteira do Rio Grande do Sul.

Da pasta da justiça e negocios interiores foram assignados os seguintes decretos:

Concedendo ao Dr. Sylvio Romero, lente de logica do Internato Bernardo de Vasconcellos, a jubilação que pediu do referido cargo;

Concedendo 40 o|o de accrescimo sobre seus vencimentos, na fórma da lei, ao Dr. Manoel Timotheo da Costa, lente da Escola Polytechnica;

Concedendo a medalha de distincção de 2ª classe ao tenente Antonio Ferreira da Silva e ao soldado Arthur Francisco Coelho.

Na pasta da guerra foram assignados os decretos seguintes:

Promovendo, no corpo de saude, a tenente-coronel pharmaceutico, por merecimento, o graduado Anisio Moniz Gomes; a major pharmaceutico, por antiguidade, o graduado José Basilio da Gama Villas Boas Junior, e a capitão pharmaceutico, o graduado Socrates Zenobio Pinheiro; na arma de engenharia, a 1º tenente, o graduado Alvaro Joaquim do Amarante; na de artilheria, a 1º tenente, o 2º José Barbosa; na de cavallaria, a 2º tenente, o aspirante a official Manoel Laert Moreira, e na de infanteria, a capitães, por estudos, o 1º tenente Fausto de Azambuja Villa Nova e, por antiguidade, o 1º tenente José Augusto Soares; a 1ºs tenentes, por estudos, os 2ºs tenentes Candido Oséas de Moraes e Augusto dos Santos Moreira e, por antiguidade, o 2º tenente Jayme de Lara Ribas, e a 2ºs tenentes, os aspirantes a official Horacio Pinto Porto e Lucio Palma;

Graduando, no corpo de saude, em tenente-coronel medico o major Dr. Joaquim Mariano Bayma do Lago, que contará antiguidade da graduação de 24 de março ultimo; em major pharmaceutico o capitão Affonso Victor de Aguiar Barbosa, e em capitão pharmaceutico o 1º tenente Antonio Luiz Fernandes Ramos; na arma de engenharia, em capitão, o 1º tenente Antonio Miguel Barbosa Lisboa e em 1º tenente o 2º Julio Rodrigues de Mattos Teixeira; na de cavallaria, em 1º tenente o 2º Manoel Syllos de Araujo Lopes, e na de infanteria, em 1º tenente o 2º Pio Pereira de Paula Dias;

Transferindo, da arma de infanteria para a de engenharia, conforme pediram, os 2ºs tenentes João Gomes Carneiro Junior e João Nepomuceno de Castro; na arma de cavallaria, do 2º esquadrão do 4º regimento para o 1º do 9º, o capitão Antenor de Santa Cruz Pereira de Abreu, e deste para aquelle, o capitão Frederico Augusto de Albuquerque Mello; do commando do 5º regimento de infanteria para o commando do 7º regimento, o coronel Pedro Manoel Gomes Carneiro, e na arma de infanteria, da 3ª companhia do 14º batalhão do 5º regimento para a 3ª do 10º batalhão do 6º regimento, o capitão Napoleão Poeta da Fontoura, e da 3ª companhia deste batalhão e regimento para a 3ª daquelle batalhão e regimento, o capitão Paulino Pereira de Lemos;

Aggregando á arma a que pertence o 1º tenente Manoel Umbelino de Brito Guerra;

Incluindo no quadro ordinario da arma de infanteria, sendo classificado no 3º regimento, o coronel Antonio Sebastião Basilio Pyrrho;

Mandando incluir nos quadros ordinarios da arma de artilheria, o capitão Oscar Feital, do de cavallaria o 2º tenente Octaviano José da Silva e do de infanteria os 2ºs tenentes Ignacio de Alencastro Guimarães Junior, Heitor Abrantes e Hymeu da Cunha Louzada;

Revertendo á 1ª classe do exercito o capitão Parmenio Martins Rangel, visto ter sido em nova inspecção julgado prompto para o serviço;

Reformando o coronel da arma de infanteria Affonso Firmo Pereira de Mello, visto ter attingido a idade da compulsoria;

Nomeando professor do Collegio Militar o adjunto 1º tenente Francisco de Paula Belfort Duarte Junior e 2º tenente intendente de 5ª classe o 1º sargento Aurelio Joaquim Vieira;

Concedendo 20 o|o de seus vencimentos, na fórma da lei, ao professor vitalicio do Collegio Militar Hemeterio José dos Santos e ao professor vitalicio da Escola do Estado-Maior tenente-coronel Dr. Carlos Frederico Nabuco;

Reformando, com o soldo que lhes competir, o anspeçada Manoel Machado e o soldado Primitivo Augusto Mendes;

Mandando observar novas instrucções para as companhias regionaes a que se referem os arts. 1º e 2º da lei n. 2.113, de 7 de outubro de 1909;

Transferindo para o Realengo, ficando annexa á Escola de Artilheria e Engenharia, a Escola de Applicação de Artilheria e Engenharia;

Abrindo os creditos de 20:000$, para pagamento de subsidio de réis 10:000$ a cada uma das sociedades de tiro de Uruguayana e Paranaense, e de 2:957$187, para pagamento á Sociedade de Tiro Friburguense.

Da pasta da fazenda, foram assignados os decretos seguintes:

Nomeando o bacharel Cronwell Barbosa Carvalho para o logar de procurador fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Piauhy; o escripturario do Thesouro Nacional Antonio Sant'Anna Azevedo para o logar, em commissão, de delegado fiscal no Estado de Matto Grosso; o 3º escripturario da Alfandega de Fortaleza Custodio Meneleu Pontes para o logar de 2º da delegacia fiscal no Amazonas; o 4º escripturario da Alfandega no Maranhão Raymundo Damasceno Ferreira para o logar de 3º da delegacia do mesmo Estado e Antonio de Carvalho Nobre para o logar de 4º escripturario da Alfandega do Maranhão;

Exonerando, a seu pedido, Gastão Tavares Jardim do logar de desenhista da directoria do patrimonio do Thesouro Nacional;

Suspendendo a cobrança da taxa de 2 o|o, ouro, para melhoramento dos portos na Alfandega do Pará, a partir de 1º de julho proximo vindouro;

Approvando os novos estatutos da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Lealdade, com séde em Belém do Pará.

Da pasta da viação e obras publicas foram assignados os seguintes decretos:

Nomeando Olegario Dantas administrador dos correios de Sergipe e concedendo aposentadoria no mesmo logar a Antonio Coelho Barreto;

Dispensando o engenheiro Elmer Lawrence Corthell da responsabilidade de que trata a clausula LXIII do decreto n. 5.979, de 18 de abril de 1906, passando á Compagnie Française do Port de Rio Grande do Sul a mesma responsabilidade na direcção das obras da barra e do porto do Rio Grande do Sul;

Abrindo o credito de 10:000$ para occorrer ao pagamento da quantia correspondente á medição dos materiaes recebidos do estrangeiro no corrente anno pela Madeira-Mamoré Railway Company;

Approvando os orçamentos, na importancia de 451:596$052, das despezas com as obras de reforma dos armazens ns. 1 a 4 do porto de Santos e com acquisição de balanças para o respectivo serviço aduaneiro;

Autorizando a Manáos Harbour a construir um gradil e portões de ferro para o fim de isolar os seus armazens e mais dependencias, no porto de Manáos, de conformidade com as plantas e orçamentos, na importancia de réis 42:183$715.

Na pasta da agricultura, industria e commercio foram assignados os seguintes decretos:

Concedendo privilegios de invenção a Victor Antonio de Perini, para um novo processo de desaggregação molecular das substancias gordurosas e apparelho para esse fim; a Francisco Correia, para um novo systema de fabricação de colchões, almofadas salva-vidas e outros objectos semelhantes, pneumaticos, de uso commum; a Pedro Puigjaner, para uma machina a vapor rotativa e a expansão multipla; a Alfredo Müller, para aperfeiçoamentos no mecanismo de regular o tiro das armas de fogo, especialmente das armas de guerra; a Pietro Fagnani, para uma escada de abrir e fechar aperfeiçoada, denominada escada "Laroca"; a João Ferreira Rebello, para um novo systema de fabricação de palitos para phosphoros; a Constantino de Quadros Carvalho, para um novo processo de tratamento e de beneficiamento da borracha; a José Balduino de Mello Castanho, para uma machina ambulante para beneficiar café; a Nicolas & Irmãos, para um apparelho ventilador para café e cereaes, denominado "Ventilador silencioso"; a Antonio Pinto Guerra, para uma nova bebida, denominada "Vinho de laranja"; a José Francisco Correia & C., para um novo systema de fita de papel para o fabrico a machina de cigarros de boquilha adherente; a Lambert & C, para um novo processo aperfeiçoado de fabricação de latas de facil abrimento e tampa supplementar; a Daniel Weil, para aperfeiçoamentos nas machinas para cigarros; a Louis Vincent Aronson, para aperfeiçoamentos relativos á combinações de chaves para porcas de parafusos e outras;

Concedendo autorização á Elsassiche Aktiengesellschaft für Plantagen in Brasilien (sociedade anonyma alsaciana de plantações no Brazil) para funccionar na Republica;

Modificando a denominação do cargo de chimico ajudante da 3ª secção do Museu Nacional;

Approvando o augmento do capital da Companhia Puglisi e a emissão de debentures até o valor nominal de 3.000:000$000.

No despacho de hontem o Sr. presidente da Republica resolveu, de accordo com os pareceres do Supremo Tribunal Militar, deferir os requerimentos em que os 1ºs tenentes de artilheria Americo Dias Novaes e Abrelino Pinto Bandeira e os 2ºs tenentes Othon Rodrigues Cirne e João Baptista Mascarenhas de Moraes pediam promoção ao posto immediato, com a antiguidade de 27 de agosto de 1908, e o do 1º tenente José Apollonio da Fontoura Rodrigues, fazendo igual pedido, com a antiguidade que lhe couber.

Tambem ficou resolvida a organização das companhias regionaes do territorio do Acre.

Sabemos que o Sr. ministro da guerra, no despacho de hontem, mostrou ao Sr. presidente da Republica ser de urgente necessidade o augmento do quadro dos intendentes, para attender ao serviço de administração nas pequenas unidades, hospitaes e depositos de remontas.

O Sr. ministro propõe que o quadro seja augmentado de 20 1ºs tenentes e 40 2ºs tenentes.

O Sr. presidente da Republica, no despacho de hontem, resolveu, de accordo com o parecer do Supremo Tribunal Militar, indeferir o requerimento, em que o 1º tenente intendente Felix de Sá Laranjeira pedia ser collocado na escala acima dos seus collegas 1ºs tenentes Anastacio de Freitas e Antonio Monteiro Meirelles.

Actualidades

O CARTAZ DO DIA

As festas joaninas serão o «clou» do mez de junho deste anno.

A APURAÇÃO PRESIDENCIAL

Proseguiram hontem nos trabalhos preliminares da apuração da eleição presidencial as diversas commissões parciaes do Congresso.

A requerimento do Dr. Pedro Tavares, procurador do senador Ruy Barbosa, a 5ª commissão auxiliar resolveu pedir por telegramma as cópias das actas de organização das mesas eleitoraes dos seguintes municipios do Estado de Santa Catharina: Ararangüá, Coritibanos, Camboriu', Campo Alegre, Campos Novos, Itajahy, Laguna, Palhoça, S. Pedro de Alcantara e Tubarão.

O Sr. Pedro Moacyr requereu que a 2ª commissão parcial solicitasse, por telegramma, a cópia do alistamento eleitoral do Estado de Sergipe.

O Sr. ministro do interior, attendendo ao grande numero de alumnos matriculados no 1º anno do Internato Bernardo de Vasconcellos, resolveu crear uma turma supplementar áquelle anno, designando para reger as respectivas aulas: o lente Augusto Guilherme Meschick, para a de portuguez; o bacharel Quintino do Valle, para a de francez; o engenheiro Epiphanio, para a de arithmetica; Horacio Maisonette, para a de geographia, e João Timotheo da Costa, para a de desenho.

Foram tambem designados para exercerem, como extranumerarios, as funcções de inspectores de alumnos: Arlindo Bandeira de Gouveia, João Baptista Torres, Salathiel da Fonseca e Sergio Pereira Cabral.

O Sr. ministro do interior mandou abrir, desde já, a inscripção do concurso para o provimento da cadeira de logica do Internato Bernardo de Vasconcellos, vaga pela jubilação do Dr. Sylvio Romero.

Foi nomeado o bacharel Theodoro Augusto Ribeiro de Magalhães para exercer, interinamente, o logar de lente da cadeira de logica do Internato Bernardo de Vasconcellos.

Foi transferido o bacharel José de Castro Nunes, de delegado do governo junto ao Collegio Luso-Brazileiro, em Petropolis, para identico logar no Gymnasio de S. Bento, nesta capital.

CONGRESSO PAN-AMERICANO

PROGRAMMA DOS TRABALHOS

A delegação do Brazil á IV Conferencia Internacional Americana, a reunir-se em Buenos Aires no dia 9 de julho, está assim constituida:

Presidente, Dr. Joaquim Murtinho, senador federal;

Membros da delegação, Dr. Gastão da Cunha, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario no Paraguay, ex-deputado federal; Dr. José Luiz de Almeida Nogueira, senador no Estado de S. Paulo, lente da Faculdade de Direito de S. Paulo, ex-deputado federal; Dr. Pandiá Calogeras, deputado federal, engenheiro civil; Dr. Germano Hasslocher, deputado federal, advogado; Dr. Herculano de Freitas, lente da Faculdade de Direito de S. Paulo, ex-deputado federal, e Olavo Bilac, da Academia Brazileira;

Secretarios, Drs. Helio Lobo, Lafayette Pereira Filho e Frederico de Castello Branco Clark.

E' este o programma da douta assembléa:

I — Instalação da conferencia.

II — Commemoração do centenario da nação argentina e da independencia das Republicas americanas, muitas das quaes celebram o seu centenario em 1910 e em datas immediatas.

III — Estudo dos pareceres e memorias apresentados pelas delegações, referentes ás disposições dos respectivos governos sobre resoluções e convenções da III Conferencia, celebrada no Rio de Janeiro, em julho de 1906, com inclusão do parecer das commissões pan-americanas, e exame da conveniencia de prorogar as funcções destas.

IV — Estudo do parecer do director do Bureau Internacional das Republicas Americanas, da organização actual desta instituição e recommendações relativas ao prolongamento do prazo das suas funcções e melhoramentos que nella se possam introduzir.

V — Resolução exprimindo agradecimentos ao Sr. Andrew Carnegie pelo seu generoso donativo para construcção do novo edificio das Republicas Americanas em Washington.

VI — Parecer ácerca dos progressos já realizados na construcção da Estrada de Ferro Pan-Americana, depois da Conferencia do Rio de Janeiro, e sobre a cooperação que as Republicas americanas possam empregar afim de ser levada a exito a terminação daquelle systema ferroviario.

VII — Estudo das bases sobre as quaes se poderá conseguir o estabelecimento de um serviço mais rapido de communicações por meio de vapores para conducção de correios, passageiros e cargas entre as Republicas americanas.

VIII — Estudo de medidas que tendam a estabelecer entre as Republicas americanas a uniformidade dos documentos consulares, dos regulamentos de alfandega, dos recenseamentos e das estatisticas commerciaes.

IX — Estudo das recommendações das conferencias sanitarias internacionaes, referentes á policia sanitaria, quarentenas e quaesquer outras recommendações tendentes a prevenir a propagação das enfermidades.

X — Estudo de uma convenção entre as Republicas americanas, relativa a patentes, marcas de fabricas e propriedade intellectual e literaria.

XI — Estudo da continuação dos tratados sobre reclamações pecuniarias, depois da expiração do prazo dos tratados.

XII — Estudo de um projecto para o inter-cambio de professores e estudantes entre as universidades e academias das Republicas americanas.

XIII — Resolução em honra do Congresso Scientifico Pan-Americano de Santiago do Chile, em dezembro de 1908.

XIV — Resolução em que se autorize o conselho director do Bureau Internacional das Republicas americanas a indicar como devem as Republicas da America celebrar a abertura do canal do Panamá.

XV — Futuras conferencias.

Foi exonerado o bacharel Leonel Loretti da Silva Lima do logar de delegado do governo junto ao Gymnasio de S. Bento, nesta capital, visto exercer outro cargo publico na Camara Municipal de Petropolis.

Foi nomeada D. Augusta Fernandes Brazil para o logar de inspectora de alumnas do Instituto Nacional de Musica.

Foi indeferido o requerimento de D. Elvira Duque Estrada, pedindo ser nomeada para o logar de inspectora de alumnas do Instituto Nacional de Musica.

O coronel Benevenuto de Magalhães visitou hontem, em nome do Dr. Esmeraldino Bandeira, o almirante Alexandrino de Alencar.

Foi prorogado até o fim deste mez o prazo marcado para a realização do patrimonio do Instituto Pernambucano, no Recife.

Foi devolvida ao ministerio do exterior a carta rogatoria expedida pelas justiças de Portugal ás desta capital, a requerimento de Antonio Joaquim da Rocha, para citação de José Augusto de Souza.

O *Diario Official* de hoje publicará as ultimas nomeações para a guarda nacional no Maranhão, Matto Grosso e Minas Geraes.

O Dr. Julião Ribeiro de Castro foi nomeado delegado fiscal do governo junto ao Collegio Luso-Brazileiro, em Petropolis.

Dinheiro, sob joias e cautelas do Monte de Soccorro condições especiaes: 3 e 5, rua Luiz de Camões, casa Gontbier, fundada em 1881.

Na pagadoria do Thesouro pagam-se hoje as folhas da Faculdade de Medicina, Laboratorio Nacional de Analyses, serventuarios do culto catholico, institutos Benjamin Constant e de Musica, policia 2ª parte, guarda civil, Escola Quinze de Novembro, Casas de Correcção e Detenção, Escola de Bellas Artes e montepio civil da fazenda.

E' esperado na proxima segunda-feira, no nosso porto, vindo de Buenos Aires, o cruzador da marinha hollandeza *Utrech*, commandado pelo capitão de mar e guerra G. P. Von Hecking Colenbrander.

Esse navio demorar-se-ha entre nós cinco dias.

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

O concurso recentemente realizado na Faculdade de Medicina da Bahia e que tanta celeuma provocou, foi realmente um desses factos typicos que, pela sua natureza caracteristica, despertam a attenção geral.

Trata-se realmente de uma dessas injustiças que podem ser apanhadas em flagrante, e não ha como obscurecer a verdade.

Os pareceres da commissão julgadora, como o demonstrou um dos mais eminentes professores daquella faculdade, que espontaneamente veiu tomar a defesa do Dr. Prado Valladares pelas columnas editoriaes do *Jornal de Noticias*, da Bahia, reconhecem *manifesta aptidão para o magisterio* no candidato classificado em segundo logar, notam diversas falhas nas provas praticas do candidato classificado em primeiro logar, e depois de amabilidades dispensadas para a direita e para a esquerda, para um e para outro candidato, pretenderam sacrificar o assistente da cadeira de propedeutica, moço de raros meritos, que occupa esse logar ha seis annos.

Se as provas de concurso do assistente de propedeutica foram tão boas, como o proclamam em documentos publicos e em cartas particulares os seus julgadores, parece que não poderia haver por parte da congregação da faculdade hesitação alguma.

Entretanto, appareceram insinuações muito claras sobre os motivos que determinaram o resultado do concurso; tem-se dito que interesses de familia de mais de um lente da faculdade manejaram habilmente na sombra, para conseguir uma maioria complacente, o que obtiveram por esses meios escusos de seducção carinhosa e de mal entendida solidariedade.

Não é, como ficou provado, exclusivamente academica a reacção nobilissima contra a injustiça, a todos patente; lentes de nomeada trouxeram para a imprensa o seu modo de ver, professores de outras escolas superiores da capital da Bahia manifestaram a sua sympathia pelas evidentes qualidades para o ensino reveladas pelo candidato cuja causa é hoje apoiada por quantos tenham tido opportunidade de apreciar as informações sobre o concurso que a imprensa d'aqui e da Bahia tem trazido á luz.

O governo está estudando seriamente o caso e só é licito esperar que elle faça justiça.

Walk-Over é o calçado que maior conforto e durabilidade offerece; unico recebedor a Casa Colombo, para homens, senhoras e crianças.

O Sr. ministro da fazenda, como dissemos, recebeu communicação de ter sido aggredido na cidade de Quarahy um fazendeiro por guardas fiscaes.

S. Ex., para apurar as responsabilidades dos culpados, determinou ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul que urgentemente informe a respeito.

O Sr. ministro da fazenda está estudando um officio da delegacia fiscal no Pará, tratando da emissão de vales-ouro, para poder resolver sobre o caso.

Foi autorizado o delegado fiscal no Paraná a organizar, fóra das horas do expediente, o balanço definitivo de 1909.

O engenheiro Miguel Detzi foi designado para certificar sobre o material para o qual pede isenção de direitos aduaneiros a Companhia Industrial de Cellulose.

COURAÇADO S. PAULO

Já é sabido que o couraçado "São Paulo" realizou no dia 30 do passado as suas experiencias definitivas de artilheria.

Telegrammas de Londres informam que ellas foram dirigidas pelos especialistas da casa Vickers, constructora do navio, na presença dos almirantes Huet Bacellar e Lemos Bastos e outros officiaes brazileiros e inglezes, sendo fiscalizadas pelos engenheiros navaes, capitão de corveta Ferraz e capitão-tenente Alvaro Porto, auxiliados por dois armeiros e dois operarios brazileiros.

Foram disparados 120 tiros, com canhões de 12 pollegadas, sendo feita a descarga simultanea de 10 canhões de 12 e 11 de 4 e 7 pollegadas, pelo mesmo bordo. Representa esta, a maior descarga até hoje operada por um navio de guerra, arremessando o "S. Paulo" quatro toneladas de metal e supportando perfeitamente os abalos, sem a menor avaria ou incidente.

Foi autorizada a delegacia fiscal no Maranhão a pôr á disposição do engenheiro chefe da fiscalização da Estrada de Ferro de S. Luiz a Caixias a quantia de 2:300$, para pagamento de diarias relativas ao 2º semestre do anno de 1909, devidas ao auxiliar de escripta Augusto Ignacio de Araujo Soares, 1:840$, e ao servente Antonio Martins, 460$000.

O Sr. ministro da fazenda approvou a proposta do delegado fiscal em Alagoas para dividir em duas agencias de arrecadação a collectoria de S. Luiz de Quitunde, comprehendendo uma todo o municipio deste nome, com séde nesta cidade, e outra os de Maragogy e Porto das Pedras, com séde na cidade de Maragogy.

O Sr. ministro tambem deu approvação para a nomeação de Alfredo Lucariny para o logar de agente encarregado da arrecadação nos dois ultimos municipios, ficando o de agente do primeiro preenchido com o actual collector.

Euceina Werneck, especifico infallivel contra a influenza, gr[ippe] e constipação.

O Sr. ministro da fazenda recommendou ao delegado fiscal no Estado do Pará que informe se na localidade onde está installada a mesa de rendas de Obidos existe algum armazem em condições de serviço para recebimento e deposito de mercadorias.

A MULHER FRANCEZA NA HISTORIA

Conferencia do Mr. A. Delpech, na Alliance Française

A vasta sala da Alliance Française, á rua Sete de Setembro, ficou hontem repleta de selecto auditorio, que pressuroso accorreu a ouvir a palavra brilhante e eloquente de Mr. A. Delpech, o consagrado autor do *Roman brésilien*, o respeitado professor que tão brilhantemente o seu mister tem exercido no Rio.

La femme française dans l'histoire era o thema da conferencia annunciada para ás 4 horas da tarde. A' hora propria, Mr. Delpech occupara o logar que lhe estava destinado na mesa de conferencias e, em francez purissimo, rendilhado, literariamente bem trabalhado, começara a sua prelecção.

Foi interessantissima, sob todos os aspectos. Educativa, literaria, humoristica, a conferencia de Mr. Delpech produziu a melhor impressão na assistencia.

Principiou o illustre prelector por definir o sentimento de cavalheirismo existente no 12º seculo, que tinha por lemma o culto da mulher, na accepção mais nobre da palavra. O cavalheiro daquellas épocas era um mixto de asceta e de mystico; d'ahi o amor ser, então, comprehendido por fórma differente daquellas que o é nos tempos presentes. O desenvolvimento proporcional, gradual, daquelles dois sentimentos chegara a transformar o homem em heroe, em martyr. As figuras celebres de Hero e Leandro, de Tristão e Isolda, são a prova flagrante dessa affirmação.

Seguidamente, o conferencista analysa a historia da Grecia e da Persia referente ao 12º seculo, em que era a figura da mulher quem preponderava em todas as situações da vida. *L'amour vainqueur dans les combats*...

Os gregos, sendo como eram o povo mais artista dessas éras, homenagearam a mulher estatuando-a.

Agora, não; a igualdade do homem e da mulher perante o amor foi accrescida de outros sentimentos mais praticos. Em Inglaterra, na França, as suffragistas reclamam para a mulher as mesmas regalias concedidas ao homem na vida politica. Não discute o orador se fazem bem ou mal procedendo assim.

Voltando a dissertar sobre os sentimentos mysticos que eram o apanagio dos cavalheiros da idade média, Mr. Delpech recita uma linda poesia de sua composição, que maravilhosamente definiu o que eram esses sentimentos.

Deveria ter sido essa fórma de pensar e proceder que originou a lenda dos cavalleiros do *Graal*, bem differentes, na verdade, dos galans das peças de Bernstein...

Ao sentimento cavalheiresco succedeu o de romantismo, tão platonico e futil, quanto o outro era heroico, arrojado, valente. A proposito, o orador, sempre em phrase facil, viva e eloquente, fez uma larga e erudita apreciação dos escriptores da idade média, relatando os usos desse tempo. Epocas eram essas em que o cavalheiro, querendo ser gentil para com a sua dama, lhe offerecia os hombros para que sobre elles se conduzisse ao alto das montanhas...

A suggestão da mulher fazia sentir-se em tudo; aos mais graves e solemnes actos que então se realizavam era ainda a mulher quem presidia. Quantos poemas de amor casto, puro e religioso não representam as cruzadas! Quantos cavalheiros marcharam a combater os infieis apenas com o pensamento na sua dama!

E' certo que appareciam tambem creaturas como Margarida de Borgonha, mas não menos certo é que em todos os tempos houve bom e mão, então o bom em maior quantidade que o mão.

Continuando na mesma ordem de idéas, prova o distincto professor que o romantismo mordaz, bem francez, assim como o pessimismo são antagonicos ao sentimento do cavalheirismo.

Tratando da allegoria, então muito usada, cita o orador o *Romon de la rose*, tão allegorico como a *Divina Comedia*, de Dante.

No 16º seculo, como nos anteriores, foi ainda a mulher quem mais influiu nos destinos do mundo, mas por fórma differente, pois que differente foi tambem a vida naquelle seculo de guerras e tragedias.

Foi esse o tempo de Margarida de Valois, de Catherine de Médicis, de Maria Stuart... Foi a época do paganismo sentimental, encoberto com a capa da religião.

Veiu depois a época da galanteria preciosa, a proposito da qual o orador cita as mulheres que mais celebres se tornaram.

No 17º seculo a galanteria preciosa chegou ao cumulo. A maior homenagem que podia prestar-se a uma dama era offerecer-lhe um album com finas illuminuras e bellos madrigaes. Havia, porém, em tudo isso um cunho de arte e de intelligencia. Prova-o a leitura do *Cyrano de Bergerac*, que encarna o espirito da época.

No tempo de Luiz XVI, o preciosismo foi substituido pelo espirito philosophico. Assim, vimos essas gentis e fragilissimas damas, tão delicadas ao levantarem a fimbria do vestido, em *poses* de Watteu, caminharem da mesma fórma, elegantes sempre, certamente aristocratas, mas valentes, para sob o cutello de Sansão. Mme. Rolland, Luiza Desmoulins, a propria Maria Antonieta assim o fizeram. Era ainda a mulher a preponderar.

Actualmente, a mulher quer entrar na vida ao lado do homem, e, a proposito, o orador insurge-se contra a opinião que corre de que a mulher franceza é futil, frivola, leviana. Não; ninguem como a franceza, para bem ordenar a sua vida familiar, o seu lar.

A franceza é intelligente e honesta.

Terminando, o orador fez o elogio de Mme. Curie, que ainda hoje na Sorbonne está completando a obra que, a par e passo, ao lado do seu sabio e fallecido marido, tanto profundou para gloria da França, para honra da humanidade.

Mr. Delpech recebeu uma estrondosa ovação ao terminar o seu trabalho, de que esta noticia é um palido resumo.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto da delegacia fiscal em S. Paulo nomeando Antonio Bicudo Pereira, Francisco de Paula Vasconcellos, Antenor da Silva Ramos, Deoclecio Lara da Cunha, Luiz Manoel da Paixão Brandão e Ernesto Pereira Filho para exercerem respectivamente o logar de escrivão das collectorias de Santa Isabel, Campos Novos do Paranapanema, Cajurú, S. José do Barreiro, Parnahyba e S. Bento do Sapucahy.

Sobre as nomeações de Getulino Pedro de Gouveia Veiga e Benedicto de Souza Poca para as collectorias de Cunha e Parahybuna, só será possivel resolver depois de saber-se se o serviço de arrecadação das rendas federaes, no primeiro desses municipios, ainda se acha a cargo do collector estadoal João Alves da Silveira e Silva, como se verifica do assentamento desses serviços, ou se exerce o logar de collector federal Julião Ribeiro da Silva, cujo nome consta do mappa enviado ao Thesouro pela propria delegacia.

Identica informação deve ser prestada quanto a Antonio Soares de Carvalho, que consta ser o encarregado da arrecadação em Parahybuna, ao passo que o mappa geral menciona neste logar Avelino Pires Teixeira Pimentel.

HOSPITAL PEDRO II

A associação fundadora do Hospital Pedro II prepara um grande festival para apresentação da sua generosa idéa á sociedade brazileira. Dentro de um mez será lançada a primeira pedra do futuro edificio.

As plantas do novo hospital, em adiantado preparo, serão publicadas opportunamente em nossa folha. Um dos pavilhões, destinado ao serviço de obstetricia e gynecologia, terá o nome de Barbara Ottoni, ficando sob a protecção do Dr. Julio Ottoni. Outro protector do hospital dará o seu nome ao pavilhão de cirurgia dos accidentes do trabalho; este pavilhão — Pavilhão Casemiro Costa — fica sob a protecção do conhecido industrial commendador Casemiro Costa.

O Dr. Francisco Sá approvou as bases do edital chamando concurrencia para o serviço de navegação entre os portos do Recife, Amarração, Aracajú, Fernando de Noronha e Roccas.

Esse edital será publicado pela imprensa d'aqui e do Recife.

O MUNDO ELEGANTE

Exposição permanente das ultimas novidades recentemente chegadas de Paris — Costumes tailleur, manteaux, paletós, saidas de theatro, córtes meio confeccionados, chapéos parisienses e tecidos de alta novidade.

Visitem os Grandes Armazens de Paris, que não têm actualmente competidor em gosto e preços baratos. Largo de S. Francisco de Paula, junto á igreja.

No seminario de Campinas foram conferidas pelo bispo diocesano as ordens de diacono ao Dr. Luiz Cavalcante, professor de mecanica e astronomia do collegio de S. Luiz, de Itú.

O novel sacerdote, que tem quasi todo o curso de engenharia e é formado em direito, já exerceu o cargo de promotor publico em Nova Friburgo e o de lente de portuguez no Gymnasio Nacional.

SALDO

SO' EM PRETO

Grande quantidade de manteaux, paletós, jaquettes, boleros, e capas em seda, casimira e castor. Venda a todo o preço. A venda especial deste artigo finalizará no dia 6 do corrente mez

Grandes Armazens de Paris. Largo de S. Francisco de Paula, junto á igreja.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

Manáos Harbour Company—Indeferido;

José de S. Hollanda Cavalcanti, Antonio Gomes da Silveira Mundim, Carlos José de Faria, Arthur Arieira e Octavio V[...] da Motta—Indeferidos.

O Gremio Literario Doze de Setembro, fundado o anno proximo preterito, como publica homenagem ao illustrado philologo Dr. Alfredo Gomes, reuniu-se hontem em assembléa geral ordinaria, afim de tratar da reforma de estatutos e da eleição da administração que tem de servir no corrente anno.

Presente numero legal de associados, os quaes só podem ser docentes, funccionarios e alumnos do collegio daquelle distincto mestre, procedeu-se, sob a presidencia do Dr. Leonel Gonzaga, á votação para os diversos cargos, cujo resultado foi o seguinte:

Presidente, Dr. Lino de Andrade; vice-presidente, Dr. Oswaldo Gomes; 1º secretario, Sebastião Gualberto de Oliveira; 2º secretario, Raymundo Araujo; 1º thesoureiro, Dr. Amilcar Alves de Souza; 2º thesoureiro, Chrispim de Souza; membros do conselho fiscal, Drs. Iramaia Gomes e Joaquim Nicoláo Filho e o bacharelando Pedro Nolasco Frazão; directores technicos, Dr. Mendes de Aguiar, José Ventura Boscoli e Dr. Geminiano de Souza Gomes.

EM NOME DE S. EX.

A PROPOSITO DAS FESTAS JOANNINAS

E' sabido que a Associação de Imprensa está organizando, com um grupo de negociantes portuguezes, desta cidade, as afamadas festas de S. João, que annualmente são feitas na cidade de Braga, em Portugal. No Rio de Janeiro, a colonia lusitana toda se agita, para gozar aqui, de um espectaculo de que muitos guardam uma recordação indelevel. Foi isso que despertou no espirito de uns typos sabidos a idéa de passarem um interessante "conto do vigario" em todo o commercio da cidade.

Mandaram, os malandros, fazer, em porgaminho caro, impresso em azul, uma circular, onde se vêem ao alto as armas portuguezas, com o titulo em disco — Consulado Geral de Portugal.

Essa circular convida, em nome do visconde de Salgado, consul portuguez, a pessoa a quem se dirige para assistir ás referidas festas, que se darão no parque da praça da Republica, para cujo brilhantismo solicita "modestamente" a contribuição de 5$000.

Dois typos andam a entregar as circulares nas casas commerciaes, onde recebem a espórtula e safam-se. A circular tem tambem impressas as assignaturas do visconde de Salgado e do secretario do consulado, Sr. Azambuja Neves, e está tão mal redigida, que logo demonstraria a sua falsidade, se um momento se admittisse a authenticidade das referidas firmas.

O facto foi descoberto hontem, pela commissão que organizou as festas e hontem mesmo levado ao conhecimento da policia.

O juiz da 1ª vara criminal absolveu Laurentino João da Costa, accusado da autoria de um roubo occorrido em dezembro ultimo, na ilha de Paquetá.

O juiz assim deliberou em virtude da fraqueza da prova colhida contra o accusado.

A MENSAGEM CHILENA

SANTIAGO, 2.

Com a solemnidade do estylo, foi aberto o Congresso, comparecendo o presidente da Republica, os ministros, diplomatas, altas autoridades civis e militares e outras pessoas de representação.

As galerias destinadas ás senhoras estavam completamente cheias.

O presidente da Republica, Sr. Pedro Montt, leu a sua mensagem, inaugurando os trabalhos da sessão legislativa. E' um longo documento, em que são detidamente apreciados todos os factos destes ultimos mezes.

Principia por fazer longas referencias á recente visita que fez o Sr. Montt a Buenos Aires, para assistir ás festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

Recorda todas as homenagens dispensadas naquella capital ao presidente do Chile e ás delegações chilenas, o carinho com que foram recebidos, tanto por parte do elemento official como por parte do povo argentino, que demonstrou cabalmente ser um sincero e enthusiastico amigo do Chile. E diz que, em setembro proximo, por occasião da visita do presidente Figueroa Alcorta a esta capital, o Chile saberá retribuir essas manifestações de sympathia e amisade.

Depois de apreciar outras questões internas e de notar que a situação economica é boa e o paiz continúa em crescente prosperidade, augmentando a sua rede ferroviaria, as linhas telegraphicas e as estradas de rodagem, faz um longo résumo dos trabalhos do ministerio das relações exteriores.

Neste capitulo da mensagem são largamente tratadas todas as questões externas.

Sobre a IV Conferencia Internacional Americana, a reunir-se em Buenos Aires no mez de julho proximo, diz que o Chile se faz representar, como espera que o farão todas as demais nações do continente, e que nessa conferencia se debaterão importantissimos problemas politicos e economicos americanos, sendo de esperar grandes beneficios das suas soluções.

Dedica um longo trecho á questão Alsopp, fazendo-lhe o historico e salientando a espontanea e efficaz intervenção do Brazil junto ao governo dos Estados Unidos para que o caso fosse submettido a arbitramento do rei da Inglaterra.

Diz que a feliz solução desse conflicto, que ameaçava ter consequencias desastrosas e com razão alarmava a opinião publica, é principalmente devida á mediação do Brazil, que mais uma vez, demonstrando quanto é sincera e leal a sua amisade pelo Chile, se esforçou para que a questão fosse resolvida amistosamente e com honra para os dois paizes.

Faz grandes elogios ao barão do Rio Branco, a proposito, e ao então embaixador brazileiro em Washington, Joaquim Nabuco, dois grandes e leaes amigos do Chile.

Em seguida relembra a morte dos chefes de Estado.

Em primeiro logar está o Dr. Affonso Penna, presidente do Brazil, tendo o Chile se associado de coração ao pesar do povo brazileiro; depois a morte do rei Eduardo VII, da Inglaterra, que aceitara a incumbencia de proferir a sentença arbitral na questão Alsopp.

Relembra tambem, com sentidissimas palavras, a morte de Joaquim Nabuco, a quem o Chile muito grato era pelos seus esforços em prol da paz na America do Sul.

Recorda as grandes festas que se realizaram em Boulogne-sur-Mer, por motivo da inauguração da estatua ali levantada pelo governo francez ao general argentino San Martin, e nas quaes o Chile tambem se fez representar, como uma homenagem a um dos proceres da sua independencia.

Sobre a questão de Tacna e Arica diz a mensagem que muito breve o conflicto será resolvido.

Lamenta, a proposito, a resolução do Perú, rompendo as relações diplomaticas com o Chile, e é de opinião que muito breve os dois paizes reatarão essas relações e proseguirão na senda do progresso de commum accordo e cultivando a sua antiga amisade.

Diz que o Chile continúa, com excepção do Perú, a manter excellentes relações com todos os paizes, mas principalmente com o Brazil, cuja tradicional amisade muito cara é ao povo chileno.

A mensagem refere-se ainda á inauguração da Estrada de Ferro Transandina, que estreitou ainda mais as relações com a Republica Argentina, e espera que muito breve a assignatura do tratado de commercio entre os dois paizes venha concluir o trabalho da diplomacia e dos dois povos para uma mais perfeita communhão de interesses.

Diz tambem que se está negociando um tratado de commercio com o Brazil, o qual muito breve ficará concluido.

A mensagem causou boa impressão em todos os centros.

Os jornaes de hoje, publicando-a na integra, fazem-lhe grandes elogios.

Conforme estava resolvido, as honras militares foram prestadas pelos alumnos da Escola Naval de Valparaiso.

(Agencia Americana.)

Lembramos aos nossos leitores que a segunda venda de bonificação de sobretudos de casimira de lã a 29$ da Casa Colombo terá logar no dia 6 proximo, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde.

A Casa Colombo tem tomado todas as providencias necessarias para que todos seus freguezes que a procurem possam-se aproveitar desta vantagem.

A carne em Nitheroy.

Um grupo de aventureiros que dispõe das sympathias do Sr. Backer, procura á viva força forgicar um contrato de fornecimento de carnes verdes á população de Nitheroy, tendo até agora, fracassado todas as tentativas.

Os aventureiros não desanimam e diariamente inventam calumnias, com o fim de prejudicar a matança livre, chegando mesmo um delles convencer ao Sr. Backer que a carne fornecida á população de Nitheroy é actualmente colorida com carvão.

Trata-se de uma calumnia, e o publico póde estar certo que o importante estabelecimento tem escrupulosa fiscalização e que o medico encarregado do exame não falta ao serviço, e quando isto acontece, tem legal substituto.

Carmelia de Souza Barros, condemnada pelo juiz da 12ª pretoria, por vadiagem, a seis mezes de residencia na colonia correccional de Dois Rios, appellou para o juiz da 2ª pretoria, que a absolveu.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

O Sr. ministro da viação solicitou do seu collega da fazenda as necessarias providencias no sentido de ser entregue ao Dr. Chagas Doria, director da Estrada de Ferro Oeste de Minas, a importancia de 1.000:000$ em apolices, para occorrer ao pagamento de despezas dos prolongamentos e ramaes da referida via-ferrea.

A Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande foi autorizada a construir, por conta do custeio, uma estação e um desvio no kilometro 292 da linha tronco, entre as *gares* de Legru e S. João.

O engenheiro Breves, fiscal do governo junto á Compagnie Auxiliaire de Chémins de Fer au Brésil, concessionaria de parte da viação do Rio Grande do Sul, enviou ao Dr. Francisco Sá o seguinte despacho congratulatorio:

"Tenho a honra de felicitar V. Ex. por ter sido aberto ao trafego, hoje, 31, mais 20 kilometros de estrada, com a inauguração da *gare* de Caxias, ponto terminal do ramal que, partindo de Montenegro e com uma extensão de 117 kilometros, vai servir a importante região colonial deste Estado.

Esse ramal faz parte das linhas contratadas pela Compagnie Auxiliaire em 6 de junho de 1905. Saudações attenciosas."

Estrada de Ferro de Goyaz.

Informes de Uberaba dizem que estão trabalhando no ramal de Araguary, Estrada de Ferro de Goyaz, 300 operarios e que cada dia augmenta o numero de trabalhadores idos uns do interior de Goyaz e outros de varios pontos de Minas e S. Paulo.

Os serviços estão já proximo do rio Paranahyba, havendo mais de uma legua de leito prompto a receber trilhos.

O Dr. Armante Carneiro contratou já o fornecimento de dormentes do Paranahyba até Goyaz.

Madeira-Mamoré Railway.

O Dr. Carlos Sampaio, representante desta estrada junto ao governo federal, communicou ao Dr. Francisco Sá, ministro da viação, ter recebido um telegramma annunciando a inauguração do primeiro trecho daquella importantissima ferrovia, na extensão de 86 kilometros, entre Porto Velho do Madeira e Jacy Paraná.

Por motivo da inauguração da Rede Sul Mineira, do ramal de Alfenas, e, na linha em construcção de Baependy e Carvalhos, da estação de Fazendinha, 13 kilometros além de Baependy, o Dr. Mattoso Camara, presidente da companhia, recebeu os seguintes telegrammas:

"Em nome povo municipio Baependy, congratulamos V. Ex., inauguração Fazendinha, Regosijo sem igual—*Serafim Pereira*, presidente da Camara—*Seixas Oliveira*, vice-presidente."

"Ao inaugurar-se ramal Alfenas, enviamos V. Ex. calorosas felicitações, transmittindo sentimento povo não comparecimento V. Ex., que estavam preparadas as mais justas sinceras homenagens. Saudações—Senador *Gaspar Lopes*—Coronel *José Bento*, presidente da Camara."

"CAXAMBU", 31 — Congratulo-me V. Ex. inauguração hoje Fazendinha; faço votos prosperidade digna administração. Cordiaes saudações—*Manoel Siqueira*."

"Em nome população Encruzilhada, agradeço, felicito pela inauguração hoje Fazendinha—*Christiano Meirelles*."

ALFENAS, 1.

Realizou-se hontem a inauguração do ramal de Alfenas, com grande regosijo da população.

Foram muito victoriados os nomes dos Drs. Wenceslão Braz, Francisco Salles, Francisco Sá e Frontin, senador Gaspar Lopes, coronel José Bento e directores da Companhia Rede Sul Mineira.

No lauto banquete que foi offerecido aos representantes da Companhia Sapucahy, foram brindados os Drs. Nilo Peçanha, Wenceslão Braz, Francisco Sá, Frontin, Mattoso Camara, Saldanha, Francisco Salles, Julio Bueno, senador Gaspar Lopes e coronel José Bento.

O brinde de honra foi erguido pelo senador Gaspar Lopes ao Dr. Wenceslão, debaixo de numerosos applausos por parte da numerosa assistencia—O presidente da commissão dos festejos, conego *José Augusto Leite*.

LLOYD BRAZILEIRO

Chegou hontem, procedente de Belfast, onde foi construido, nos estaleiros dos Srs. Workmann, Clark & C., o vapor "Minas Geraes", o ultimo da flotilha que o Lloyd Brazileiro, na sua nova phase, mandou construir para recomposição de sua frota.

E' elle destinado á linha americana de passageiros e tem as seguintes dimensões: 354,0 de comprimento, boca 44,10 e pontal 26m,11.

As accommodações para passageiros de 1ª classe e classe distincta estão collocadas em um só convés e são as mais luxuosas e confortaveis existentes em navios dessa natureza.

As suas machinas são de triplice expansão e condensação por superficie e desenvolvem a velocidade de 15 milhas horarias. As suas camaras frigorificas têm capacidade para 200 toneladas de carga.

Este vapor é sem duvida o mais bello transatlantico ao serviço de passageiros entre o Brazil e os Estados Unidos da America do Norte.

Os vapores que o Lloyd Brazileiro, na sua nova phase, mandou construir e adquiriu para attender ás necessidades de seu trafego sempre crescente, são os seguintes: Ceará, Pará, Bahia, S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Acre, Javary, Oyapock, Apa e Xingú; de passageiros: Caceres, Miranda e Murtinho; mixtos, Cubatão Ibiapaba, Mantiqueira, Borborema, Bocaina e Pyrenéos, de carga.

Vapores adquiridos: Sirio, Saturno, Jupiter, Orion, Venus, Goyaz, Sergipe, Fagundes Varella, Guajará, Marajó, Amazonas, Bragança e Brazil (fluvial) e, ultimamente, para attender ao desenvolvimento da linha americana, os vapores de carga Purús, Tapajoz e Tocantins.

Além deste material, o Lloyd fez construir em estaleiros inglezes, para o serviço de descarga nos portos, 26 saveiros de ferro, de 120 a 200 toneladas.

NUCLEOS AGRICOLAS

Proseguindo nas considerações que vimos fazendo sobre o desastroso ensaio de colonização official do Itatiaya, ha ainda a frisar outros pontos.

Exhibimos a prova arithmetica do insuccesso pelo cotejo entre os gastos e sacrificios da União e os resultados obtidos, uns e outros reduzidos á expressão insophismavel dos algarismos. Apresentamos prova experimental, deduzida da imprestabilidade constante e invariavel daquella região, para fins productivos. Podemos adduzir mais a prova graphica, ou antes photographica, fornecida pela propria administração do povoamento, em documento official.

O relatorio da directoria do povoamento para 1908 contém, em louvor de Itatiaya, um florilegio de extractos e transcripções devidamente expurgadas e illustradas com mais de vinte photographias. Houve nas photographias, como era natural, a preoccupação da escolha dos locaes, do arranjo dos grupos, da boa perspectiva para os lotes dos colonos, dos pontos de vista lisonjeiros para o credito dos nucleos como terrenos susceptiveis de cultura, da *pose* dos colonos e até da elegancia das colonas, exhibidas em *peignoirs* ou empunhando, em trajes de visita, instrumentos de lavoura.

Pois em todas essas gravuras o que domina é a silhueta de serras e montanhas, paizagens escarpadas e penhascosas, a impressão de fragas e alcantis. No campo coberto pelas objectivas não se descobre um trecho onde possa correr a charrua. Deviam ser assim os Alpes quando os atravessavam Annibal e Cesar.

As terras de Itatiaya, com a extensão de 48.000 hectares, custaram á União, como já referimos, 130:000$. Saiu, pois, o hectare a 2$700 ou a 13$100 o alqueire de 100X100 braças craveiras.

Quem quer que possua a mais rudimentar noção do valor de nossas terras de cultura, fica logo intrigado com a mesquinhez inverosimil desse preço. Quinze, vinte vezes mais custam terras cansadas, exhaustas, em zonas distantes de vias de communicação, ao passo que as do Itatiaya deslindam quasi, em mais de um ponto, com a Estrada de Ferro Central.

A administração responsavel por essa compra insolita não póde fugir a uma das aspas deste dilema bicornuto: ou as terras valiam mais, e o proprietario foi victima de uma esperteza, lesado em nome da União; ou o valor dellas era esse ou menor, e em tal caso não podiam deixar de ser absolutamente imprestaveis a qualquer utilidade. A primeira hypothese é excluida pelos antecedentes conhecidos do negocio. Está pois, de pé, a segunda. E' mais o apoio da logica que acode insophismavel a malsinar essa empreitada ruinosa, se possivel fosse ainda qualquer duvida a esse respeito.

Voltemos ao ensaio de 1888—91, para mostrar que o fracasso é invariavel, sempre que se ha insistido em colonizar aquella região.

Em 1888 o proprietario das terras do Itatiaya propoz ao governo fundar nellas dois nucleos coloniaes mediante favores officiaes. Era ministro da agricultura o Sr. Antonio Prado que em 14 de dezembro firmou contrato com o proponente, sendo-lhe garantidos: o auxilio de 60 contos para o primeiro estabelecimento dos dois nucleos; construcção de estradas de rodagem; introducção de colonos á custa do governo e outros favores.

Posto em execução o plano, vieram os colonos, aos quaes o proprietario cedia lotes nas condições vantajosas para os adquirentes. As linhas geraes do contrato eram as seguintes:

O proprietario vendia ao colono um lote de 20 hectares, ao preço de 20$ para as primeiras 50 familias localizadas, e de 25$ para as demais; e, além disso, uma casa de 200$, roçado para as plantações, etc.;

Fornecia-lhe os generos necessarios para a sua manutenção, até que pudesse plantar e colher, e instrumentos de lavoura e ferramentas;

O lote era pago em cinco annos, em prestações annuaes, sem juros, e tambem a prazo o preço da casa e as outras dividas do colono para com o proprietario;

Sobre os pagamentos de prestações não vencidas o colono gozava de bonificação;

Em falta de pagamento de prestação vencida, era concedida a tolerancia de tres mezes ao colono, sendo as questões entre este e o proprietario resolvidas por arbitragem;

Era facultado ao colono solver seu debito em dinheiro ou em generos;

O colono desordeiro ou perturbador poderia ser removido para outro nucleo ou obrigado a retirar-se, desde que os outros exigissem a sua saida;

O colono podia, mediante permissão prévia, transferir o seu titulo provisorio, etc. etc.

Apesar de condições tão liberaes e commodas para os colonos, os nucleos do Itatiaya não se puderam manter. As familias ali localizadas, em numero de 37, se dispersaram, reconhecida a impossibilidade de cultivarem seus lotes com resultado. E dentro de dois annos estava esvaecido mais esse sonho de uma Suissa brazileira.

As bases regulamentares do serviço de povoamento são uma cópia redundante e peiorada desse e de outros contratos de colonização e de actos legislativos anteriores. Quando esse regulamento se afasta da rotina de cincoenta annos é para supprimir disposições liberaes e vantajosas aos colonos, como a arbitragem para solver as questões entre elles e a administração, a faculdade de restituir os generos devidos em especie, etc. Era, pois, natural que o insuccesso da primeira tentativa em condições mais auspiciosas fosse seguido pelo fracasso da segunda, embora a administração esteja, ha dois annos, vertendo naquelle sorvedouro sommas consideraveis, mantendo com esse artificio ruinoso a illusão de que aquelles nucleos são adaptaveis á cultura de cereaes e grãos.

O illustre Dr. Rodolpho Miranda verificou *de visu* as condições actuaes desse ensaio desastroso e manifestou sua opinião com a franqueza de administrador honesto e consciente de sua missão. Na alternativa de encampar erros, cuja responsabilidade não lhe cabe, ou de abandonar os nucleos, onde estão enterradas grandes sommas da União, opinou por uma medida que vem a ser dos males o menor. Segundo foi noticiado, as regiões altas continuam á disposição de colonos estrangeiros, que nellas queiram espontaneamente se fixar e permanecer, occupando lotes já medidos e casas já construidas, tentando-se ali as culturas a que o terreno se possa prestar. Outros trechos e as zonas mais baixas serão destinados a colonos nacionaes, ficando conservado o que já está feito. Assim, o que houver ali de prestavel (e é pouco) será aproveitado sem artificios.

Solução intelligente e habil de verdadeiro administrador, que restabelece as coisas em seus logares e afasta o risco de que os nucleos Mauá e Itatiaya se tornem, em futuro proximo, pedra de escandalo da colonização nacional e elemento de desmoralização e descredito para as condições do paiz.

Por demora illegal na formação da culpa, o juiz da 4ª vara criminal concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor do Sr. José Maria Soeiro, que está sendo processado pelo juizo da 4ª pretoria pelo crime de furto.

O juiz da 3ª vara commercial julgou cumprida a concordata celebrada entre Francisco Pinto Eustaquio e os credores de sua fallencia.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Na União dos Atiradores do Brazil hoje, ás 7 horas da noite, realiza-se a aula de esgrima de espada, a cargo do tenente Gomes Carneiro.

Essas aulas funccionarão de ora em diante dois dias por semana, estando designadas as terças e sextas-feiras.

No proximo domingo haverá ensaios da banda de corneteiros, ás 1[0] horas da manhã.

Pelo posto central de assistencia foi medicado hontem o ajudante de carroceiro da limpeza publica José Moreno de Souza, que ficou com o pé esquerdo esmagado pelas rodas de uma carroça.

Depois dos necessarios curativos, o ferido recolheu-se á sua residencia, á rua S. Manoel n. 23.

Festas.

Com toda a pompa encerrou-se hontem o mez de Maria na igreja de S. João Baptista da Lagoa. A linda igreja offerecia deslumbrante aspecto, profusamente illuminada a luz electrica, destacando-se no fundo a estatua da Virgem, rodeada pelos anjos e senhoritas vestidas de branco.

Após o sermão do padre Benedicto Marinho, teve logar a benção, entoando-se nessa occasião lindos canticos, terminando a ceremonia pelo *Te Deum* e benção do Santissimo Sacramento.

O máo tempo impediu que saisse a procissão, ficando transferida para quando se annunciar.

Durante o mez de maio tomaram parte no coro as Exmas. Sras. DD. Candida Vianna, Bernardina Azeredo, Corina Figueiredo Rocha, Helena de Carvalho, Ida Theiler, Martha Costa, Elisabeth Kopel Ferreira e senhoritas Bellinha Ramos, Leontina Cardoso, Elza Barroso, Léa Azeredo, Stella Velloso, Sarita Rastein, Virginia Brandão, Marianna Gonzaga, Alayde Cavalcanti, Edith Cavalcanti, Lydia de Albuquerque, Palmyra Aguiar Moreira e Juju Prado e o professor Carlos de Carvalho.

Concertos.

Realiza-se no dia 18 do corrente o concerto da eximia pianista brazileira D. Maria dos Santos Mello, que obteve o 1º premio no Instituto Nacional de Musica, com o gentil concurso dos artistas senhorita Lydia Albuquerque e professores Alfredo Bevilacqua, Jeronymo Silva e Levy Costa. O concerto terá inicio ás 9 horas da noite, no salão nobre do *Jornal do Commercio*.

Manifestações.

Varios amigos do illustre general Francisco Marcellino de Souza Aguiar e funccionarios da Municipalidade, aproveitando o ensejo de seu anniversario natalicio, fizeram rezar hontem missa em acção de graças, na igreja de S. Francisco de Paula.

A' porta do templo achava-se a banda do corpo de bombeiros, que tocou á entrada e á saida da missa.

Durante o acto religioso tocou uma orchestra de professores.

Foi officiante monsenhor Amorim, acolytado pelos meninos Lengruber e Nicacio Baez.

Assistiram a esse acto religioso as seguintes pessoas:

Dr. Augusto Costallat, Octavio de Albuquerque, José Augusto Barbosa e familia, capitão José M. Peres e senhora, Julio Rosa, Henrique E. Mallet, Olympio Mendes, capitão Oscar Lopes, Ismael Neves e familia, Walfrido Ribeiro, Xavier da Silveira, Luiz Babo, Henrique Vieira de Araujo, Campos Mello, do *Jornal do Brazil*; Octacilio Camará, E. Matty & C., Guilherme dos Santos, Dr. Moncorvo Filho, familia Souza Aguiar, Orminda Miranda Rodrigues, Amelia Dias, José Bivar, capitão Monteiro, José Meirelles, Affonso Romano, Oldemar Moraes, José Willemens, Innocencio Ferraz, Alice de Souza, Odette Bittencourt, Dr. Cassiano Gomes, Ricardo José de Souza, Heitor Machado Silva, coronel B. Vianna e familia, Guilherme do Valle, João Macedo, Daniel Macedo, Alaor Albuquerque, Dr. Mauricio França, Reginaldo de Oliveira, Manoel Cunha Junior, Antenor Guimarães e senhora, Alfredo Varella, David M. Veile, João Pereira da Silva, Dolores Borges, Virginia Lamego, Adelina Duarte Silva, Augusta Ramos, Herondino Sá, Dagmar de Almeida, Porcilia Barreto, Dr. Arthur Peixoto, Antonio Joaquim da Silva, Jacintho Alves da Silva, A. Pinto Machado, Dr. Candido Damasio e senhora, Dr. Pereira Lopes e familia, irmã Paula, Zeferino A. Lopes, Hildebrando M. da Silva, João Victorino, Salustiano da Cunha, Zezinha M. Brandão, Rubem Maia, Rodolpho Doria, Dr. Luiz Barbosa, barão de Santa Cruz, Jacob Wagner, Eduardo Joaquim Guerra, Bellarmino Mendonça, coronel Correia de Mello, J. Furtado de Mendonça, Adão S. Coelho e familia, Dr. João Soledade, Dr. Henrique Autran, José Serpa, Arthur Araujo Oliveira, Hugolino Mello Mattos, Joaquim Dias dos Santos, Francisco Fontes Bustamante, Manoel Marino, Virgilio de Oliveira e familia, F. Rocha Vaz Junior, Manoel Pestana da Silva, coronel Celestino Bastos, Delphino dos Santos, Luiz A. dos Santos, Nair Barrão, Julio do Carmo, Felippe Nery, Bernardo Gomes, pela Associação dos Empregados no Commercio; Leitão Irmão & C., Raymundo Abreu, da *Tribuna*; João Cortez, Ernesto Faria Junior, Affonso Millier, Cupertino Durão e familia, Vasco Ortigão, Vianna Schmidt Barbosa, Fernando Pagani, Alfredo Sidow, F. Cabrita, José F. de Carvalho, João A. Godoy, Guilherme Farani, capitão José Roque, coronel Pedro Ivo, Alcides Medrado, Olavo Bilac, Luiz Drummond, Julio A. Pereira, Antonio Lopes de Azevedo, Didimo Babo, Paulo de Miranda, Innocencio Ferraz, Dr. Luiz Ramos, Joaquim Luiz Pereira Filho, Dr. Almeida Pires, Dr. Humberto Gottuzo, Dr. João Pires Farinha, commissão de alumnos do externato Souza Aguiar, Moreno Borlido & C., maior Miranda, Milton Bastos, Affonso e Augusto Romano, tenente-coronel Marques da Silva, Blandina Fragoso, Elida Bittencourt, Dr. Feliciano Fernandes, Dr. Luiz Oswaldo de Carvalho, Francisco Albuquerque, Alberto Gracie, Emilio Bustamante, Antonio Ferreira Couto, Jonathas Barreto, Dr. Serzedello Correia, Carlos Drummond Franklin, Antonio Alves, A. Costa & C., Firmino Gamelleiro e familia, C. Damazio Filho, coronel Antonio Luiz Rodrigues, capitão Jacob Peixoto, João E. da Silva, Antonio Alves da Silva Porto, Alvaro da Costa, João Serzedello, tenente Mascarenhas de Moraes, tenente Hildebrando Faria, major Souza e Silva, Maria Rodrigues, Dr. Carlos Costa, Sociedade Protectora dos Animaes, Joaquim Pizarro, Mme. Nery Cordeiro, viuva Henriqueta de Oliveira e familia, M. F. Rego Barros, Narciso Costa & C., João Martins Torres, Francisco Costa Braga, Guilherme de Almeida, Gustavo Telles de Araujo, Raul Azevedo, Julieta Rodrigues Bastos, Dr. Ayres de Albuquerque, M. Francisco Niobey, Joaquim Gaya, Dr. Jeronymo Coelho, José Polvoa, Julio do Carmo Filho, Pinheiro Ottoni, Ezequiel de Souza, Francisco de Assis Carvalho, José P. Dutra, Henrique da Silva, Aida Castro, Florides Anglada, Aldemar Tavora e familia, Miralda Gentil de Tavora, Irineu Villas Boas, Juracy Guimarães, Maria Prata, Amphiloquio Moreira, Semiramis de Mello, Eduardo Marques Lisboa, Samuel Pereira das Neves e Ranulpho Bocayuva, do *Paiz*.

Finda a ceremonia religiosa, o general Souza Aguiar foi acompanhado pelos presentes até a sua residencia, á rua das Laranjeiras.

Ahi foi servida mesa de doces aos amigos, orando por esta occasião os Srs. Ataliba de Lara, Ernesto de Faria, Ubaldo Soares e general Souza Aguiar, agradecendo.

Na residencia do general Aguiar tocou a banda do Instituto Profissional.

Na matriz de Santa Cruz rezou-se hontem missa em acção de graças pela absolvição dos Srs. Honorio Pimentel, Tancredo Pires e Oscar Pimentel.

Assistiram a esse acto, entre outras, as seguintes pessoas:

DD. Candida Santiago, Coryntha de Oliveira, Auristella Pires de Araujo, Maria da Gloria Pontes, Amelia da Costa Leitão, Beraldina e Angelina de Oliveira, Mercedes Ribeiro, Justina Guerra, Isaltina Lousada, Antonieta Dutra, professora Laura de Vasconcellos, Abranches, Altamira da Motta, Cinira Lousada, Alice da Costa Pires, Anna de Andrade, Maria José de Andrade e Isabel do Amaral e os Srs. Hilario Pimentel, coronel Candido Brasilio Cardoso Pires, Evaristo Marcos, Moysés Pinto, Arthur Carlos da Luz, Honorio Pimentel Filho, Francisco Guerra Pires, José Botelho de Macedo Filho, Arnaldo da Costa Braga, Henrique Cancio Ponces, Oswaldo Ozorio Danton P. de Araujo, José Ferreira dos Santos, Francisco Mariano da Silva, Ignacio de Castro, Durval de Pinho, Eneas dos Anjos, Alpheu Telles de Menezes, Revelino Basilio da Motta e o representante da *Gazeta da Tarde*.

Um grupo de amigos e admiradores do illustre Dr. Leoni Ramos, chefe de policia desta cidade, reuniu-se hontem, á noite, na redacção da *Imprensa*, com o fim de organizar uma demonstração de apreço publico, áquelle digno magistrado, por occasião do seu anniversario natalicio a 15 do corrente.

Para organização da homenagem e outras providencias, foi indicada uma commissão, composta dos senadores Augusto de Vasconcellos e Melciades Sá Freire, coroneis Zoroastro Cunha e Eduardo Raboeira e Dr. Metello Junior.

A thesouraria da commissão ficou com o coronel Zoroastro, que, de hoje em diante, tem listas á disposição de quantos desejem associar-se a essa prova de applauso ao illustre cidadão.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da *Imprensa*.

Visitas.

O conhecido capitalista portuguez Sr. Adriano Ramos Pinto deu-nos hontem o prazer de visitar-nos pessoalmente.

Viajantes.

Esteve hontem, segundo noticiamos, algumas horas nesta capital o illustre homem publico argentino Dr. Emilio Civit, que vai em viagem de recreio á Europa, com sua Exma. familia.

Diversas pessoas da amisade do Dr. Civit foram a bordo do *Cap Vilano* recebel-o, notando-se, entre outras, o gerente do Banco Español del Rio de la Plata, Sr. Bilbáo, o addido militar argentino commandante Pertiné, o Sr. Manoel Bernardez, o Sr. Lix Klett, chanceller do consulado argentino, e outros cavalheiros.

Em companhia de seus amigos, o Dr. Civit e sua Exma. senhora fizeram rapido passeio de automovel, exprimindo amaveis conceitos em relação á formosura da nossa metropole, e terminando o agradavel passeio com um almoço na Rotisserie Paris.

O illustre hospede manifestou seu pesar por não ter o tempo que desejaria para visitar diversas obras nacionaes que muito lhe interessa conhecer, como o nosso porto em construcção e o grande dique do ribeirão das Lages. E' provavel que no seu regresso da Europa, para fins do anno, fique aqui de um para outro *Cap*, aproveitando assim dez dias, para mais conhecer o nosso paiz.

A bordo do paquete *Habsburg*, partiu hontem para a Europa, em commissão da directoria de instrucção publica, o nosso illustre collaborador Dr. Carvello de Mendonça, lente da Escola Normal.

Ao seu embarque compareceu grande numero de amigos e collegas, notando-se entre os presentes as seguintes pessoas:

Dr. Rego de Medeiros, Dr. Venancio Labatut e Acrisio Bezerra, pela Liga Nacional Contra a Secca, e Drs. João Suassuna e Antonio de Oliveira, pela commissão de propaganda da estrada de ferro de Mossoró a S. Francisco; Drs. José Boiteux, José Verissimo, Eugenio Lindemberg e outros.

A bordo do vapor *Itapuca*, regressa hoje ao Paraná o general Vespasiano de Albuquerque, inspector da 11ª região militar.

O embarque realiza-se ás 10 horas, no cáes Pharoux.

De passagem para Europa, no *Cap Vilano*, estiveram hontem algumas horas nesta capital, entre outros viajantes distinctos do Rio da Prata, o coronel argentino Dr. Mateo Ruiz Diaz, que vai servir como addido militar á legação do seu paiz na Belgica.

O coronel Ruiz Diaz é um dos militares de mais notado prestigio entre a nova geração argentina, que está remodelando, pelos modernos processos, a força armada da Republica Argentina. Chefe do gabinete militar no ministerio do illustre general Richieri, que é o autor principal e eminente da lei do serviço obrigatorio e da reorganização do exercito argentino, o coronel Ruiz Diaz, então major, foi um auxiliar de primeira ordem na ingente tarefa, acreditando solidamente seu preparo scientifico e seus talentos. Depois occupou com grande proficiencia diversos cargos administrativos de importancia, sendo porfim eleito deputado ao Congresso Federal, onde augmentou a sua fama de militar illustrado, com invejaveis titulos de efficaz orador parlamentar.

O coronel Ruiz Diaz, que, além dos seus meritos, é uma personalidade fortemente sympathica, vai occupar esse novo cargo em companhia de sua Exma. familia, tendo manifestado as mais vivas expressões de agrado após sua rapida visita pela nossa metropole.

Acompanhado de sua Exma. esposa, chegou de S. Paulo o illustre Dr. José Mattoso Sampaio Correia, engenheiro chefe da construcção da Estrada de Ferro Noroeste do Brazil.

A bordo do paquete *Alagoas*, segue hoje para o Piauhy, seu Estado natal, o bacharel José Pires Rebello.

Segue hoje no rapido, para S. Paulo, onde vai passar algum tempo em tratamento de sua saude, o Sr. Arlindo de Araujo Lima, estimado escripturario da Estatistica Commercial.

A bordo do paquete *Argentina*, parte á 11 do corrente, para a Europa, o cavalheiro Pedro Ravoli, consul geral da Italia, em S. Paulo.

A bordo do *Cap Vilano*, chegado de Buenos Aires e que hontem mesmo seguiu para a Europa, passaram em transito pelo nosso porto os Srs.: Dr. Emilio Civit, senador pela provincia de Mendoza, na Republica Argentina; coronel Monteo Roiz Diaz e familia; Dr. José Luso, Dr. Marcellino Mesquita, coronel Manoel Fernandes Oro, Dr. Antonio Lamarque, Dr. A. Mahlke e muitas familias portenhas.

Acha-se hospedado no hotel Avenida, desde hontem, o abastado capitalista, visconde José Augusto Correia, antigo e conceituado commerciante no Estado do Pará.

O nosso distincto patricio tem a sua residencia em Paris e veiu a esta cidade, para conhecel-a de perto e estudar o que póde fazer para activar-lhe o progresso.

Chegou de S. Paulo e hospedou-se no America-Hotel, o Dr. Antonio José da Costa Junior, deputado federal por aquelle Estado.

Chegaram hontem de Porto Alegre, hospedando-se no America-Hotel, o commendador Rodolpho Gomes e Silva e sua senhora.

Estão hospedados no America-Hotel, o Sr. Eduardo Gomes Ribeiro e Exma. senhora.

Hospedaram-se hontem no Grande Hotel os Srs.: Dr. Costa Senna, Dr. João Luiz Alves, coronel Seraphim Leme da Silva, Francisco Xavier de Almeida, Juvenal de Almeida Barros e barão Douvers.

Pelo paquete *Byron*, partiu hontem para os Estados Unidos a Exma. familia do Sr. Ignacio Moses, importantes negociante desta praça.

Muito relacionada ao nosso meio social, onde goza de geral estima e consideração, a familia Moses foi acompanhada até a bordo por grande numero de pessoas amigas.

Despachos vindos pelo telegrapho sem fios dão-nos boas noticias de bordo do paquete *Cap Ortegal*, agora em viagem para a Europa.

Interessantes festas têm sido realizadas a bordo, sobresaindo entre ellas a com que foi feita a commemoração da passagem da linha equatorial, onde grande numero de patricios nossos sujeitaram-se á curiosa e interessante ceremonia do baptismo.

Com destino á cidade de Ouro Preto parte hoje o Dr. Mello e Cunha, em companhia de sua Exma. senhora.

O illustre engenheiro e lente da Escola Normal vai á velha cidade mineira a serviço de engenharia.

A 7 do corrente é esperado em Santos, vindo de Buenos Aires, no *Umbria*, o illustre homem italiano Francisco de Martini, que, na qualidade de embaixador extraordinario, representou a Italia nas festas commemorativas da independencia da Republica Argentina.

O Sr. De Martini, a quem a colonia e as associações italianas preparam uma festiva recepção, deve deixar amanhã Buenos Aires, para visitar Mendoza e Montevidéo, e neste porto uruguayo tomará o *Umbria* com destino a Santos.

A sua demora em S. Paulo será, ao que parece, de tres ou quatro dias. D'ali o Sr. De Martini virá a esta capital, onde embarcará para a Italia.

Partiu para Bello Horizonte, no dia 30 do passado, o Dr. Pedreira Franco, ex-deputado federal pela Bahia.

O *Diario de Minas*, daquella capital, assim noticia a chegada do distincto parlamentar:

"Está na capital o illustre politico bahiano, Dr. J. A. Pedreira Franco, membro do directorio central do partido severinista.

O nosso distincto hospede, que foi engenheiro das estradas Sapucahy e Oeste de Minas, conta em nosso Estado muitas sympathias.

Desejamos ao sympathico Dr. Pedreira Franco a mais grata permanencia entre nós.

Parte no dia 18 do corrente para os Estados Unidos, acompanhado de sua Exma. familia, o addido militar da embaixada americana, capitão Baels.

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. André Verissimo Rebouças, Guilherme Lam, Francisco Cunha Coutinho, Dr. Arthur Duarte, visconde de Augusto Correia, V. Botreau Roussell Bonneterre, Alfredo Lofgren, Dr. Frederico Luiz Dulley e senhora, João de Monlevade, Nicoláo Lencioni, Pereira Ignacio, Nicoláo Scarpa, Bernardo Lentefeld, Bernardo Lentefeld Filho, João Alfredo Ramos, Alberto Uriarte, R. C. Klim, F. Kerr e senhora, Olympio Teixeira, Antonio M. de Assis Silva, Manoel da Silva Carneiro, José Guilherme Alves, M. Ignacio de Almeida, Augusto F. Papke, Josephina Fuscher, A. R. P. Robinson, H. Hudson, John Miller, Bruno Richard e o ministro do Perú.

Passageiros entrados hontem:

Pelo paquete Cap Vilano, procedente de Buenos Aires e escalas, Luiz E. Aires dos Santos, Eduardo Gomes Ribeiro e senhora, Rodolpho E. Silva e senhora, William Ed. Lee, Juan M. Salaberira e senhora, Carlos Wehmeyer e familia, Margarida Neumann, Luzia Echegarry, Alberto C. Heber, Hortencia O. de Uriarte e senhora, Mariano B. Berre e senhora, Isabel Villalba, Ernesta O. P. de Almeida, Th. Hilario elko, Alexandre Schindler, e M. F. Kerr e senhora, R. C. Klein.

Pelo paquete *Corcovado*, procedente de Hamburgo e escalas, José da Silva Vieitas, Henrique Leopoldina, Oscar Bromberg, João Alves de Magalhães e senhora Allan Danvers.

Pelo paquete *Hamburgo*, procedente de Santos, Julio Cesar Tunuerback e familia, José Eston, F. Luiz Dulley e familia, C. A. Dick, Argeo de Figueredo, Estachio Campos Nelson e Friedrick Seu.

Pelo paquete *Byron*, procedente de Santos, Charles Vekemana e J. J. Miller.

Pelo paquete Pará, procedente de Manáos e escalas, Phenelon Borto, João Ramos, Arthur Duarte, Victor Brunsterzerre, Dr. Ribeiro Cunha, Dr. Dynisio Dantas, João Andrade, João Machado, Pralazio Montenegro, Julio Gonçalves Bandeira, visconde Augusto Correia, Dr. Heraclito Sampaio, J. M. Braga, Luiz Bondozo, José Fonseca, tenente Samuel Caldas e familia, Antonio Pinto Montezana, Francisco Cunha Coutinho, Dr. William Lane, Julio Alvares, Philomeno José Silveira, Elias Rabay, Dr. Joaquim Campello Souza, Vicentina Cesario de Mello e familia, Aurea Porto Carrero, Anna Porto Carrero, Dr. José de Sá Pereira e senhora, Edwiges de Sá Pereira, Dr. José da Matta Cardim, Alberto Soffre, capitão Antonio H. Cardim, tenente Horacio H. C. Souza e familia, Antonio Barreto, Jesuina Moreira, João A. Magalhães e familia, João A. Araripe, Aurea Durra, Maria B. P. Miranda, Joaquim P. M. Neto, Mario P. Miranda, Raymundo Miranda, José de tal, Dr. João Ribeiro, Maria A. A. Fonseca, Laura A. Menezes, Maria de Lourdes Passos, Vicente Rocha, Dr. Diogo C. Menezes, Theophilo T. da Conceição, Corina Gonçalves, Laurinda Gonçalves, Corina Siqueira, Augusta Gonçalves, F. Maxiliano, Laurice Bortou, tenente Annibal Amorim, Rachel Amorim, Targinio Amorim, Agenor Pimentel, Cesar Augusto Gonçalves e Herminia de Castro.

Pelo paquete *Minas Geraes*, procedente de Belfast, capitão tenente M. Pacheco de Carvalho Junior, Thomaz Robinson e senhora, coronel H. Haynes, H. Hudson e Catherne Midshlower.

Passageiros saidos hontem:

Pelo paquete *Habsburgo* para Hamburgo e escalas, Joaquim Ferreira Souto Junior e senhora, Ladislão de Antal, coronel Dr. Antonio Affonso Faustino e familia, Maria Precht e familia, Herminie Muller e familia, Dr. Carvalho de Mendonça e familia, Avelino Augusto S. Pinheiro, P. Chr. Fedderson, Carl Jensen e Cristobal F. Vallim.

Pelo paquete *Corcovado* para Buenos Aires e escalas, M. de Laveda, Josepha Lopes e um filho e Paul Schweinfurth.

Pelo paquete *Cap Vilano* para Hamburgo e escalas, Gustav Schiale, Briantha, Diran Demirbachian, Ervald Kreyssel, Luisse Demirbachian, Joaquim Borges Caldeira, Dr. Sieglied Stein, Dr. I. H. Van der Laan, Charles Mayer, Manoel Gonçalves S. Moreira e senhora, Dr. Cyriaco Ignacio Magalhães, Antonio G. Pinto, B. Neves, Justino Pereira Souza, C. Albrecht, Dr. Leonel da Rocha e familia, Dr. João Ribeiro Vianna, Dr. Augusto Halfeld, Cyro Werneck Almeida, João Magalhães, J. F. Valença Teixeira, Joaquim Teixeira Camargo e Charles Miller Giddings.

Pelo paquete *Jupiter* para Buenos Aires e escalas, Oscar A. Roiz e senhora, Armando A. Ferreira, tenente B. Lopes Souza e familia, capitão Antonio A. Sabo, Belizario Siqueira, B. Mattos, Maria Pinto, Lucio S. Soares, Antonio Maia, Brazilicon Baptista e uma filha, Dr. A. D. F. Costa, Isaltina Souza, Ida Leivas, Marieta Caldas, A. N. Nazareth, Alfredo Tramujós, Gertrudes Campos e uma filha, Arthur Monteiro, Eduardo e Anna Luz, Miguel Parente, Philomena Rocci, Argemiro Souza Filho e senhora, major José Leandro B. Veiga, Silverio Pessoa, Manoel Henrique Gomes, Miguel S. Leal, Paulo Monteiro, Joaquim Soares e Affonso Muchi.

Pelo paquete *Byron* para Nova York e escalas, Ida M. Moses e familia, Albert Lewis, Agnello de Lima Guimarães, Paul Oppenhein, Hattie Rachwell, Paul M. Mauseau, J. J. Gilbert e Antonio Canedo.

Anniversarios.

O interessante Rosalvo, filho do distincto engenheiro militar tenente Rosalvo Silva, completa dois annos de idade.

Receberá muitos brinquedos e muitas caricias pela passagem desta data.

No dia 31 do mez proximo passado, por motivo do anniversario natalicio da sua gentilissima filha senhorita Corina, o Dr. Ferreira Vianna, nosso illustre confrade, teve na sua vivenda, á rua Buarque de Macedo n. 54, reunido grande numero de familias da nossa alta sociedade, que lhe foram levar os seus protestos de estima e congratulações por tão fagueira data, havendo por isso, inesperadamente, uma *soirée*, que se prolongou até alta madrugada.

Tomaram parte na festa as seguintes pessoas:

Mmes. Fernandes Barroso, Rasteiro, Eturbides Esteves, Polycarpo de Barros, Carlos de Noronha, Gonçalves Rocha, Teixeira da Silva, Augusta Goulart e Avila de Menezes, senhoritas Nair Carvalho, Coralia Torres, Fifi Drummond, Marieta Navegante, Jurema Esteves, Ilka Velloso, Celina Menezes, Léa Guimarães, Elza Barroso, Marieta Nery, Alice Guimarães, Sarita Rasteiro Arabella e Adalgisa Goulart, Drs. Leoni Ramos, J. J. Seabra, Eliezer Tavares, coronel Percilio da Fonseca, Teixeira de Souza, Gerondino Esteves, Manoel dos Reis, Cicero Seabra, general Ribeiro Guimarães, 1º tenente A. Del Vecchio, Flavio Ramos, Luiz Guimarães, Edmundo Dias, Henrique Azevedo, Mario Torres, Arsenio Gaivão, Paulo Brandão, Francisco Segadas Vianna, Rodolpho Mello, José Linhares, Pompeu Souza Brazil, Raul Caracas, Alfredo Barcellos e Anselmo Mascarenhas.

Antes de começarem as dansas, houve um esplendido concerto musical, no qual tomaram parte: senhoritas Jurema Esteves, Corina, Ferreira Vianna, Ilka Velloso, Coralia Torres, Elza Barroso e Sarita Rasteiro, Mmes. Alice Teixeira da Silva e Carlos de Carvalho e maestros Carlos de Carvalho e Antonio Pompeu de Souza Brazil.

Faz annos hoje a senhorita Amanda Montenegro Maciel, alumna da Escola Normal, e filha do capitão Annibal de Oliveira Maciel, funccionario postal.

Faz annos hoje o nosso companheiro de trabalho Antonio de Miranda.

Passa hoje a data natalicia do Sr. Americo Silva, estimado negociante na nossa praça, socio da firma A. Silva & C.

Festeja hoje a data de seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Maria Isabel Pacheco, digna mãi do coronel João Correia Pacheco, conhecido negociante desta praça e chefe da firma Pacheco, Moreira & C.

Em sua residencia haverá recepção para solemnizar a passagem dessa auspiciosa data.

Faz annos hoje o Sr. Zacarias José Alves, funccionario no ministerio da marinha.

Faz annos hoje a interessante Maria Adelaide, filhinha do capitão Octavio Miranda, conceituado pharmaceutico, estabelecido em nossa praça.

Faz annos hoje o estimado cavalheiro tenente Lauro da Silva Azevedo, zeloso funccionario da Estrada de Ferro Central e nosso dedicado companheiro na revisão desta folha.

Casamentos.

Teve logar hontem, na residencia do almirante Ivinheima, o casamento de sua neta Marina, filha do capitão de fragata Borges Leitão, com o 1º tenente da armada A. Fontes Ferreira.

Foi madrinha a mãi da noiva, D. Elvira P. Leitão, sendo padrinhos o Dr. Rocha Faria, o almirante Gavião Pereira Pinto, o Dr. Quintino Ferreira, por procuração; o tenente José Maria Magalhães e o Sr. Arthur Rios.

Em oratorio particular, na residencia do pharmaceutico Lafayette Brandão, filho do fallecido Dr. Silviano Brandão, realizou-se no dia 31 do passado, ás 7 horas da noite, em Bello Horizonte, o casamento do Dr. Julio Bueno Brandão Filho, digno official de gabinete do presidente do Estado, com a senhorita Maria Henriqueta Gomes de Carvalho, gentilissima filha do deputado estadoal Jayme Gomes.

Foram paranymphos: por parte da noiva, no acto civil, o pharmaceutico Lafayette Brandão e a Exma. Sra. D. Esther Silviano Brandão, viuva daquelle saudoso estadista, e no acto religioso, o Sr. Julio Bueno Brandão e sua Exma. esposa, D. Hilda Bueno Brandão, representados por seus filhos Dr. Fabio Bueno Brandão e senhorita Maria Ignacia Bueno Brandão, e por parte do noivo, em ambos os actos, o Dr. Wenceslão Braz, presidente do Estado, e sua Exma. consorte.

Os actos se revestiram de caracter inteiramente intimo, a elles assistindo apenas os parentes dos noivos.

Enfermos.

O estado de saude do illustre almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, é o mais lisonjeiro po Desde hontem S. Ex. está livre da febre e se S. Ex. não comparece ainda á secretaria de Estado é que assim o aconselhou o seu medico assistente, Dr. Luiz Barbosa.

S. Ex. tem sido muito visitado em sua residencia, á rua Voluntarios da Patria.

O Dr. Belmiro Leoni consul do Brazil em Paris, continúa gravemente enfermo.

Não se confirmou, felizmente, a noticia do fallecimento do distincto capitão tenente Augusto Garcez Palha, que se acha em Bordéos, gravemente enfermo.

Fallecimentos.

No hospital central da marinha, na ilha das Cobras, falleceu hontem o cabo de esquadra do batalhão naval Victor Huguet, que na terça-feira ultima teve as pernas esmagadas por um bond electrico.

O infeliz soldado era muito estimado por seus superiores e camaradas, conforme attesta a seguinte ordem do dia do capitão de fragata Marques da Rocha, digno commandante daquelle batalhão:

"E' com profundo pesar que communico ao corpo do meu commando o fallecimento do cabo de esquadra da 1ª companhia, n. 15, Victor Huguet, de peritonyte e choque traumatico, no hospital central da marinha.

O finado foi uma praça de exemplar comportamento, distinguindo-se por esse motivo e tornando-se credor da estima de seu commandante e officiaes. Concito, pois, as demais praças a tomarem o seu exemplo de correcção.

Aproveito a opportunidade para reiterar as ordens deste commando, que as praças que tiverem de tomar bond para quaesquer fins fiquem nos pontos e esperem a parada dos mesmos, afim de evitarem desastres identicos."

Falleceu hontem, ás 7 horas da tarde, o Sr. José Moreira da Costa Lima.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da rua Visconde Duprat n. 4, Mangue.

Missas.

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula será celebrada amanhã, ás 9 ½ horas, missa de 30º dia por alma de João Martins Ferreira.

Por alma de D. Josephina Galvão Fontoura será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

Concluiu com extraordinario brilhantismo, o curso de obstetricia, na Faculdade de Medicina desta capital, a intelligente paulista senhorita Maria Faranelle Ducati, devendo seguir para o seu Estado natal, onde vai clinicar.

Na Faculdade de Medicina realizam-se hoje os seguintes exames:

1º anno de pharmacia —escripto de historia natural—A's 11 horas—Todos os inscriptos, inclusive o pharmaceutico estrangeiro.

2º anno—Pratico oral —A's 11 1|2—Anatomia e histologia— Os mesmos chamados.

Physiologia—Ns. 123, 124, 126, 127,129 e 130.

Curso supplementar—Ns. 131, 132, 133 e 134.

4º anno—Anatomia pathologica —Ao meio dia—Os mesmos chamados.

5º anno—Pratico oral—Ao meio dia—Nelson Augusto Pinto de Miranda, José Gomes Teixeira e Carlos Marcellino da Silva Filho.

5º anno—Clinica—A's 10 horas—Renato Motta Baptista, Raul Carlos Briquet, Antonio Braga de Araujo e Jeronymo Baptista Tavares.

Turma supplementar—Sebastião Cesar da Silva e Cicero Tristão.

3º anno medico—Pratico oral —A's 11 1|2—Ns 160, 162, 163, 164 e 165.

Turma supplementar—Ns. 166, 168, 169, 170 e 171.

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

PERFIS DOS BACHARELANDOS

III

Elle é casado, gordo e talentoso.

Pertence ao grupo dos serios.

Na escola, como na secretaria, onde exerce com destaque um cargo de confiança, a todos cerca de uma delicadeza e de um carinho quasi paternaes.

Comparece ás aulas nos *dias em que não ha sabbatina*.

E' um espirito conciliador e sempre propenso ás homenagens justas e collectivas.

Faz a barba no salão "Ao coelho attrahente".

E' de vel-o nos dias de festa nacional. Solemne, solemnissimo, de sobrecasaca preta, que não abotôa, collete de pintas brancas, calça marron...

Nesses *momentos solemnes* abandona seu eterno sorriso de bonhomia e enverga um ar austero e importante.

Pretende seguir a magistratura e, levado por seus sentimentos patriarchaes, almeja o cargo de juiz de paz. — B.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Dr. Ezequiel Ubatuba, advogado no Rio Grande do Sul, enviou ao Sr. ministro um interessantissimo projecto sobre marcas de animaes.

Esse trabalho tem merecido naquella secretaria francos elogios.

— O Dr. Rodolpho Miranda fez-se representar ante-hontem na conferencia realizada pelo Dr. Eduardo Cotrim, pelo seu official de gabinete, Dr. Cicero Monteiro.

A convite de muitos proprietarios agricolas, seguiu hontem para o interior de S. Paulo o Dr. J. Carlos Travassos, que visitará assim diversas fazendas do Estado.

— Segue hoje para Silva Xavier o Dr. Pedro Rache, inspector do serviço de povoamento no Estado de Minas. Esse funccionario vai inspeccionar o nucleo João Pinheiro.

— O Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, chamou a attenção da commissão de expansão economica do Brazil no estrangeiro para uma conclusão do Congresso Commercial e Industrial, reunido em Manáos em fevereiro passado, pedindo a intervenção do governo para a propaganda na Europa a favor do emprego de capitaes na industria da borracha brazileira.

O Dr. Vieira Souto, director da commissão de expansão, remetteu ao Sr. ministro, juntamente com o officio do Sr. Hippolyto Hermes de Vasconcellos, nosso agente em Londres, diversas publicações feitas naquella cidade sobre o assumpto, por sua interferencia.

Parece estarem já constituidas na Inglaterra duas companhias para exploração dessa industria.

— O Sr. ministro recebeu do seu collega das relações exteriores diversos exemplares do programma para o concurso central de animaes reproductores, das especies cavallar e asinina, que se realizará em Paris, de 15 a 19 do corrente.

— A Camara Municipal de S. João d'El-Rei officiou ao Sr. ministro pedindo a creação naquelle municipio de uma escola de agricultura, pomocultura e lacticinios.

— O director do serviço geologico e mineralogico do Brazil communicou ao Sr. ministro haver recebido um bellissimo trabalho de seu collega de Nova York Dr. J. M. Clarhe, sobre fosseis do terreno devoniano dos Estados do Paraná e Matto Grosso.

— A commissão de expansão economica do Brazil no estrangeiro communicou ao Sr. ministro ter sido inaugurado mais um estabelecimento destinado á venda de café puro brazileiro em Saragoça, na Hespanha.

CALÇADOS VILLAÇA — Devido á alta do cambio, o RIO ELEGANTE vende o seu "stock" a preços reduzidos, 7 de Setembro 79.

Com o Dr. Verissimo de Mello, secretario geral do Estado do Rio, conferenciou hontem o Dr. Ferreira de Figueiredo, chefe da commissão encarregada do saneamento do municipio de S. João Marcos e do districto de Passa Tres, onde está grassando a malaria.

O CENTENARIO ARGENTINO

FESTAS E MANIFESTAÇÕES

BUENOS AIRES, 2.

A bordo do transporte de guerra "Affonso XII" seguiu hoje para a Hespanha a princeza Isabel, acompanhada das diversas delegações que vieram assistir ás festas do centenario da independencia argentina.

Organizou-se um grande cortejo, em tudo identico ao da chegada, para despedir-se de sua alteza, tendo o presidente da Republica, Sr. Figueróa Alcorta, ido ao palacio Debary buscar a princeza, conduzindo-a até a bordo.

Tambem tomaram parte no cortejo os ministros, embaixadores e delegados estrangeiros ás festas do centenario, altas autoridades civis e militares e diversos membros do corpo diplomatico.

Em todo o percurso estacionava grande multidão, que acclamou enthusiasticamente a princeza Isabel.

Desde o palacio até ao cáes, estendiam-se duas cerradas filas de soldados do exercito e da policia, sob as ordens do general Ortega, commandante da 1ª divisão militar, com séde nesta capital.

Essas tropas davam as descargas do estylo, á maneira que passava o carro a Daumont, em que ia a princeza.

Nas immediações do cáes apinhava-se enorme multidão, que desde cedo ali se conservava e que acclamou delirantemente sua alteza, por occasião do embarque.

Quando o "Affonso XII" se poz em movimento, um côro de acclamações á Hespanha e á princeza Isabel por muito tempo se prolongou, emquanto as senhoras acenavam com os lenços e os homens com os chapéos.

Todos os navios de guerra ancorados no porto salvaram á passagem do "Affonso XII", que levava hasteado o pavilhão real hespanhol.

BUENOS AIRES, 2.

Antes de partir, a princeza Isabel offereceu um retrato, com gentil dedicatoria, e uma riquissima pulseira, a cada uma das senhoras que compunha a commissão que aqui se organizou para a receber e a acompanhar.

Aos ajudantes de ordens e aos cavalheiros que tambem faziam parte dessa commissão, sua alteza offereceu um lindo alfinete para gravata.

A princeza ainda fez outras offertas.

— Todos os jornaes do dia publicam artigos de despedida á princeza Isabel, salientando que durante a sua estada nesta capital sua alteza só conquistou sympathias e applausos, deixando um profundo affecto no coração de cada argentino.

BUENOS AIRES, 2.

Diversos alumnos da Escola Militar do Chile, acompanhados por uma delegação dos seus camaradas argentinos, foram esta manhã em visita a La Plata, sendo ali recebidos com grandes demonstração de sympathia.

Os chilenos visitaram demoradamente aquella cidade, percorrendo os principaes pontos, e regressando de tarde a esta capital.

— Um numeroso grupo de alumnos chilenos visitou esta manhã os quarteis do Campo de Mayo, sendo ali alvo de imponente manifestação por parte dos seus collegas militares argentinos.

BUENOS AIRES, 2.

O Sr. Ferdinando Martini, embaixador, em missão especial, ás festas do centenario argentino, vai fazer uma ligeira excursão pelas provincias, a fim de apreciar a situação dos italianos no paiz.

BUENOS AIRES, 2.

Encerrou-se hoje, com grande solemnidade, o Congresso Catholico, presidindo á sessão o arcebispo desta capital, monsenhor Espinosa.

BUENOS AIRES, 2.

Os membros do Congresso Internacional de Medicina visitaram de tarde a cidade de La Plata, sendo ali recebidos com diversas festas.

BUENOS AIRES, 2.

O general Leonardo Wood, embaixador, em missão especial dos Estados Unidos ás festas do centenario, visitou esta tarde La Plata, fazendo-se acompanhar pelo Sr. Carlos Sherril, ministro dos Estados Unidos, e Dr. Manoel de Yriondo, ministro da fazenda.

Naquella cidade, eram os visitantes aguardados pelo governador da provincia de Buenos Aires, e por numerosas autoridades civis e militares.

(Agencia Americana.)

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

A directoria da Associação de Imprensa recebeu os seguintes cumprimentos e congratulações, em resposta ao seu officio circular, communicando a posse da nova directoria e enviado ás diversas autoridades do paiz:

Senador Quintino Bocayuva, vice-presidente do Senado; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha; Dr. Francisco Sá, ministro da industria; Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da justiça; general Bernardino Bormann, ministro da guerra; Dr. M. C. de Almeida Nobre, delegado do 24º districto policial; Dr. J. F. Gonçalves Junior, director da secretaria do Povoamento; Dr. Ubaldino do Amaral, presidente do Banco do Brazil; Dr. Joaquim da Silva Gomes, director da instrucção publica; Expedito Montenegro, 1º secretario do Centro dos revisores; major Damasio Proença Gomes, secretario geral da policia; commandante Alamiro Mendes, Luiz Torres de Oliveira, José de Barros Madureira, Antonio Ferreira Soares, Octavio de Albuquerque Lima, Herculano Cesar de Lima, J. Dantas, Salvador Ferreira França, Epiphanio Soares Martins, João Bento de Figueiredo, Sarandy Raposo, José Marques e A. Carrilho, da secretaria de policia; Dr. Adalberto Ferreira da Silva, da assistencia municipal; Dr. Franco Vaz, director da Escola Correccional Quinze de Novembro; Francisco Brant, administrador dos correios de Minas Geraes; Dr. Elieser J. Tavares, juiz dos feitos da saude publica; Dr. Henrique Morize, director do Observatorio Nacional; coronel Agricola Ewerton Pinto, director da Escola de Artilheria e Engenharia; visconde de Moraes, presidente da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, e general Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, commandante geral da força policial.

— Realizou-se ante-hontem, no theatro S. Pedro de Alcantara, a ultima prova do campeonato de lucta romana feminina.

A empreza Serrador amavelmente offereceu este espectaculo á Associação de Imprensa.

O espectaculo correu animadissimo, disputando as luctadoras os respectivos pontos, com verdadeiro denodo, conseguindo em diversas occasiões levar a platéa a freneticos applausos, taes foram as bellezas dos golpes, quer do ataque como da defesa.

A "troupe" Miralles tambem portou-se na altura, merecendo bem os prolongados applausos que obteve do publico.

Abrilhantou o espectaculo uma banda de musica da força policial, cedida pelo general Thaumaturgo de Azevedo.

O espectaculo teve a renda de 1:350$, cabendo á Associação de Imprensa 50 o|o sobre aquella quantia.

— Reuniu-se ante-hontem, em sessão ordinaria, a commissão de economia e finanças.

Estiveram presentes os Srs. Oscar de Carvalho Azevedo, Luiz Jordão e Nogueira da Silva, sendo a sessão presidida pelo Sr. Baldomero Carqueja, respectivo presidente.

A commissão tomou conhecimento da offerta de um livro em branco de actas, feito pelos Srs. Meurer & Pereira, proprietarios da livraria "O Jornal", á rua do Ouvidor.

Na ordem do dia foi discutida e votada a proposta assignada pelo Sr. Nogueira da Silva, de um regulamento para a commissão, de accordo com o § 6º do art. 16 dos estatutos sociaes.

Ao regulamento foram apresentadas algumas emendas pelos Srs. Oscar de Carvalho Azevedo e Luiz Jordão, sendo em seguida approvado.

A proposta será organizada pelo secretario da commissão, em redacção final, devendo ser submettida á assignatura dos membros da commissão na proxima sessão, afim de ser enviada ao conselho.

E como não houvessé mais assumpto a tratar, o presidente suspendeu a sessão, ás 8 1|2 horas da noite.

— No theatro S. José, inicia-se hoje, com um festival em homenagem á Associação de Imprensa, a serie de espectaculos familiares, organizada pelo emprezario Sr. Paschoal Segreto.

No programma especialmente preparado, tomam parte numeros de attracções de grande valor, havendo estréas de 10 artistas chegados de Buenos Aires, onde com grande successo trabalharam nos principaes theatros, figurando entre elles os seguintes:

Les Paulasto, acrobatas comicos; Schenk Marvelly's, acrobatas de salão, ao todo dez pessoas, além do excellente numero The Colonial Girl's, cantoras e dansarinas inglezas; Carlos Caesaro, malabarista de força; os celebres duetistas Florence-Michelrini, nas suas dansas cosmopolitas e o "melang" act", executado por Joe Welling and Postuer.

Convem sallentar que para esses espectaculos o programma é escolhido e completamente familiar.

Na funcção de hoje tocará no pateo do theatro S. José uma banda de musica militar, estando a casa ornamentada e embandeirada.

Do estabelecimento commercial á rua Evaristo Gonzaga n. 18, assaltado na madrugada de 16 de março ultimo, foram roubados generos e dinheiro na importancia de 200$000.

Como autor desse delicto foi accusado do Virgilio de Oliveira, processado no juizo da 4ª vara criminal e hontem condemnado a cinco annos de prisão cellular e multa de 12 1|2 o|o sobre o valor roubado.

RESTAURANT RENAISSANCE

De hoje em diante, refeição avulsa com vinho 1$600. Caderneta de 25 valos, 35$, com vinho; continuando a vigorar os preços já conhecidos. Rua Sachet n. 23 (ex-travessa do Ouvidor).

MAJOR, NÃO; GENERAL, TALVEZ...

Com esse titulo, escreve-nos o nosso illustre confrade Nylo Guerra:

"Prezados confrades do *Paiz*—No *Paiz* de hontem, entre as pessoas que estiveram no palacio do Cattete, figuro eu, com o posto de *major*, provavelmente da briosa guarda nacional.

Rogo-lhes rectificar o engano, porque não sou major, nem dessa nem de outra qualquer milicia, com excepção da litteratura, onde quero mais ser que major; e sou até candidato a general, porque, depois de muito assignar artigos literarios, nas columnas de honra do vosso valoroso jornal, e ter o meu modesto nome inscripto no *Diccionario Bibliographico Brazileiro*, acabo de organizar, sob o meu commando, uma bem disciplinada legião lyrica, de versos alexandrinos, que, enfeixados em um volume, sob o titulo *Poemas*, comprehendendo *Poema da vida* e *Clarões*, foram hoje entregues á Imprensa Nacional, para serem impressos.

A não ser nessa valorosa milicia litteraria, onde não se alista ninguem com a facilidade de um alistamento na guarda nacional, no exercito ou na armada, só me ufano de pertencer áquella que se prepara ali na Escola Polytechnica, no largo de S. Francisco, onde, com algum trabalho, sem certificados falsos de curso annexo, ha alguns annos, deram-me um diploma, de que faço profissão.

Sei, pois, manejar a penna, os instrumentos de engenharia e já com alguma gloria, tempos atrás, o gladio do exercito, mas nunca a espada de major da guarda nacional, com que o *Paiz*, hontem, me mimoseou.

Com a publicação desta, o vosso velho confrade e, ás vezes collaborador Nylo Guerra, muito agradecido vos ficará."

EMPREZA TELEPHONICA DE NITHEROY

A Empreza Telephonica de Nitheroy, que tem sua séde na vizinha cidade, á rua de S. Pedro n. 3, onde está instalado o centro, está procedendo ao lançamento do cabo submarino que deve ligar esta capital a Nitheroy.

A Empreza Telephonica de Nitheroy, de que é concessionario o Sr. Edward D. Wight Tronbridge, já conta muitos assignantes, funccionando todos os apparelhos com muita regularidade e sem reclamações!

E' gerente dessa empreza que já goza de justo e merecido conceito o Sr. Armando Cunha, cavalheiro muito activo e dedicado.

A' Empreza Telephonica de Nitheroy está reservado um brilhante futuro.

SCENA DE SUICIDIO

Paulo Mary Maceneaux Benassi, pintor, sentiu-se apaixonado a valer por gentil mocinha, sua vizinha, que delle não faz o menor caso.

O pintor, no intento de conseguir as boas graças de sua dilecta, tem empregado varios meios, mas em vão. Escreveu-lhe cartas piegas, fez-lhe versos de pé quebrado e chegou até a tentar fazer-lhe o retrato. O resultado, porém, sempre o mesmo; "barrado" em toda a linha.

Maceneaux tentou hontem, á noite, o recurso extremo; ingeriu um pouco de laudano, para matar-se, disse, mas providenciou anteriormente para que se soubesse do seu acto de desespero.

O caso occorreu na casa n. 113 da praia do Retiro Saudoso, onde reside Maceneaux, que é argentino, solteiro, de 22 annos de idade.

Commettido o desatino intervieram a policia do 10º districto e a assistencia publica. Fóra de perigo ficou o heroe em tratamento, na propria casa onde reside.

O soldado José Gaspar de Souza ha muito que andava de namoro com uma mocinha de 15 annos, residente á rua Formosa, em Campo Grande.

Ao namoro não era estranha a mãi da rapariga, esperando alliás receber dentro de pouco tempo o pedido de casamento.

As esperanças, entretanto, eram falazes, pois, ante-hontem o casal de pombinhos, sem prévio aviso, mudou de pouso: voou, fugiu para muito longe.

A devida queixa foi levada á policia do 25º districto, que anda á procura dos fugitivos.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO LYRICO — *La Gioconda*, de Ponchielli.

Depois da colossal partitura de Wagner, não apreciada, visto como não o podia ser com uma unica audição, pois o theatro esteve quasi vazio na 2ª récita, era natural que sentissemos a pobreza relativa da orchestra da *Gioconda*.

E no entanto lá estavam os mesmos professores e o mesmo regente, maestro Polaco, cingindo-se rigorosamente á partitura, sem concessões ao publico nem liberdades musicaes aos artistas.

O facto mais importante, em se tratando do 1º acto da *Gioconda*, foi a parte da cega, desempenhada pela Sra. Giaconia, artista de merecimento, dotada de excellente voz e cantando com muito sentimento e bom estylo, de modo a se poder affirmar que ha muitos annos não ouvimos no Lyrico aquelle papel tão bem desempenhado.

O barytono Veglione Borghese, com a voz muito mais intensa, depois do periodo de sua ausencia, conservando as mesmas qualidades quanto ao timbre sympathico, foi applaudido no *Monologo* e na *Marinaresca*, que foi valentemente terminada.

Sem que pudesse ter sido apreciada, como cantora e como voz, na opera de Wagner, appareceu no papel de Laura a meio soprano Gramegna, com a sua voz quente e insinuante.

Contaremos a seu respeito interessante occurrencia, que merece ser conhecida.

O maestro Polaco, no ensaio do 2º acto, exigiu que o dueto das duas damas fosse cantado tal como está escripto, sem o truc usado pela maioria das cantoras e do qual tem o publico a tradição deixada pela celebre Amelia Stahal, em 1886; a Sra. Gramegna resignou-se, dizendo que previa não ser applaudida nesse dueto, e que, portanto, exigia tambem que não se mutilasse a partitura, cabendo-lhe o direito de cantar a *Preghiera*, em que teria a compensação.

E de facto, esse trecho, desapparecido ha muitos annos, foi hontem applaudido com toda a justiça.

O tenor Krisner, sereno e calmo no 1º acto, manifestou-se enormemente nervoso ao cantar a romança *Cielo e mar*; no entanto, poucos tenores cantam, como elle, esse trecho, e a prova disso foi a explosão de applausos que irromperam de todo o theatro, quando o terminou, sendo bisado.

A facilidade de emissão reunida ao raro privilegio de *smorzar* uma nota até chegar ao fio da voz, produz no auditorio excellente effeito provocando as manifestações de agrado que lhe são devidas.

Merece ser citado ainda no grande concertante do 3º acto, em que disse com grande sentimento a phrase, *Gia ti vedo immorta e smorta*.

Nese mesmo concertante apreciámos o timbre excepcional da voz da senhorita Poli, que, sem ser de grande intensidade, domina todas as massas, córos e orchestra, sobresaindo clara e argentinamente com grande pureza e nenhum esforço.

Essa artista poupou-se, naturalmente, como fazem todas as Giocondas, guardando-se para o ultimo, que além da grande aria conserva-se em scena para o terceto e dueto final, peças fatigantes e de responsabilidade.

Na aria do suicidio foi além da espectativa; da Isolda não se previa a Gioconda de hontem.

O merecimento desta artista é duplo, pois, além da voz, que innegavelmente é de subido valor como belleza de timbre e educação, manifesta-se cantora de arte pouco vulgar, reunindo ao sentimento a nitidez de todas as passagens, a clareza de dicção o *slancio*, a perfeita ligação das phrases e a observancia dos signaes expressivos.

Nos dois duetos manteve-se com grande distincção, mas onde mereceu os mais calorosos applausos foi certamente no delirio final, igualando-se ás mais celebres artistas nesse trecho.

A peça está bem montada e os córos, que afinal puderam ser avaliados, são bem constituidos, concorrendo elles para o bom desempenho do 2º acto, e o bello effeito do acto mais popular da opera, o terceiro, com os seus bailados e o terrivel drama que nelle se desencadêa.

No 1º quadro foi applaudido o baixo Torres de Luna na sua pequena opera.

Vê-se, pelo que deixámos escripto, que o desempenho da *Gioconda* correu perfeitamente, impondo-se naturalmente como a opera apropriada para a *matinée* no proximo domingo e merecedora de todo o apoio do publico.

A companhia está bem organizada, com elementos para realizar os compromissos tomados para com os seus assignantes e dentro das exigencias relativas á nossa situação, mesmo porque na actualidade ha carencia absoluta de cantores, sendo verdadeiro milagre a reunião desse grupo de artistas disputados na Italia por um sem numero de emprezarios.—OSCAR GUANABARINO.

Theatro Lyrico.

Pela 1ª vez será cantada a acção dramatica em tres actos, de A. Catalani, *Loreley*, pelos Srs. Kusner.

Theatro S. José.

Grandiosa soirée em homenagem á Associação de Imprensa e inauguração dos espectaculos familiares.

Theatro S. Pedro.

Estréa da esplendida companhia allemã de operetas, da qual faz parte a excellente actriz Mia Werber, com a brilhante opereta, nova para o Brazil, *O conde de Luxemburgo*, musica de Franz.

Theatro Municipal.

Vai ser levada á scena, hoje nesse theatro, a conhecida peça de Julio Dantas, *Serão nas Laranjeiras*, para a qual está naturalmente reservado o mais franco successo.

Palace Theatre.

Com a representação da bella opereta a *Dansarina descalça*, o Palace Theatre vai ter mais uma enchente á cunha.

Theatro Apollo.

Essa casa de espectaculo leva hoje o *vaudeville Theodoro & C.*, em que vai estrear o actor José Ricardo.

Vai ser uma bella noite.

Theatro Recreio.

S. A. R. o principe consorte, a engraçadissima opereta com que a companhia Taveira debutou no theatro do Recreio, é com certeza o maior successo da época.

A's situações desopilantes de que a peça está recheada, junta-se-lhe uma musica encantadora, sendo realçado pelo magnifico desempenho que Bentande, Correia, Sá, Etelvina e Thereza Taveira lhe dão.

As enchentes succedem-se.

Noticias varias.

Consta-nos que se fazem importantes combinações para a apresentação, no proximo anno, no Rio, de uma grande companhia portugueza de opereta, em que entrem os melhores elementos dispersos pelos varios theatros de Lisboa.

Fala-se mesmo na entrada para essa companhia de uma notabilidade no genero, aqui já ovacionada, em varias épocas, mas nos ultimos annos retirada da opereta.

Informam-nos ainda de que, apesar disso, outras companhias secundarias aqui se exhibirão, em concurrencia insustentavel com aquella.

— De outubro em diante, o theatro do Gymnasio de Lisboa passará a ser explorado por uma companhia de comedia, da qual farão parte Lucinda Simões, Ferreira da Silva, Christiano de Souza e Valle.

— Informam-nos de que será esta a ultima vez que nos palcos fluminenses teremos o prazer de applaudir a distincta actriz Etelvina Serra, por motivo do seu proximo casamento com um abastado capitalista de Lisboa.

— A seguir á opereta *S. A. R. o principe consorte*, dar-nos-ha o Recreio Dramatico *A semana dos nove dias*, peça fantastica de Ernesto Rodrigues, para apresentação do actor Carlos Leal.

— Sómente d'aqui a mez e meio, mais ou menos, teremos occasião de ouvir no Recreio Dramatico *A serrana*, a bella opera de Alfredo Keil, que já em Lisboa foi brilhantemente executada pela companhia Taveira. O papel da protagonista será aqui desempenhado pela actriz-cantora Medina de Souza, em substituição de Delfina Victor, que foi quem o cantou no theatro da Trindade. Na *Serrana* têm papeis de destaque o barytono Mauricio Bensaude e o tenor Julio Camara.

CINEMATOGRAPHOS

Cinematographo Sant'Anna.

Oito fitas já fornecem um magnifico programma principalmente quando essas fitas são escolhidas.

Ninguem deixará de ir ver hoje no Sant'Anna o film "Anna de Moscovia e a "Conspiração de Piaceuza".

Cinema Odeon.

Essa casa de diversões apresenta hoje um programma dos mais variados e attrahentes.

Continuará a ser portanto um dos pontos preferidos do publico.

Cinema Pathé.

Uma interessantissima sessão vai ser a que o Pathé offerece aos seus frequentadores.

Estas novas e magnificas.

Cinema Rio Branco.

Quem ainda não viu a revista "Paz e amor"—e foram poucos — não deve perder a occasião, pois a empreza já tem prompto o "Chantecler", que vai muito breve substituir a interessante revista.

Em "matinée, serão exhibidas as ultimas novidades de Pathé Frères.

Cinema Idéal.

Novo e grandioso o espectaculo de hoje, exhibindo-se O nobre sacrificio, O inimigo, etc.

Cinema Brazil.

E' este um dos mais populares cinemas.

O seu bello programma de hoje inicia-se com A caça ao leopardo com a presença do conde de Turim, scena natural e termina com Os cantadores.

Cinema Soberano.

Grande festival em beneficio do Apostolado do Coração de Jesus, com um attrahente programma composto de cinco partes.

Pavilhão Internacional.

Ultimas provas do sensacional campeonato feminino de lucta romana, antecedidas com outras attracções.

Cinema Ouvidor.

Surprehendente e assombroso programma com os "films" Pilulas de amor, Um caso de consciencia, do Dr. Geoffroy, commovente drama, Deram-me um ponta-pé, jocosa "pochade", etc.

Cinema Parisiense.

Supimpa o programma desse querido cinema, que exhibirá "films" completamente novos, entre os quaes Napo Torriano, ou o prisioneiro de Baradello, emocionante drama historico; A carvoeira, hilariante scena comica, O ladrão roubado, etc.

Cinema Paris.

Brilhante como é o programma annunciado para hoje, é de esperar enorme concurrencia a este frequentado cinema. São sete das melhores fitas que se apresentam.

METROPOLE HOTEL

(Annexo ao hotel Avenida)

110 quartos, parques e jardins. Illuminação electrica. Laranjeiras 519.

COLHIDO POR UM TREM

Um facto bastante lamentavel passou-se hontem, ás 7 1|2 horas da noite, na estação do Engenho de Dentro.

A essa hora, o cocheiro do palacio presidencial José Cardoso Costa, por uma imprudencia das muitas que succedem todos os dias, foi colhido pelo limpa-trilhos de um trem.

O desventurado rapaz, com o choque que recebeu, ficou com varios ferimentos pelo corpo.

Pessoas que assistiram á triste occurrencia, correram em auxilio do ferido, verificando que necessitava de promptos soccorros, devido ao estado grave em que se achava.

Os populares resolveram pedir providencias á policia do 20º districto.

Mas o commissario de dia não estava na séde da delegacia. Ahi estava sómente o promptidão, que respondeu não ter competencia para resolver o caso.

Correram assim longos minutos e, ao desamparo, sem o menor cuidado medico, veiu o ferido a exhalar o ultimo suspiro.

Depois permaneceu em abandono o cadaver, na "gare" da estação, até que duas horas depois foi reconhecido por um cunhado que passava na occasião, e que levou para sua casa, á rua Teixeira Pinto n. 47, a infeliz victima dessa negligencia policial.

O Sr. presidente da Republica, ao ter conhecimento desse lamentavel desastre, resolveu fazer o enterro do infeliz cocheiro e pagar integralmente, á sua familia, o ordenado desse servidor do palacio, emquanto estiver no governo.

POLICIA AGGRESSORA

Hontem, á noite, alguns agentes de policia que passavam pela rua Senador Pompeu, tiveram occasião de penetrar no botequim de José dos Passos, onde se achavam alguns individuos.

O agente João Pontes julgou ver no individuo de nome João Francisco de Lucas um perigoso desordeiro e quiz prendel-o. Lucas resistiu á ordem, e, depois de alguns momentos de relutancia, conseguiu desenvencilhar-se do agente, dando-lhe uma bofetada. E fugiu.

O grupo de agentes perseguiu Lucas, disparando contra elle os seus revólvers.

A' certa altura Lucas caiu com a coxa esquerda varada por uma bala.

A policia do 2º districto, que correu ao logar da aggressão, mandou medicar o ferido no posto central de assistencia e recolheu-o depois ao hospital da Misericordia.

Naturalmente vai ser aberto inquerito, pois é possivel que a policia do 2º districto, nas suas fantasias, descubra que o vagabundo Lucas seja descendente de uma illustre e nobre familia.

CASA DE DETENÇÃO

Hontem os juizes criminaes, Drs. Machado Guimarães, Edmundo Rego e Angra de Oliveira, da 3ª, 4ª e 5ª vara, visitaram demoradamente este estabelecimento e ouviram as reclamações dos detentos, com relação aos respectivos processos

Depois dirigiram-se ao deposito de menores abandonados, em S. Christovão, onde tiveram occasião de assistir, a diversas manobras militares executadas com garbo e disciplina pelos asylados.

Destas visitas tiveram a melhor impressão os referidos juizes.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 2.

O ministro do Brazil nesta capital, Dr. Costa Motta, offereceu hoje um banquete de vinte e cinco talheres aos seus collegas do corpo diplomatico.

Antes do banquete havia tido uma longa conferencia com o ministro das obras publicas.

LISBOA, 2.

O governo inglez convidou Portugal para se fazer representar na exposição internacional de borracha, que se realizará em Londres em 1911.

LISBOA, 2.

Consta nos circulos militares que estão desafiados para duelo dois officiaes superiores do exercito.

LISBOA, 2.

Houve hoje assignatura real no palacio das Necessidades. Todos os ministros compareceram.

LISBOA, 2.

O consul de Portugal em Manáos foi agraciado com a Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa.

MADRID, 2.

Foi já publicado o decreto real nomeando o general Marina para o posto de capitão-general de Melilla.

SARAGOÇA, 2.

Na povoação de Agon, perto desta cidade, desabou hoje formidavel tempestade, que causou grandes estragos. Muitas casas, que já se achavam um tanto avariadas, desabaram com a ventania. O serviço de trens está interrompido em varias localidades.

PARIS, 2.

O ministro da marinha representará o governo na recepção da missão Charcot, que deve chegar a Rouen no domingo proximo.

CALAIS, 2.

Os mergulhadores já conseguiram amarrar oito correntes ao *Pluviose*. Os preparativos para levantar o submarino estão acabados e a operação começará amanhã de manhã.

CALAIS, 2.

O aviador inglez Rolls desceu em Sangatte, ao sul desta cidade.

CALAIS, 2.

O aviador Rolls veiu de Sangatte para esta cidade em aeroplano e, depois de dar algumas voltas ao semaphoro, tomou a direcção de Dover.

O apparelho perdeu-se de vista ás 7 horas da tarde

CALAIS, 2.

O aviador Rolls desceu nesta cidade ás 8 horas e 5 minutos da noite.

LONDRES, 2.

O rei Jorge V recebeu em audiencia especial, para entrega de credenciaes, o marquez Imperiali, novo embaixador da Italia nesta capital.

LONDRES, 2.

O Banco de Inglaterra alterou a sua taxa de desconto de 4 para 3 ½ o|o.

BERLIM, 2.

Começaram hoje as corridas de automoveis entre Charlottenburg e a cidade de Homburg. Sairam cento e vinte e seis carros, sendo o primeiro occupado pelo principe Henrique da Prussia.

As corridas terminarão no dia 8 do corrente.

BERLIM, 2.

O russo Abrahão Eierweiss, que hontem arremessou uma caixa de folha de Flandres contra o principe herdeiro, foi internado hoje no Asylo de Dalldorf.

ROMA, 2.

O prefeito de Roma foi hoje depor flores na estatua de Garibaldi, no Capitolio, á frente de uma grande procissão civica. Foram pronunciados diversos discursos.

A Franco Maçonaria Italiana publicou um manifesto.

ROMA, 2.

O anniversario da morte de Garibaldi foi hoje solemnemente commemorado por toda a Italia. Os monumentos ficaram cobertos de coroas e as bandeiras estiveram todo o dia em funeral.

A familia de Garibaldi, acompanhada de grande numero de autoridades, collocou flores e coroas no tumulo do grande guerreiro, em Caprera.

Na Camara dos Deputados o Sr. Gattorno proferiu um patriotico discurso, lembrando os feitos de Garibaldi, e concluiu, dirigindo uma saudação ao heroe, em nome da representação nacional.

O discurso foi estrepitosamente applaudido. Emquanto o orador occupou a tribuna todos os parlamentares se conservaram de pé.

O presidente da Camara associou-se ás palavras patrioticas do Sr. Gattorno.

Depois de breve discurso do Sr. Marcora, a Camara proseguiu na discussão do orçamento do ministerio do interior.

ROMA, 2.

Regressou hoje de sua viagem á capital allemã o marquez de San Giuliano, ministro das relações exteriores.

ROMA, 2.

O papa recebeu innumeros telegrammas de felicitações por motivo do seu anniversario.

De conformidade com os desejos do pontifice, não houve ceremonias especiaes.

SARAJEVO, 2.

A Dieta da Bosnia-Herzegovina foi convocada para 15 do corrente.

PEKIM, 2.

Todos os diplomatas estrangeiros acreditados junto do governo chinez receberam cartas anonymas, prevenindo-os de que brevemente estalaria um formidavel movimento revolucionario anti-dymnastico. Essas cartas declaram que as legações serão destruidas se os ministros prestarem o menor auxilio aos mandchus.

BUDAPEST, 2.

As eleições legislativas hungaras nem em toda a parte correram tranquilamente. Em alguns circulos eleitoraes houve desordens, principalmente em Dorog e Isztergon, onde sete operarios ficaram feridos.

BUDAPEST, 2.

Os jornaes mostram-se estupefactos com a victoria eleitoral do governo. De trezentos e treze deputados eleitos, pertencem duzentos e um ao partido que apoia o governo, quatorze ao partido que tem por chefe o conde Andrassy, trinta e nove são partidarios do Sr. Kossuth e vinte e seis do Sr. Just.

BUDAPEST, 2.

Sabe-se que estão definitivamente eleitos duzentos e vinte e cinco deputados governamentaes, havendo, por consequencia, dezoito deputados a mais dos que necessita o governo para obter uma maioria absoluta.

DOVER, 2.

O aviador inglez Rolls partiu ás 6 ½ horas desta cidade para fazer a travessia da Mancha em aeroplano.

NOVA YORK, 2.

Está-se tratando da organização, para o dia do anniversario da independencia dos Estados Unidos, de uma corrida de aeroplanos entre Nova York e Washington, sendo o premio para o vencedor de 20.000 dollars.

O Aero Club de S. Luiz offerecerá em outubro 40.000 dollars de premio para uma corrida triangular em aeroplano, ida e volta, entre Indianopolis e S. Luiz, passando por Chicago. O percurso total é de 650 milhas.

WASHINGTON, 2.

A commissão dos negocios estrangeiros da Camara dos Representantes approvou hoje o projecto de lei que autoriza a nomeação de uma commissão parlamentar, a que será dado o nome de Comité da Paz, para visitar todas as capitaes estrangeiras em propaganda da idéa da limitação dos armamentos.

WASHINGTON, 2.

Telegrapham de Bluefields:

"O general Julian Irias, representante do presidente Madriz, baixou um decreto prohibindo a entrada neste porto, sem prévia autorização, a partir de hontem, a todos os navios ou vapores, qualquer que seja a nacionalidade a que pertençam."

Logo que foi conhecido aqui o referido decreto, o ministro da marinha telegraphou ao commandante da canhoneira norte-americana *Paducah*, ordenando-lhe que não tome em consideração as determinações do general Irias e faça todo o possivel, empregando para isso os meios que julgar convenientes, por impedir que a canhoneira *Venus*, do governo nicaraguense, embarace a entrada dos navios americanos no porto de Bluefields.

BUENOS AIRES, 2.

Seguiram a bordo do *Cap Vilano* para o Rio de Janeiro as familias Engenio Mondez, Baldomero Aramburu', José Espeleta e Domingo Villar.

—Amanhã o Circulo de Armas festeja o seu 25º anniversario de fundação.

O Circulo é um centro social dos mais selectos constituidos em Buenos Aires, conta 300 associados, numero que é marcado pelos seus estatutos. A sua directoria cogita de proximamente fazer edificar um palacio para sua séde.

—O ministro hespanhol, D. Ramos Mexia, banqueteia amanhã os embaixadores que aqui vieram assistir ás festas do centenario argentino.

—Partiu para Santos o cruzador *D. Carlos*.

—A despedida da infanta Isabel foi affectuosissima, pela animação que trouxe ás festas do centenario. Sua alteza pretendia agraciar a commissão de senhoras que a recebeu, porém, não tendo a Hespanha senão a commenda de Maria Luiza, a princeza agraciou com ella a senhora do presidente Alcorta, presenteando as demais senhoras com pulseiras de ouro cravejadas de rubis, tendo uma coroa com as iniciaes da princeza.

Os maridos das senhoras que fizeram parte da commissão de recepção da princeza foram agraciados com a Cruz de Isabel a Catholica e Carlos III.

A princeza tambem deixou doação em dinheiro para o hospital hespanhol.

—Falleceram: o conhecido financeiro Antonio Sala, director da Caixa de Conversão; o capitalista Antonio Casal, Joaquim Romeiro, estancieiro, e a Sra. Maria Seglers, da alta sociedade argentina.

—Nas corridas de Palermo, no grande premio de 5.000 pesos, triumphou o cavallo Espora.

A concurrencia foi enorme.

BUENOS AIRES, 2.

La Razon diz que os embaixadores e delegados estrangeiros vindos para assistir ás festas do centenario, não foram tratados officialmente com as considerações merecidas e, para exemplificar, cita os seguintes factos: o embaixador italiano, Sr. Martini, foi obrigado a esperar no patamar da escada pelo introductor dos embaixadores; os embaixadores, no dia da inauguração da estatua de Colombo, tiveram que esperar por muito tempo pelo Sr. Alcorta; o vice-presidente do Perú esperou tambem durante alguns dias a visita official de boas vindas; alojaram o embaixador da America do Norte no sexto andar do Majestic Hotel, cujo serviço foi o mais deploravel, havendo cobrado como extra um chá pedido pelo mesmo embaixador; as delegações de Costa Rica e do Chile retiraram-se desse hotel pelo pessimo passadio, e no entanto o governo pagará pelo alojamento dos representantes estrangeiros 500 contos de réis, excluidas as bebidas.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 2.

Telegrapham de San Luis, capital da provincia do mesmo nome, informando que cerca de 1 hora da manhã de hoje um numeroso grupo de populares atacou a estação de Contemporaneo, nos arrabaldes daquella cidade, incendiando o telheiro em que funccionavam os escriptorios da Estrada de Ferro do Pacifico.

Apesar dos esforços dos empregados, o fogo não pôde ser extincto, destruindo tudo que se achava ali.

Diversos empregados ficaram levemente queimados, quando procuravam salvar os livros da estação.

O motivo do ataque, segundo já está provado, foi a companhia estar demorando ha muitos mezes a construcção da nova estação, que funccionava em um telheiro coberto de zinco e de aspecto desagradavel.

A policia prendeu diversos estudantes, attribuindo-lhes a iniciativa do facto.

LA PAZ, 2.

Telegrapham de Cherbourg informando ter chegado ali hontem o Sr. Ismael Montes, ex-presidente da Republica e actualmente ministro boliviano na Allemanha.

VALPARAISO, 2.

Está gravemente enfermo o almirante Montt, pai do Sr. Pedro Montt, presidente da Republica.

SANTIAGO, 2.

El Mercurio assegura hoje que foi evitada a crise ministerial, tendo o Sr. Ismael Tocornal, presidente do conselho de ministros, retirado o seu pedido de demissão.

LIMA, 2.

Em diversos centros politicos assegura-se que o governo está seriamente preoccupado com a attitude enigmatica assumida pelo Equador sobre a offerta do Brazil, Estados Unidos e Argentina para evitar um rompimento de hostilidades por causa da questão de limites.

Diz-se que o Equador respondeu, de facto, que aceitava a medeação proposta por essas potencias, porém, os termos da sua resposta são confusos e fazem exigencias, ás quaes o Perú não poderá acceder, como a da nomeação de determinados delegados peruanos para fazer as respectivas negociações.

Um dos delegados apontados pela chancellaria equatoriana é, segundo consta, o Sr. Billinghurst, actual alcaide desta capital.

A opinião publica, em virtude dos contradictorios boatos que circulam, mostra-se alarmada com estas noticias e aguarda anciosamente o resultado das negociações.

BUENOS AIRES, 2.

O ministro da agricultura, Sr. Ramos Mexia, offerecerá amanhã, nos salões da Sociedade Rural Argentina, um banquete aos delegados das sociedades estrangeiras de agricultura, que vieram assistir ás festas do centenario e tomar parte na Exposição Agricola, que tambem amanhã se deve inaugurar.

MONTEVIDEO, 2.

Foram nomeados os Drs. Varela Acevedo e Ricardo Vecino para representarem o Uruguay na conferencia internacional contra a falsificação dos generos alimenticios, que em breve se reunirá em Paris.

MONTEVIDEO, 2.

Communicam de diversos pontos do paiz que a prolongada secca que se tem feito sentir nestes ultimos dois mezes está causando importantes prejuizos á lavoura.

MONTEVIDEO, 2.

O ministro da fazenda, Sr. Blas Vidal, apresentou ao Congresso o projecto de orçamento geral da Republica para o proximo anno economico, e no qual as despezas são orçadas em 23 milhões de pesos, papel, sendo a receita ordinaria computada em igual quantia.

LA PAZ, 2.

Por decreto de hoje foram dadas instrucções para a protecção á creação e selecção das alpacas em todo o paiz, e cuja industria de pelles é uma das mais prosperas do paiz.

Essas medidas foram tomadas devido aos abusos praticados pelos caçadores que destruiam toda a creação desses animaes.

(Agencia Americana.)

INTERIOR

PARA', 2.

O governo do Estado já está tratando da nova organização da exposição escolar de desenho e pintura, a realizar-se em setembro proximo.

—Em sentença, o juiz federal Acatauassú Nunes, julgou improcedente a acção ordinaria para indemnização, movida por Manoel Carneiro Costa contra a União Federal e a Port of Pará.

—O senador Lemos, intendente municipal, pediu providencias ao Dr. Souza Mattos, chefe da commissão das obras do porto, por haver a Port of Pará, depois do aterro feito nas docas, impedido o escoamento das aguas e esgotos.

—Obteve licença o juiz de direito da capital Dr. Santa Rosa.

—A photographia Bastos está organizando um novo album do Pará, reunindo as informações dos serviços administrativos, commerciaes, literarios, industriaes e estatisticos de todo o Estado.

—A Escola de Pharmacia resolveu que fossem feitas dissertações publicas pelos graduandos sobre as materias do curso.

—O Tribunal de Justiça chamou o juiz de direito de Soure, Dr. Caetano Rabello, para tomar parte naquelle tribunal.

—Por todo o corrente mez o governo iniciará combate para a extincção da febre amarela na capital.

BAHIA, 2.

Falleceu o Dr. Henrique França de Oliveira Garcez, tendo a Beneficencia Portugueza, como homenagem, resolvido collocar o seu retrato no salão nobre.

—O jornalista José Francisco da Silva Lima lançou no *Diario da Bahia* quatro artigos, em que sustenta a veracidade das suas asserções sobre a victoria do Dr. Augusto de Freitas. O deputado Pedro Lago, em artigo assignado, accusa o conselheiro Pedro Ribeiro de ter feito eleição falsa no districto de Catu'.

A *Bahia* continúa a defender os seus resultados eleitoraes que apresentou aos seus leitores.

—Os jornaes governistas publicam o seguinte resultado nas eleições federaes: Virgilio 4.269, Freitas 2.913 e Freire 1.665.

—Foi installada hoje a escola de aprendizes artifices, com assistencia de grande numero de pessoas.

—O Senado approvou a ultima redacção do projecto reformando a legislação eleitoral e a enviou para a Camara.

—Foi approvado em ultima discussão, na Camara estadoal, o projecto supprimindo o municipio de Olivença, em Ilhéos.

—O deputado Costa Pinto justificou um projecto de creação do *Diario Official* do Estado.

—O governo interpoz recurso de appellação da sentença do juiz federal, que condemnou o Estado a indemnizar ao coronel José Domingues Mendes, representante da Companhia Norte Mineira, na questão dos burgos agricolas.

—O delegado Liberato Mattos remetteu ao juiz de direito, Dr. Leovigildo de Carvalho o inquerito sobre o incidente Drummond-Andrade. Contra este depuzeram diversas testemunhas.

—O senador José Marcellino será recebido festivamente. Vapores especiaes, conduzindo amigos e correligionarios, irão a bordo do *Avon*.

A ponte de desembarque será profusamente enfeitada.

O orador da manifestação politica que lhe vai ser feita, será o senador Leone.

S. PAULO, 2.

O juiz federal, em sentença julgou improcedente a acção summaria da Companhia Brazileira de Energia Electrica contra a Camara Municipal, que concedeu á Light a distribuição de energia e luz á capital.

A companhia appellou.

—O medico riograndense Raymundo Vianna tem recebido excellentes impressões nas suas visitas ao Instituto Pasteur.

CORITIBA, 2.

A *Republica* de hoje diz que o *comité* central de limites recebeu cópias de importantes documentos, cujas cópias officiaes authenticas requisitou e vieram alterar a face da questão de limites, fazendo pender a balança para o lado dos direitos do Paraná.

As populações e os *comités* regionaes em diversos pontos se têm manifestado confiantes em face dos novos trabalhos. O Dr. Romario Martins e os advogados do Paraná virão dar nova luz que oriente o Supremo Tribunal, afim de que, á vista de documentos insuspeitos, reconheça os direitos do Paraná.

PORTO ALEGRE, 2.

Reina grande enthusiasmo em Caxias por motivo da elevação dessa villa á cidade.

—Está intensissimo o frio. O thermometro marca alguns gráos abaixo de zero.

—O menor Thadeu, filho do italiano Paulo Gasparelli, foi hontem apanhado por um electrico, tendo fracturado a perna direita.

JUIZ DE FÓRA, 2.

Acompanhado de sua Exma. familia partiu hontem para o Rio o Dr. João Ribeiro, fundador do Banco Mercantil do Rio de Janeiro.

Um grande acompanhamento de pessoas gradas foi levar as suas despedidas na estação.

(Serviço do *Paiz*.)

PARA', 2.

Durante o mez de maio findo entraram nesta praça 1.095.889 kilos de borracha, 407.740 de caucho, 243.060 de cacáo, 15.943 hectolitros de castanhas e 2.436 kilos de guaraná. Os possuidores de borracha do sertão continuam retraidos.

MANÁOS, 2.

No departamento do Alto Purús a friagem periodica deste anno foi assignalada a 12 de maio por uma temperatura entre 18 e 25 gráos. Espera-se o termo da vasante para a subida de vapores.

—O 1º sub-prefeito do Alto Purús, Barreira, chamou á responsabilidade Djalma Machado Gomes que, em Senna Madureira, tem publicado artigos que considera injuriosos.

—Noticias da mesma procedencia dizem que os vapores sobem o rio atopetados de gente em promiscuidade com mercadorias e animaes, dando assim causa á epidemia de sarampo e variola que reina em Senna Madureira.

—O estado do mercado hontem era o seguinte: vendas de castanhas, 6.000 hectolitros aos preços de 14$500 a 22$200; a borracha fina obteve 15 shillings em Londres.

Nesta capital os possuidores continuam firmes na resistencia aos baixistas, confiando que o governo federal lhes favoreça o auxilio do Banco do Brazil.

RECIFE, 2.

O governo do Estado designou os deputados Estacio Coimbra, Julio de Mello e Pedro Pernambuco para o representarem na manifestação que em 11 do corrente se projecta fazer em homenagem ao almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, commemorando o anniversario da batalha do Riachuelo.

PARAHYBA, 2.

E' aqui esperado amanhã o coronel Alvaro Monteiro, commandante do batalhão policial, de regresso de Alagoa Monteiro, trazendo presos o Dr. Santa Cruz e seu cunhado, que já se acham pronunciados.

PARAHYBA, 2.

Continúa tendo bom acolhimento a subscripção aberta a favor da viuva e filhos do alferes Mauricio, assassinado pelo famigerado salteador Silvino.

JUIZ DE FÓRA, 2.

Partiu para o Rio o Sr. João Ribeiro, ex-director do Banco do Brazil, que ahi vai instalar o Banco Mercantil.

JUIZ DE FÓRA, 2.

Consta que o governo, em virtude das reclamações formuladas pelos lavradores, vai completar, no Banco Credito Real, o deposito de dez mil contos, para emprestimos agricolas.

JUIZ DE FÓRA, 2.

Estão terminadas as instalações do posto zootechnico municipal, fundado pelo Dr. Antonio Carlos, presidente da Camara Municipal.

JUIZ DE FÓRA, 2.

Encerrou-se hontem o mez de Maria, havendo por esse motivo as festividades do costume, nas igrejas catholicas.

RECIFE, 2.

Chegou a esta cidade o Dr. Antonio Massa, juiz de direito de Itabayana, commissionado pelo governo da Parahyba para syndicar sobre os graves acontecimentos de Alagoa Monteiro.

Sabe-se aqui que o Dr. Augusto Santa Cruz devia ter chegado hontem a Campina Grande, devidamente escoltado, afim de ser posto sob custodia.

O Dr. Antonio Massa seguirá para a Parahyba.

PORTO ALEGRE, 2.

O Dr. Trajano Lopes, intendente do municipio de Rio Grande, está nesta cidade, a tratar do emprestimo que pretende negociar, na importancia de tres mil contos, para obras importantes naquella cidade.

PORTO ALEGRE, 2.

O frio é intenso, tendo caido em todo o Estado grande quantidade de geada.

PORTO ALEGRE, 2.

Foi publicado hontem o decreto elevando a villa de Caxias á categoria de cidade.

PARA', 2.

Saiu para a America do Norte o vapor *Dominó*, levando importante carregamento, entre o qual 108.439 kilogrammas de borracha, 1.593 hectolitros de castanha, 9.653 kilogrammas de pelles de carneiro e de cabra, 5.345 kilogrammas de pelles de veado e 306 litros de oleo de copahyba.

PARA', 2.

Deixou o serviço da secretaria de justiça o Dr. Augusto Olympio, que deve partir para a Europa no dia 5 do corrente mez, sendo substituido pelo Sr. Flexa Ribeiro, director da secretaria.

PARA', 2.

O bacharel Leonino Oliveira foi nomeado promotor publico de Macapá.

PARA', 2.

Em transito para Manáos chegou o vapor inglez *Gavelston*, que traz de Londres 300 toneladas de cabo destinado a duplicar as linhas telegraphicas sub-fluviaes, entre o Pará e aquella cidade.

S. PAULO, 2.

Foi assignado o decreto reorganizando a recebedoria de rendas em Santos, sendo por esse facto feitas muitas nomeações. A despeza annual orça por 150 contos.

S. PAULO, 2.

Sabe-se que, no caso do novo ramal ferreo campineiro passar a outra empreza, se estenderá a linha até Coqueiros.

S. PAULO, 2.

O professor Carlo Parlagreco fará na proxima semana uma conferencia literaria na séde da Sociedade Dante Alighieri.

S. PAULO, 2.

Será brevemente inaugurado na sala da congregação do Conservatorio de Musica desta cidade o retrato do fallecido lente Hippolyto Silva.

S. PAULO, 2.

O juiz federal julgou improcedente a acção summaria especial proposta pela firma fluminense Guinle & C. e pela Companhia Brazileira de Electricidade contra a Camara Municipal, que negara licença aos autores para estabelecerem o serviço de força motriz e luz. Na sentença, o juiz allega que a lei municipal de 1908 não tinha effeito retroactivo, nem era inconstitucional. O advogado da Municipalidade foi o Sr. Manoel Villaboim e os interesses da firma Guinle & C. foram defendidos pelo Sr. Ernesto Pujol.

S. PAULO, 2.

Chegou a esta cidade o actor Brandão, que esteve muito doente no Paraná, entrando agora em franca convalescença.

S. PAULO, 2.

Foi inaugurado hontem o trafego de passageiros entre S. João de Bocaina e Trabiju'.

S. PAULO, 2.

Foi aberto o credito de 8.242 contos de réis para supprir os *deficits* de varias verbas do exercicio passado.

PARA', 2.

Foi nomeado juiz de direito desta capital o Dr. Eloy Simões.

PARA', 2.

Contsa que o governo do Estado lavrou a nomeação de Mme. Alice Bahia Flexa para o logar de lente de francez do Gymnasio Paes de Carvalho, em vista das provas brilhantes que a mesma apresentou no concurso ultimamente realizado.

PARA', 2.

Foram vendidas hoje nesta capital cem toneladas de borracha, tendo regulado os seguintes preços, por kilo: fina 11$500, Sernamby 7$800, e caucho 8$000.

Os vendedores continuam retraidos.

PARA', 2.

Pereceu afogado, quando navegava numa pequena embarcação num rio proximo de Abaeté, o lavrador Victorio Machado. O facto causou grande consternação.

PARA', 2.

Foi visto aqui hoje, á noite, o cometa de Halley.

PARA', 2.

Não funccionou hoje, por falta de numero, o Conselho Municipal.

Era hoje a segunda sessão ordinaria do corrente anno.

FORTALEZA, 2.

Transitou pelo correio desta capital uma carta vinda do interior da Parahyba e endereçada ao bacharel Paulo Pedro Moura Montenegro, juiz substituto na comarca de Jardim, trazendo a declaração, feita pelos funccionarios postaes daquelle Estado, de que havia sido violada pelo bandido Antonio Silvino.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

SANTA LUZIA DO CARANGOLA, 2.

Chegou hontem a esta cidade o senador Antero Dutra, que foi recebido festivamente pelos seus amigos e correligionarios.

ITABIRA, 2.

Seguiu hontem para o Rio o Dr. Jules Stord, encarregado pela casa Schnoor para o serviço de exploração da Estrada de Ferro Victoria-Minas, que aqui angariou muitas sympathias.

Bibliotheca Municipal

CONGREGAÇÃO DA MARINHA CIVIL

A commemoração do 1° anniversario — A sessão solemne em honra á imprensa — A sessão nocturna no salão dos Empregados no Commercio.

Na séde da Congregação da Marinha Civil, á rua Visconde de Inhaúma n. 66, realizou-se hontem, ás 3 horas da tarde, uma sessão solemne em honra á imprensa carioca, em commemoração ao 1° anniversario de sua fundação.

O salão estava ornado de flores naturaes, ostentando no centro uma miniatura do paquete "Alagôas", o mesmo que transportou do Brazil á Europa a familia imperial, banida com a proclamação da Republica.

A's 3 1|2 horas da tarde, o presidente da associação, commandante Luiz Carlos de Carvalho, abriu a sessão, pronunciando um discurso, no qual historiou a vida incipiente, mas já activa e pujante da novel Congregação da Marinha Civil.

Terminando o seu discurso, o commandante Luiz Carlos de Carvalho alludiu á vida fecunda para a marinha mercante nacional, do commandante Silva Pessoa, e declarou inaugurado o seu retrato a oleo, brindado á congregação pela propria filha do commandante Pessoa.

Esse discurso foi muito applaudido ao terminar, sendo erguidos muitos vivas á marinha mercante e ao commandante Pessoa.

Este, muito commovido, com a voz tremula, agradeceu em poucas palavras as homenagens de que era alvo pelos seus amigos do mar.

Em seguida o Sr. Antonio Müller dos Reis saudou á imprensa carioca, recebendo, ao findar, uma salva de palmas.

Encerrada, em seguida, a sessão, a directoria convidou os presentes a passar o outro salão, onde foi servido um profuso "lunch".

Ao champagne, o representante desta folha tomou a palavra, brindando a Congregação da Marinha Civil, a sua directoria e o commandante Silva Pessoa.

Referindo-se á personalidade desse velho lobo do mar, o orador disse que elle era em vida um pharol que guiava os marinheiros mercantes do Brazil.

Em seguida disse que o paiz que já estava em via de possuir uma poderosissima marinha de guerra, devia possuir, parallelamente, uma marinha mercante grande e prospera, que vivifique o commercio do litoral.

Falou, em seguida o commandante Luiz Carlos de Carvalho, que brindou não só a imprensa carioca, como a dos Estados, com cujo apoio a marinha mercante sempre tem contado.

Orou depois do commandante Carvalho o Dr. Luiz Bahia, da Associação de Imprensa, brindando o secretario geral da congregação, o Sr. Joaquim Sarmanho, antigo jornalista.

Este, logo depois, orou, agradecendo, encerrando-se assim a serie dos brindes.

— Durante a festa tocou uma banda de musica do 13° regimento do exercito.

— A directoria da Congregação da Marinha Civil é actualmente a seguinte:

Presidente, Luiz Carlos de Carvalho; secretario geral, Joaquim Sarmanho; 1° vice-presidente, Antonio Silva; 2°, Deoclecio Wellington; 3°, Francisco Villar; 1° thesoureiro, Oscar Miranda; 2°, Manoel Quadros; conselho: commandante Pessoa, A. Capella e Francellino Duarte.

—Foram distribuidos pelos presentes exemplares dos estatutos e do discurso pronunciado em 2 de junho de 1909, na séde da Liga Maritima, pelo Sr. Antonio Müller dos Reis, na fundação da Congregação da Marinha Civil.

Achavam-se presentes os representantes dos seguintes diarios:

João de Deus, da "Folha do Dia"; Da Veiga Cabral, da "Noticia"; Arinos Pimentel, do "Jornal do Brazil", e um nosso companheiro.

—Pela Associação de Imprensa esteve presente o Dr. Luiz Bahia.

A sessão nocturna

A's 7 1|2 horas da noite teve logar, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, a sessão nocturna, para a qual foram expedidos muitos convites.

Pouco depois de 7 horas começaram a chegar os membros da directoria, os convidados e os representantes dos jornaes diarios, de modo que ás 7 1|2, quando teve começo a sessão, se achava o vasto salão repleto de ouvintes.

O commandante Carvalho, presidente da Congregação da Marinha Civil, depois de ter aberto a sessão, offereceu a presidencia ao almirante Carlos de Noronha, inspector dos portos e costas, e convidou a tomar parte na mesa o 1° tenente Carneiro da Cunha, representante do Sr. ministro da marinha.

Os outros membros da mesa foram os Srs. Joaquim Sarmanho, Francisco Villar e J. M. da Silva Lobo, gerente da Esperança Maritima.

Organizada a mesa, o almirante Carlos de Noronha deu a palavra ao Sr. Virgilio Varzea, que fez a seguinte conferencia:

"Meus senhores — A Congregação da Marinha Mercante, com séde nesta capital, deu a honra de me convidar para vos dirigir a palavra, nesta festa assignaladora do primeiro anniversario da sua fundação. Poucas incumbencias ser-me-hiam mais sympathicas e gratas que esta, porquanto, descendente de marujos, como sou, pelo lado paterno e pelo materno, e creado a bordo desde os primeiros dias de nascido, até á adolescencia, habitando o litoral do torrão que me foi berço e por varias vezes esta cidade de então até hoje, contando algumas viagens de longo curso e pelas nossas costas, amo e adoro o mar, os navios que o sulcam e os homens que ahi luctam pela vida, em labores penosos e rudes como nenhuns outros ha iguaes, e em perigos tremendos e constantes. Em taes circumstancias julguei não recusar esta tarefa, e, logo alegre, aceitei, parecendo-me que ella perfeitamente quadrava ao meu sentimento, á minha esthetica, ao meu espirito; não já assim, comtudo, á minha proficiencia, que é insignificante ou quasi nenhuma. Pelo que solicito de todos vós, e sobretudo de profissionaes e competentes, grande benevolencia e generosidade para as vacillações e fraquezas da minha palavra, para as insufficiencias e lacunas desta dissertação, especialmente na sua parte historica e technica. Ella não vos será desconhecida, talvez, no seu filão principal, visto constar de largos trechos de um estudo que fiz, sobre o assumpto em questão, quando, ha mais ou menos dois annos, percorri, durante sete mezes, os Estados do sul, em propaganda da Liga Maritima Brazileira.

Mas penso, senhores, que não deve ser ocioso, nem tambem demais, que eu vos repita idéas que entendem directamente com as mais intimas e elevadas aspirações nacionaes, das quaes certamente dependem a força, a segurança, a grandeza, a felicidade e a gloria futura do Brazil. Como se sabe, foi a navegação, foram as explorações maritimas de toda a ordem — oceanicas, fluviaes, lacustres, mas sobretudo oceanicas — que desde os mais remotos tempos ligaram os paizes entre si, estabelecendo o trato das idéas e do commercio, fazendo-os desenvolver-se, enriquecer e prosperar. Foram as explorações maritimas que devassaram todos os recantos do globo e uniram-nos e levaram-lhes a civilização — "A agua é o typo dos vehiculos", já o disseram ha muito as sciencias economicas.

Ninguem ignora que as grandes regiões ou massas continentaes, ininterruptas e compactamente unidas, se não fôra o mar, os lagos e rios navegaveis, difficilmente progrediriam, civilizar-se-hiam. A civilização de onde proviemos, nasceu á borda do Mediterraneo—berço das grandes raças e da cultura mental indosemita ou aryana. Os vastos massiços continentaes, no seu centro ou interior, tarde ou nunca progridem e se civilizam. Veja-se, por exemplo, a parte central da Asia (a mais consideravel porção do antigo continente), onde habitaram e habitam ainda os mais antigos povos da terra. Emquanto prosperavam e attingiam certo grão de cultura e riqueza, os seus paizes littoraes, os do centro permaneciam em grande parte deshabitados e em um immenso atrazo, e eram só conhecidos, e mal conhecidos, pelas insignificantes relações de fronteiras não banhadas pelo mar ou pelos rios e lagos. Observese, no entanto, nesse mesmo continente, como a Europa (a parte mais bem dotada e feliz delle) encerrou em si, e encerra ainda hoje, os mais notaveis, ricos e civilizados paizes do orbe.

E por que? Pelo oceano que a banha e pelas suas costas recortadas, como nenhumas outras, de mares, golfos e bahias. Note-se ainda como a Africa (tambem gigantesca massa territorial do antigo continente) em virtude de haver o Atlantico permanecido até á idade moderna inexplorado inteiramente das Canarias para o sul e ao largo em toda a sua amplidão occidental, como a Africa, repito, jazeu ignorada e sem commercio e civilização até ao XVI seculo e, em maxima parte até hoje, pelo seu litoral do Atlantico e do Indico, ao passo que a sua vertente e borda mediterraneas contam o mais prospero commercio e civilização, representados pelos paizes septentrionaes e do nordeste, como o Egypto—onde se originou, póde dizer-se, a civilização occidental —Carthargo, a Numidia e a Mauritania...

Ao poder maritimo dos phenicios—os inventores da navegação—succedeu o dos gregos, a este o dos carthaginezes, descendentes dos primeiros, vindo logo após o dos romanos. A Grecia foi a feliz successora e continuadora da colonização, das explorações maritimo-commerciaes dos phenicios. Carthago supplantou-a depois; tornou-se indizivelmente rica e poderosa, e teve a maior marinha mercante e de guerra da antiguidade: por que? Pelo desenvolvimento, força e valor de todo esse mesmo poder maritimo. Oliveira Martins, insigne sociologo e historiador portuguez, apropriadamente chamou-lhe "a Inglaterra dos tempos antigos e á Inglaterra a Carthago de hoje".

A comparação não podia ser nem mais expressiva, nem mais feliz.

Na idade média e até quasi á renascença, as grandes potencias commerciaes-maritimas foram as celebres republicas rivaes—Veneza e Genova, que dominaram todo o Mediterraneo e se tornaram, durante seculos, excessivamente ricas e poderosas, tamsómente devido á sua marinha mercante e decorrentemente á sua marinha de guerra, creada, como em toda a parte, a principio, para protecção áquella.

Quando a larga expansão e esplendor dessas duas republicas italianas entraram em declinio, Portugal e Hespanha, pela sua situação geographica e á indole do seu povo, quasi todo, senão todo, de origem celtica e por consequencia organicamente maritimo, lançaram-se fervorosamente á navegação, ás explorações do Atlantico, o fantastico Mar Tenebroso da Idade Média. Portugal sobretudo, "a occidental praia lusitana" como o classificou o genio immortal de Camões, Portugal que iniciara a formação da sua marinha apenas se destacara da Hespanha, como nação independente no reinado de Affonso Henriques, e logo começara a ampliar-a sob o grande movimento dos navios cruzados que desciam do norte da Europa para o Mediterraneo, fazendo de Lisbôa seu principal porto de escala e aprovisionamento —Portugal que entrara a ascender vertiginosamente para a grandeza e para a gloria sob a heroica dynastia de Aviz, fez-se por excellencia marinheiro entre as demais nações européas, jogando-se ás primeiras conquistas do Mar Tenebroso, as quaes lhe deram immediatamente o patrimonio das suas ilhas atlanticas que foram a "chave de ouro" dos seus arrojados e temerarios descobrimentos em todos os mares do globo, primeiro sob o impulso do inclyto infante Dom Henrique (que devera chamar-se o chefe universal dos descobrimentos oceanicos), depois, sob D. João II, o "Principe Perfeito", e sob D. Manoel, o "Venturoso", a cujo reinado coube o feito triumphante e grandioso do descobrimento do Brazil.

Além dessas causas de ordem geographica e ethnica, a de ser a Peninsula Iberica o ponto de passagem do Mediterraneo para o Atlantico, levou-a a tornar-se a absoluta descobridora e senhora dos mares com Portugal á frente, porque, embora o descobrimento do Novo Mundo, do nosso continente, pertença de facto á Hespanha, a essencia da idéa que presidira a esse descobrimento era perfeita e integralmente lusitana, pois Colombo — e isto em nada desmerece a sua altissima gloria — não fôra mais, a meu vêr, que um discipulo genuino dos grandes navegadores portuguezes, porquanto havia sido entre elles e por informações delles que radicara e firmara de todo a concepção que tinha e levara a effeito do seu grandioso plano da travessia atlantica para oeste, em busca de novas terras, travessia jámais tentada até então por outrem. Digo jámais tentada até então por outrem, porque, se é verdade que os dinamarquezes conheceram e pisaram a America muitos seculos antes de Colombo, primeiro pela sua colonia da Islandia, depois pela Groenlandia, até essa hypothetica Vinlandia das "Sagas" scandinavias (que alguns pensam ser um ponto continental do Canadá ou dos Estados Unidos, e outros, com mais razão sem duvida, a parte meridional da propria Groenlandia então ainda desconhecida) — se realmente os dinamarquezes e tambem noruveguezes, scandinavos em summa, vieram até á America, na sua primitiva e recuada época de explorações arcticas, o fizeram por pequenas viagens e por circumstancias de acaso, sem consciencia clara de que houvessem descoberto o nosso continente, pois só depois da grande viagem de Colombo, e muitos annos depois, se vulgarizaram na Europa as tradições dessa descoberta, para mim, entretanto, pura e simplesmente lendarias De sorte que a gloria do incomparavel descobrimento da America pertence, segura e immortalmente, a Colombo.

O que levou tambem, com todas aquellas razões determinantes, a peninsula iberica fazer-se a soberana unica e indisputavel dos mares, fôra ainda sem duvida o livro das Viagens de Marco Polo á Asia, livro que revelara ao mundo occidental as estranhas e prodigiosas riquezas desses paizes exoticos da India e do Extremo-Oriente.

Dessa obra inspiradora e suggestiva—como de resto todas as obras do pensamento, sobretudo as que se consagram a assumptos positivos e praticos, lembrando a idéa de ampliar o campo da acção e actividade humanas—saiu igualmente o motivo que presidiu ainda ás grandes navegações ou explorações maritimas que fizeram de Portugal, em plano principal, e da Hespanha, em plano secundario, os adamastoricos nautas que abriram os oceanos ao commercio maritimo e á civilização aryana.

Depois de Colombo, na ordem e grandeza dos feitos praticados, vêm os egregios navegadores portuguezes Bartholomeu Dias, Vasco da Gama, Fernão de Magalhães, Alvares Cabral, que marcam, como balisas psychologicas, a marcha da expansão, da riqueza e do progresso das nações, tanto quanto a da cultura intellectual, em todo o orbe.

Realizada a estrondosa e inigualavel missão sociologica da peninsula com o descobrimento do Novo Mundo, do Brazil e do Novissimo Continente, vêm-lhe na esteira do pensamento pratico e na que deixam sobre os mares os navios—que são como que "patrias fluctuantes", no dizer de Oliveira Martins—as grandes nações norte-européas, os hollandezes e inglezes sobre todos, e completam, em detalhes, os ingentes descobrimentos capitaes de Portugal e Hespanha, e ligam-se assim todas as paragens do globo pela navegação, pelo commercio maritimo.

Se se observa pela marcha evolutiva da humanidade que as nações sem mar, isto é, sem costas maritimas, quando assim se constituem não prevalecem ou mal prevalecem, e mesmo assim sempre temporaria ou ephemeramente, qual succedeu á Polonia, ha muito extincta, sendo raros e excepcionaes os casos como os da Suissa e da Servia, que se mantêm, aliás, por virtude do consenso das demais potencias européas, tal qual se dá com a Bolivia e o Paraguay no meio dos paizes sul-americanos—se isto é uma verdade incontestavel, não resta a menor duvida de que o mar é a suprema base da vitalidade e progresso geral dos povos.

Ao Brazil particularmente o que lhe deu estructura, força e o caracterizou como nação destinada a um alto e grandissimo futuro, foram menos a sua immensa área territorial e prodigiosas riquezas naturaes, que a sua costa de uma extensão de mais de oitocentas leguas e o seu incomparavel systema fluvial, talvez o mais importante do mundo.

Foi dos principios do seculo XVIII para cá que começaram verdadeiramente a surgir os primeiros lineamentos ou bases definitivas da nossa marinha, embora durante a mór parte da nossa época colonial se construissem pequenas embarcações por toda a costa do Brazil. As nossas primeiras construcções foram de certo as jangadas e canoas de pesca e trafico, vindo em seguida as lanchas, lanchões, hiates e mesmo barcos de maior porte, para a pesca com redes nas praias, para a pesca da baleia e do alto-mar, e para a pequena cabotagem—isto inteiramente á parte da vasta marinha mercante da metropole—ao mesmo tempo que croavamos um corpo de marujos nossos e tinhamos, em alguns pontos do litoral, colonias de pescadores e pequeninos, improvisados estaleiros, com mestres e companhias de redes, carpinteiros da ribeira, ferreiros, calafates, tambem gente exclusivamente nossa.

E foi tal facto, sem duvida, que á época da nossa independencia, com o auxilio apenas de alguns chefes e subchefes de mar contratados na marinha de guerra britannica, positivamente salvou-nos nessa lucta pela emancipação politica da nossa nacionalidade, pois, quando a esquadra da mãi patria tentou supplantar-nos no oceano, o elemento propriamente nacional que nella havia, bem como o que já se nos prendia por laços de familia e sentimentos sociaes, se destacou logo e vimos então que já possuiamos tambem uma marinha de guerra, bem brazileira e bem nossa, e tão boa e tão apta, que bateu a da metropole, obrigando-a a abandonar as nossas aguas...

Por esse pequeno nucleo de navios ampliado depois, começou a nossa esquadra que pelejou galhardamente nas campanhas maritimas que tivemos de sustentar contra a Argentina e o Uruguay um pouco antes e ao tempo da Cisplatina, contra as nossas revoluções democraticas de 1845, e contra o Paraguay, por ultimo. Nesta campanha — a mais grave que tivemos desde a independencia até hoje — a nossa marinha de guerra desempenhou papel saliente e ficou celebre como nenhuma outra na America do Sul, pelas grandes victorias que obteve e ficaram memoraveis, quaes as de Itachuelo e Humaytá, que despertaram admiração e applausos mesmo entre as principaes potencias maritimas européas, ali tornando conhecido o nosso poder naval e dando-nos ao mesmo tempo o logar de primeira nação maritima sul-americana.

Ao lado dessa esquadra assim constituida tinhamos, tambem, apesar da abertura dos portos á Inglaterra em 1810, uma marinha mercante que era igualmente a primeira da America do Sul, contando grande numero de navios de cabotagem e de longo-curso, principalmente da primeira, pois os de longo-curso, entraram de reduzir-se com aquelle acto de abertura dos portos, o qual, aliás, foi de grande alcance para a nossa vida interna e exterior, mas que restringiu essa parte da nossa marinha civil por falta de previsão do governo em amparal-a convenientemente nesse ponto.

Assim diz um dos mais competentes estatisticos que tivemos, o Dr. Sebastião Ferreira Soares:

"O tratado de 19 de fevereiro de 1810, que concedeu ás mercadorias e navios inglezes direitos differenciaes excessivos, matou a marinha mercante de longo-curso, que era bastante importante antes da promulgação daquelle nefasto tratado de commercio, que foi ratificado pelo de 1825 e finalizado pelo de 1844."

Desta ultima data até 1860 a nossa cabotagem foi deixada em livre concurrencia com os navios estrangeiros, e logo entrou tambem a declinar, a tal ponto, que necessario se tornou a promulgação do decreto n. 2.647, de 19 de setembro de 1860, que, pelo seu art. 486, consagrava o seguinte:

"O transporte de generos e mercadorias de qualquer origem de uns para outros portos do Brazil constitue um privilegio exclusivo das embarcações nacionaes."

Mas seis annos após, em plena guerra com o Paraguay, o governo fazia baixar o decreto n. 3.631, de 27 de março de 1866, decretando a livre cabotagem. O que soffreram os nossos navios que nella se empregavam dil-o eloquentemente o illustre e competente autor do precioso opusculo intitulado "Causas da decadencia da marinha mercante do Brazil, e os meios praticos de amparal-a", autor que modestamente se occulta sob as iniciaes R. Q., mas que, apoiado nos grandes trabalhos estatisticos do Dr. Sebastião Ferreira Soares, chefe da repartição estatistica do commercio maritimo do Brazil, deste modo constata a decadencia da nossa cabotagem desde 1866 a 1878, após ligeira menção dos resultados por ella produzidos no lustre de 1860-65:

"Desses dados se verifica que a navegação de cabotagem, em média annual, durante o quinquennio de 1860-1865, foi feita por 6.953 viagens de 2.317 navios, medindo 452.687 toneladas. Nessa época ainda os direitos do pavilhão brazileiro eram exclusivamente reservados aos navios nacionaes. No quinquennio de 1865-1870 houve, em média annual, 7.752 viagens de 2.584 navios, sendo 2.341 nacionaes e 243 estrangeiros, os quaes em 1877-1878 já se elevam crescido numero de 1.104. Assim, o effectivo dos navios nacionaes, occupados na cabotagem, soffreu, de 1865 a 1878, uma concurrencia de quasi 50 o|o. Mas ainda não é tudo. No mesmo quinquennio de 1865-1870 a navegação de cabotagem, a costeira e a fluvial eram representadas por um effectivo de 7.610 embarcações, em média annual. No exercicio de 1877-1878, esse effectivo descia a 5.648 embarcações. Assim o quadro effectivo da marinha mercante nacional de 1865 a 1878 soffreu uma reducção de 1.962 navios ou cerca de 25 o|o."

De 1878 para cá, já não era sómente simples decadencia, crescente de anno a anno, o que se notava em a nossa marinha de commercio, porém, sim terriveis signaes de extincção ou morte proxima, sobretudo para o typo do navio a vela.

Entretanto, coalhavam os nossos principaes portos innumeras frotas de barcos hespanhoes, inglezes, americanos, dinamarquezes e noruguezes, fazendo a nossa pequena e grande cabotagem. Já então os livres-cambistas e amigos das medidas maritimas da livre concurrencia, quando se lhes falava no desapparecimento dos nossos navios de vela, diziam a rir-se: "Que mal ha nisso? E' o velho e ronceiro navio á vela que cede, felizmente, o passo ao moderno e rapido navio a vapor..." Porém, pergunto eu, senhores: "Quaes eram, em 1878, e quaes são, mesmo hoje, os nossos navios a vapor?" Naquella época eram uns sessenta e tantos, hoje serão, no maximo, uns tresentos (referimo-nos sómente aos de cem toneladas para cima). Mas possuiamos em 1878 cerca de 3.000 navios a vela, hoje não possuimos talvez 50 (é claro que não incluimos neste numero os pequenos hiates e lanchões, ainda assim diminutos agora para o que foram, e só existentes no Rio Grande do Sul e em Santa Catharina.)

Mas o Brazil de 1878 teria doze milhões de habitantes e o de hoje tem seguramente o duplo, isto é, vinte e quatro milhões. O nosso movimento commercial e industrial centuplicou de então ao presente. Entanto, só a nossa navegação de cabotagem não augmentou—ao contrario, tem diminuido assustadoramente, tem ido "á garra" (para me servir de um termo marujo), de anno para anno.

Comtudo, vos affirmo, senhores, que, apesar desse começo de decadencia do nosso poder naval civil, ainda até 1880 eu proprio, que andei durante tres annos no mar, em navios de commercio nacionaes e estrangeiros, testemunhei o movimento de conhecidas e numerosas frotas de barcos de vela do Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Santos, Bahia, Pernambuco, Alagoas, Iguape, Caravellas, S. João da Barra, Campos, Paranaguá, Cananéa, Maranhão e Pará, onde existiam bem montados estaleiros em actividade, senão iguaes, quasi iguaes, aos vinte tambem existentes nesta capital, na zona da Prainha á Gamboa. Mas que fim tiveram essas frotas? Foram diminuindo pouco e pouco, e hoje se reduzem a nada, positiva e infelizmente nada.

Que quer isto dizer, senhores?

Quer dizer que a nossa marinha mercante se já não está de todo extincta acha-se reduzida ás mais insignificantes, ás mais precarias condições, pois ninguem póde seriamente chamar marinha de commercio de uma immensa nação como a nossa, a dez ou quinze companhias de navegação a vapor que possuimos, das quaes só duas têm verdadeira importancia — o Novo Lloyd Brazileiro e a Navegação Costeira, ainda assim dispondo apenas de pequeno numero de paquetes, já não direi confortaveis mas com as commodidades indispensaveis ao consideravel movimento de passageiros e cargas, que de dia a dia augmenta, para o norte e sul do Brazil.

E que cumpre fazermos para melhorar tão lastimaveis condições maritimas?

Tudo, tudo, senhores, porque tudo desgraçadamente está por fazer, no actual regimen, neste magno e supremo assumpto.

Para conseguirmos ter uma marinha mercante e transportes maritimos na altura das exigencias ha muito existentes e instantes em a nossa nacionalidade, sem duvida alguma a primeira potencia naval da America do Sul, é preciso, sem mais perda de tempo, unirmo-nos patrioticamente, com todas as nossas forças e firme espirito de propaganda, e, pela imprensa, pela tribuna da praça publica e no seio de associações commerciaes, industriaes e de toda ordem, bem assim no das especialmente maritimas como esta Congregação da Marinha Mercante, a cujo lado falo, por todos os meios, emfim, sem pouparmos sacrificios sejam elles quaes forem, procurarmos obter dos altos poderes publicos da União e dos Estados, medidas sabias, seguras e efficazes no sentido de obviar a esse mal, promovendo o resurgimento do nosso poder maritimo civil e das grandes industrias que lhe são correlativas.

O governo federal, o Congresso e os nossos departamentos administrativos da marinha de guerra e da viação, devem quanto antes e energica e decisivamente completar o decreto da nacionalização da cabotagem com a adopção immediata e patriotica de medidas como as que os Estados Unidos da America do Norte, a Italia e a França, em crise maritima a muitos respeitos igual á nossa, entraram a pôr vigorosa e triumphalmente em pratica, de 1879 para cá, conforme menciona o grande sociologo Oliveira Martins, por nós já tantas vezes citado, quando estuda as causas da decadencia da marinha mercante portugueza, na sua notavel obra "Portugal nos mares".

O eminente pensador assim se expressa, referindo-se aos Estados Unidos:

"Não comprehendem, nem admittem ahi, que as marinhas estrangeiras possam disputar á nacional o transporte dos productos.

Em janeiro de 1879 entraram em Nova York 544 navios; desses, eram 203, inglezes; de outras marinhas, 190; e americanos, só 151. Os "yankees" acham monstruoso que lhes caiba só a quarta parte do trafego... Pédem-se ahi providencias; orça-se em cento e dez milhões de dollars o frete pago em 10 annos ás marinhas estrangeiras. E, no Congresso, o senador Blaine propoz o estabelecimento de premios de navegação para os navios de vapor, construidos nos estaleiros americanos."

Nos Estados Unidos achavam inconcebivel, como se viu, que só coubesse aos navios nacionaes a quarta parte do trafego: pois bem, nós até hoje temo-nos contentado com o quinto!

Tratando da reorganização e fomento da marinha mercante, na Italia, o mesmo autor do "Portugal nos mares" mostra como o governo desse paiz, amparando efficazmente essa marinha, em um decennio, apenas obteve os seguintes resultados:

"Em 1867—diz esse autor—o pessoal da marinha mercante italiana era 170.816 individuos: em 1876, tinha subido a 208.631, isto é, augmentara 20 por 100. O material correspondente era este:

1865 — Capacidade por m,3 navios de vela, 656.102; de vapor, 22.135; em 1876, a mesma capacidade era, para os navios de vela, 1.020.488, para os de vapor, 57.881."

Duplica logo, portanto, o valor da sua marinha mercante.

Quanto á França, foi ainda mais longe. O mesmo autor escreve sobre ella:

"Tambem a França se queixava de ver que o seu trafego era em dois terços effectuado por estrangeiros (1875 —29 o|o em navios francezes; 71 o|o, em navios estrangeiros) e os clamores foram taes e tantos que se tornou lei o projecto apresentado e que estabelecia:

1°. Os premios de construcção, que são de facto um "drawback" dos direitos das materias primas importadas.

Esses premios são:

Sessenta francos por tonelada de arqueação bruta para navios de ferro ou aço;

Vinte francos por tonelada de arqueação bruta para os navios de madeira de mais de 200 toneladas;

Dez francos por tonelada de arqueação bruta para os navios de menos de 200 toneladas;

Quarenta francos por tonelada de arqueação bruta para os navios mixtos (a vapor e á vela);

Doze francos por tonelada de machinas e apparelhos.

2°. A suppressão do direito de importação de navios construidos fóra da França.

3°. Os premios de armamento ou navegação, á razão de 150 francos por tonelada e 100 milhas de percurso para os navios que saem do estaleiro, baixando o premio por anno, a 75 francos para os de madeira e mixtos, e 50 para os de ferro.

4°. Augmento de 15 % sobre os premios, quando os navios construidos forem préviamente approvados pelo ministerio da marinha.

5°. Requisição para o serviço do Estado em caso de guerra.

6°. Abono de 2 % dos premios ás tripulações.

7°. Transporte gratuito das correspondencias.

Eis ahi o que a França fez; eis a lei á sombra da qual singram hoje no mar as novas linhas dos seus grandes vapores."

Senhores, é uma lei semelhante que o Brazil deve fazer para levantar a sua marinha mercante...

Mas completemos o quadro acima traçado do estado desolador em que se acha a nossa marinha de commercio.

Reduzida, como vimos, a proporções minimas, insignificantissimas a nossa navegação de cabotagem, os estaleiros de construcção dos principaes portos do norte e do sul, outr'ora florescentes e cheios de animação e vida maritima, foram diminuindo e desapparecendo, tanto como os mestres e artifices que nelles se empregavam—carpinteiros da ribeira, ferreiros, calafates, etc., que são hoje rarissimos, em pequenino numero e só para a construcção de lanchões e hiates.

A industria da pesca — sempre em todas as nações uma das maiores fontes de riqueza — apesar de nunca haver tido grande desenvolvimento no Brazil, era outra que não é presentemente: acompanhou, nem podia deixar de acompanhar, o destino daquella.

E devo ainda citar-vos aqui, para melhor demonstrar a importancia da marinha mercante, da construcção naval e do commercio maritimo em geral, o que affirmou ainda a respeito Oliveira Martins:

"Não ha utilidade melhor do que o commercio maritimo: o navio é o explorador do mundo. Não ha industria superior á da construcção naval, que alimenta todas as outras, porque o navio é uma casa, uma cidade..."

E, com esta verdadeira, luminosa e eloquente affirmativa do grande economista e historiador portuguez, concluo esta minha dissertação, agradecendo-vos, senhores, á preciosa e delicada attenção com que me ouvistes, fazendo sinceros votos pelo resurgimento da nossa marinha civil e pelo das grandes industrias que della derivam, pois que isso envolve, supponho, a propria causa da Republica, o futuro do Brazil."

O Sr. Virgilio Varzea terminando a sua brilhante conferencia saudou as senhoras presentes, desculpando-se da aridez do assumpto tratado e dirigiu congratulações aos almirantes Carlos de Noronha e Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, na pessoa do seu representante, sendo muito applaudido pelos assistentes.

Em seguida o almirante Carlos de Noronha declarou encerrada a sessão.

Antes de se retirarem os convidados, a directoria da Congregação de Marinha offereceu uma "corbeille" de flores naturaes ao illustre conferencista e outra ao almirante Noronha.

Durante a sessão tocou uma banda de marinheiros nacionaes.

AS FESTAS DE S. JOÃO DA PONTE, EM BRAGA

NO RIO DE JANEIRO

Quem der um rapido passeio pelo jardim do campo de Sant'Anna poderá calcular que serão as festas que ahi se realizarão neste mez, nos dias 12 a 29.

O Sr. M. C. Silva Graça, artista que ha muitos annos organiza as festas em Braga e que aqui se acha dirigindo os trabalhos, por contrato feito com a commissão dos festejos, tem sido incansavel para dar mais uma prova de sua aptidão e reproduzir aqui, no Rio de Janeiro, exactamente o que se faz na cidade minhota por occasião das festas a S. João.

A torre, para o carrilhão de 14 sinos, que tocará com o 52° de caçadores, é o que mais prenderá a attenção do publico, pois que o habil artista, Sr. Pontes, que tanto successo no mesmo sentido tem feito em Braga e que tambem veiu para isso contratado, executará bellissimas peças do seu repertorio.

Esta torre, que já se acha construida no parque, é um trabalho artistico, digno de ser apreciado e será de effeito maravilhoso, porque reunindo a sua belleza artistica á illuminação electrica, que tambem já está installada, á noite será de um effeito attrahente.

A cascata, que tanto é apreciada pelo publico, ficará deslumbrante, devido á ornamentação que terá, tanto interna como externamente e profusamente illuminada a luz electrica, a copinhos e a giornos, na parte interior terá um lindo presepe, que poderemos dizer, talvez, o primeiro no Rio de Janeiro, não só devido ao local, como tambem porque o artista Couto, que o está organizando, tem de longa pratica neste serviço, como é conhecidissimo pelos que aqui nesta cidade têm organizado.

Na parte externa, no lago já está preparado o local em que têm de ser collocadas as imagens de Christo e São João e diversas figuras, representando o baptismo de Christo; este trabalho é um dos mais originaes, não só pela imponencia das imagens e figuras, como tambem porque o artista esmerou-se em apropriar o logar, improvizando dentro do respectivo lago um gramado para dar uma idéa exacta do referido baptismo. As imagens e figuras, para este fim, foram expressamente encommendadas pela commissão e já chegaram da cidade de Braga.

Tambem a parte superior da cascata terá deslumbrante illuminação a electricidade, giornos e copinhos multicores, para o que já com presteza, estão trabalhando diversos operarios.

A illuminação, em todo jardim, será profusa, havendo ainda diversos coretos onde tocarão todas as noites, bandas militares e particulares.

Em diversos pontos, terá o publico occasião de apreciar certos usos e costumes minhotos que tanto encantam a quem tem a ventura de vel-os, o que de certo muito agradará aos que os virem, porque terão occasião de sentir boas recordações da patria amada, proporcionando tambem um espectaculo agradavel a todos os assistentes, por se tratar de uma festa original e nunca aqui realizada.

A commissão, que se não tem descuidado em nada, para que as festas sejam uma realidade na reproducção, tambem procura, por todos os meios, proporcionar com outras diversões a alegria ao publico.

O conselho director do Club de Engenharia reune-se hoje, ás 2 1|2 horas da tarde, para discutir o parecer do Sr. Henrique Morize, sobre o requerimento do Sr. Oswaldo Faria.

Hoje, ás 4 horas da tarde, na Escola Dramatica, fará uma das prelecções sobre a historia da arte o illustre escriptor Coelho Netto.

CONGRESSO NACIONAL

A sessão de hontem foi presidida pelo deputado Torquato Moreira e secretariada pelo senador Ferreira Chaves e deputado Tavares Cavalcanti.

No expediente foi lido um officio do senador Quintino Bocayuva declarando não presidir as sessões do Congresso Nacional durante alguns dias, por enfermo.

Os presidentes da 3ª e 5ª commissões parciaes, Srs. Ribeiro Gonçalves e Augusto de Vasconcellos, solicitaram e obtiveram prorogação de prazo para as suas commissões.

Em seguida foi levantada a sessão, annunciando o presidente a ordem do dia: trabalhos de commissões.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 1ª camara, hontem realizada, foram julgados os seguintes feitos:

RECURSO CRIME — N. 291. Relator, o Sr. Affonso Miranda; recorrente, a Empreza de Navegação Rio de Janeiro; recorrido, José Bernardo de Almeida — Negaram provimento, unanimemente.

AGGRAVO DE PETIÇÃO — Numero 2.058. Relator, o Sr. Affonso Miranda; aggravante, a fazenda municipal; aggravados, Fernando Aleixo Pinto de Souza e outros — Deram provimento, para mandar que o juiz "a quo", reformando o despacho aggravado, denegue a appellação, contra os votos dos Srs. Enéas Galvão e Dias Lima.

— N. 2.054. Relator, o Sr. Enéas Galvão; aggravante, Francisco José da Silva Rocha; aggravada, D. Marietta Kinglhoefer — Negaram provimento ao recurso, unanimemente. Presidiu o julgamento o Sr. Dias Lima, por suspeição do Sr. Ataulfo Paiva.

Sorteio.

RECURSO CRIME — N. 286. Ao Sr. Enéas Galvão.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO — Numero 2.057. Ao Sr. T. Bastos;

— N. 2.059. Ao Sr. Carijó;

— N. 2.062. Ao Sr. Miranda;

— N. 2.065. Ao Sr. Dias Lima;

— N. 2.066. Ao Sr. Montenegro;

— N 2.067. Ao Sr. Tavares Bastos.

Em mesa.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO — Numeros 2.068, 2.069 e 2.074.

RECURSO CRIME — N. 297.

Em grão de recurso, a 1ª camara da Côrte de Appellação confirmou hontem o despacho do juiz da 1ª vara criminal, que julgou improcedente a queixa-crime, offerecida pela Empreza de Navegação Rio de Janeiro, contra José Bernardo de Almeida, allegando ter este se apropriado indebitamente da importancia de 20:000$, e extraviado diversos conhecimentos de mercadorias embarcadas em vapores da mesma empreza.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reuniu-se hontem em sessão ordinaria este instituto, sob a presidencia do Dr. Xavier da Silveira Junior, servindo de secretarios os Drs. Moitinho Doria e Pedro de Sá.

No expediente foram submettidas á votação as propostas dos Drs. Antonio Coelho Rodrigues e Tarquinio de Souza Filho, que foram approvadas.

Tomaram posse de membros effectivos os Drs. Joaquim Nunes Tassara, Thomaz S. Newlands Junior e Tarquinio de Souza Filho.

Em seguida o Dr. Gomes de Almeida justificou longamente o seguinte requerimento:

"Requeiro que, de accordo com procedimento anterior do instituto, seja nomeada uma commissão especial que, tendo em vista as conclusões já approvadas em sessão de 10 de abril de 1902, dê seu parecer sobre o decreto n. 1.939, de 28 de agosto de 1908, afim de que, depois de discutido e approvado pelo instituto, seja o mesmo encaminhado ao poder competente, ao qual se indicarão as necessarias reformas ao alludido decreto."

Annunciada a ordem do dia, continuação da discussão do parecer sobre a reforma da justiça militar, o Dr. Theodoro de Magalhães pediu o adiamento da discussão por não se acharem presentes os oradores inscriptos.

Na sessão passada o Dr. Buarque Guimarães justificou o seguinte requerimento:

"Requeiro seja nomeada uma commissão especial para apresentar parecer:

1°. Se convém aos interesses da justiça a creação, nas Faculdades de Direito, de um curso especial de clinica criminal com observações em manicomios penitenciarias e escolas correccionaes?

2°. No caso affirmativo, qual a ordem de materias constitutivas?"

Estiveram presentes: os Drs. Carlos A. Brazil, Teixeira Leite, Theodoro Magalhães, Castro Nunes, Xavier da Silveira, Gomes de Almeida, Taciano Brazilio, Baeta Neves Filho, Rodrigo Ignacio, Pedro Sá, Tarquinio de Souza Filho, Teixeira de Lacerda, Thomaz Newlands Junior, Joaquim Nunes Tassara e Antonio Moitinho Doria.

Voltando-se ao expediente e não havendo quem quizesse usar da palavra, o Sr. presidente encerrou a sessão ás 9 ½ da noite.

CONGRESSO DE GEOGRAPHIA

O 2° Congresso Brazileiro de Geographia a realizar-se em S. Paulo, no dia 7 de setembro, em que se commemora a proclamação da independencia nacional, vai ser occasião do apparecimento de grande numero de memorias que, sem duvida, muito contribuirão para o conhecimento das coisas patrias.

A's muitas memorias já noticiadas pela imprensa e da autoria dos Drs. Alcibiades Furtado, Domingos Jaguaribe, Deocleciano Seixas, Felix Pacheco, e Affonso A. de Freitas, ora ha a accrescentar as que com os titulos de "Lições de physiographia", "Ribeira de Iguape" e "Viagem ao Paranapanema", estão elaborando respectivamente os Srs. professor Augusto Ribeiro de Carvalho, Drs. Diogo Rodrigues de Moraes e Edmundo Krug. Este ultimo que faz parte da commissão organizadora do Congresso, apresentará, além da referida memoria, um estudo sobre o nosso "folklore" e a que denominou "Superstições brazileiras".

Além dessas, que ainda estão em preparo, foram remettidas d'aqui para a commissão organizadora desse Congresso, pelo padre Etienne Ignacio Brazil, 1° secretario do Instituto Historico e Geographico Fluminense, duas memorias intituladas "Les Indiens Capiekrans" e "Les Boruns".

O Dr. Pindahyba de Mattos, presidente do Supremo Tribunal Federal, concedeu hontem quinze dias de licença ao sub-secretario Dr. Eduardo Veiga.

Inaugurou-se ante-hontem, á rua Doutor Dias da Cruz, a agencia suburbana da "Folha do Dia", no Meyer.

A agencia funccionará sob a direcção do Sr. Antonio Quintiliano que de ha muito vem trabalhando pelo progresso da zona suburbana e propaganda do jornal de que faz parte.

Convidados para comparecermos á festa de inauguração, tivemos occasião de constatar a alegria do nosso collega de imprensa pela realização do que dizia ser um sonho seu: Que a "Folha do Dia" tivesse uma succursal na capital do suburbio.

A agencia acha-se localizada em uma das portas da casa "A Sempreviva" dos Srs. Luiz Martins & Eduardo e toda a festividade teve logar na séde do Gremio Japonez, graciosamente cedido pelo Sr. Ricardo Machado.

Pelo juiz federal da 2ª vara foi julgada improcedente a acção proposta por D. Emilia Luiza Magalhães de Mello, afim de annullar o acto da junta administrativa da Caixa de Amortização que se negou a cumprir um alvará do juiz de direito da 1ª vara de Nitheroy.

APANHADO POR UM TREM

Manoel Goulart, operario, residente na estação do Sampaio, ao saltar de um trem, do lado da entrelinha, hontem, á noite, na estação Lauro Müller, onde fôra em visita a um amigo, foi-o distrahidamente, sem reparar que em sentido contrario corria outro trem.

Pessoas que viram-no na imminencia de ser esmagado, chamaram-lhe á attenção, aos gritos. Logrou salvar-se; no entanto, foi ainda apanhado pela escada de um dos carros e atirado á distancia, partindo a cabeça, largamente, na quéda.

Soccorrido pela assistencia, levaram-no, depois de medicado, para o hospital de Misericordia.

Noticias do Estado do Rio de Janeiro.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De 30 dias, á professora publica, D. Felisberta do Carmo;

De 90 dias, á professora, D. Maria Palmerina L. Morecourt.

—Reune-se hoje, em sessão, o Tribunal da Relação.

O juiz da 3ª vara commercial julgou boas e bem prestadas as contas de L. Cavalcanti de Albuquerque, syndico da fallencia de A. Clemens & C.

O juiz da 4ª vara criminal julgou improcedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra José Martins, accusado de uso de instrumentos proprios para roubar.

VIAÇÃO FERRO-VIARIA

Regressou hontem de S. Paulo, ás 6 horas da tarde, o illustre Dr. Paulo de Frontin, que para ali seguira ante-hontem, acompanhado dos seus auxiliares e representantes da imprensa, afim de inaugurar a ligação dos trens da Central do Brazil á "gare" da Luz da S. Paulo Railway.

A viagem, quer na ida quer na volta, fez-se em magnificas condições.

O Dr. Paulo de Frontin e seus auxiliares cumularam de distincções e gentilezas, durante toda a viagem, os representantes da imprensa.

Na Barra do Pirahy foram annexados ao trem E P 1 um carro da administração e outro de salão dormitorio.

Em Rezende foi servido succulento almoço.

A hora marcada no horario, o E P 1 transpunha a estação do Braz.

Ahi se achavam toda a administração da S. Paulo e outras pessoas gradas.

Feitos os cumprimentos, toda a administração da S. Paulo Railway embarcou, seguindo o trem com destino á estação da Luz.

Nessa occasião estrugiram no ar centenas de foguetes: era a Central que já trafegava sobre os "rails" da S. Paulo Railway.

Ao parar o trem na estação da Luz, ouviram-se milhares de vivas ao Dr. Frontin e aos engenheiros da São Paulo.

Foi servida uma taça de champagne, brindando o Dr. Adolpho Pinto, chefe do trafego da paulista, ao Dr. Frontin.

Falou depois o Sr. Tonkins, superintendente da S. Paulo, que em brilhante improviso saudou o Dr. Paulo de Frontin, gloria da engenharia brazileira, fazendo votos para que o facto que ora se solemnizava, a que elle se associava com o maior jubilo, fosse o inicio de outros melhoramentos necessarios ao progresso do Brazil.

O illustre Dr. Paulo de Frontin agradeceu a esse brinde, pronunciando bello improviso.

O inspector do 4° districto, Dr. Luiz Carlos da Fonseca, brindou á imprensa carioca e paulista.

Respondeu a este brinde, pela imprensa carioca, o nosso collega Vieira de Mello, do "Correio da Noite", e pela imprensa paulista respondeu o nosso collega da "Tribuna", Joaquim Restier.

O brinde de honra foi feito pelo Dr. Frontin aos Srs. presidente da Republica e ministro da viação.

O Dr. Paulo de Frontin, sempre gentil com a imprensa, poz á disposição dos representantes dos jornaes cariocas e paulistas, seis automoveis, tendo cada um cicerone e assim os rapazes fizeram um esplendido passeio pela formosa e adiantada capital de S. Paulo.

A's 6 horas da tarde a rapaziada regressava a "gare" da Luz.

Ahi foi servido opiparo jantar.

Ao champagne foram erguidos os seguintes brindes: do nosso collega Deoclydes de Carvalho, da "Gazeta da Tarde", ao Dr. Luiz Carlos; do representante da "Vida Moderna", ao Dr. Frontin, e do Dr. Martim Francisco, ao Dr. Frontin, nos seguintes termos:

"Um brinde em seis minutos a quem nos deu agua em seis dias.

Vale mais que um thesouro, que uma riqueza, o possuir um leal amigo.

O Brazil, senhores, possue um grande amigo, um esforçado e dedicado batalhador em prol do seu progresso — o Dr. Frontin. A elle, pois, um brinde e uma saudação de enthusiasmo!"

E assim terminou o jantar no meio de enthusiasticas acclamações, seguindo todos a tomar o trem E. P. 2, ás 7 e 35 minutos da noite, de regresso a esta capital.

Na estação da Luz despediram-se do Dr. Paulo de Frontin os Srs.:

Charles Tomkins, superintendente; Antonio Fidelis, chefe do trafego; Aheldon Brow, chefe e ajudante da linha; Kellman, chefe da locomoção, todos da S. Paulo Railway; Dr. Egan, superintendente da Sorocabana; Dr. San Juan, Dr. Queiroz, presidente da Paulista; Dr. Adolpho Pinto e Torres Neves, da Paulista; Dr. Luiz Coelho, director da viação de S. Paulo; Drs. José Gonçalves Barbosa e Couto Fernandes, chefe e ajudante da fiscalização das estradas de ferro; general Ozorio de Paiva, inspector permanente da 10ª região militar; Drs. Martim Francisco e Paula Souza, director da Escola Polytechnica; conde de Prates, representantes de todos os jornaes de S. Paulo, Dr. Luiz Carlos da Fonseca, inspector do 4° districto; Dr. Suzano Brandão, engenheiro residente; Dr. Alvaro Lessa, ajudante da 4ª residencia, e Dr. Eugenio Feio, inspector de tracção.

Durante a viagem o Dr. Paulo de Frontin combinou varias medidas e providencia, entre as quaes a de construcção de plataformas das estações de Lorena, Caçapava e S. José dos Campos, modificação nos registros de captação de aguas em algumas estações e modificação no horario dos trens, a começar do dia 14, afim de haver correspondencia com o que vai ser creado pela S. Paulo Railway.

O Sr. ministro da justiça, em aviso de 1° do corrente, resolveu, de accordo com o resultado do conselho, a que, a seu pedido, foi submettido o tenente José Ramos Nogueira, da força policial, mandar cancellar as notas de prisão existentes nos assentamentos desse official, relativas aos annos de 1907 e 1908 e constantes das ordens do dia regimental e do commando geral, visto ter ficado provada plenamente a improcedencia de taes notas.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

27ª sessão ordinaria, em 2 de junho

De conformidade com a deliberação tomada pelo Supremo Tribunal Federal em sua 25ª sessão ordinaria realizada sabbado ultimo e por proposta do Sr. Guimarães Natal, procurador geral da Republica, reuniu-se hontem ordinariamente a respeitavel corporação, para deste modo julgar o grande numero de feitos que pendem de decisão ha bastante tempo.

Conforme noticiámos, além das sessões das quartas-feiras e dos sabbados, o tribunal, durante os mezes de junho e agosto reunir-se-ha tambem meida votou contra a diligencia.

Hontem effectuou-se a primeira sessão dos novos dias marcados, em virtude da reforma do regimento interno na parte referente ás sessões ordinarias, occupando a cadeira da presidencia o Sr. Pindahyba de Mattos.

A sessão teve inicio ás 11 horas da manhã, achando-se presentes os Srs. Ribeiro de Almeida, Manoel Murtinho, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Cardoso de Castro, Amaro Cavalcanti, Manoel Espinola, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha e Guimarães Natal, procurador geral da Republica.

Em virtude de se acharem em gozo de licença, não compareceram os Srs. Herminio do Espirito Santo e João Pedro e Epitacio Pessoa, com causa justificada.

Deram-se os seguintes

Julgamentos.

APPELLAÇÕES CIVEIS—N. 1.153—Capital Federal—(Sobre embargos); relator, o Sr. André Cavalcanti; revisores, os Srs. Amaro Cavalcanti e Manoel Espinola; appellantes, a União Federal e o capitão José Pinto de Souza; Appellados, os mesmos—Foram desprezados os embargos confirmando-se o accordão embargado, contra os votos dos Srs. André Cavalcanti, Pedro Lessa, Manoel Murtinho e Ribeiro de Almeida—Impedido o Sr. Oliveira Ribeiro, por ter funccionado como procurador geral da Republica.

N. 1.042—Estado do Pará—Relator, o Sr. André Cavalcanti; revisores, os Srs. Cardoso de Castro e Amaro Cavalcanti; appellante, a Companhia de Seguros Segurança; appellado, Antonio Fernandes Carvalhal—Não conheceu-se da appellação por terem sido os autos apresentados fóra do prazo legal, unanimemente. Impedido, o Sr. Oliveira Ribeiro.

N. 1.236—Capital Federal —Relator, o Sr. Manoel Murtinho; revisores, os Srs. André Cavalcanti e Cardoso de Castro; 1ºs appellantes, Norton Megaw & C.; 1ºs appellados, André Peter Jacobson; appellados, os mesmos—Reformou-se a sentença appellada para julgar-se valido o processo por ter corrido perante a justiça competente. Impedido, o Sr. Oliveira Ribeiro.

N. 1.517—Capital Federal—Relator, o ministro Manoel Murtinho; revisores, os Srs. André Cavalcanti e Cardoso de Castro; appellantes, Seraphim Antonio Pereira & C.; appellados, João Manoel Fernandes da Silva—Reformou-se a sentença para julgar-se valido o processo e que desça este ao juizo "a quo" para que julgue "de meritis". O Sr. Ribeiro de Almeida votou contra a diligencia.

N. 1.276—Capital Federal—(Sobre embargos)—Relator, o Sr. Pedro Lessa; revisores, os Srs. Manoel Espinola e Canuto Saraiva; appellante embargante, o 1º tenente da marinha José Augusto Vinhaes; appellada, a União Federal—Foram desprezados os embargos, cumprindo-se o accórdão embargado, contra os votos dos Srs. Pedro Lessa, André Cavalcanti, Manoel Murtinho e Ribeiro de Almeida.

N. 1.529—Estado do Rio Grande do Sul—Relator, o Sr. Pedro Lessa; revisores, os Srs. Ribeiro de Almeida e Canuto Saraiva; appellante, Antonio Mendes Filho; appellados, Heracio Carvalho & C.—Foi julgada prescripta a acção, unanimemente. Impedido, o Sr. Oliveira Ribeiro.

N. 1.738—Capital Federal—Relator, o Sr. Pedro Lessa; revisores, os Srs. Canuto Saraiva e Godofredo Cunha; 1º appellante, a União Federal; 2º appellante, José Lopes Martins e outros; appellados, os mesmos—Comfirmaram a sentença "in totum" com a responsabilidade dos culpados, confirmando sómente em parte a sentença os Srs. Pedro Lessa, Canuto Saraiva e André Cavalcanti, e todos com a responsabilidade dos culpados. Impedido, o Sr. Oliveira Ribeiro.

N. 1.631—Capital Federal— Relator, o Sr. Pedro Lessa; revisores, os Srs. Canuto Saraiva e Ribeiro de Almeida; appellante, o capitão de fragata Aristides Monteiro de Pinho; appellada, a União Federal—Foi reformada a sentença para mandar pagar ao supplicante os vencimentos que não estavam prescriptos na data da propositura da acção, unanimemente. Impedido, o Sr. Godofredo Cunha.

N. 1.490 — Capital Federal — Relator, o Sr. André Cavalcanti; revisores, os Srs. Amaro Cavalcanti e Manoel Espindola; appellante, Dr. Felippe Saboia Bandeira de Mello; appellados, Nunes & Irmão, Antonio Leivas e a União Federal — Julgou-se nullo o feito pela incompetencia do juizo, unanimemente. Impedido, o Sr. Oliveira Ribeiro.

N. 1.655 — Capital Federal — Relator, o Sr. Manoel Murtinho; revisores, os Srs. Manoel Espindola e Pedro Lessa; appellante, o 2º tenente José de Oliveira Campello; appellada, a União Federal — Foi adiado o julgamento, a requerimento do Sr. Guimarães Natal, procurador geral da Republica.

REVISÕES CRIMINAES—N. 1.336 — Estado do Rio Grande do Sul — Relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; revisores, os Srs. Manoel Murtinho e André Cavalcanti; peticionario, Ladislay Kazminsky — Julgou-se nullo o processo desde o despacho que dispensou a phase publica do processo, unanimemente. Impedido, o Sr. Oliveira Ribeiro.

N. 955 — Estado da Bahia — Relator, o Sr. Godofredo Cunha; revisores, os Srs. Manoel Murtinho e André Cavalcanti; peticionario, Antonio, escravo — Julgou-se prejudicado o pedido de revisão, por já estar solto o paciente, e cumprida a pena a que fôra condemnado, unanimemente. Impedido, o Sr. Oliveira Ribeiro.

Distribuições.

APPELLAÇÕES CIVEIS —N. 1.793 — Capital Federal — Appellante, o juiz federal da 1ª vara; appellada, D. Ermelinda da Nobrega de Carvalho Leal — Ao Sr. André Cavalcanti.

N. 1.794 — Estado do Paraná — Appellante, Alvaro José do Nascimento; appellada, a fazenda federal — Ao Sr. Oliveira Ribeiro.

N. 1.795 — Capital Federal — Appellante, o juiz federal da 1ª vara; appellado, Verano Gomes Alonso de Almeida — Ao Sr. Cardoso de Castro.

N. 1.796 — Estado do Paraná — Appellante, a fazenda federal; appellado, Francisco de Paula Dias Negrão — Ao Sr. Amaro Cavalcanti.

N. 1.678 — Capital Federal — Appellante, a União Federal; appellado, Francisco Ferreira da Rosa — Ao Sr. Amaro Cavalcanti (em substituição).

N. 1.797 — Estado do Rio Grande do Sul — Appellante, o juizo federal; appellados, Luiz Antunes & C. — Ao Sr. Manoel Espindola.

N. 1.798 — Capital Federal — Appellantes, Domingos Manoel da Costa e sua mulher; appellada, The New-York Life Insurance Company Limited — Ao Sr. Pedro Lessa.

N. 1.798 A. — Capital Federal — Appellantes, Jules Gerau Leclerc & C.; appellada, a União Federal — Ao Sr. Pedro Lessa.

N. 1.157 — Capital Federal — Appellante, a União Federal; appellados, Drs. Gabriel Dias da Silva e Ismael Dias da Silva — Ao Sr. Canuto Saraiva (em substituição).

N. 1.799 — Capital Federal — 1º appellante, o juiz federal da 2ª vara; 2º appellante, a União Federal; appellados, Dr. Francisco de Azevedo Soares de Campos e Castro e sua mulher e outros — Ao Sr. Godofredo Cunha.

N. 1.711 — Estado do Pará — 1º appellante, a fazenda federal; 2º appellantes, Singlehurt Brochichurt & C.; appellados, os mesmos — Ao Sr. Ribeiro de Almeida (em substituição).

N. 1.800 — Capital Federal — Appellante, o juiz federal da 2ª vara; appellados, Dr. José Novaes de Souza Carvalho e outros — Ao Sr. Manoel Espindola.

N. 1.801 — Capital Federal — Appellante, o Circulo de Operarios do Arsenal de Marinha; appellada, a União Federal — Ao Sr. Pedro Lessa.

N. 1.733 — Estado do Amazonas — Appellantes, Leite & C.; appellada, a fazenda publica do Estado do Amazonas — Ao Sr. Canuto Saraiva (em substituição).

N. 1.626 — Estado do Pará — Appellante, a Companhia de Seguros Lealdade; appellado, Augusto Rodrigues de Souza — Ao Sr. Godofredo Cunha.

N. 1.802 — Capital Federal — Appellante, Gonçalo Attico Lima; appellada, a União Federal — Ao Sr. Ribeiro de Almeida.

N. 1.803 — Capital Federal — Appellantes, Roberto Buzzone & C.; appellada, a União Federal — Ao Sr. Manoel Murtinho.

N. 1.804—Estado do Paraná—Appellantes, Moysés Ribeiro de Almeida e outros; appellada, a União Federal—Ao ministro André Cavalcanti.

N. 1.805—Capital Federal—Appellante, o juiz federal da 1ª vara; appellados, Godoy Fernandes & Paiva —Ao ministro Oliveira Ribeiro.

N. 1.806—Estado da Parahyba do Norte—Appellantes, Bonel & C.; appellados, Collin Frères & C.—Ao ministro Cardoso de Castro.

N. 1.807—Capital Federal—Appellante, a União Federal; appellado, o major José de Souza Costa—Ao ministro Amaro Cavalcanti.

N. 1.808—Capital Federal—Appellante, o juiz federal da 1ª vara—Appellada, a Companhia de Seguros Aachen e Munich—Ao ministro Manoel Espinola.

N. 1.809—Capital Federal—1º appellante, a Equitativa dos Estados Unidos do Brazil; 2º appellante, Francisco Pontes; appellada, Francisca Nogueira Pontes—Ao ministro Pedro Lessa.

N. 1.810—Capital Federal—Appellantes, Arp & C.; appellada, Hamburg Amerik Linie—Ao ministro Canuto Saraiva.

N. 1.811—Estado do Pará—Appellantes, The Land Brazilian Bank, Limited e outros; appellada, a Intendencia Municipal de Belem—Ao ministro Godofredo Cunha.

N. 1.812—Capital Federal—Appellante, o juiz federal da 1ª vara; appellado, Manoel Lourenço dos Santos—Ao ministro Ribeiro de Almeida.

N. 1.813—Rio Grande do Sul—Appellantes, Acevedo Hermanos & C. e outros; appellada, a fazenda federal—Ao ministro Manoel Murtinho.

N. 1.814—Capital Federal—Appellante, o capitão de fragata Francisco José Marques da Rocha; appellada, a União Federal—Ao ministro André Cavalcanti.

N. 1.815—Capital Federal—Appellante, o juizo federal da 2ª vara; appellada, D. Clotilde de Souza Lima—Ao ministro Pedro Antonio de Almeida Ribeiro.

N. 1.816—Capital Federal—Appellantes, Godoy Fernandes & Paiva; appellada, a fazenda nacional—Ao ministro Cardoso de Castro.

N. 1.817—Estado da Parahyba—Appellante, o juiz federal na secção da Parahyba; appellados, Antonio dos Santos Coelho e sua mulher—Ao ministro Amaro Cavalcanti.

N. 1.818—Capital Federal—Appellante, a fazenda nacional; appellados, Charles Builly & C.—Ao ministro Manoel José Espinola.

N. 1.819—Capital Federal—Appellante, a Companhia Nacional de Navegação Costeira; appellada, o Banco Pelotense—Ao ministro Pedro Augusto Carneiro Lessa.

N. 1.820—Estado do Piauhy—Appellante, o Banco do Maranhão; appellado, Antonio Alves da Costa—Ao ministro Godofredo Cunha.

N. 1.821—Capital Federal—Appellante, bacharel Ignacio Loyola Gomes da Silva—Appellada, a União Federal—Ao ministro Ribeiro de Almeida.

N. 1.822—Capital Federal—1º appellante, o juiz federal da 1ª vara; 2º appellante, a União Federal—Ao ministro Manoel Murtinho.

N. 1.823—Capital Federal—Appellante, Cassador Luigi; appellados, Mourão & C.—Ao ministro André Cavalcanti de Albuquerque.

N. 1.824—Estado do Amazonas—Appellante, a Companhia de Seguros Alliança da Bahia; appellados, Tarr & C.—Ao ministro Pedro Antonio Oliveira Ribeiro.

N. 1.825—Estado do Pará—Appellante, a União Federal; appellado, major Carlos Baptista Noronha da Motta—Ao ministro Antonio Augusto Cardoso de Castro.

N. 1.826—Capital Federal—Appellante, o juiz federal da 1ª vara; appellado, contra-almirante graduado engenheiro naval Frederico Correia da Camara—Ao ministro Amaro Cavalcanti.

N. 1.827—Capital Federal—Appellante, a União Federal; appellado, José Martins Pereira—Ao ministro Manoel José Espinola.

N. 1.828—Capital Federal—Embargante, a União Federal; embargada, a Commercial Union Assurance Company—Ao ministro Manoel José Espinola.

N. 1.829—Capital Federal—Appellante, o juiz federal da 2ª vara; appellado, Dr. Maria Andrade Ramos—Ao ministro Pedro Augusto Lessa.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Entre S. Christovão e Maritima foi feita hontem a inauguração do serviço da bitola estreita para os trens da Linha Auxiliar.

A's 9 horas da manhã percorreu esse trecho um trem especial de carros vasios, comboiados pela locomotiva "Paulo de Frontin", sendo este dirigido pelo engenheiro encarregado dos apparelhos Saxby, Dr. Jorge Petiz, que, ao chegar á Maritima, telegraphou ao Dr. Paulo de Frontin dando conta dos bons resultados dessa inauguração.

Começaram a funccionar com esse serviço as novas cabines de S. Christovão, Lauro Müller e tunel da Maritima, creadas especialmente para o movimento dos trens da bitola estreita, intercalada na actual.

Após isso, o Dr. Paulo de Frontin, acompanhado dos seus auxiliares Drs. Carlos Euler, del Castillo, Bittencourt Sampaio, Heitor Lyra, Humberto Antunes, Fausto Proença, Jorge Petiz e Magno de Carvalho, percorreu essas cabines, inspeccionando o funccionamento dos seus apparelhos.

—Do Sr. presidente da Republica, em data de hontem, recebeu o Dr. Frontin o seguinte telegramma:

"Agradeço os cumprimentos de V. Ex. ao governo federal e prevaleço-me da opportunidade para applaudir e louvar a esclarecida e elevada direcção que V. Ex. tem dado á Central."

—Da estação de Ottoni recebeu o Dr. Paulo de Frontin o seguinte telegramma:

"População, pessoal estação e linha jubilosos congratulam-se com V. Ex. pela assignalada data hoje, augmento suburbios aqui e grande festa inauguração trens da Central na Luz, onde V. Ex. se immortalizou, contando mais este padrão de gloria."

—A estação de S. Diogo importou ante-hontem 2.458 volumes, com 101.403 kilos de mercadoria, e exportou 30.826 volumes, com 385.019 kilos de mercadoria. A renda foi de 1:681$300.

—Vai servir em Cascadura o praticante Francisco Silva.

—O conferente Augusto Cesar de Aguiar, de Curralinho, substituirá o encarregado do Buritys, conferente Alfredo Macedo.

—Vão servir: em Sampaio, o praticante Synésio Moura, em Vassouras, o conferente Oscar Cunha; na Central, o conferente da Maritima Francisco Paula Xavier; em Burnier, o praticante João Gomes de Avila; em Juiz de Fóra, o praticante Ottilio Moura Neves; em Retiro, o praticante Romeu Santos.

—Têm permissão para se ausentarem do serviço: o praticante Amadeu Pina, de Norte; o praticante Honorio Ferreira, de Bello Horizonte; o conferente de Juiz de Fóra Manoel Gonçalves Maranduba e o conferente Alberto de Castro Leite, de Burnier.

—Tiveram ordem de servir: em Juiz de Fóra, o telegraphista José Joaquim da Costa Campos Junior; Luiz Duarte de Mendonça, em Deodoro; Maximo la Cava, em Madureira; Claudio Pestana Gavinho, em Guaratinguetá; José Rossi e Aristides Castro, em Palmyra; Zacarias Teixeira dos Santos, em Cascadura, e Orlando da Silva Dias, em Jacarehy.

—Tiveram ordem de regressar a seus logares os telegraphistas Arlindo de Noronha, Adelino Guedes Lomba, José Galdino de Castro Junior o Pedro Góes e Siqueira, na Central, e Henrique de Góes e Siqueira, em São Francisco Xavier.

—Estão com parte de doentes os telegraphistas José Benedicto de Siqueira, de Jacarehy; Antenor Ayres de Moura, de Palmyra, e o praticante Euclides Nogueira da Gama.

—Está em gozo de férias o telegraphista José Vieira da Silva Junior, de Guaratinguetá.

—Está servindo no Jury o telegraphista Alberto Fernandes Torres, de Juiz Fóra.

—Teve permissão para ausentar-se por espaço de quatro dias o praticante gratuito de telegrapho Joaquim de Andrade Netto.

—Foram hontem despachados pela directoria os seguintes requerimentos:

Borlido Maia & C.—Declarem a concurrencia;

Emilia Carvalho Raphael—Deferido; concedo a prorogação e reduzo o aluguel a 50$ por trimestre.

—A estação Maritima importou ante-hontem 24.973 volumes, com 1.152.314 kilos de mercadoria, e exportou 45.871 kilos de mercadoria e mais 501.000 de minerio. O "stock" de café era de 8.250 saccas, com 499.125 kilos. A renda foi de réis 25:266$700.

—O Dr. Paulo de Frontin, acompanhado dos engenheiros Carlos Euler, Humberto Antunes e Heitor Lyra, esteve hontem no Bangú, onde examinou o local em que vai ser construida dentro em breve a linha circular.

A referida linha é destinada aos trens do Realengo, que passarão a ter o termino da sua viagem em Bangú.

—O Dr. Frontin foi acompanhado em toda a visita pelo engenheiro residente Bernardo Trindade, que vai ser o encarregado da construcção da nova linha.

O Dr. Frontin teve occasião de verificar que os trabalhos da construcção da linha dupla, entre Deodoro e Realengo, estão bastante adiantados.

UM CASO DE EXTRADIÇÃO

CONCESSÃO DE HABEAS-CORPUS

A bordo de um transatlantico, no porto desta capital, foi preso, ha tempos, o allemão Friedrich Karl Wendel, suppondo-se tratar-se de Hermann Meyer, que se havia foragido da Allemanha, onde fallira fraudulentamente.

O governo allemão dirigiu ao nosso um pedido de extradição contra Friedrich Karl, suspeitando ser este o criminoso, e que tivesse trocado o nome com o intuito de illudir as autoridades, que se empenhavam pela sua captura.

Logo que foi preso Friedrich Karl affirmou não ser elle o delinquente, sendo suas malas apprehendidas e revistadas pela policia desta capital.

Acompanhando o pedido de extradição o governo da Allemanha enviou uma photographia de Hermann Meyer, com os signaes principaes de sua physionomia, estatura, cor, etc.

Friederich Karl, vendo-se tolhido em sua liberdade e considerando-se innocente, constituiu seu advogado o Dr. Luiz Franco, que perante o Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, impetrou uma ordem de "habeas-corpus", em seu favor.

O Dr. Raul Martins, concedendo a ordem, proferiu hontem o seguinte despacho:

"Vistos e examinados os presentes autos de "habeas-corpus", impetrado pelo advogado Luiz Franco, em favor de Friedrich Karl Wendel, que se diz preso, por engano, como sendo Hermann Meyer, para ser extraditado a requisição do governo da Allemanha:

Considerando que a photographia e signaes caracteristicos do criminoso, reclamado sob o nome de Hermann Meyer, que acompanharam o pedido de extradição e que, requisitados do ministerio da justiça, se encontram a fls. 9 e 10, differem essencialmente da pessoa do paciente, que por duas vezes foi apresentado a este juizo, sendo interrogado a fls. 21 a 23 e mandado identificar pelo gabinete de identificação e estatistica da policia, o qual remetteu a photographia e marcas particulares de fls.;

Considerando que não só a estatura, a cor dos olhos e o nariz não deixam a menor duvida sobre não ser de facto o paciente a pessoa procurada, como, examinada a sua bagagem pela propria policia que a havia apprehendido, declarou esta no officio de fl. 19, só ter ahi encontrado dirigida a Fritz Wendel, grande quantidade de correspondencia de procedencias diversas e marcadas com os signaes F. W., em monogramma toda a roupa branca de uso, além de um passaporte com o nome tambem de Friedrich Karl Wendel, o qual se acha junto aos autos e traduzido a fl. 34, apresentando precisamente os signaes caracteristicos do paciente;

Considerando que contra esse acervo de seguras circumstancias e indicações, não póde prevalecer a simples palavra do consul allemão, que apenas determinou, segundo informa a policia, a prisão do paciente;

Considerando que as autoridades do paiz requerido têm a competencia e o dever de examinar em cada caso particular, se foi sufficientemente satisfeita a obrigação, que incumbe antes de tudo ao paiz requerente de dar a prova da identidade do individuo procurado;

Considerando que, tendo o tratado com a Allemanha estabelecido, no art. 9, que o pedido de extradição deve "ser acompanhado dos signaes do individuo reclamado e de qualquer outra indicação que sirva para se verificar a identidade de sua pessoa", desde que os signaes e indicações, nessa conformidade apresentados pelo governo allemão, estão em manifesta divergencia com os do paciente, é illegal e arbitraria a sua prisão e entrega á respectiva legação para seguir extraditado para a Allemanha:

Concedo a impetrada ordem de "habeas-corpus", em favor do paciente Friedrich Karl Wendel, preso com o nome de Hermann Meyer, afim de ser posto immediatamente em liberdade. Custas "ex-causa". E, cumprida que seja esta decisão, sejam os autos remettidos ao egregio Supremo Tribunal Federal, na fórma da lei.

Rio de Janeiro, 2 de junho de 1910 —Raul de Souza Martins."

Hontem mesmo Friedrich Karl Wendel, que se achava recolhido á Casa de Detenção, foi posto em liberdade.

NO JUIZO FEDERAL

A representação contra o presidente Accioly

Ao Dr. Olympio de Sá e Albuquerque, juiz substituto federal da 2ª vara, o Dr. Alvaro Pereira, procurador criminal da Republica, apresentou a seguinte promoção no processo de queixa crime de estellionato contra o Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly, presidente do Estado do Ceará, iniciado pelo Dr. Frota Pessoa, accusando-o de ter recebido subsidios de senador, já estando no exercicio daquelle cargo.

"Meritissimo juiz substituto federal — Sómente hoje foi dado a esta procuradoria pronunciar-se sobre a presente representação, por força de trabalhos que sobrecarregaram nestes ultimos dias, e, bem assim, e especialmente, do tempo que careceu despender em investigações necessarias para maior esclarecimento do caso, e que se constatam com as certidões que acompanham esta promoção.

Tendo em vista o que vem detidamente exposto na representação feita a este juizo, documentos que a acompanham e mais ainda aquelles que esta procuradoria ora apresenta, e requer sejam juntos aos autos, é indiscutivel estar-se ante um caso que deve ser apreciado em processo regular pela justiça, por isso que ha violação de dispositivos penaes e a denuncia contra os responsaveis tem de ser offerecida.

Instruida como se acha a referida representação, documentados e discutidos os factos nella arguidos, corria a esta procuradoria o dever de vir perante V. Ex. com a competente denuncia, se não tivesse que, preliminarmente, sujeitar-se e obedecer á jurisprudencia creada e sem discrepancia mantida pelo egregio Supremo Tribunal Federal, em se encontrando entre aquelles que têm de ser denunciados pessoa que goza de immunidades constitucionaes (art. 56 da Constituição do Ceará).

Isto posto, e em obediencia á jurisprudencia referida, saneccionada, entre outros, pelos accórdãos n. 208, de 6 de outubro de 1900 — accórdão de 29 de maio de 1901 no "habeas-corpus" n. 1.523 — accórdão de 27 de outubro 1906 no "habeas-corpus" n. 2.735 — accórdão de 16 de abril de 1904 no "habeas-corpus" n. 2.162—antes de offerecer a denuncia para inicio do respectivo processo criminal, requeiro a V. Ex. se digne ordenar sejam fornecidas a esta procuradoria cópias de todas as peças destes autos, afim de com ellas instruir o pedido de licença que nesta data vai ser dirigido ao Congresso do Estado do Ceará."

Hontem, o Dr. juiz substituto deu o seu despacho mandando entregar as cópias solicitadas, considerando que o crime é de estellionato contra a fazenda nacional e que a denuncia não depende de licença do Congresso do Estado do Ceará, entretanto, em virtude de deliberações do Supremo Tribunal Federal sobre a materia S. S. concedia as cópias pedidas.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foram nomeados para servirem no corpo de marinheiros: o capitão-tenente Arthur Fernandes Etchebarne e o 2º tenente Eleuterio Lopes do Couto.

— Em ordem do dia de hontem foi publicado um aviso chamando a attenção dos officiaes encarregados das estações radiotelegraphicas, para cumprimento fiel das instrucções publicadas em ordem do dia n. 287, de 22 de dezembro do anno passado.

— Foi mandado desembarcar do "Bahia" o 1º tenente Rodolpho de Souza Burmester.

— Foi publicado em ordem do dia um aviso, pedindo o comparecimento dos seguintes officiaes, na inspectoria de marinha: capitães-tenentes Dario Paes Leme de Castro, Rogerio Augusto de Siqueira e Luiz Bezerra Cavalcante.

— Devem reunir-se na auditoria geral de marinha, amanhã, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional de 1ª classe Pedro Vicente do Nascimento, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitães de corveta Francisco Antonio Pereira, engenheiro-machinista e José Francisco de Araujo Costa, capitães-tenentes José Joaquim Guimarães, Affonso Cavalcante do Livramento e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemes, devendo comparecer o réo e as testemunhas marinheiros nacionaes: Manoel de Santa Braz, Manoel Luiz da Silva, José Severino dos Santos e Marcellino de Jesus; no dia 6 do corrente, ás mesmas horas, aquelle a que responde o capitão de corveta Arthur Alvim, do qual é presidente o capitão de mar e guerra Ignacio Luiz de Azevedo Costa e são juizes: capitão de fragata Manoel Accioli Pereira Franco, capitães de corveta Henrique Saddock de Sá, Alberto Fontoura Freire de Andrade, medico Dr. Guilherme Pereira de Abreu e commissario Carlos Eugenio Ferreira, devendo comparecer o réo; e no mesmo dia, ás mesmas horas o que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Abdias Alves da Rocha, do qual é presidente o capitão de corveta Horacio Nelson de Paula Barros e são juizes: 1ºs tenentes Affonso de Araujo Gonçalves e engenheiro M. Dagoberto Bueno Paes Leme; 2ºs tenentes commissario Antenor Pinto Ribeiro e engenheiro machinista Alfredo Augusto de Faria, devendo comparecer o réo e as testemunhas marinheiros nacionaes de 1ª classe Francisco Romão, de 2ª classe Anisio José Thomaz e João José dos Santos, dispenseiro João Antonio da Silva e criado Manoel Branco Martins.

— O uniforme para hoje é o 2º.

Guerra.

O contigente de 50 praças vindas do norte foi mandado considerar addido ao 52º, desde 31 de maio findo.

— O 1º sargento Mario Gomes teve permissão para ir ao Estado do Rio de Janeiro.

— Na 8ª região foi mandado servir o aspirante Othelo Rodrigues Franco.

— Afim de recolher-se ao seu corpo, foi mandado desligar de addido ao quartel-general da 9ª região o coronel Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier.

— Devido aos esforços do tenente-coronel director, Dr. Ferreira do Amaral, já está funccionando provisoriamente no hospital central do exercito o gabinete de electricidade medica.

A installação foi feita pela Companhia Brazileira de Electricidade, sendo a força fornecida pela Ligth.

— Por ter de seguir para o Paraná, apresentou-se hontem ás altas autoridades militares o general Vespasiano de Albuquerque.

— Na guarnição do Ceará, foi inspeccionado e julgado necessitar de 90 dias de licença o capitão Bernardo José de Mello.

— Vai ter ordem de recolher-se á 3ª bateria independente, no Recife, o 2º tenente Ernesto Medeiros.

— O 1º regimento de infantaria teve ordem de substituir no contingente que está na fabrica de polvora da Estrella.

— O 1º batalhão de infantaria teve ordem de fornecer aos officiaes que fazem o serviço de estado-maior no quartel-general, uma ração preparada.

— Reune-se amanhã o conselho de guerra de que é presidente o major Paulino da Motta.

— O general Caetano Faria, inspector da 9ª região militar, fez publicar, no detalhe de sua repartição, a seguinte resolução:

"Tendo recebido os autos do inquerito policial militar, a que mandei submetter, em 14 de maio ultimo, o cabo de esquadra Alvaro Gonçalves Guimarães Machado, do 52º batalhão de caçadores, accusado de falsificar receitas medicas e leval-as ao laboratorio chimico pharmaceutico militar, receber os medicamentos receitados e passar recibo dos mesmos, o que ficou provado, decidi da maneira seguinte: "Despacho — Archive-se o presente inquerito, devendo o cabo de esquadra do 52º batalhão de caçadores Alvaro Gonçalves Guimarães Machado, pelo que praticou, segundo ficou apurado, ser rebaixado definitivamente do posto para simples soldado, preso por 25 dias, levando-se em conta o tempo que assim tem estado, e transferido para o 2º batalhão de artilheria de posição, fazendo-se-lhe carga, para desconto, na fórma da lei, da importancia dos medicamentos constantes das receitas falsas, cuja autoria lhe é attribuida.

Limito-me a esses castigos disciplinares em attenção á menoridade da praça, á sua pouca experiencia da vida militar, e, sobretudo, ao facto de que, fui informado que, em quasi sua totalidade, aquelles medicamentos foram destinados á sua progenitora e de uma irmã, ambas visivelmente enfermas, como tive ensejo de notar quando vieram á minha presença, implorar perdão do accusado, confessando ser os ditos medicamentos destinados a ellas, que suppunham, entretanto, legitima a sua procedencia.

—Requerimentos despachados pelo Sr. ministro:

Manoel Carlos de Almeida—A' vista da informação da 5ª divisão do D. G., nada ha que resolver presentemente;

Manoel do Nascimento—Regularize o processo, visto que da certidão apresentada consta a existencia de dois pensionistas do Estado com o mesmo nome do habilitando, recebendo pensões diversas; não declara o requerente por qual das pensões opta e não prova se a dita certidão não se refere a elle;

Maria Luiza Barbosa—Prove que era casada com o invalido do qual diz ser viuva;

Manoel de Azeredo Coutinho—Entregue-se mediante recibo;

João Pereira da Silva—Dirija-se ao Congresso Nacional;

Joaquim Vieira da Silva, capitão—A segunda certidão de idade apresentada e firmada pelo vigario Tappi, cuja firma não está reconhecida, diz ter nascido o peticionario em 1862; mas a primeira certidão de idade apresentada pelo requerente em 1890, confirma o seu nascimento em 1859—Indeferido;

Antonio Alves de Araujo—Junte procuração;

Aurora Daniel Stein—Pague-se;

Antonio Justo da Costa, 1º sargento—Expeça-se o titulo;

Honorio da Costa Maia, 2º tenente —Não ha que deferir, pois a importancia reclamada pelo requerente já foi paga ao seu procurador, conforme declara a directoria da contabilidade da guerra;

José Barbosa, 2º tenente, e Adão Gaspar & C.—Completem o sello;

Marcos Baptista dos Santos, Dr.—Já foi attendido;

João Calixto Galvão — Aguarde concurso;

G. Banho & C.—Este ministerio não carece actualmente de comprar o automovel proposto;

Faustino Figueira Serrão—Apresente outro documento em substituição ao de fls. " do respectivo processo, podendo ser exhibida uma certidão extraida do archivo da directoria de contabilidade da guerra ou de outra repartição publica, na fórma das disposições em vigor;

Chrispiniano Antonio de Oliveira, soldado, e Turibio Antonio de Almeida — Compareçam ao gabinete deste ministerio;

Julio José do Valle, 1º sargento amanuense—Indeferido. As notas em questão são muito graves e o attestado apresentado não as destroe;

João Manoel Estrella de Villeroy, 1º tenente; Jorge Joaquim da Cunha, José Pereira de Vasconcellos e Olivio Ferreira, 2ºs tenentes; Leoncio de Moura e Messias de Barros Cavalcanti, sargentos; José Bispo Saturnino, anspeçada; Antonio Gonçalves de Souza e Octavio Prisco de Almeida, cirurgião-dentista, e Agenor Schmidt Pimentel, pharmaceutico — Indeferidos.

—O coronel Martins de Mello, chefe da 5ª divisão (engenharia), acompanhado do tenente-coronel José Bevilacqua e 1º tenente Arnaldo da Silveira Hantz, deve seguir por estes dias para a fabrica de ferro de São João do Ipanema, afim de examinar os edificios alli existentes e orçar as despezas para construcção de um quartel de infanteria.

—O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar hontem o seguinte boletim:

"Concedo engajamento, por dois annos, com destino ao 49º batalhão de caçadores, ao cabo de esquadra da 1ª companhia de metralhadoras, Abelmidio José de Oliveira, conforme pede.

—O Sr. ministro manda servir addido, por tres mezes, no 51º batalhão de caçadores o 2º tenente do 9º regimento de cavallaria Benigno Marques Lopes Fogaça, em vista do estado de sua saude.

—O Sr. ministro declara que approva as instrucções e modelos de livros e mais papeis para a escripturação deste departamento, apresentados, em officio de 9 de março ultimo, á esta repartição pela commissão para esse fim nomeada e composta dos coroneis Augusto de Menezes Vasconcellos Drummond e Luiz Antonio Cardoso e capitão Izidro de Souza Figueiredo.

—O Sr. ministro declara que é designado para servir no hospital militar da 5ª região o 2º tenente intendente João Avelino da Cunha.

—Foram transferidos, por esta chefia, do 3º batalhão de infanteria para a 4ª companhia isolada, o soldado João Carlos de Albuquerque; do 1º batalhão de engenharia para o 4º da mesma arma, o soldado Paulo Neves; do 13º regimento de cavallaria para o 3º da mesma arma, o anspeçada Manoel Pedro da Silva, e do 2º regimento de infanteria para o 6º da mesma arma, o 1º sargento Octavio Sayão Masson.

—Fica sem effeito a transferencia do 1º sargento do 4º batalhão de infanteria Francisco de Assis Moraes.

—Concedo 15 dias de dispensa do serviço ao 2º tenente Pedro Carlos da Fonseca e quatro ao 2º tenente Herculano Teixeira de Assumpção, podendo o ultimo ir a Bello Horizonte.

—O Sr. ministro manda servir na guarnição do Paraná o capitão pharmaceutico Affonso Victor de Aguiar Barbosa.

—Queira o general inspector da 9ª região providenciar no sentido de seguir com a maior brevidade o contingente de cincoenta praças vindas do norte, no dia 31 do mez proximo findo e que se destina á 11ª região.

—Concedo 15 dias de dispensa do serviço ao capitão do 2º regimento de infanteria Alfredo Menna Barreto Ferreira.

—Transfiro do 2º regimento de infanteria para o 6º da mesma arma o 1º sargento Octavio Sayão Masson.

—O capitão Americo de Abreu Lima, do 5º regimento de infanteria, foi mandado addir por 60 dias a um dos corpos desta brigada. Em virtude da ordem acima, o general inspector da 9ª região determinou ao referido official seja addido ao 2º regimento de infanteria.

—O general inspector da 9ª região, em sua ordem do dia de hoje, determina que fique addido ao 1º regimento de cavallaria o 1º tenente da mesma arma Manoel Alves Paes Leme."

—E' superior de dia o capitão José Ribeiro;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 2º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general;

O 1º regimento de cavallaria dá o official para ronda;

O 1º regimento de artilheria dá os extranumerarios e patrulhas em São Christovão;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, capitão Victor Freitas Marks;

Estado-maior, um official do 21º batalhão de infanteria;

Auxiliar, um official do 1º regimento de artilheria de campanha.

O 1º regimento de artilheria de campanha e o 12º batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 6º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Badaró;

Dia ao quartel-general, capitão Carlos dos Santos;

Medico de dia, tenente Dr. Bennassi;

Medico de promptidão, capitão graduado Dr. Frota;

Interno de dia, alferes honorario Salvador;

Ronda aos theatros, tenente Coutinho;

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas, com um commandante de companhia.

Uniforme, 5º.

Exercito.

Espadas rectas, novo modelo — Cinta esthetica a 16$. Casa Incroyable, 106, rua de S. José, sobrado.

RELIGIÃO

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa, e nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 5 1/2, na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro, e na capella do recolhimento de Santa Maria.

A's 5 3/4, na igreja do mosteiro de S. Bento.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda e de S. Sebastião do Castello e nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, na dos frades benedictinos, na Tijuca, e na do recolhimento de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia.

A's 6 ½, nas igrejas de Santo Affonso e do convento de Santo Antonio.

A's 7 horas, nas igrejas de S. José (missa do Coração de Jesus), dos conventos de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello e, nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, e na do Collegio de Nossa Senhora do Sião.

A's 7 ½, nas capelas da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, do Collegio de Santo Ignacio e na igreja do Bom Jesus, em Paquetá, e nas igrejas do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

A's 8 horas, nas capelas do Asylo Isabel e na dos frades benedictinos, na Tijuca, nas igrejas dos conventos de Santo Antonio e de S. Sebastião do Castello, nas igrejas de S. Francisco Xavier (missa do Coração de Jesus), de Sant'Anna, do Espirito Santo, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Luz, de Nossa Senhora de Lourdes, de S. Joaquim, em S. Christovão, e de Nossa Senhora da Gloria.

A's 8 ½, nas igrejas de S. Pedro, de Nossa Senhora do Carmo, do Santissimo Sacramento da antiga Sé, de Nossa Senhora da Gloria, de S. Joaquim, de São Francisco de Paula, de Santa Rita, de Sant'Anna, de S. José, do Espirito Santo, de Santo Antonio dos Pobres, de São Christovão, de Santo Affonso e de Santo Christo dos Milagres, e na capela de São João de Deus da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia.

A's 9 horas, nas igrejas de Santo Affonso, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, do Bom Jesus do Calvario da via-sacra, de Nossa Senhora da Candelaria (missa de Nossa Senhora das Dores, com exposição do Senhor Morto), da Santa Cruz dos Militares, de Santa Rita, de S. Francisco de Paula, de Nossa Senhora da Lampadosa, do Santissimo Sacramento da antiga Sé, de S. Francisco Xavier, de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Rosario, de Santo Antonio dos Pobres, de Sant'Anna, de S. José, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, de S. João Baptista da Lagoa, de Nossa Senhora da Gloria e do convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro e nas capelas de Nossa Senhora da Apparecida, na estação do Riachuelo, e do hospital dos Lazaros.

A's 9 ½, nas igrejas de S. Francisco de Paula, de S. José, de Nossa Senhora da Candelaria, do Santissimo Sacramento da antiga Sé e de Nossa Senhora do Rosario.

A's 10 horas, nas igrejas de S. Francisco de Paula e de Nossa Senhora da Candelaria.

Igreja de Nossa Senhora da Lampadosa.

Um grupo de devotos fez celebrar hontem nesta igreja, com toda a pompa, o encerramento do mez mariano, que com todo esplendor foi realizado naquelle templo, durante o mez de maio.

A's 11 horas entrou a missa solemne, sendo celebrante o monsenhor Manoel Marques de Gouveia, servindo de diacono, o conego Jeronymo Rodrigues; de subdiacono, o conego João Pio dos Santos, e de mestre de ceremonias padre Travasso.

A's 7 horas da noite, foi entoado solemne *Te-Deum*, havendo a coroação da Virgem Santissima.

A parte orchestral, a cargo do professor França, executou a missa de Rossi, ornada de solos e côros, que foram desempenhados por conhecidos professores.

Archi-cathedral metropolitana.

O apostolado do excelso Sagrado Coração de Jesus, em commemoração ao supramencionado padroeiro, iniciou ante-hontem, com todo o esplendor, os exercicios do mez do Sagrado Coração de Jesus, que constam de ladainhas cantadas, ás 2 horas, nos dias uteis, menos nos sabbados e vesperas de dias santificados que será ás 2 1/2 horas, e nos domingos e dias santificados ás 8 1/2 horas da manhã; após a missa do curato.

Será celebrante o director do apostolado, conego João Pio dos Santos, que administrará a benção do Santissimo Sacramento.

Celebram-se hoje as missas semanaes do Senhor dos Passos e do Sagrado Coração de Jesus.

A's 8 horas a da Confraria do Senhor dos Passos, no altar do Santissimo Sacramento, officiando o padre Nino Minelli, acompanhada a harmonium, e ás 9, a do Apostolado da Oração do Sagrado Coração de Jesus, em seu proprio altar, officiando o cura e director do apostolado, com acompanhamento a orgão, pela professora D. Francisca Romualda, e de canticos sacros, pelas Exmas. Sras. donas Maria Isabel e Francisca Romualda e outras devotas que a isso se prestam.

Devoção do Sagrado Coração de Jesus, da igreja de Nossa Senhora das Neves, em Paula Mattos.

A devoção do glorioso Sagrado Coração de Jesus solemniza hoje com o maximo brilhantismo festa em louvor ao orago, havendo missa solemne ás 9 horas, com communhão geral, sendo officiante o parocho monsenhor Pedro Ribeiro da Silva, da freguezia de Santo Antonio.

A's 7 horas da noite, será entoada solemne ladainha.

Matriz de Santo Christo.

Celebra-se nesta matriz, hoje, a festa do excelso Sagrado Coração de Jesus, com a maior imponencia, havendo solemne ladainha com a ceremonia da consagração, terminando com a solemne benção do Santissimo Sacramento.

Esses actos serão celebrados pelo parocho Benedicto Basilio Alves.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

José Assade Maroun e Esin Chidid—Ao parocho com as graças pedidas *servatis de jure servandis*. Francisco Tabuquini e Marcellina Marques de Paiva—Ao parocho com a licença pedida se ao superior do convento parecer bem. Manoel Carrione e Maria Rodrigues Figueira; Manoel Fernandes Dias e Joaquina Gualberto do Nascimento; Biagio Gagliano e Erelvina de Faria; Manoel José da Costa e Maria da Graça; Henrique Pinto Rollo e Sylvina Maria Marques da Cruz—Compedem. Octaviano de Andrade Pinto e Maria Luiza Seara—Venham com a informação do parocho.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

A's 7 horas da manhã de hoje, haverá neste templo, missa conventual pelo capelão da irmandade.

A mesa administrativa assistirá ao acto.

Propaganda catholica.

De Pouso Alegre seguiu para Campo Mystico, a 21 do passado, o padre Arthur Amarante Cruz, redactor da *Tribuna Sul Mineira*.

S. Revma. fará algumas conferencias sobre o jornalismo catholico, nessa localidade do sul de Minas, e fundará a Confederação do Divino Espirito Santo, instituição diocesana que mui prospera tem se tornado em toda a diocese.

Anniversario sacerdotal.

A 24 do passado, o Gymnasio Diocesano de Pouso Alegre festejou o anniversario sacerdotal do venerando monsenhor Mamede.

Nesta festa tomou parte a população de Pouso Alegre.

O velho professor completou 10 annos de vida sacerdotal, cheia de abnegações e de virtudes.

ASSOCIAÇÕES

Com a presença dos directores os Srs. José Candido M. Silva, Sezinando Camara, João Sant'Anna, Francisco Xavier, Orlando Lima e José Gabriel Pinto, realizou-se em 1º do corrente a 10ª sessão ordinaria deste prospero gremio, sob a presidencia do Sr. José Candido M. Silva.

Pelo respectivo secretario Sr. Sezinando Camara, foi lida a acta da ultima sessão a qual foi approvada sem observações.

O expediente constou das seguintes propostas indicando para socios os Srs. Dr. Jacintho Nascimento, Polycarpo F. Braga, Luiz F. Wilkens, Francisco F. de Albuquerque, Joviniano Nogueira, Domingos José Saraiva e Manoel Romualdo Pinto, as quaes depois de submettidas ao parecer da commissão de syndicancia foram approvadas.

Ao encerrar a sessão, o presidente agradeceu o comparecimento de todos, e communicou que na proxima sessão seriam discutidas diversas propostas que particularmente lhes foram entregues, as quaes tratam unicamente do engrandecimento do gremio.

OBITUARIO

DIA 31

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Polydora Maria da Silveira, 48 annos, solteira, rua Visconde de Itauna n. 543; Gertrudes Thereza dos Santos, 48 annos, viuva, rua D. Anna Nery n. 16; José Carlos Azevedo, 70 annos, viuvo, Asylo São Luiz; Antonia Sophia, 55 annos, casada, rua Igreginha n. 9; Raul Barbosa Freitas, 17 annos, solteiro, praia de S. Christovão n. 73; Leopoldina de Lemos Raposo, 32 annos, casada, rua Aqueducto numero 57; José Cardoso, 30 annos, casado, Necroterio; Maria, filha de Antonio Santos, 43 dias, rua D. Feliciana n. 17; Nair, filha de João Pimentel de Medeiros, cinco mezes, rua Souza Neves n. 45; Elisa, filha de Fernando T. Rosa, tres dias, rua S. Christovão n. 383; Felippe, filho de Daniel Di Amico, dois dias, rua America n. 155; feto, filho de Joaquim Machado, rua Hospicio n. 194.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Julia Soares da Motta, 35 annos, solteira, Hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

João Ferreira de Souza, 70 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Agita Maria de Freitas, 52 annos, viuva, rua Bento Lisboa n. 96; Manoel Dominguez Vaz, 7 annos, viuvo, Beneficencia Portugueza; Maria Makasha, 34 annos, viuva, Necroterio; José Zuchy, 73 annos, casado, Hospicio de Alienados; Herondina, filha de Mucio de Almeida, 38 dias, rua Villa Rica, sem numero.

DIA 21

CEMITERIO DE INHAUMA

Ernestina Julia de Aguiar Nunes, brazileira, 43 annos, Caminho dos Pilares numero 43; Honorina, brazileira, tres dias, rua Faria n. 11; Antonio, brazileiro, quatro dias, rua Americana n. 59; feto, rua do Alto n. 7.

CEMITERIO DE IRAJÁ

Luiz Gonzaga da Silva, brazileiro, sete annos, rua Carlos Xavier n. 3; Cesar, brazileiro, um anno, rua Maria José numero 63, indigente; Waldemar, brazileiro, nove mezes, rua Carlos Xavier n. 20, indigente; dois fetos, gemeos, na Penha, indigentes; feto, rua Domingos Lopes numero 83, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Julio da Costa Araujo, brazileiro, 32 annos, Bangú; feto, logar Nazareth, indigente.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Demetrio, brazileiro, seis mezes, Panela; Antenor, brazileiro, quatro annos, travessa Maria José n. 6; Manoel, brazileiro, um anno, Pechincha.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

José Donasi, brazileiro, 45 annos, Guarda, indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Firmino dos Santos, brazileiro, dois annos, Santa Cruz, indigente; Dolarice, tres annos, Curato.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Francisco Pinto da Gama, brazileiro, 30 annos, praia do Galeão.

DIA 22

CEMITERIO DE INHAUMA

Haydéa, brazileira, 16 annos, Caminho dos Pilares n. 43; Custodio dos Reis Santos, brazileiro, 15 annos, rua Belmira numero 1 B; Carolina, portugueza, dois annos, rua Henrique Scheid n. 1; Clara, brazileira, tres annos, rua Coronel Alfredo de Almeida n. 4; Orlando, brazileiro, 21 dias, rua Archias Cordeiro n. 72.

CEMITERIO DO REALENGO

Anna Ignez de Souza Rodrigues, brazileira, 29 annos, estrada de Santa Cruz.

CEMITERIO DO CAMPO GRANDE

Antonio Barbosa de Mattos, brazileiro, 33 annos, Pedregoso.

Bibliotheca Municipal

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 2 de junho de 1910

Despachos pelo Sr. director geral:
Ferreira & Bittencourt—Depositem a importancia da multa.
Fragoso & C.—Satisfaçam a exigencia da sub-directoria.
José Bastos—Legalize a construcção.
Francisco S. de Almeida—Deposite a importancia da multa.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.763, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Francisco Cardoso de Paiva, multado em 200$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido o laudo da vistoria realizada em seu predio, á rua do Riachuelo n. 78, determinando a sua demolição).

Pelo agente do 18º districto, Meyer:

José Fernandes Dias, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo concertos, sem licença, no seu predio á rua Tenente Costa n. 107).

Pelo agente do 19º districto, Inhaúma:

Francisco Varella dos Santos, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido, sem licença, um predio no seu terreno á rua Ferreira Leite, sem numero);

Paulina da Silva, multada em 200$ (100$ por predio), por infracção do § 37 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido dous predios á rua Dr. Luiz Silva, junto ao n. 2, em desaccordo com o projecto approvado);

Bernardino Gonçalves, multado em 100$, por infracção do § 35 do artigo 14 do decreto supracitado (ter habitado o seu predio, á rua Thereza Cavalcanti, sem numero, em frente ao n. 5, antigo, sem a audiencia do engenheiro da circumscripção).

Pelo agente do 20º districto, Irajá:

João Diniz Drummond, multado em 30$, por infracção do § 2º do artigo 22 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o seu negocio de açougue, na estrada da Penha, sem numero, sem estarem aferidos os pesos).

EDITAES
(Resumo)

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e editaes affixados:

Pelo agente do 19º districto, Inhaúma:

Francisco Varella dos Santos, proprietario do predio á rua Ferreira Leite, sem numero; Bernardino Gonçalves, proprietario do predio á rua Thereza Cavalcanti, sem numero, e Paulina da Silva, proprietaria dos predios á rua Dr. Luiz Silva, junto ao n. 2, a pararem com as obras que estão fazendo nos referidos predios até a legalização das mesmas, no prazo de cinco dias, sendo o segundo, legalizar a habitação.

Pelo agente do 18º districto, Meyer:

José Fernandes Dias, a legalizar os concertos que fez no seu predio á rua Tenente Costa n. 107, no prazo de cinco dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, á 1 hora da tarde de 15 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 6º districto, Santa Thereza, á rua Aqueducto n. 92:

Lote n. 1

Um pequeno taboleiro com o competente descanso, proprio para a venda de doces.

Lote n. 2

Uma toalha de renda, quatro têlas de renda para fronhas, uma peça de renda, dez peças de cadarço, sete carreteis de linha, oito duzias de botões de osso, uma caixa de pó de arroz, dois sabonetes, quatro peças de soutache, tres pentes de alisar, dois ditos finos, quatro pares de meias para homem, tres ditos para senhora, tres cartas de alfinetes, um papel de agulhas para crochet, onze grampos de ferro, dois chocalhos, doze duzias de botões, cinco dedaes e uma travessa.

Lote n. 3

Uma toalha de renda, quatro têlas de renda para fronhas, dezenove duzias de botões diversos, duas caixas de pó de arroz, dois sabonetes, tres pentes travessas, dois ditos de alisar, dois chocalhos, dez peças de cadarço, tres pares de meias para senhora, tres ditos para homem, um papel de agulhas para crochet, quatro peças de soutache, dois pentes finos, cinco massos de grampos, oito carreteis de linha, sete dedaes e uma peça de renda.

Lote n. 4

Uma caixa com tres sabonetes, dezenove duzias de botões, tres massos de grampos, dois papeis de agulhas, quatro pentes de alisar, sete dedaes, uma escova para dentes, tres carreteis de linha, nove peças de cadarço, tres pentes travessas, um par de meias para criança, tres ditos para homem, uma peça de renda preta, uma toalha de renda e um retalho de chita.

Lote n. 5

Onze peças de cadarço, tres cartas de alfinetes, tres papeis de agulhas, sete dedaes, nove grampos de ferro, quatro duzias de botões, uma caixa de pó de arroz, uma bolsa de couro, dois pentes grossos, tres pares de meias para senhora, um dito para criança, uma peça de renda preta, quatro têlas de renda para fronhas e dois retalhos de chita.

Lote n. 6

Cinco pares de meias para homem, um dito para homem, cinco ditos para criança, doze carreteis de linha, um vidro de perfume, cinco papeis de agulhas, quatro pentes para machina, cinco pentes finos, uma peça de bordado, um sabonete, um papel de agulhas de crochet, quatro massos de grampos, tres dedaes, dois pentes grossos, uma caixa de pó de arroz, tres peças de cadarço, um vidro de brilhantina, quatro grampos fantasia, vinte quatro grampos diversos, sete duzias de botões diversos e sete duzias de colchetes.

Lote n. 7

Dois espelhos com moldura dourada e quatro colchas de cor.

Lote n. 8

Setenta e duas garrafas vasias e vinte e tres vidros.

Lote n. 9

Um cobertor de cor, uma colcha branca, dois retalhos de fazenda de lã preta e um retalho de setim macio branco.

Lote n. 10

Um cobertor de cor, um lote de botões diversos, nove dedaes, onze massos de grampos, tres papeis de agulhas, quatro vidros de perfumaria, doze peças de cadarço, quatro pentes, duas toucas de lã, dois pares de sapatinhos de lã, dois novelos de linha, seis sabonetes, duas caixas de pó de arroz, tres duzias de colchetes, seis carreteis de linha, dois massos de alfinetes, quinze pentes travessas, uma escova para dentes e dois sabonetes.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 2 de junho de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Prohibe as fogueiras e fogos de artificios nas ruas e praças publicas

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições do decreto n. 430, de 8 de junho de 1903, abaixo transcriptas:

Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem-se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janellas e portas que para ellas deitarem, entendendo-se as ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e Ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas, devendo para esse effeito ser observado o que preceitúa o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 3º pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Fogos artificiaes

Faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que se acham em pleno vigor e serão rigorosamente observadas as disposições abaixo, transcriptas do decreto 444, de 23 de outubro de 1897:

E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não for a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados mostardos.

Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 3º dia util, as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de maio findo:
Directoria de Hygiene, Instituto Vaccinico e Laboratorio de Analyses.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.
Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.
As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util, findando com o encerramento do mez.
As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.
As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despacho do Sr. Dr. Prefeito:
Guilherme Magno da Silva—Indeferido, á vista do parecer do Dr. procurador.
Despacho do Sr. director:
Guichard & C.—Relacionem-se para pedido de credito.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 2 de junho de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:
Deferidos:
Joaquim Pereira de Vasconcellos, Emilia Claudia L. de Souza e João Pedroso da Cunha Pinto.
Indeferidos:
Manoel Telles, José Ribeiro da Costa e João Joaquim da Silva Ozorio.
Negib Khaled—Indeferido, á vista da informação.
Maria Rodrigues Chaves Medeiros—Indeferido, de accordo com a lei.
Costa & Correia—Mantenho o despacho anterior, á vista da informação.
Veneravel Ordem Terceira do Senhor Bomfim do Calvario e Via Sacra—Inscreva-se, de accordo com a informação.
Despachos da sub-directoria:
Manoel Gomes de Araujo, Joaquim de Almeida, Light and Power, José Pinto Cortez Junior, Jayme Augusto dos Santos Miranda e Juliana Clara de Albuquerque—Transfiram-se.
José Casemiro Gomes, Luiz Pereira da Silva, João da Silveira Fraga, Maria da Gloria Machado Lisboa, João Coelho da Rocha, Dr. Joaquim Ignacio de Almeida Lisboa, José Pinto de Oliveira, Homero Carrão de Sá e Dr. Henrique de Sá Filho—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª sub-directoria de rendas:
Deferidos:
Gonçalves & Soares, Adelina França, Antonio Luiz Barbosa, Taveira & Peixoto, Reis & Mendonça, Miguel de Souza Machado, J. R. Monteiro & C., João Pinto Guimarães, J. P. Cruz, João Antonio Kelley de Godoy Botelho, José de Souza Lopes, Antonio de Souza Couto, Antonio José Tosta, A. Conceição & Irmão, A. Monteiro & C., Aguiar & Couto, Hercules Giannini, Hercules & C. e Antonio da Motta.
Exigencias:
Francisco Pinhão & C., Gastão Rezende, Ald el Kader, Antonio Cardoso Tosta, Alvaro Pery de Campos, Paulo J. Christoph & C., Tavares & C., Franco Irmão & Monsones, Seraphim Ferreira Pinto, J. P. Macedo & C., José do Rego Raposo, A. Monteiro, Eduardo da Costa Ferreira e Ignacio Ferreira Fraga.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que tendo pedido exoneração de despachante municipal o Sr. Tito Hygino de Miranda, devem ser apresentadas quaesquer reclamações, que interessem a fiança do mesmo, dentro do prazo de 30 dias a contar desta data.
Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 21 de maio de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 2 de junho de 1910

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Tenente Joaquim de Souza Martins—Indeferido; Joaquim Manoel Campos Amaral, Antonio José Martins, Constança Amelia de Souza Passos e Maria Isabel Passos, José Pinto de Oliveira, Antonio Cid Loureiro & C. (n. 5.596) e Joaquim da Silva Cardoso—Restituam-se; tenente José Duarte dos Santos e outros—Deferidos; Francisco Sampaio Vieira & Irmão e C. F. C. Jardim Botanico (n. 5.404)—Deferidos, de accordo com as informações; Ribas & Carneiro—Mantenho o despacho anterior, por não estar a referida pedreira dentro do que determina a lei.
Despachos do Sr. Dr. director:
D. Maria da Conceição Cardoso da Fonseca—Concedo trinta dias; Oliveira & C.—Juntem desenho explicativo com dimensões e indicação dos dizeres.

1ª SUB-DIRECTORIA (expediente e architectura)

Penafort Caldas (tres petições, ns. 5.805, 5.806 e 5.207)—Certifique-se; José Augusto Monteiro—Deferido, pagando os emolumentos devidos.

2ª SUB-DIRECTORIA (viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:
1ª circumscripção:
João Evangelista Vianna—Póde executar o serviço, dependendo de acceitação.
2ª circumscripção:
Joaquim do Pozo y Souto e Joãm Bento do Pozo y Soto—Declarem a extensão que desejam abrir.

3ª SUB-DIRECTORIA (carris, electricidade e machinas)

Emygdio Rodrigues de Bastos, Pizano Raffael e Renato Domingos de Faro—Sim, compareçam; Companhia Fiação e Tecelagem (Carioca) e M. G. Gonçalves & C.—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (obras particulares)

Coronel Raphael Tobias, Antonio Mendes, Luiz Maria de Mattos Junior, Manoel Dias Alves Costa, Maria Cavalcanti Caminha, Sociedade Jockey-Club, Antonio Moraes Veiga, Antonio Alves da Cunha Machado, Francisco de Souza Marinho, José Ignacio Bittencourt, Maximino Pinto Mendes, Sociedade Anonyma Fabrica Santa Heloisa, Joaquim Ferreira da Cunha, Joaquim Seabra Ramalho, D. Cecilia da Costa Campos e Getulio Campos—Passem-se alvarás; José Joaquim Alves—Não ha o que deferir.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:
Souza Filho & C.—Deferidos.
2ª circumscripção:
Antonio Duarte Soares—Apresente planta, de accordo com a lei; José Chalom—Diga quaes são os numeros modernos; Manoel Guahyba—Compareça; Dr. Luiz Maria de Mattos Junior—Prove o pagamento ou relevação da multa imposta, por não ter cumprido o laudo de vistoria; João Isidro dos Santos Chaves—Póde habitar; conselheiro Lafayatte Rodrigues—Selle as plantas; Antonio Affonso Cardoso—Prove a posse do terreno; Maria Amelia de Guimarães Gabiso — Compareça; Rosa M. F. Poley — Prove a posse do terreno; Pinto & Saraiva, Carvalho Pereira & C., Antonio da Costa Brandão, Empreza de Edições e Irmandade de Santa Luzia—Passem-se guias.
3ª circumscripção:
José Parrotta—Apresente projecto, de accordo com a lei; Veneravel Ordem Terceira da Penitencia—Facilite o exame do predio; Manoel S. Pedro & C., Erio Wislart e Sociedade S. Mutuos Sirus—Passem-se guias.
4ª circumscripção:
Francisco Eugenio Leal, José de Almeida, Mariano Martins da Silva e Dias & Martins—Passem-se guias; Manoel Guahyba—Satisfaça as exigencias; João Alves da Cruz—Passe-se guia; Emilio Luiz Leitão—Aguarde opportunidade; Braz Canto Moreira—Póde habitar; Maria Luiza Vieira Leite—Compareça para explicações.
5ª circumscripção:
José Valentim Dunham—Satisfaça a duvida; Anna C. Guimarães Porto e Maria C. Guimarães Porto—Façam o passeio, requerendo a necessaria licença; Alfredo José Teixeira—Abra o predio; Adelina Baptista Dantas—Passe-se guia; Joaquim José dos Santos Porto—Apresente prospecto, de accordo com a lei; Francisco Simões Cravo—Diga se arma andaime; Bernardino Ribeiro—Junte planta do cadastro; Beatriz da Natividade Gomes—Faça o passeio e esgote o predio; Augusta Firmina Franco de Sá—Passe-se guia; Leopoldo Bernardo dos Santos—Junte planta do cadastro; Antonio Paulino de Carvalho—Junte planta do cadastro.
6ª circumscripção:
Antonio Perome e Francisco José — Provem ter pago a prorogação; João Baptista Cheridel e Lindonio Nery de Carvalho—Compareçam para explicações; Aprigio A. de A. Azevedo e barão de Novaes — Passem-se guias; Francisco Barroso Nenrer e José Marques de Almeida—Passem-se guias.
7ª circumscripção:
Leopoldo Antonio de Souza—Compareça a esta circumscripção para esclarecimentos; Bernardo Pinto da Rocha—Compareça a esta circumscripção para esclarecimentos.

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadestral)

Antonio Maria Teixeira da Silva, Dr. João Maximiano de Figueiredo, R. Alves & C., Valentim Francisco Capulieta, João de Souza Mendes e Irmandade da Cruz dos Militares—Deferidos.

EDITAL

Fornecimento de quatro armarios para o Posto de Assistencia Publica, na praça da Republica

Está em concurrencia este fornecimento.
Recebem-se propostas, no dia 4 de junho, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 100$000.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 300$ e estar quite com a fazenda municipal dos respectivos impostos.
Constitue motivo de preferencia, para aceitação de proposta, além do preço, o prazo para entrega do mobiliario.
A Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições do fornecimento, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.
A especificação acha-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.
Em 27 de maio de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos da praça da Harmonia e ruas da Saude e do Proposito, no trecho limitrophe da referida praça

Está em concurrencia esse calçamento.
Recebem-se propostas no dia 6 de junho, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.
No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 2:000$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.
Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para a conclusão da obra.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
A Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.
As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.
Em 23 de maio de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos da rua Club Athletico

Está em concurrencia esse calçamento.
Recebem-se propostas no dia 9 de junho, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.
No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 1:500$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.
Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para a conclusão da obra.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
A Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.
As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.
Em 27 de maio de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

CASA DE S. JOSE'

De ordem do Sr. Prefeito, convida o Sr. Dr. director da Casa de São José a inspectora extranumeraria, a Sra. America Porciuncula Pahl a comparecer nesta repartição, dentro de 30 dias, a contar desta data, afim de reassumir o exercicio de seu cargo.
Casa de S. José, 25 de maio de 1910 — O escrevente, E. COUTO BRAGA.

SPORT

TURF

Derby Club.

A illustre directoria do Derby Club resolveu realizar na corrida de 12 do corrente, o Grande Premio "Initium", em 1.609 metros, de 3:000$ ao 1º, 600$ ao 2º, e 150$ ao 3º, destinado a animaes de dois annos.

As inscripção para essa prova serão encerradas amanhã, sabbado, as 4 horas da tarde.

Diversas.

São esplendidas as condições dos valentes Tosca, Idéal, Grand Duc, Clamart, Jugurtha, Mysteriosa e Ecco, concurrentes do classico S. Francisco Xavier.

Tosca, que terá a montaria de Domingos Ferreira, é depositaria de grandes esperanças, e ha quem assegure ser certo o triumpho para a valorosa filha de Simonian.

Clamart, o glorioso *crack* de 1909, reapparece em esplendidas condições, é tambem o preferido de muitos "entendidos", mas tem na carreira um grande inconveniente: o de correr pela primeira vez, depois de um prolongado descanso. Os parelheiros sempre estranham a volta ás luctas, mas, ainda com esse contratempo, o filho de Hardy, animal valente devéras, fará no pareo, com certeza brilhante figura.

Idéal, o afamado *crack* do *stud* Campo Alegre, melhora dia a dia, á proporção que se vai habituando ao nosso clima, e é optimamente cotado na intrinca da carreira.

A victoria que obteve ha dez dias sobre Herodes, do qual recebia tres kilos, perdeu muito de valor depois que o velho filho de Orbit foi derrotado pela Tosca, recebendo desta a vantagem de quatro kilos, mas é provavel que desta vez o filho de Valero confirme os seus fóros de parelheiro de boa classe; pela primeira vez o veloz alazão vai medir forças com os melhores animaes do nosso turf e é de esperar que se haja com galhardia na sensacional prova.

Jugurtha, o resistente pensionista do *stud* 13 de Março, apesar de quatro antro annos de luctas, ainda está em magnificas disposições, e decerto não perderá domingo os seus creditos de animal corajoso na lucta.

E' tambem um adversario respeitavel, que mais uma vez honrará o seu esplendido sangue.

Ecco e Mysteriosa não estão fóra de carerira, como se suppõe. O filho de Brio acaba de obter dois triumphos consecutivos em turma um tanto fraca, é verdade, mas em lindo estylo, com uma facilidade pasmosa. Desde que não se negue a partir, figurará no pareo. Mysteriosa, a linda e robusta egua ingleza, filha do celebre Persimmon, produziu na ultima corrida do Jockey Club, uma bella carerira, terminando muito proximo de Idéal e Herodes. A egua parece dar-se bem nas grandes distancias e, assim, o tiro do pareo, 2.100 metros, deve convir-lhe perfeitamente. E' o azar que se impõe.

Grand Duc, cuja má *perfomance* de domingo ultimo não deve ser levada em conta, porquanto o filho de Le Var não se dá com a pista do prado de Itamaraty, póde tambem ser considerado como um sério competidor, e é devéras lamentavel que o tenham tirado do regimen do bridão, sob o qual tão lindas carreiras produziu.

As montarias do pareo serão as seguintes:

Clamart—Zalazar.
Tosca—D. Ferreira.
Idéal—J. Alonso.
Jugurtha—Lourenço Junior.
Ecco—B. Cruz.
Mysteriosa—Protazio.
Grand-Duc—G. Fernandez.

—O *crack* Aragon II. trabalhou antehontem em optimas condições, na distancia do Grande Premio Cruzeiro do Sul, ao lado da resistente Suprema, do *stud* Paraiso.

—Bel Ange será mais uma vez dirigido á bridão, pelo jockey George. Dina, da mesma Ecurie, terá o seu habitual piloto, P. Zabala.

—Sentiu-se domingo ultimo no Derby, a egua Africana.

—Acha-se aos cuidados do *entraineur* João F. de Azevedo, o poldro americano High-Life.

—Zambo, o valente *crack* do *stud* Vesuvio, que tem estado doente de influenza, começará a trabalhar na proxima semana.

—E' provavel que sejam vendidos para o turf riograndense, os animaes Merci, ex Becycliste, e Myosotis.

—Mancou em trabalho a egua Giulia.

—Reapparecerá na proxima corrida do Derby Club, a potranca Sabiá.

—A rifa da egua nacional Catita será sorteada amanhã, impreterivelmente.

—A directoria do Centro dos Chronistas Sportivos, indicou para fazerem parte da commissão apuradora do Concurso de Palpites, durante o mez corrente, os Srs. Astarbé Rocha, Olegario Kerth e José Calmon.

—Será disputado hoje, na Inglaterra, a importante prova The Oaks, em 2.400 metros, de £ 5.000 de premio, reservada ás potrancas de tres annos. A favorita é Winkipop, a vencedora dos Mil Guinéos.

As provas de domingo.

O Cruzeiro do Sul

Este grande premio foi instituido em 1883 e tem sido seus vencedores os seguintes animaes:

1883 — 2.000 metros — 5:000$ — Mascotte II, tres anos, S. Paulo, por Osman e Duchesse — Jk. Ed. Beale, 55 k. — Prop. M. U. Lemgruber — 148".

1884 — 2.000 metros — 5:000$ — Sylvia II, tres annos, S. Paulo, por Corneille e Sultana — Jk. Lourenço Alcoba, 55 k.— Prop. coud. Cruzeiro — 147".

1885 — 2.000 metros — 5:000$ — Sibylla, tres annos, S. Paulo, por Sans-Pareil e Sultana — Jk. Lourenço Alcoba, 55 k. — Prop. coud. Cruzeiro — 146".

1887 — 2.400 metros — 5:000$—Plutus, tres annos, S. Paulo, por Sans Pareil e Polly — Jk. Lourenço Alcoba, 50 k. — Prop. coud. Cruzeiro — 169".

1888 — 2.400 metros — 5:000$ — Cupidon, tres annos, Rio de Janeiro, por Valence e Argentina — Jk. Francisco Luiz, 51 k. — Prop. M. U. Lemgruber—166 ½".

1889 — 2.400 etros — 5:000$ — My Boy, tres annos, Minas Geraes, por Don Carlo e The Shrew — Jk. Francisco Luiz, 50 k. — Prop. Frederico Schmidt—164".

1890 — 2.400 metros — 5:000$ — Hamlet, tres annos, Rio de Janeiro, por Tangibe e Melpomena — Jk. Francisco Luiz, 50 k. — Prop. coud. Villalba — 179".

1891 — 2.400 metros — 7:000$ — Hercules, tres annos, S. Paulo, por Mousigny II e Tattle — Jk. H. Arnold, 50 k. — J. Peake — 172".

1892 — 2.400 metros — 10:000$—Hermit, tres annos, Paraná, por Tourncoat e Waterwich — Jk. Francisco Luiz, 52 k.— Prop. coud. Concordia — 167".

1893 — 2.400 metros — 10:000$—Lord Like, tres annos, S. Paulo, por Carnaval e Lady Like — Jk. Francisco Luiz, 53 k. — Prop. Dr. José Bento de Paula Souza — 169".

1894 — 2.400 metros — 10:000$—Saint Sylvestre, tres annos, Rio de Janeiro, por Rapido e Quenie — Jk. Francisco Luiz, 50 k. — Prop. coud. Villalba — 168".

1895 — 2.400 metros — 10:000$—Abaeté, tres annos, Districto Federal, por Patricien e Bice — Jk. Felippe Menjou, 50 k.—Prop. Dr. Almeida Lima—166 ½".

1896 — 2.400 metros — 10:000$ — Mikado, tres annos, S. Paulo, por Petersham e Dhalia — Jk. Manoel Ferreira, 50 k. — Prop. Dr. A. F. de Vasconcellos — 174".

1897 — 2.400 metros — 10:000$ — Nababo, tres annos, S. Paulo, por Mimer e Phœbe — Jk. Manoel Ferreira, 52 k.— Prop. Raphael de Barros Filho — 168".

1898 — 2.400 metros — 10:000$—Barytono, tres annos, S. Paulo, por Marrasquin e Fédora — Jk. Ramon, 52 k. — Prop. coud. Pery Anadir — 167".

1899 — 2.400 metros — 10:000$—Helvetia, tres annos, S. Paulo, por Ben d'Or e Leara — Jk. George Routhledge, 49 ½ k. — Prop. coud. Aguiar — 165".

1900 — 2.400 metros — 5:000$ — Ari, tres annos, Districto Federal, por Licteur e Esmeralda III — Jk. Francisco Luiz, 48 k. — Prop. José Felippe — 170".

1901 — 2.400 metros — 5:000$ — Zorai, tres annos, S. Paulo, por Menino e Bourgogne — Jk. Marcellino, 50 k.—Prop. coud. Dois de Agosto — 171".

1902 — 2.400 metros — 5:000 — Boulevard, tres annos, Districto Federal, por Trovador e Little Lady — Jk. Marcellino, 50 k. — Prop. J. Candido de Barros — 173".

1903 — 2.400 metros — 5:000$ — Caporal, tres annos, S. Paulo, por Petersham e Espada — Jk. Marcellino, 50 k.— Prop. coud. Ituana — 174".

1904 — 2.400 metros — 5:000$ — Medéa, tres annos, S. Paulo, por Ben d'Or e Judéa — Jk. Eurico Gonçalves, 51 k.— Prop. coud. Tatuy — 174".

1905 — 2.400 metros — 5:000$ — Juca Tigre, tres annos, Rio Grande do Sul, por Gallifet e Ronda — Jk. Luiz Rodrigues, 51 k. — Prop. F. I. de Medeiros—173".

1906 — 2.400 metros — 5:000$—Aventureiro, tres annos, Rio Grande do Sul, por Peplum e Aventurera — Jk. Domingos Diaz, 53 k. — Prop. J. R. Soares Freixo — 191".

1907 — [illegible] metros — 5:000$ — Sans Pareil, [illegible] annos, Districto Federal, por Tejo [illegible] — Jk. Marcellino, 53 k. —Prop. [illegible] Confiança — 183".

1908 — [illegible] metros—5:000$ — Oasis, tres annos, Rio Grande do Sul, por Druid e Nitouche — Jk. Abel Villalba, 53 k. — Prop. stud Mourão — 172".

1909 — 2.400 metros — 5:000$ — Indiana, tres annos, Paraná, por Brizern e Belona — Jk. Abel Villalba, 51 k. — Prop. coud. Teneriffe — 175 3/5".

Classico S. Francisco Xavier

Este pareo classico foi creado em 1903 e tem sido levantado pelos seguintes parelheiros:

1903 — 2.000 metros — 2:000$ — Severo, por Gay Hermit e Veta, em 133 ½".

1904 — 2.000 metros — 2:500$ — Moltke, por Stiletto e Fortune, em 134".

1905 — 2.000 metros — 2:000$ — Oder, por Acheron e Himalaya, em 134 ½".

1906 — 2.000 metros — 2:500$ — Tres de Oro, por Chilliarck e Genovesa, em 137".

1907 — 2.000 metros — 2:000$—Root, por Athos II e Soltera, em 136".

1908 — 2.100 metros — 2:500$ — Soberano, por Le Samaritain e Bien Aimée, em 141 1/5".

1909 — 2.100 metros — 2:500$ — Jugurtha, por Bay Ronald e Acomena, em 141 1/5".

Turf francez

O "Prix Edgard de la Charme" (2.000 metros, 15:000$), disputado a 6 de maio, no prado de Maisons Laffitte, em Paris, foi a terceira corrida disputada este anno pelo potro de tres annos Cadet Roussell III, que não correra aos dois annos, apparecendo aos tres com duas victorias consecutivas.

No pareo corriam, além de Cadet Roussel III, as excellentes potrancas Foliosa e My Star, e os potros Kildare II, Diabolo, Cockfield e Oh! Lá Lá!

Cadet Roussel, por Chambertin e Chloris II, de M. J. Prat, dirigido por Stern, confirmou os seus triumphos anteriores, batendo por meia cabeça Foliosa, entrando em 3º, a meio corpo, Kildare II, e em 4º My Star.

—A potranca de tres annos Gravure, irmã materna do cavallo Grand Duc, ganhou a 7 de maio, na cidade de Lyon, um pareo na distancia de 2.000 metros, derrotando 11 adversarios.

—Da reunião de 8 de maio, no Bois de Boulogne, fizeram parte duas importantes provas.

O "Prix du Cadran" (4.200 metros, 22:000$) para animaes de quatro annos e mais, reuniu apenas Aveu, Ossian, Hag to Hag e Champrops, tendo ganho Aveu, quatro annos, por Simonian e Alliance, de M. A. Aumont, dirigido por Ch. Childs, ficando em 2º, a quatro corpos, Hag to Hag.

O "Prix Greffulhe" (2.100 metros, 41:000$), para animaes de tres annos, reuniu um lote de nove animaes, entre elles os excellentes "perfomers" Nage, Alvés III, Padoue II e Madeleine.

O magnifico potro Nuage, por Simonian e Nephté, de Mme. Cheremetoff, dirigido por Ch. Childs, obteve esplendida victoria, deixando em 2º o seu irmão paterno Alvés III e em 3º Padoue II.

—O "Prix Semendria" (2.100 metros, 12:800$), para potrancas de tres annos, disputado a 9 de maio, no prado de Saint Cloud, reuniu nove concurrentes, Coquille, Marsa, Seigneurie II, Vellica, Orberose, Babel, La Française, Dancing Doll e Falaise.

Marsa, por Adam e Favonia, de M. Edmond Blanc, dirigida por G. Stern, alcançou facil triumpho, seguida de Orberose (O' Neil) e Vellica (Bartholomew).

—A egua de tres annos Pistole, por Ex Voto e Pedra, do nosso compatriota Dr. Caetano da Fonseca, disputou a 11 de maio, em Paris, o "Prix Cerdagne" (2.000 metros, 2:560$), competindo com dez adversarios da sua turma.

A victoria pertenceu a La Toledad, filha de Jour de Fête e Thyra, dirigida por O' Neil, ficando em 2º Recompense (C. Halsey) e em 3º Pistole (R. Sanval).

A cotação de Pistole era de 94|10.

—No Bois de Boulogne foram disputadas a 12 de maio as duas seguintes provas:

"Prix La Force" — 2.200 metros — 12:800$000.

Oversight, m, 4 a, por Halma e First Sight, de M. Vanderbilt, O' Neil, 63 kilos 1º
Chulo, 4 a, de M. A. Heuriquet, G. Stern, 63 kilos........ 2º
Orberose, 3 a, de M. A. Henriquet, G. Clout, 52 ½ kilos........ 3º
Ganho por um corpo.

"Prix de Longchamps" — 2.400 metros —Handicap — 12:800$000.

Joyeux Brille, m, 4 a, por Son ó Mine e June Rose, do visconde G. de Fontarce, S. Wooton, 45 ½ kilos........ 1º
Remue Ménage, Bona, 44 k........ 2º
Alexis, G. Stern, 59 ½ k........ 3º
Larragnaga, Pagny, 41 k........ 4º
Oria, G. Clout, 43 k........ 5º
Salamine, Kellett, 50 k........ 6º
Holbein, Bartholomew, 53 ½ k........ 0
Gyrsa, Jennings, 47 k........ 0
Thesée, Curry, 46 k........ 0
Marke, Sharpe, 42 k........ 0
Kharikhlo, F. Lane, 41 k........ 0
Joie, M. Barat, 54 ½ k........ 0
Ganho por pescoço.

Turf riograndense

A 22 de maio realizou-se em Porto Alegre mais uma esplendida corida, na qual obtiveram victorias os nossos conhecidos Pharamond, Vou Ver e Sarah. Esta, uma potranca ingleza vendida pelo Sr. Carlos Coutinho ao conhecido criador, Sr. Ataliba Correia, conta quatro victorias consecutivas em Porto Alegre, onde nunca fôi derrotada. A filha de Best Man não chegou a correr no Rio de Janeiro.

A "Federação" assim descreve as carreiras:

1º pareo — Inicial, 1.100 metros; premios 200$000 e 40$000; Eddy, m. tost., Le Leon, do Sr. J. Schmitt, jockey Bahiano, 55, 1º; Judia, Domingos, 49, 2º; Vampiro, Luiz Silva, 55, 3º; Thug, José Severino, 50, 5º; Ely, Aristides, parado; tempo 76" 1|5; rateios: 17$300 e 26$300.

A saida foi rapida e boa.

Os competidores, alinhados, avançaram ao signal respectivo, ficando parada Ely.

Eddy, muito apurado, commandou o lote até os 1.600 metros, onde foi batido por Vampiro, que conservou-se pouco tempo na posição principal.

Ao transporem a setta dos 1.300 metros, o filho de Le Leon, habilmente conduzido, retomou a posição perdida e venceu bem a corrida, seguido de Judia, que fez bonita entrada.

2º pareo — "Ordem", 1.300 metros, premios, 200$ e 40$000; Arauto, m. ros., Jacuhy, C. Conceição, Manoel, 48, 1º; Maribondo, José Severino, 48, 2º; Ayry, Aristides, 52, 3º; Pedregulro, Saturno, 42, 4º; Mate Dulce, Domingos, 48, 5º; Gaúcha, Luiz Silva, 52, 6º; Juracy, Julio Telles, parado tempo 91"; rateios: 17$300 e 27$100.

Não fôra a pessima maneira por que foi dirigido o cavallo Ayry, talvez tivesse outra classificação esta carreira.

A irrequieta Juracy ficou parada.

A vanguarda foi disputada com ardor por Ayry e Pedregulho.

Este, afinal, foi quem triumphou; porém, a posição conquistada não durou muito, pois, nos 1.750 metros, o "flyer" cedia sua collocação ao filho de Bismark que, muito mal conduzido, na setta da saida entregava seu lugar a Arauto, que o sustentou até o fim.

Maribondo, fazendo a sua abitual carga, conseguiu dominar Ayry e obter o 2º lugar.

3º pareo — "Commercio", 1.600 metros, premios 250$000 e 40$000; Sarah, p., f., z., Best Man, C. Independencia, Fuá, 54, 1º; Vou ver, p. tost., Timbó, Stud Porto Alegre, José Severino, 53, 2º; Fronteira, Idalino Teixeira, 51, 3º; Hyppographo, Fuá, 52, 4º; Uruguay não correu; tempo, 110"; rateios: 6$000, 8$600, 9$000 e 8$800.

Como previamos esta corrida despertou bastante animação e teve uma chegada emocionante.

Após algumas partidas, devidas ás diabruras do filho de Independente, foi ella dada em boas condições.

Vou-ver, pulando bem, assenhoreou-se do primeiro posto seguido de Fronteira, Sarah e Hyppogrypho, nesta ordem.

Até a setta da saida, iam os rivaes em cadenciado galope e na ordem acima, porém, dahi por diante desenvolveram elles grande carreira.

A filha de Best Man, a favorita, fustigada, avança valentemente, e, dominando a pilotada de Idalino vai ao encalço do "leader" que na entrada da recta final é alcançado e estabelece-se então electrizante lucta que teve por conclusão um esplendido empate.

4º pareo — Jornal "Imprensa" do Rio, 1.400 metros; premios, 300$000 e 50$000; Isinglass, p. s., m. z., Iman, da C. Therezopolis, Fuá, 54, 1º; Condor, Domingos, 48, 2º; Schiavo, Luiz Silva, 48, 3º; Tapir, José Severino, 49, 4º; Aramo, Manoel, 48, 5º; Marquez, Aristides, 48, 6º; tempo, 95" 1|2; rateios, 10$500 e 11$800.

Tendo-se todos os concorrentes alinhados, foi dado o signal de partida.

Schiavo pulou na frente, mas foi logo dominado por Condor, Marquez e Isinglass que abriram grande luz.

Os demais vinham longe atráz.

Percorridos uns 800 metros, o puro sangue começou a vender terreno em enorme "rusa" até que emparelhou com o "flyer" e empreendeu com elle breve lucta da qual saiu vencedor por entre muitos applausos.

A anciedade que despertou o desfecho deste pareo foi grande.

5º pareo — "Adriano Ramos Pinto", 2.100 metros; premios 300$000 e 50$000; Pharamond, p. s., m. z., Vancouleurs, do Stud Porto Alegre, José Severino, 53, 1º; Vou-ver, Luiz Silva, 48, 2º; Guarany, Julio Telles, 45, 3º; Hippogryho, Fuá, 52, 4º; tempo 145" 1|2; rateios: 6$100 e 9$300.

A saida foi esplendida.

Pharamond esfusiando na frente manteve muito facilmente essa posição até o laço final sempre seguido do seu companheiro de "box" Vou-Ver. Guarany e Hippogrypho, conforme sairam assim chegaram.

6º pareo — "Brandão Gomes, 1.350 metros; premios, 300$000 e 50$000; Condor, m. tost., Piquet, C. Esperança, Domingos, 48, 1º; Schiavo, Luiz Silva, 47, 2º; Ayry, Aristides, 47, 3º; Natal, Idalino, parado; Tapir, José Severino, idem; rateios: 5$000 e 5$000.

Após algumas partidas foi dado o respectivo signal.

No momento psychologico, os jockeys Idalino e José "levantaram" seus animaes ficando por isso parados.

Condor esfusiou na frente seguido de Ary e Schiavo. Este nos 1.600 carrega e batendo o filho de Bismark vai ao alcance do veloz tostado que, não se importando com a enorme carga do adversario vence por tres corpos a corrida.

7º pareo — "Extra", 1.750 metros; premios, 250$000 e 40$000; Maribondo, m. tord., Spartacus, C. Bomfim, Aristides, 50, 1º; Gaúcha, Luiz Silva, 46, 2º; Stella, Julio Telles, 54, 3º; Maracanã, Fuá, 52, 4º; Marquez, José Severino, 49, 5º; Gôa, Manoel, 54, 6º; tempo, 123" 1|2; rateios: 14$600 e 48$000.

Marquez tomou o commando do lote seguido de Maribondo e Gaúcha. Estes dois, nos 1.500, carregando respectivamente, bateram o "leader" e assenho-

reando-se das duas posições principaes, as conservaram até o fim.
Movimento geral das sete corridas, 10:765$000.

FOOT-BALL

Cubango Foot-Ball Club versus Piedade Foot-Ball Club.

Realizar-se-ha domingo proximo um "macht" entre os primeiros e segundos teams dos clubs acima mencionados, parecendo pelos continuos ensaios que têm tido vencer o Cubango.

Os teams do Cubango estão assim organizados:

1º team
Cyriaco
Jorge — Ary
Eurico — Asphilte — Olivier
Alberto— Bittencourt—Watson—
Silva—Gilberto

2º team
Neguinho
Couto — Elisiario
Arthur — Nelson — Luiz
Leopoldo— Hugo — Léo— Nestor—
Mario

Desafio team X.

Este *team*, de associados do Botafogo, lançou um desafio a todos os segundos *teams* dos clubs confederados á Liga, exceptuados os do Fluminense e Botafogo, estendeu tambem seu cartel a quaesquer *teams* filiados a associações ou escolas.

O Fluminense, impossibilitado de aceitar a lucta para seu segundo *team*, formou por sua vez um *eleven* regular, sob a denominação de *Comillons team*, e aceitou o desafio.

Já por duas vezes se bateram, tendo havido no primeiro encontro um animador empate, em *return* bateram-se novamente em 29 do proximo passado, tendo o *team* X obtido a victoria por 3 *goals* contra 2 do *Comillons*.

Esta victoria, porém, mereceu protestos por parte dos vencidos.

Não assistimos...

Entretanto, ouvimos que o *team* X é formado pela gemma dos *foot-ballers* do Botafogo; ora, não cabe razão de protesto por este facto, pois o desafio declarava que a *equipe* X seria composta de *reformados* na arte do *shoot* e de *novos* que não disputassem *match* de figa.

Esta affirmativa, se salva, contra a opinião dos derrotados, o programma do X, o condemna, *ipso facto*, a não permittir que futuramente estes *reformados* e *novos*, venham disputar *match* de Liga, ainda que seja cogitada a razão de terem já terminado os *matchs* do X, com os demais concurrentes ao *banquete*, premio da victoria, e que venham do X, declarando que, cessando a causa, cessa o effeito...

Realmente, o X é forte, senão, vejamos:

Guimarães
Dutra—Oscar
Mauricio— A. Luiz—Norman
Flavio— Hache —Cantur —Gilbert —
Cintra

Upa! que timão, capaz de, trainado como vai fazendo, ser o melhor dos *returns* do campeonato Rio de Janeiro...

No seu ataque, verifica-se a presença dos mais laureados *forward* do *team* alvinegro, em sua defesa os nomes de A. L. Werneck e Norman despertam a lembrança dos valorosos e melhores *holves*, que tem mostrado em suas *equipes* o campeão Botafogo.

Dahi, nada contra o *team* X, pois, estes senhores, pelo menos, ainda não jogaram este anno em campeonato.

Esperemos os *returns*...

O *team* do Fluminense por sua vez não estava fraco, pois lá estavam tambem foot-ballers *campeões*, taes como se verifica da sua organização.

Fernando
A. Motta—C. Paranhos
Fialho —Waldemar —Crasshley
Arnaldo— Ramiro —Oswaldo G.—Rocha
Castro

O *match* ultimo realizado no *graund* da rua Voluntarios da Patria correu com animação.

A's 9 horas foi dado o *place-kik*, tendo cabido ao *centre-forward* do *Comillons*. Em todo o primeiro *holf* não houve vantagem, tendo terminado com o empate de zero a zero.

No segundo tempo, o jogo esteve mais estabelecido, tendo Oswaldo marcado o primeiro, e Castro o segundo e ultimo *goal* do *Comillons*.

O X por sua vez teve occasião de obter a victoria neste *holf*, marcando os tres *goals*.

Diversas.

A bordo do *Avon*, seguiu para Londres em viagem de recreio o distincto *sportsman* Sr. Gay Pullen, prestimoso secretario do Paysandú C. Club.

ROWING

O Club de Natação e Regatas fretou para a grande regata de 12 do corrente, a barca *Segunda*, que conduzirá á enseada de Botafogo os seus socios e convidados.

Para encarem-se nesta barca, alugou duas bandas de musica, ao som das quaes se fará dansa.

O zelo e o bom gosto com que são preparados os attractivos deste festival, fazem prever a magnifica impressão que, sem duvida, receberão os seus muitos convidados.

INSPECÇÃO SANITARIA ESCOLAR

III

Antes de levar por diante o estudo critico, que vem de ser iniciado sobre a inspecção medico-escolar, convem alevantar do silencio em que ficou no animo da commissão de inspecção sanitaria escolar, reunida em a quarta sessão realizada a 4 de novembro de 1909, o aspecto historico das tentativas correlativas praticadas nesta capital e descriptas pelo illustre pediatra Dr. Moncorvo Filho.

Se fosse mister para suspeitar dos historiadores e da historia contemporanea em geral, um documento probante como a fazem omissa em frente de quantos se lhe incorporam á evolução, bastaria assistir em qualquer filigrana as descripções de amanhã sobre os factos de hontem. Não se deve dizer ao Dr. Moncorvo quem o primeiro, em nosso meio, propoz ao governo federal o *cartão sanitario*.

Esse primeiro, que é alguem repugnando a egolatria, chegou a mandar construir armario para classificação, ao mesmo tempo que se munira de estojo anthropometrico contendo a mais um cyrtometro. Ao depois, da tribuna da Academia de Medicina, o Dr. Ed. Moscoso submettia aos pares o modelo de uma *ficha escolar*. Em 1907, se o Dr. João Palma Filho collaborou no progresso espontaneo da inspecção sanitaria defendendo em these inaugural — a "Hygiene das escolas", tambem o Dr. Raul de Frias Sá Pinto bem dissertou sobre a "Hygiene do trabalho"; em 1908, o Dr. João de Castro Pache Faria produziu a excellente dissertação a respeito da "Hygiene ocular nas escolas do Districto Federal" e, finalmente, em 1910, os Drs. Luiz Vieira Figueira de Mello e Paulo Affonso Soares Pereira escreveram as seguintes e respectivas monographias de doutrinamento: "Trabalho intellectual nas escolas" e "Considerações sobre a escola e o escolar".

Na Faculdade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro os assumptos que gravitam em torno do mesmo problema são varios, para o bom entendimento da funcção technica do inspector escolar.

Simulação das molestias na infancia, as causas de cegueira no Rio de Janeiro, as classes pobres no ponto de vista hygienico, a climatologia e ethnologia do Brazil applicadas á hygiene, as tinhas, conceito diagnostico da attitude, nevroses reflexas de origem nasal e naso-pharyngiana, *preservação da infancia contra a tuberculose*, eis aqui um regular conjunto de rubricas, no grande quadro bibliographico dos trabalhos inauguraes de doutoramento nos ultimos tres annos lectivos, affectando de qualquer modo já a criança, já o adulto, quanto ao espirito, á visão, á hereditariedade, á raça, á parasitologia, ao esqueleto, ao systema nervoso diante dos progressos da rhino-laryngologia. No ponto de vista empirico e espontaneo, tambem as distinctissimas professoras do Districto Federal, que muito e muito honram o ensino publico pela competencia e amor á funcção pedagogica, tomando em melindroso cuidado os pequeninos collegiaes como quem cultiva finissimas flores, collaboraram na obra medico-escolar adaptando certo, por entre os das classes, aquelles alumnos reconhecidamente anormaes nos sentidos ocular e auricular.

Merece reparo que se diga, para honra da influencia moderna da hygiene infiltrando-se nos meios cultos do paiz, aqui no Rio de Janeiro ha preceptores que se despertam attentas ao minimo quinto de tosse coqueluchoide, vibrado no meio dos discipulos, para defender em tempo a collectividade da possivel contaminação no caso especifico. Fazem mais: com geito proprio da mulher fina que sabe pedir e pede com razão, não dizem que prohibem, mas afastam, temporariamente, da escola os febris de todo genero, a quantos deixam nas carteiras as descamações da pelle e vivem desattentos das lições e consagrados ao prurido, aos covalescentes de sarampo, varicella, variola, escarlatina, ainda com marcas recentes e descamação visivel nas regiões expostas; levam ás polyclinicas, recommendam aos profissionaes amigos e parentes, especialistas no trato do adnoidismo, da atite média suppurada, rhinites hyperthrophicas, etc., etc., os meninos necessitados das curas respectivas.

A solicitude não pára ahi! Dão dieta e merenda, visitam os doentinhos domiciliados ou hospitalizados, aconselham os progenitores, protegem a criança por toda parte e, se alguma morre, é da regra affectiva mandarem aos tumulos modestas coroas com dizeres saudosos, depois de envolto já o corpo pequenino em flores!

Isso tudo é mais que inspecção medico-escolar: um sublime apostolado honrando o coração da mulher brazileira e a solidariedade humana: quasi uma assistencia privada!

Apenas se pratica, sem saber, aquillo que se deve praticar sabendo; a lei pretende systematizar com sciencia o que era empirico.

Factos não se inventam; observam-se.

As necessidades da inspecção sanitaria entram pelos olhos do mundo inteiro a progredir. Só os incréos de todos os tempos e logares não as tocaram ainda!...

Pratica-se nesta hora na Suecia, Noruega, Dinamarca, Suissa, Belgica, etc. A Italia, se não anda na vanguarda do progresso, nada precisa de pedir ao regulamento de Wiesbaden, o modelo allemão; a França, nunca contente do que consegue, signal de aperfeiçoamento continuo do esforço, acaba de obter do Conselho Municipal de Paris, em sessão de 12 de julho de 1909, a reorganização da inspecção medico-escolar conforme o projecto do Dr. Guibert.

No *guia pratico do medico inspector das escolas* refere o Dr. Dufestel:

"*Au Brésil*, dans la République Argentine, au Mexique, chaque enfant, dés son entrée á l'école, est l'object d'un examen médical et des soins éclairés protegeant son développement tant physique qu'intellectuel." Infelizmente no Rio de Janeiro a inspecção medico-sanitaria começa apenas.

Espera-se que ella seja amanhã entre nós como hoje é nos paizes cultos.

Na Republica Argentina, ao contrario, já vigora a obra immensa e fecunda da inspecção medico-escolar.

O distincto homem de letras Dr. Antonio Vidal, obreiro emerito na cruzada excellente do aperfeiçoamento medico-pedagogico em Buenos Aires, consubstancia na especialidade uma dedicação apurada no talento de bem servir á causa da instrucção publica em *optimum* no seu paiz. Esse professor de psychologia na Escola Normal dos Professores, director da secção de hygiene do departamento de hygiene, vice-presidente da sub-secção de psychologia infantil, comparativa, pedagogica, anthropometrica e de psychologia didactica no Congresso Scientifico Internacional Americano, aqui legou de sua competencia, *in specie*, attestados impressionantes através dos trabalhos presentes ao 3º Congresso Scientifico Latino Americano, ao 4º Congresso Medico Latino Americano e ao Club de Engenharia.

Honra, pois, a tão illustre medico argentino que entre nós deixou ardendo o fogo sagrado da sua magnifica paixão — *a infancia e a pedagogia sob o aspecto medico e psychologico*. Amanhã, 25 de maio de 1910, o primeiro centenario da vida independente da Republica Argentina, os homens de letras com representação no Congresso Internacional Americano de Medicina e Hygiene, após a discussão de impressionantes theses para o espirito latino do novo mundo, encerram esse certamen.

DR. JULIO [illegible]S.

(Editorial da *Tribuna* de [illegible])

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE MAIO

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 24 e 25

Problemas ns.: 58, de *Minotoraes*: LACRAARCAL; 59, de *Frentz*: OPERETA; 60, de *Ros-lina*: MAMELUCO MALUCO 61, de *Macosmo*: JARRO BARR; 62, de *Zul*: ERMIDA; 63, de *Pamonh*: TRAVÉ-TRÉVA.

Santelmo, Macosmo e Alteli a decifraram todos; Malak-ff os ns. 58, 59, 61, 62 e 63; Tabuco, Elvá e Aiarns os ns. 59, 60, 61, 62 e 63; I-aac e Ch[illegible] os ns. 59, 60, 61 e 62; Zimobert os ns. 59, 61 e 62.

TORNEIO DE JUNHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 4
CHARADA AUGMENTATIVA
(*Stella.*)

2 — A ave metteu-se em uma galocha.

Problema n. 5
ENIGMA PITTORESCO
(*Badú.*)

Problema n. 6
CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA
(*Oedipo.*)

3 — O remador governa — 2.

Correspondencia
Minotoraes — Sciente.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itaucma, para Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Grician Prince, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até ás 2.

Natal, para Victoria, Maceió, Pernambuco, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Camocim e Amarração, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até ás 2.

Barcelona, para Genova, Cadiz e Barcelona, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até ás 2 e cartas até ás 3.

Amanhã:

Alagoas, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas até ás 6 ½, com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Itapuca, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 8 ½, com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Nota—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisbon, exceptuando-se os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 177 — 127ª loteria da Capital Federal, 118 extracção realizada hontem:

PREMIO DE 16:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
33372....	16:000$000	7960....	100$000
36151....	2:000$000	13649....	100$000
2431....	1:000$000	13953....	100$000
24965....	500$000	14864....	100$000
39106....	500$000	15754....	100$000
3317....	200$000	16429....	100$000
6081....	200$000	17313....	100$000
11141....	200$000	18181....	100$000
16300....	200$000	19371....	100$000
13155....	200$000	22559....	100$000
16337....	200$000	25532....	100$000
17601....	200$000	28722....	100$000
17658....	200$000	35083....	100$000
27936....	200$000	37754....	100$000
31994....	200$000	37749....	100$000
869....	100$000	39031....	100$000
4153....	100$000	39544....	100$000
6972....	100$000		

APROXIMAÇÕES

33371 e 33373....................	200$000
36153 e 36155....................	200$000
2433 e 2435....................	100$000

DEZENAS

33371 a 33380....................	30$000
36151 a 36160....................	20$000
2431 a 2440....................	20$000

CENTENAS

33301 a 33400....................	6$000
36101 a 36200....................	5$000
2401 a 2500....................	4$000

Todos os numeros terminados em 72 têm 4$ e em 2 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 72.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente — O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente—*Firmino de Cantuaria*, escrivão.

Loteria da Candelaria

Lista geral dos premios da 4ª loteria da Candelaria do plano 11, extraida hontem.

PREMIO DE 20:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
1786....	20:000$000	751....	100$000
2238....	1:000$000	791....	100$000
2726....	500$000	900....	100$000
158....	200$000	988....	100$000
381....	200$000	1069....	100$000
1081....	200$000	1120....	100$000
1546....	200$000	1610....	100$000
1699....	200$000	1653....	100$000
2200....	200$000	1797....	100$000
69....	100$000	2068....	100$000
134....	100$000	2177....	100$000
257....	100$000	2250....	100$000
318....	100$000	2315....	100$000
490....	100$000	2721....	100$000
545....	100$000		

PREMIOS DE 40$000

54	144	168	188	237
245	258	262	281	288
420	422	436	493	495
519	723	820	864	1197
1073	1087	1114	1163	1226
1254	1307	1344	1398	1444
1493	1682	1718	1745	1763
1947	2109	2236	2251	2261
2374	2385	2612	2619	2633
2656	2771	2853	2890	2929

APPROXIMAÇÕES

1785 e 1787....................	100$000
2237 e 2239....................	50$000

Todos os numeros terminados em 6 têm 30$000.

Dr. *Pereira de Albuquerque*, ajudante do fiscal do governo—Dr. *Jorge Dyott Fontenelle*, fiscal da Prefeitura — *José Fernandes Pereira*, representante da irmandade— *N. Miranda Junior*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um fio com tres medalhas.
Um sapatinho de criança.
Dois retratos.
Uma pequena sacca contendo algum dinheiro.
Uma licença da capitania do porto.
Uma chave.
Um guarda-chuva.
Um broche para senhora.
Um porte-monnaie, contendo algum dinheiro, encontrado ante-hontem no portão da avenida Lisboa, á rua Silveira Martins.
Uns documentos.
Um relogio.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias: Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha—Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

Dr. Eduardo de Moraes — Rua da Assembléa n. 26, das 2 ás 4 horas.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia, rua da Gloria, 70. Cons. Uruguayana, 39. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua dos Ourives n. 18, esquina da Assembléa.

DR. PLATÃO DE ALBUQUERQUE —Tendo praticado com o notavel gynecologista Dr. Abel Parente, durante cinco annos, e conhecedor do seu systema de tratamento nas molestias das senhoras. Cons. rua Frei Caneca n. 36, de 1 ás 3 horas da tarde. Aos sabbados, gratis aos pobres.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua Sete de Setembro 90, de 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

MOLESTIAS DE SENHORAS, CRIANÇAS, PELLE E SYPHILIS

Dr. José de Andrade, rua Carioca, 31. 1 ás 3. Chamados por escripto.

DENTISTAS

Sylvestre Moreira e Raymundo Nunes — Assembléa n. 68, junto á redacção da "Careta".

Dr. Adolpho Barbosa; residencia, rua Barão de Sertorio n. 66; consultorio, Uruguayana n. 89.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Saccadura Falcão e Mme. Falcão, na rua da Assembléa n. 35, 1º andar.

ENGENHEIRO

Electricidade e mecanica—Conservação de installações de qualquer genero — Estudos, desenhos e empreitadas. Consultas, todos os dias, das 10 ás 11 ½ da manhã, e das 2 ás 4 — Paulo Lacombe, no "Paiz".

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv., 77—Elckhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves, Ouvidor n. 134.

HABITAÇÕES POPULARES

A Internacional, Pensões vitalicias, 169 Avenida Central, 171.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas, creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

HOTEIS E RESTAURANTS

Restaurant Italia, de Luigi Gallo & Filho—Cozinha de 1ª ordem, vinhos italianos recebidos directamente. Rua Carioca n. 56.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem illuminado a luz electrica.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira—Alfandega n. 119.
A. de Pinho —Sete de Setembro, 37
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Julio Klier — Rosario n. 57.
Miguel Barbosa—Rosario n. 168
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115
J. Guimarães—Avenida Passos 29.
J. Lages—Hospicio n. 85.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Grande loteria para S. João, em 23 e 24 do corrente, 400:000$, por 8$. Bilhetes á venda em toda a parte.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo. Em 28 do corrente, 100:000$, por 8$000.

SECÇÃO LIVRE

Associação de Imprensa

O "Noventa e dois", provavelmente, algum "smart" dos que tanto se salientam na Avenida Central ou na rua do Ouvidor, em mofina, que publicou hontem, no "Correio da Manhã", sob a epigraphe acima, pergunta-me por que motivo eu não paguei até agora a essa agremiação o que lhe devo, como associado.

Não valia a pena dar importancia a essa interpellação feita, porque nunca fiz parte de tão digno nucleo.

Entretanto, como nem todos conhecem o meu modo de proceder, será necessario que eu desafie o respeitavel Sr. "Noventa e dois" a declarar a natureza dessa divida a que se referiu, se de mensalidades, se de algum emprestimo não satisfeito, ou se mesmo de qualquer "ligeireza" que por intervenção de alguma pessoa de amisade houvesse commettido...

E' isto o que peço ao autor da mofina para declarar e, se o não fizer quanto antes, prometto-lhe, sob palavra, que o considerarei uma entidade de repulsiva, incapaz, por conseguinte, de qualquer consideração.

LUIZ DA GAMA.

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

Grande loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 do corrente.

1º sorteio, 100:000$; 2º sorteio, 100:000$, e 3º sorteio, 200:000$. Preço do inteiro com direito aos tres sorteios, 8$000.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Tendo sido subscripto particularmente o capital, convido os Srs. accionistas a realizarem a primeira entrada de 10 o/o ou 20$, por acção, nas agencias do Banco do Brazil, em Manáos, Belém e Santos, na séde e agencia do Banco de Credito Real de Minas Geraes, nesta praça, á rua Primeiro de Março n. 127, de 6 a 14 de junho proximo.

E' permittido aos Srs. accionistas anteciparem as entradas ou integrarem o capital subscripto.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1910.

O fundador,
JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA

447

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

40:000$ — Em 6 do corrente.
20:000$ — Em 9 do corrente.
Grande e extraordinaria loteria para S. Pedro:
100:000$ — Em 28 do corrente.
Os preços dos bilhetes regulam: 4$, 2$, e 8$000.

As dores de cabeça, as affecções do figado e do tubo digestivo têm, as mais das vezes, por causa a prisão de ventre habitual, que, parecendo primeiro vencida pelos purgantes ordinarios, se torna depois mais forte do que nunca.

As Grageias Demazière (pequenas pilulas assucaradas, feitas de Cascara Sagrada), operam, provocando as contracções regulares do intestino e fazem desapparecer a causa destas affecções penosas. Nunca occasionam colicas. Acham-se em todas as boas pharmacias do Brazil. 3

A Caixa de Conversão e o Comité de Defesa da Producção Nacional

O Comité de Defesa da Producção Nacional, organizado para pugnar pela Caixa de Conversão, com a taxa cambial de 15 dinheiros, receando que se desvie essa questão da atmosphera serena em que deve pairar um problema economico de tal magnitude para o terreno em que se degladiam interesses e competições de partidarismo politico, declara-se completamente adverso a semelhante ponto de vista.

O comité, conscio das suas responsabilidades e dos males que advirão ao paiz se a questão monetaria fôr resolvida, não pelo estudo calmo e o empenho de bem servir ao interesse nacional, mas sim pelas conveniencias da disciplina ou do capricho partidarios, appella para todos os patriotas afim de que não seja disvirtuada uma das causas de maior alcance que se têm agitado em nosso paiz.

Rio, 1 de junho de 1910.
J. BARROS FANCO.
AUGUSTO RAMOS.
CARLOS REZENDE.
FRANCISCO MARTINS FERREIRA.
MANOEL RODRIGUES LAGES.

Hunyadi János

Agua purgativa cuja acção é rapida, segura e suave. Dóse regular: um calice de vinho.

APROVEITEM

Chapéos de palha superior para homens, a

3$900

e para rapazes, a

2$500

Grandes saldos de roupas brancas para homens, a preços fixos e baratissimos, nos grandes armazens

= AU =

PETIT MARCHÉ

A casa mais barateira do Rio de Janeiro.

86

RUA DO OUVIDOR

86

(Entre a rua da Quitanda e a Avenida Central)

Abre-se ás 7 horas da manhã e fecha-se ás 7 horas da noite.

BLENORRHAGIA

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias. Molestias da bexiga, rins e prostata, pelo Dr. Carlos Novaes Filho, rua Gonçalves Dias n. 9, de 1 ás 5 da tarde, nos dias uteis, e de 9 ás 11, nos domingos e feriados.

NEURASTHENIA IMPOTENCIA

A neurasthenia, o cançaço, o enfraquecimento nervoso, a fadiga muscular, tão frequentes, para não dizer habituaes, no nosso paiz, são molestias que se póde alliviar immediatamente ou curar, com os **Confeitos Nyrdahl d'Ibogaïne**, novo remedio extrahido d'uma planta do Congo. Os mesmos **Confeitos** combatem igualmente a impotencia, quando ella resulta das ditas molestias, e fazem maravilha, em pequenas doses, nas convalescencias quaesquer que sejam. Dose: de 2 á 6 por dia.

Productos Nyrdahl, 20, r. La Rochefoucauld, Paris.

RS. 4$666 POR MINUTO!

No correr do seu 14º exercicio annual, a companhia **Sul America** desembolsou em liquidações de seguros por fallecimento, sobrevivencia, valor de resgate, etc., a quantia de

Rs. 2.418:692$973

Assim:

A SUL AMERICA pagou por mez..........	201:557$748
Por dia..........	6:718$592
Por hora..........	279$940
Por minuto..........	4$666

Em cada minuto do anno decorrido a SUL AMERICA desembolsou, pois, 4$666

Séde social: RUA DO OUVIDOR, 80-82

INJECÇÃO BROU

Préservativa Infallivel

Curação rapida, certa, sem perigo, das **Esquentamentos** antigos ou recentes. Supprime **Sandalo** e **Copaiba** productos de cheiro nauseoso e revelador, e que demais cançam o estomago.

Rue Richelieu, 102, PARIS e todas Pharmacias

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

José Moreira da Costa Lima

Falleceu hontem, ás 7 horas da noite, em sua residencia, o bacharel **JOSÉ MOREIRA DA COSTA LIMA**, com a idade de 78 annos, cujo feretro sairá hoje, ás 4 horas, da rua Visconde Duprat n. 4 (Mangue).

Josephina Galvão da Fontoura

1º tenente Abel Galvão da Fontoura, sua esposa e filhos, Herminia da Fontoura Rocha, seu esposo e filhos, Corina Galvão Sodré, seu esposo e filha, e Mariana Galvão da Fontoura agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua prezada mãi, avó e sogra, **JOSEPHINA GALVÃO DA FONTOURA**, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada hoje, sexta-feira, 3 do corrente, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

João Martins Ferreira

TRIGESIMO DIA

Maria Thereza Martins convida os parentes e pessoas de suas relações para assistirem á missa que manda celebrar, ás 9 1|2 horas, amanhã, sabbado, 4 do corrente, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, por alma do seu saudoso esposo **JOÃO MARTINS FERREIRA**; e por tão subida consideração desde já agradece.

MME. ROSENVALD

134, AVENIDA CENTRAL, 134

TELEPHONE 869

Corôas de flores naturaes.

EDITAES

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

Lanchas a vapor, movidas a helice, para serviço fluvial no Amazonas

De ordem do Sr. coronel chefe do departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas no dia 30 de junho para o fornecimento de duas lanchas para serviço fluvial, de accordo com a especificação abaixo:

Dimensões:

Comprimento total..........	21m,00
Comprim. entre perpendiculares.	20m,50
Boca..........	4m,00
Pontal..........	1m,20
Calado em ordem de serviço...	0m,70

Casco — De aço Siemens-Martin, de primeira qualidade, com a face exterior galvanizada.

As dimensões do material empregado obedecerão ás prescripções do Lloyd Inglez e Allemão.

Machina — Compound, caldeira para lenha.

Velocidade minima, nove nós maritimos a 1.854 m.

Dois convéses. O superior coberto por um toldo de madeira, com a face externa garantida contra as fagulhas da chaminé. Os supportes do toldo bastante solidos para sustentar redes.

Bancos lateraes. Esse convés será accessivel por duas escadas. Roda de leme e cabina para o mestre da lancha, com cama, banco, mesa, cadeira, armario e lampada.

No primeiro convés, o inferior, um salão com mesa, armarios, duas lampadas e assentos lateraes, que se transformem em seis camas.

A' ré uma latrina com lavatorio.

Ainda á ré uma cozinha geral.

Em redor do convés correrá uma borda falsa com altura de 0m,50. O casco será dividido em compartimentos estanques.

Bolinetes, ancoras, correntes, cabos, lanternas, salva-vidas, bandeiras, ferramenta de machinista e foguista.

As lanchas serão entregues no porto de Manáos até 30 de novembro, completamente promptas para navegar, onde serão examinadas e aceitas.

As pessoas que pretenderem concorrer deverão préviamente apresentar sua habilitação neste departamento até o dia 28, ás 2 horas da tarde, e fazer a caução de 1:000$ na directoria de contabilidade, mediante requisição do departamento. As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, devendo conter a declaração de sujeitar-se o proponente a todas as disposições em vigor.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições vigentes ou do prescripto no presente edital.

4ª divisão, 26 de maio de 1910—*Jacques Ourique*, coronel-chefe.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184, do regimento interno do Tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal, na secção do Estado do Espirito Santo, pelo fallecimento do bacharel José Climaco do Espirito Santo, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas na secretaria deste Tribunal, as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas com documentos que comprovem seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições e idoneidade moral, exigidas pelo art. 14, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, e art. 7º, paragrapho unico, da lei n. 221, de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 28 de maio de 1910 — O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

CAMPO DE S. CRISTOVÃO

Maçame—Ferragens—Madeiras e artigos de electricidade

De ordem do Sr. coronel chefe deste departamento, a agencia de compras distribue "memoranda" até 2 horas da tarde de 5 do corrente mez, para acquisição de artigos dos grupos acima mencionados.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1910 —José Antonio da Silva Coutinho e Alpheu da Costa Doria, agentes de compras.

ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. vice-almirante, director, previno aos interessados que o exame para pilotos realizar-se-ha no dia 4 de junho proximo.

Escola Naval, 31 de maio de 1910 —Lucidio Augusto Pereira do Lago, secretario.

DECLARAÇÕES

Praça

Será vendido em praça do juizo da 2ª vara do commercio, no dia 7 do corrente, para pagamento de hypotheca, o palacete da rua Teixeira Junior n. 48, em S. Christovão, onde funcciona o Gymnasio Pio Americano, inclusive a casa de moradia que dá para a rua Argentina e os pertences do estabelecimento, conforme o edital no "Jornal do Commercio", de 15 de maio findo.

PARACAMBY

Festa de Nossa Senhora da Conceição

Ficou transferida para domingo, 12 do corrente, a festa de Nossa Senhora da Conceição na capela da fabrica Brazil Industrial—A COMMISSÃO.

ASSOCIAÇÃO B. DO CORPO DE OFFICIAES INFERIORES DA ARMADA.

Aviso

Por não se achar concluido o relatorio da commissão de contas, por falta absoluta de tempo, fica transferida para o dia 6 do corrente, a assembléa geral ordinaria que devia realizar-se amanhã.

Ordem do dia: discussão e votação do parecer da commissão de contas e eleição do conselho administrativo para 1910-1911 — A DIRECTORIA.

Associação Protectora dos Homens do Mar

Esta associação avisa a todos seus associados que depois de amanhã, domingo, 5 do corrente, haverá uma romaria das Filhas de Maria, da igreja de S. José, á capela de Nossa Senhora da Boa Viagem, erecta na ilha do mesmo nome, e para acompanhar e receber essas romeiras, que serão guiadas pelo Rvmo. conego Jeronymo, convida os socios bemfeitores, fundadores e subscriptores.

A romaria sairá da igreja de São José, ás 6 1|2 horas da manhã, e desembarcará na estação central da Cantareira, em Nitheroy, de onde seguirá, á pé, para a capela. Haverá missa campal e communhão geral — O director-presidente, BUENO BRANDÃO.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

SEGUNDA-FEIRA, 6 DO CORRENTE
40:000$000 Por 4$000

QUINTA-FEIRA, 9 DO CORRENTE
20:000$000 Por 2$000

TERÇA-FEIRA, 28 DO CORRENTE
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
PARA S. PEDRO
100:000$000
POR 8$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Centro Mineiro Beneficente

Em nome da directoria deste centro, são convidados todos os socios a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, a effectuar-se no dia 8 do corrente, quarta-feira, ás 7 1|2 horas da noite, na séde social, á praça Tiradentes n. 9, sobrado, especialmente para decidir sobre a compra de um predio para patrimonio do centro, onde o mesmo se installe convenientemente.

Attenta a importancia do assumpto, a directoria espera o comparecimento de todos os Srs. socios.

Secretaria do Centro, 1 de junho de 1910—EDUARDO CERQUEIRA, 2º secretario.

Centro dos I. de Cantaria

Convidam-se todos os socios deste centro para uma assembléa geral extraordinaria, que terá logar amanhã, sabbado, 4 do corrente, ás 2 horas da tarde—O presidente, H. COUTO VALLE.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 3 de maio de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

O pagamento do dividendo das acções da commandita Cruz Barcellos & C., Fabrica de Tecidos Esperança, está sendo pago, desde já.

—Foi autorizada pelo governo a funccionar na Republica a Companhia de Pesca Santos, com séde em Santos.

No periodo de 1 a 30 de abril proximo passado, as nossas alfandegas e mesas de rendas tiveram as seguintes receitas:

Alfandegas	*Arrecadações*
Manáos	3.440:852$000
Belem	5.232:588$000
Maranhão	355:942$000
Parnahyba	49:420$000
Fortaleza	393:562$000
Natal	41:402$000
Parahyba	103:161$000
Recife	1.487:899$000
Maceió	231:105$000
Aracajú	52:436$000
Bahia	1.314:379$000
Victoria	43:802$000
Rio de Janeiro	7.407:870$000
Santos	4.330:466$000
Paranaguá	311:890$000
S. Francisco	64:481$000
Florianopolis	114:170$000
Rio Grande	614:075$000
Pelotas	253:168$000
Porto Alegre	1.020:725$000
Uruguayana	97:964$000
Sant'Anna	36:649$000
Corumbá	179:446$000
Total	27.177:452$000
Em igual periodo de 1909	19.924:044$000
Differ. para mais em 1910	7.253:408$000

—Pelo trapiche Reis, foram recebidas no dia 31, vindas pela Leopoldina Railway as mercadorias seguintes:

Milho—197 saccos a Coelho Duarte, 195 a Teixeira Borges, 166 a Caldas Bastos, 105 a M. Zamith & C., 81 a B. Fonseca, 75 a Siqueira Veiga, 75 a Oliveira Carvalho, 70 a A. Schm. Filho, 64 a Queiroz Moreira, 47 a Pedro Santos, 45 a Jorge Dias, 50 a Brandão Alves, 15 a S. Carrazedo, 16 a Amador Dutra, 10 a C. Reguff, 11 a Machado Meira, 30 a M. Lutterback, 19 a R. Nogueira, 21 a Castro Pinto, 14 a C. Araujo, 39 a L. Guimarães, 21 a Z. S. Irmão, 32 a C. Pinto, 30 a Azevedo Belchior, 26 a A. M. Junior, 20 a Fernandes Moreira, 26 a Avellar & C. e 20 a F. G. Pedrosa.

Feijão—Nove saccos a Queiroz Moreira, 15 a Gomes Freire, seis a T. Pereira, 20 a Teixeira Borges e sete a A. Silva.

Fubá—Seis saccos a Caldas Bastos.

Cangica—Quatro saccos a M. Lutterback.

Arroz—34 saccos a Caldas Bastos.

Farinha—100 saccos a Siqueira Veiga, 100 a Teixeira Borges e 200 a M. K. Schmidt.

Cereaes—34 saccos a F. Filhos, 10 a B. Irmão, 21 a M. Lutterback e 13 a Queiroz Moreira.

Carne—Um fardo a C. Pinho.

Toucinho—Cinco fardos a Angelino Simões, tres a M. L. Vianna, sete a Teixeira Borges, seis a Queiroz Moreira, tres a T. Pereira e um a A. S. Filho.

Goiabada—10 caixas a C. Martins.

Manteiga—Quatro latas a M. Meira.

Aguardente—Cinco pipas a G. Freire.

Esteiras—Quatro amarrados a R. T. Bastos e cinco a G. Pinto.

Pelo trapiche Mauá:

Feijão—18 saccos a Teixeira Borges, 17 a Coelho Duarte, 10 a Avellar & C., sete a Pedro Santos, 38 a Cardoso Pinto, cinco a Siqueira Veiga, quatro a F. Braga e tres a F. Carvalho.

Arroz—27 saccos a E. Araujo.

Manteiga—Quatro caixas a A. Souza.

Carne—Uma caixa a Siqueira Veiga.

Banha—Uma caixa ao mesmo.

Fumo—38 pacotes a E. Araujo.

Assembléas geraes.

Companhia N. Seguro Mutuo Contra Fogo, para apresentação do relatorio e prestação de contas, a 1 hora de 10.

—Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brazileiras Rede Sul Mineira, ao meio-dia de 20, para prestação de contas e eleição.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

City Improvements, um dividendo de 2 sh., 6 pence, ou 5 o|o ao anno.

—Fiat Lux, um dividendo de 20$, por acção, desde já.

—Cooperativa Militar, o 18º dividendo, desde já, á razão de 2$400 por acção.

Juros.

Apolices:

Municipaes de Nitheroy, desde já.

—União Valenciana, desde já, o ultimo semestre.

—Melhoramentos de S. Paulo, desde já, o semestre findo.

—Mercado Municipal, o 5º coupon, desde já.

—Mosteiro de S. Bento, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

—Força e Luz do Jahú, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Estrada de Ferro Therezopolis, os juros do segundo coupon, desde já.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros vencidos, no Banco do Commercio.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos, desde já.

—Vulcanina, os juros das obrigações, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Encontrámos ainda hontem bastante firme o mercado de cambio, mas com limitada procura do bancario.

Em todo caso, escasseavam ainda os vendedores de letras de cobertura de que pouco precisavam os bancos, por isso é que offereciam por esses papeis preços baixos.

Comtudo, continuavam a ser de alta as tendencias do mercado, tanto assim que as probabilidades, na uniformização de taxas, entre os bancos estrangeiros e o do Brazil, eram bem visiveis.

De facto, pouco se interessam em comprar os primeiros, pelo que pagavam as letras particulares a 16 1|32, fornecendo cambiaes para remessas a 15 15|16.

O Banco do Brazil operava para as duas malas mais proximas a 16 d., comprando o papel particular a 16 1|16.

Foram adoptadas as tabelas de 15 7|8 e 16 d., sendo aquella pelos bancos estrangeiros e esta pelo do Brazil.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		
Londres	15 27|32	a	16
Paris	$602	a	$596
Hamburgo	$743	a	$736
	a 9 d. v.		
Londres	15 23|32	a	15 27|32
Paris	$608	a	$602
Hamburgo	$750	a	$743
Italia	$608	a	$601
Portugal	$311	a	$308
Nova York	3$200	a	3$130
Hespanha	$595	a	$567
Turquia	15 5|8	a	15 11|16
Austria	15 5|8	a	15 21|32
Rio da Prata:			
Buenos Aires	1$965	a	1$960
Montevidéo	3$320	a	3$295
Metaes:			
Soberanos	—		15$400
Vales, ouro	—		1$890
Sobre taxa:			
Café, por franco	$607	a	$602

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	15 15|16	a	16
Particular	16 1|32	a	16 1|16

A' Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.		á vista
Londres	15 15|16	a	15 51|64
Paris	$598	a	$605
Hamburgo	$739	a	$747
Italia	—		$606
Nova York	—		$317
Portugal	—		3$138

Soberanos, 15$350.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$800.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	15 7|8	a	16
Caixa matriz	15 7|8	.	—

FUNDOS PUBLICOS

Tivemos ainda hontem regular movimento em nossa Bolsa, cujos papeis em trabalhos foram negociados, quasi todos, em maior escala.

Foram regularmente negociados os municipaes, que ficaram bem collocados, negociando-se varios lotes de estadoaes do Rio, 4 %, e de 500$, 6 %, estes dando 450$ e aquellas 88$, carecendo de significação as demais.

Foram regularmente trabalhados os papeis das Loterias Nacionaes e das Minas de S. Jeronymo, estes na alta e aquelles na baixa, tendo as primeiras caido a réis 22$500 e as segundas subindo a 25$000.

Estiveram ainda em má posição as acções da Sul Mineira e da Victoria a Minas, que foram pouco negociadas.

As acções do Banco da Lavoura subiram e foram negociadas a 135$, assim como as do Commercial, que deram reis 100$000.

Tudo mais como se infere das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, 500$ (port.):	
20 ditas e 30 ditas, a	445$000
Rio de Janeiro, 500$ (nomin.):	
27 ditas, a	445$000
6 ditas, a	460$000
Rio de Janeiro (pops., 4 o|o):	
2 ditas, 3 ditas, 5 ditas e 20 ditas, a	88$000

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (ao portador):	
150 ditas, a	281$500
4 ditas, a	283$000
Emprestimo de 1906 (port.):	
40 ditas e 45 ditas, a	189$000
1 dita, 10 ditas, 42 ditas, 43 ditas, 70 ditas e 225 ditas, a	190$000
Emprestimo de 1906 (nomin.):	
200 ditas, a	190$000
1.700 ditas, a	192$000
Emprestimo de 1909 (port.):	
20 ditas, a	161$000
120 ditas, a	161$500
4 ditas, a	162$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
5 ditas e 10 ditas, a	199$000
50 ditas, a	199$500
Banco da Lav. e Commercio:	
10 ditas, a	132$000
400 ditas, a	135$000
Banco Commercial:	
2 ditas, 10 ditas, 20 ditas e 50 ditas, a	100$000
Companhia de Tec. Confiança:	
10 ditas, 50 ditas, 82 ditas, 100 ditas e 144 ditas, a	190$000
Companhia de Tec. Progresso:	
18 ditas, a	275$000
Comp. Minas de S. Jeronymo:	
300 ditas e 500 ditas, a	23$000
100 ditas e 100 ditas, a	23$500
100 ditas e 100 ditas, a	25$000
Comp. de Loterias Nacionaes:	
100 ditas e 100 ditas, a	24$000
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas e 200 ditas, a	23$500
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 200 ditas e 200 ditas, a	23$000
200 ditas, a	22$500
Companhia Docas da Bahia:	
200 ditas, a	41$500
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 200 ditas e 400 ditas, a	42$000
E. de Fer. Victoria a Minas:	
10 ditas, 62 ditas e 189 ditas, a	100$000
Comp. de Terras e Colonização:	
200 ditas e 500 ditas, a	8$300
Companhia Docas de Santos:	
100 ditas e 100 ditas, a	387$000
5 ditas, a	388$000
Comp. Docas de Santos (nom.):	
200 ditas, a	390$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Companhia Docas de Santos:	
100 ditas, a	202$000
Jornal do Brazil:	
75 ditas, a	187$000
S. Bento (1ª serie):	
25 ditas, a	208$000
Companhia Mercado Municipal:	
50 ditas e 50 ditas, a	194$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	—	—
Mesdas (5 o|o)	—	—
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:023$000	—
Empr. de 1909 (5 o|o)	—	—
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	1:018$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	460$000	450$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	460$000	450$000
Rio, 100$ (4 o|o)	88$000	87$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	885$000	880$000
Espirito Santo, 1:000$	—	760$000
Espirito Santo (7 o|o)	950$000	830$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	190$000	189$000
Antigas (ao port.)	190$000	188$000
1909 (ao portador)	162$000	160$000
1909 (nominaes)	—	161$000
1906 (ao portador)	191$000	190$000
1906 (nominaes)	—	191$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	285$000	281$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	283$000	280$000
Nitheroy (ao portador)	—	181$000
Nitheroy (nominaes)	—	—
DEBENTURES:		
O Paiz	—	900$000
America Fabril	215$000	212$000
Tecidos Botafogo	—	213$000
Brazil Industrial	210$000	206$000
São Joaquim (ao port.)	—	185$000
Confiança (tecidos)	—	201$000
Manufactora (tecidos)	197$000	193$000
Carioca (tecidos)	204$000	202$000
Carioca (tec., port.)	204$000	202$000
S. Felix (tecidos)	200$000	—
Industrial Mineira	204$000	—
S. Pedro (tecidos)	208$000	200$000
Santo Aleixo	185$000	180$000
Corcovado (tecidos)	207$000	203$000
P. Carmelitana	230$000	220$000
Carris Urbanos, de 100$	103$000	100$000
Carris Urbanos	207$000	203$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	220$000	215$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	—	214$000
J. Botanico (ao port.)	214$000	212$000
Cantareira e Viação	—	207$000
Docas de Santos	203$000	200$000
Associação dos Empregados no Commercio	—	51$000
Ordem da Penitencia	221$000	221$000
Ordem do Carmo	—	210$000
Ordem Carmelitana	228$000	—
São Benedicto	220$000	207$000
Mercado Municipal	194$000	193$000
Irmand. da Candelaria	—	210$000
S. Francisco de Paula	225$000	218$000
Transp. e Carruagens	—	204$000
S. Bento	212$000	209$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	—	102$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	200$000	199$000
Commercial	100$000	99$000
Do Commercio	117$000	112$000
Da Lavoura	—	135$000
Nacional	160$000	150$000
Dos Funccion. Publicos	57$000	55$000
Credito Real de Minas	180$000	—
Comp. de tecidos:		
Alliança	205$000	200$000
Manufactora	191$000	—
Confiança	—	192$000
Progresso	280$000	275$000
America Fabril	—	220$000
Brazil Industrial	245$000	—
Carioca	305$000	—
Petropolitana	260$000	245$000
Botafogo	—	220$000
São Pedro	145$000	110$000
Corcovado	210$000	200$000
Magêense	138$000	130$000
Cometa	—	235$000
Fabril Paulistana	120$000	—
Industrial Mineira	—	190$000
São Joaquim	115$000	106$000
União Lavrense	—	190$000
Comp. de seguros:		
Argos Fluminense	—	560$000
Garantia	230$000	215$000
Indemnizadora	—	35$000
Previdente	400$000	360$000
Confiança	48$000	46$000
Minerva	—	7$000
Lloyd Americano	15$000	12$000
Varejistas	—	80$000
União dos Proprietarios	—	70$000
Integridade	—	38$000
Cruzeiro do Sul	100$000	10$000
Brazil	—	20$000
Comp. diversas:		
Loterias Nacionaes	22$000	22$500
Docas da Bahia	42$500	42$000
Transp. e Carruagens	75$000	73$000
Saneamento do Rio	68$000	67$000
Minas de São Jeronymo	25$500	25$000
Melhor. no Maranhão	39$000	36$000
Rede Sul-Mineira	78$000	77$000
Terras e Colonização	8$500	8$000
Jardim Botanico	210$000	206$000
Victoria a Minas	104$000	100$000
Docas de Santos	388$000	385$000
Tocantins ao Araguaya	20$000	15$000
Vulcanica	20$000	19$000
Cantareira e Viação	155$000	145$000
Caxambú	—	10$000
Cooperativa Militar	—	20$000
Assucareira	—	8$000
Nav. S. João da Barra	120$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO RIO DE JANEIRO

Arrecadação do dia 2	118:400$418
De 1 a 2	88:104$866
Total	206:505$284
Em igual periodo de 1909	186:192$064

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 2	3:404$847
De 1 a 2	11:437$954
Total	14:842$801
Em igual periodo de 1909	8:904$731

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 23 de maio de 1910.

Presidente interino, Guimarães; secretario, Dr. Fabio Leal.

Presentes o presidente interino Guimarães, os deputados Couto, Conceição, Goulart e Lyra e o secretario Dr. Fabio Leal, faltando com causa justificada os deputados Torres e Julio Cesar, abriu-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE

Edital de 14 de maio de 1910, do juizo da 3ª vara commercial, communicando a fallencia de A. M. Ricad, estabelecido á rua da Assembléa n. 54—Annote-se e archive-se;

Officio de 23 de maio de 1910, da Junta dos Corretores, remettendo o boletim dos preços correntes dos generos negociaveis e dos fretes durante a semana de 16 a 21 deste—Archive-se.

REQUERIMENTOS

De Leopold Koster, Allemanha, para o registro da marca "Peston", que distingue o extracto de carne, de sua fabricação—Deferido;

Da The Glidden Varnish Company, America do Norte, para o registro da marca "Zap-a-Lac", que distingue os vernizes de sua fabricação—Deferido;

De Rube Robert Fogel, America do Norte, para o registro da marca que distingue os artigos de joalheria, de sua fabricação—Deferido;

De William Hollius Company, Limited, Inglaterra, para o registro da marca "Vujella", que distingue os artigos de vestuario, de sua fabricação—Deferido;

Da The Chillington Pool Company, Limited, Inglaterra, para o registro da marca que distingue as enxadas, de sua fabricação—Deferido;

De J. & R. Pement, Limited, Inglaterra, para o registro da marca "Pemenis", que distingue a cerveja, de sua fabricação—Deferido;

De Lusigria Surdi, para o registro da marca que distingue os utensilios, doces e mais productos de seu commercio—Deferido;

De Granado & C., para o registro da marca "Santa Maria", que distingue um preparado pharmaceutico, de seu commercio—Deferido;

De Clark & C., para o deposito de suas marcas, registradas nesta junta, sob os ns. 2.615 a 2.621—Deferido;

Do Dr. Fernando Moitinho, para o deposito de suas marcas, registradas na Junta Commercial de S. Paulo, sob os ns. 1.303 e 1.307—Deferido;

De Costa Pereira & Penna, para o deposito da marca, registrada na Junta Commercial da Bahia, sob o n. 3—Deferido;

De Antonio Lasalvia, para o deposito das marcas, registradas na Junta Commercial de Pernambuco, sob os ns. 661 e 662—Deferidos;

De Wagner & C., para a transferencia da marca n. 735, para seu nome, como successor de Heydenreich, Irmãos & C.—Deferido;

De Martinho de Almeida, para o archivamento do *Diario Official* em que foi publicada a transferencia da marca n. 3.429, para seu nome—Deferido;

De J. Rodrigues da Cruz & C., Caldas & Pinto, J. de Oliveira & C. e Mario de Souza & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos;

De Pascal Baronheid & C., para o archivamento de seu contrato social—Declarem o estado civil da socia commanditaria;

De Machado & Santos, para o archivamento de seu contrato social—Regularizem as assignaturas do contrato;

De Francisco Sampaio Vieira & Irmão, J. Pacheco & C., Borrelli, Ciaravolo & C. e Soares Bastos & C., para o archivamento das alterações sociaes—Deferidos;

De Dias & Almeida, Caldas & Brandão, Victor Cal Paz, Irmão & C., Cruz Siqueira & C., Antonio Pinto de Lemos & C. e L. Cavalcanti & C., para o archivamento de seus distratos sociaes—Deferidos;

De Magalhães & C., José Ribeiro, J. Alves & C., Candido Affonso Pires, Manoel Alves Martins, Alvaro de Andrade & C., Rocha & Irmão, Almeida & Ferreira, R. Santos & C., Martins da Rocha & C. e J. P. Cruz, para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos;

De Mendes Ferreira e Souza Cruz & C., para annotar no registro de suas respectivas firmas a mudança de seus estabelecimentos, sendo o do 1º para a rua Sete de Setembro n. 52 e o do 2º para a rua Gonçalves Dias n. 16—Deferidos;

De Francisco Sarly, para annotar no registro de sua firma o augmento de seu capital a 60:000$—Deferido;

De Albino de Souza Pinheiro, para annotar no registro de sua firma a elevação de seu capital a 58:000$—Deferido;

De Garrido & Fernandes, para a transferir para sua firma os livros em branco da firma anterior, da qual são successores—Deferido;

Relação dos contratos, alterações e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 23 de maio ultimo:

CONTRATOS

De Mario de Souza e o commanditario Octavio Pereira da Silva, para o commercio de cereaes, á rua da Candelaria n. 19, com o capital de 40:000$, sob a firma Mario de Souza & C.;

De Augusto Caldas e Antonio Pinto Fernandes, para o fabrico de perfumarias, á rua Visconde de Inhauma n. 101, com o capital de 22:500$, sob a firma Caldas & Pinto;

De Joaquim Teixeira de Carvalho Rodrigues da Cruz, Antonio dos Santos Carneiro e os socios de industria Francisco Ferreira de Mattos, Francisco Pacheco Alves e Antonio da Silva Moraes, para o commercio de vidros, molduras, etc., á travessa de S. Francisco de Paula n. 20, com o capital de 150:000$, sob a firma J. Rodrigues da Cruz & C.;

De José Maria de Oliveira e João Antonio Leitão, para o commercio de seccos e molhados, á rua do Cattete n. 191, com o capital de 10:000$, sob a firma J. de Oliveira & C.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Borrelli, Ciaravolo & C., pela retirada do socio Augusto Gurgiulo, que fez cessão de sua quota de capital aos demais socios da mesma firma;

De Francisco Sampaio Vieira & Irmão, pela elevação do capital social a réis 80:000$000;

De J. Pacheco & C., pela admissão como socio solidario de José Luiz Pacheco Junior, quanto ao capital social, elevado a 250:000$ e á divisão dos lucros e retiradas mensaes dos socios;

De Soares Bastos & C., pela retirada do socio José Duarte Soares, e quanto ao capital reduzido a 50:000$ e á divida dos lucros sociaes.

DISTRATOS

De Cruz, Siqueira & C., Caldas & Brandão, Dias & Almeida, Victor Cal Paz, Irmão & C., L. Cavalcanti & C. e Antonio Pinto de Lemos & C.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Não melhorou ainda hontem de posição o mercado de café, cujos negocios, em todo caso, foram um pouco maiores.

As evoluções dos centros de consumo continuaram ainda a ser desfavoraveis, naturalmente porque esses centros se acham suppridos; esse facto prova plenamente a nossa asserção anterior, sobre a escassez de compradores, em consequencia da falta de ordens para novas acquisições.

Ora, seja porque os centros de consumo estejam fartamente suppridos, seja porque os interessados aguardem as entradas da nova safra, assim contemporizando com os acontecimentos, o facto é que o mercado se revela fraco e em baixa, comquanto a quéda de preços até aqui se tenha feito paulatinamente.

Assim, se a baixa tem-se dado com entradas reduzidissimas em nosso mercado e saidas mais que regulares, é quasi certo, ou, senão certo, que, com as entradas da nova safra e com o cambio como se encontra, em alta, o mercado venha a soffrer uma depressão maior nas suas cotações.

Funccionou o mercado com trabalhos regulares, correndo nos commissarios os limites de 6$500 a 6$600 sobre o typo 7, corrido e de estylo, respectivamente.

A esses preços negociaram-se para exportação, nos commissarios, na abertura, 2.195 saccas e no mercado, durante o dia, 2.114 ditas, nas mesmas condições.

As vendas geraes do dia orçaram por 4.309 saccas, contra 3.998 ditas da vespera.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 8.300 saccas, contra 7.200 ditas da vespera.

No encerramento de ante-hontem, tivemos as seguintes evoluções nos centros de consumo:

Nova York, inalterada; Havre, 1|4 de baixa; Hamburgo, 1|4 de baixa, e Londres, 3 d. de baixa.

A Bolsa do Havre abriu hontem inalterada, a de Hamburgo com 1|4 de baixa e a de Nova York com 1 ponto de baixa; na segunda chamada, não soffreu alteração a do Havre e subiu 1|4 de pfening a de Hamburgo.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	740
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	507
Total	1.247
Vendas realizadas	4.309
Passagem por Jundiahy	8.300

Pauta da semana, 400 réis.

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	148.825
Ultimas entradas	4.971
Total	153.796
Ultimos embarques	2.748
Stock actual	151.048

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	1.854	111.240
Cabotagem	—	—
Barra dentro	3.117	187.020
Total	4.971	298.260
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	1.854	111.240
Cabotagem	—	—
Barra dentro	3.117	187.020
Total	4.971	298.260

EMBARQUES

	DIA 1	DIA 1
Estados Unidos	1.420	1.420
Europa	1.213	1.213
Rio da Prata	—	—
Cabo	—	—
Pacifico	—	—
Cabotagem	115	115
Total	2.748	2.748

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	6$900	a	7$000
" n. 4	6$800	a	6$900
" n. 5	6$700	a	6$800
" n. 6	6$600	a	6$700
" n. 7	6$500	a	6$600
" n. 8	6$400	a	6$500
" n. 9	6$200	a	6$300

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Taubaté	100
Santa Fé	64
Caethé	515
Total	679

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	8.250
Norte	—
Total	8.250

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilog.
Recebido no dia 1	110.901
Em igual periodo de 1909	73.532

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 4.971 saccas, e desde 1º de julho 3.443.194, na média de 10.248 ditas.

Os embarques foram de 2.748 saccas, sendo para os Estados Unidos 1.420, para a Europa 1.213 e por cabotagem 115 ditas.

Desde 1 de julho foram embarcadas 3.347.440 saccas, sendo o *stock* hontem de 151.048 saccas.

Em Santos o mercado esteve completamente paralysado, ao preço de 3$800 por 10 kilos.

As entradas foram de 12.642 saccas.

Não houve saidas, sendo o *stock* actual de 1.739.764 saccas.

Foram recebidas desde 1º de julho 11.205.186 saccas.

Algodão.

Não soffreu alteração o mercado de Liverpool, hontem, mantendo assim a cotação de 8.60 d. por libra para o genero de Pernambuco.

O nosso mercado manteve-se muito calmo e sem maior actividade.

Não houve entradas ante-hontem, sendo as saidas de 435 fardos.

O deposito hontem era de 16.386 fardos.

Regularam inalterados os preços seguintes:

	Por 10 kilos		
Pernambuco	15$500	a	16$000
Rio Grande do Norte	15$000	a	16$000
Ceará	Nominal		
Parahyba	15$000	a	15$500
Sergipe	Nominal		
Penedo	Nominal		

Assucar.

Mais animado tivemos hontem o mercado de assucar.

Havia regular procura, principalmente para as qualidades novas, ás quaes se realizaram alguns negocios.

Entradas no dia 1º:

Pelo navio *Konder*, vieram de Santa Catharina, 330 saccos a Queiroz Moreira & C.

Saidas no dia 1º:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd, sul	403
Cantareira	467
Lloyd, norte	1.080
Novo Carvalho	511
Silvino	25
Silva	253
Medeiros	746
Fluminense	15
Navegação	214
Total	4.374

Existencia hontem em trapiches 195.756 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas		
Branco, usina	—		$300
Branco, cristal	$250	a	$280
Branco, 3ª sorte	$280	a	$300
Somenos	$230	a	$240
Mascavinho	$220	a	$240
Amarelo, cristal	$230	a	$240
Mascavo	$180	a	$190
Dito regular	$170	a	$175
Dito baixo	Nominal		

Mercadorias diversas.

	MARITIMA	S. DIOGO	TOTAL
	Kilog.	Kilog.	Kilog.
Arroz	7.125	2.653	9.778
Carvão vegetal	—	65.670	65.670
Manteiga	—	4.547	4.547
Feijão	—	2.750	2.750
Fumo	—	1.146	1.146
Milho	27.766	7.489	35.255
Polvilho	—	6.551	6.551
Queijos	—	4.954	4.954
Borracha	—	424	424
Diversas	32.582	269.339	301.921
Aguardente	10 pipas	—	10 pipas

Movimento quinzenal.

Resumo das mercadorias entradas por cabotagem durante a segunda quinzena do mez de maio findo:

Dos portos do sul:

Banha—2.285 caixas á ordem, 68 a Siqueira & C., 57 a Zenha Ramos e 21 a John Moore.

Feijão—7.384 saccos á ordem, 1.825 a Siqueira & C., 1.778 a Siqueira Veiga e 400 a Ferraz Irmão.

Farinha—9.551 saccos á ordem, 737 a Siqueira Veiga, 450 a Siqueira & C., 350 a Ferraz Irmão, 150 a John Moore e 100 a Zenha Ramos.

Arroz—8.299 á ordem, 487 a Zenha Ramos, 199 a Siqueira Veiga, 160 a Siqueira & C., 1.087 á ordem, 425 a Siqueira & C. e 53 a Zenha Ramos.

Ervilhas—48 saccos á ordem.

Amendoim—100 saccos á ordem e 39 a Siqueira & C.

Tremoços—26 saccos á ordem.

Caramellos—19 saccos á ordem.

Colla—76 saccos á ordem.

Polvilho—290 saccos á ordem, 65 a Ferraz Irmão, sete a Siqueira & C. e seis a Siqueira Veiga.

Alpiste—103 saccos á ordem.

Batatas—4.292 volumes á ordem e 50 saccos a Siqueira & C.

Carne—482 volumes á ordem, 300 a Siqueira & C., 59 a John Moore, 60 a Siqueira Veiga e 52 a Ferraz Irmão.

Cebolas—145.739 resteas, 717 caixas e 185 saccos á ordem.

Manteiga—192 caixas á ordem.

Linguas—264 caixas á ordem, 40 a Siqueira Veiga, 30 a Zenha Ramos, 20 a John Moore e 40 a Ferraz Irmão.

Conservas—224 caixas á ordem.

Velas—157 caixas á ordem.

Alho—50 caixas á ordem.

Xarque—3.178 fardos á ordem.

Alfafa—430 fardos á ordem.

Sebo—481 bordalezas e 114 fardos á ordem.

Aguardente—10 pipas á ordem.

Phosphoros—450 latas á ordem.

Bagres—39 fardos á ordem.

Pluma—18 fardos á ordem, 20 a Siqueira & C. e 50 a Siqueira Veiga.

Matte—241 volumes á ordem e 50 a Ferraz Irmão.

Fumo—1.452 fardos á ordem e 30 a Siqueira & C.

Crina—500 fardos á ordem.

Toucinho—11 jacás á ordem e dois a Siqueira & C.

Aguardente—55 quintos á ordem.

Palhões—70 fardos á ordem.

Charutos—Tres caixas á ordem.

Camarões—50 barricas á ordem.

Peixe—26 fardos á ordem.

Dos portos do norte:

Assucar—2.962 saccos á ordem, 600 a John Moore, 1.909 á ordem, 70 a Z. Ramos, 1.907 á ordem, 756 a Siqueira & C., 1.774 á ordem e 1.010 á ordem.

Bacalhão—300 tinas á ordem.

Algodão—6.005 fardos á ordem, 523 a Z. Ramos e 70 a Siqueira & C.

Alcool—319 pipas e 218 toneis á ordem e 15 pipas a Z. Ramos.

Aguardente—410 pipas á ordem.

Oleo—428 volumes á ordem e 100 a Siqueira & C.

Bolachas—20 volumes á ordem.

Biscoitos—45 volumes á ordem.

Caroços—5.506 saccos á ordem.

Tapioca—15 saccos á ordem.

Manteiga—82 caixas á ordem.

Fumo—32 volumes á ordem.

Phosphoros—300 volumes á ordem e dois a Z. Ramos.

Arroz—149 saccos á ordem.

Doces—460 caixas á ordem e 50 a Zenha Ramos.

Charutos—123 caixas á ordem.

Farinha—2.241 saccos á ordem.

Tapioca—60 saccos á ordem.

Milho—369 saccos á ordem e 44 a Ferraz Irmão.

Cacáo—266 saccos á ordem.

Azeite—549 caixas á ordem.

Piassava—280 volumes á ordem.

Aguas—15 caixas á ordem.

Massas—40 caixas á ordem.

Sal—2.020 saccos á ordem.

Importação do Rio da Prata neste mesmo periodo:

Xarque—2.891 fardos á ordem.

Alfafa—6.000 fardos á ordem.

Feijão—300 saccos á ordem.

Ervilhas—42 saccos á ordem.

Farinha de trigo—100 saccos á ordem.

Alpiste—400 saccos á ordem.

Alho—210 saccos á ordem.

Frutas—900 volumes á ordem.

Sebo—27 pipas á ordem.

Palha—44 fardos á ordem.

Trigo—66.555 saccos ao Moinho Inglez e 38.218 a John Moore.

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos		
Arroz superior	45$000	a	50$000
Idem regular	33$000	a	34$000
Idem do norte, rajado	30$000	a	36$000
Idem agulha	51$000	a	59$000
Idem inglez	46$600	a	47$000
Farinha de mandioca:			
De Porto Alegre:			
Especial	19$500	a	20$000
Fina	16$600	a	17$000
Peneirada	15$000	a	15$500
Grossa	13$000	a	14$000
Da Laguna:			
Fina	Não ha		
Grossa	12$500	a	13$000
Feijão preto:			
De Porto Alegre, superior	15$000	a	18$000
Da terra	Nominal		
De Sta. Catharina, superior	Nominal		
Feijão de côr:			
Amendoim, nacional	28$000	a	30$000
Enxofre	19$500	a	20$000
Mulatinho	20$000	a	22$000
Branco, nacional	28$000	a	30$000
Diversos	13$000	a	22$000
Estrangeiros:			
Branco	41$000	a	51$000
Amendoim	51$000	a	51$000
Fradinho	Não ha		
Manteiga nacional	19$500	a	20$000
Milho:			
Do norte, amarelo	Não ha		
Da terra, idem	8$800	a	9$000
Idem branco	8$000	a	8$400
Cangica	25$000	a	27$000
Outros generos:			
Alpiste	41$500	a	42$000
Agua-raz	—		$800
Aguardente:			
Cachaça (pipa)	90$000	a	95$000
Canna (idem)	105$000	a	110$000
Paraty (idem)	115$000	a	120$000
Azeite:			
Lata de 16 litros	22$000	a	27$000
Dita de um a dois	1$450	a	1$800
Alcool:			
Fino, de 38 a 41 grãos	120$000	a	140$000
Amendoim:			
Em casca (por 100 kilos)	22$000	a	24$000
Alfafa:			
Nacional (por kilo)	$170	a	$180
Estrangeira (por kilo)	$160	a	$170
Batatas (por kilo)	$140	a	$150
Alcatrão:			
Em barris de 170 ks., m|m	43$000		—
Idem, idem, 89 ks., m|m	24$000		—
Banha nacional:			
Porto Alegre (por 60 kilos)	66$000	a	68$400
Em lata de 20 kilos, idem	67$200	a	69$000
Laguna, idem, idem	60$600	a	66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	67$200	a	68$400
De Minas:			
Lata de 2 kilos	Não ha		
Lata grande	63$600	a	68$400
Banha americana:			
Em barris, por libra	$900	a	$920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha		
Bacalháo:			
Gaspe, tina	—		47$000
Noruega, caixa	—		53$000
Peixelina, tina	—		40$000
Halifax, tina	Não ha		
Breu:			
Escuro, barril	25$000	a	26$000
Claro, 280 libras	28$000	a	29$000
Cebolas:			
Rio Grande, cento	3$000	a	3$200
Carne de porco, kilo	$600	a	$700
Chá da India:			
Verde, kilo	6$200	a	9$500
Preto, idem	6$000	a	9$000
Carne secca:			
R. Grande, systema platino	$500	a	$620
Rio da Prata:			
Patos e mantas	$600	a	$660
Puras mantas	$660	a	$740
Cimento:			
Cruz Vermelha	—		11$500
Monge	—		13$000
Albatroz	—		13$000
Minerva	—		15$000
Outras marcas	11$000	a	11$500
Visurgis	10$500		—
Canella, kilo	1$600	a	1$650
Ervilhas:			
Estrangeiras, por 100 kilos	66$000	a	70$000
Nacionaes, idem	53$000	a	56$000
Farinha de trigo:			
Nacionaes, idem	Não ha		
Rio da Prata:			
1ª qualidade	26$750	a	27$000
2ª qualidade	—		26$000
3ª qualidade	24$500	a	25$000
Americana	Não ha		
Moinho Inglez:			
Buda, nacional	—		26$500
Nacional	—		25$500
Brazileira	—		24$500
Moinho Fluminense:			
São Leopoldo	—		26$500
O. O	—		25$500
Moinho de Santa Cruz:			
Perola	—		27$000
Extra	—		26$000
Mimosa	—		25$000
Moinho Riachuelo:			
La Verdad	—		27$000
Riachuelo	—		26$000
Superior	—		24$500
La Justicia	—		22$500
Farelo de trigo:			
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600	a	3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600	a	3$700
Fumos:			
De Minas:			
Especial, arroba	15$000	a	17$000
Primeira, idem	10$000	a	12$000
Segunda, idem	9$000	a	10$000
Baixos, idem	7$000	a	8$000
Rio Novo:			
Especial, arroba	18$000	a	20$000
Primeira, arroba	14$000	a	16$000
Segunda, arroba	10$000	a	14$000
Goyano:			
Especial, arroba	26$000	a	23$000
Primeira, arroba	24$000	a	26$000
Segunda, arroba	18$000	a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500	a	9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha		
Fubá de milho, idem	10$000	a	17$000
Genebra:			
Fooking, caixa	32$000	a	33$000
Kerosene, caixa	7$000	a	7$200
Ladrilhos, milheiro	—		120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000	a	1$100
Lombo:			
Especial, kilo	—		1$000
Baixo, idem	—		$600
Manteiga:			
Modesto Gallone (sortidas)	1$850	a	1$900
Demanguy Isigny (sortid.)	2$500	a	2$520
Idem, pequenas	2$520	a	2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$260	a	2$280
Lepelletier	2$500	a	2$520
Lebensen	Não ha		
Maselet	Não ha		
Brum	2$600	a	2$620
Busck Junior	Não ha		
Outras marcas	1$000	a	2$100
De Minas	2$000	a	2$300
Do sul	1$500	a	2$300
Matte em folha, kilo	$440	a	$600
Oleo de linhaça:			
Genuino, kilo	1$100	a	1$150
N. 1, idem	1$050	a	1$100
Em latas, kilo	—		$850
Oleo de algodão:			
Nacional, lata	$740	a	$800
Americano, idem	—		1$000
Pimenta da India, kilo	1$100	a	1$200
Phosphoros, lata	50$000	a	64$000
De cera, lata	—		77$000
Presuntos:			
Superiores	1$850	a	1$900
Inferiores	1$700	a	1$780
Pinhos:			
Sueco, branco, duzia	—		82$000
Sueco, vermelho, duzia	—		84$000
Spruce, duzia	—		82$000
Resina, duzia	—		84$000
Americano, pé	—		$280
Do Paraná:			
Superior (duzia)	60$000	a	65$000
Inferior (duzia)	45$000	a	55$000
Polvilho, por 100 kilos	30$000	a	32$000
Sal, por 60 kilos	4$100	a	4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000	a	3$300
Sebo:			
Do Rio Grande, kilo	$620	a	$630
Matadouro, idem	Nominal		
Toucinho, kilo	$860	a	1$000
Tapioca, por 100 kilos	30$000	a	34$000
Telhas, milheiro	230$000	a	235$000
Velas:			
Communs, grandes, caixa	—		11$500
Pequenas, idem	—		7$200
Brazileira, idem	—		26$500
Vinagre:			
Branco, pipa	230$000	a	250$000
Tinto, idem	220$000	a	230$000
Vinhos:			
Collares Cinto, superior	320$000	a	360$000
Dito inferior	300$000	a	330$000
Virgem do Porto	270$000	a	320$000
Verde, portuguez	260$000	a	300$000
Lisboa, tinto	260$000	a	300$000
Dito branco, 14 grãos	320$000	a	360$000
Figueira, tinto	280$000	a	300$000
Hespanhol, tinto	Não ha		
Dito branco	270$000	a	300$000
Dito verde	Nominal		
Rio Grande	150$000	a	160$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De BUENOS AIRES e escalas, pelo paquete allemão *Cap Vilano*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De HAMBURGO e escalas, pelo paquete allemão *Corcovado*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De SANTOS, pelo paquete allemão *Habsburg*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

Do RIO GRANDE DO SUL, pelo vapor hollandez *Celaeno*: varios generos, a Dreyman van Essche;

De SANTOS, pelo paquete inglez *Byron*: café, a Norton Megaw & C.;

De ARACAJU' e escalas, pelo paquete nacional *Muquy*: varios generos, á Empreza Rio de Janeiro;

De LAGUNA e escalas, pelo paquete nacional *Industrial*: varios generos, á Empreza Esperança Maritima;

De RIO DOCE, pelo paquete nacional *Fidelense*: varios generos, á Companhia S. João da Barra e Campos;

De S. JOÃO DA BARRA, pelo paquete nacional *Pinto*: varios generos, á Companhia S. João da Barra e Campos;

De BELFAST, pelo paquete nacional *Minas Geraes*: varios generos, á Companhia Lloyd Brazileiro;

De MANAOS e escalas, pelo paquete nacional *Pará*: varios generos, á Companhia Lloyd Brazileiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

BUENOS AIRES e escalas, allemão, *Cap Vilano*; HAMBURGO e escalas, allemão, *Corcovado*; SANTOS, allemão, *Habsburg*; RIO GRANDE DO SUL, hollandez, *Celaeno*; SANTOS, inglez, *Byron*; ARACAJU' e escalas, nacional *Muquy*; LAGUNA e escalas, nacional, *Industrial*; RIO DOCE, nacional, *Fidelense*; BELFAST, nacional, *Minas Geraes*; MANAOS e escalas, nacional, *Pará*; S. JOÃO DA BARRA, nacional, *Pinto*.

Vapores saidos.

HAVRE e escalas, allemão, *Mars*; HAMBURGO e escalas, allemão, *Habsburg*; BUENOS AIRES e escalas, allemão, *Corcovado*; HAMBURGO e escalas, allemão, *Cap Vilano*; BUENOS AIRES e escalas, nacional, *Jupiter*; SANTOS, allemão, *Wurzburg*; NOVA YORK e escalas, inglez, *Byron*.

Outras embarcações:

SANTOS, rebocador nacional *S. Sebastião*; ITABAPOANA, lúgar nacional *Medeiros*.

Vapores em viagem.

VICTORIA, 2.

O paquete *Goyaz*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem, á tarde, e saiu para a Bahia hoje pela manhã.

VICTORIA, 2.

O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 7 horas da manhã, e saiu hoje, ás 11 horas da manhã, para o Rio.

MANAOS, 2.

O paquete *Manáos*, do Lloyd Brazileiro, chegou no dia 31 e saiu hoje, de volta para o Pará.

CEARA', 2.

O paquete *Rio de Janeiro*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem, á tarde, para o Recife.

TUTOYA, 2.

O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para o Maranhão.

RECIFE, 2.

O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 7 horas da manhã, e saiu hoje á noite, para o Ceará.

RIO GRANDE, 2.

O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem, ao meio-dia, para Florianopolis.

RIO GRANDE, 2.

O vapor *Mantiqueira*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Santos.

VICTORIA, 2.

O paquete *Itapemirim*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje, á noite para o Rio, com escalas.

MONTEVIDEO, 2.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, sairá amanhã para o Rio Grande.

CEARA', 2.

O paquete *Olinda* do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 7 horas da manhã, e saiu hoje, ás 3 horas da tarde, para Natal.

SANTOS, 2.

O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje, á tarde, para Cananéa.

CARAVELLAS, 2.

O paquete *Satellite*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje para a Bahia.

Vapores esperados.

3 Portos do norte, *Iris*.
3 Rio da Prata, *Barcelona*.
3 Hamburgo e escalas, *Corrientes*.
5 Bordéos e escalas, *Chili*.
5 Hamburgo e escalas, *Macedonia*.
5 Havre e escalas, *Plata*.
5 Portos do norte, *Unitas*.
5 Portos do norte, *Camamú*.
6 Havre e escalas, *Annam*.
6 Nova York e escalas, *Vasari*.
6 Genova e escalas, *B. Kemeny*.
6 Portos do sul, *Florianopolis*.
6 Bremen e escalas, *Crefeld*.
7 Rio da Prata, *Cap Verde*.
7 Rio da Prata, *Umbria*.
7 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
7 Marselha e escalas, *France*.
8 Callão e escalas, *Ortega*.
8 Rio da Prata, *Amazone*.
8 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
8 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
8 Portos do norte, *Olinda*.
9 Santos, *Santos*.
9 Santos, *Wurzburg*.
11 Rio da Prata, *Argentina*.
13 Rio da Prata, *Indiana*.
13 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
13 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
13 Havre e escalas, *Ceylan*.
13 Southampton e escalas, *Araguaya*.
14 Trieste e escalas, *Laura*.
14 Liverpool e escalas, *Thespis*.
15 Rio da Prata, *Aragon*.
17 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
19 Rio da Prata, *Corcovado*.
20 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
21 Rio da Prata, *Malte*.
21 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
22 Rio da Prata, *Chili*.
23 Callão e escalas, *Oropesa*.
25 Rio da Prata, *Brasile*.
25 Genova e escalas, *Virginia*.
25 Nova York e escalas, *Tocantins*.
27 Genova e escalas, *Savoia*.
27 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
29 Rio da Prata, *Araguaya*.
29 Rio da Prata, *Hollandia*.
29 Genova e escalas, *Re Vittorio*.

Vapores a sair.

3 Santos e Paranaguá, *Natal*.
3 Genova e escalas, *Barcelona*.
3 Santos e Paranaguá, *Muquy*.
4 Porto Alegre e escalas, *Itapuca* (12 hs.).
4 Portos do norte, *Alagoas* (10 horas).
4 S. Fidelis e escalas, *Pinto*.
4 Laguna e escalas, *Industrial*.
5 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
5 Rio da Prata, *Chili*.
6 Manáos e escalas, *Aracaty*.
6 Santos e escalas, *Garcia* (6 horas).
6 Rio da Prata, *Plata*.
7 Rio da Prata, *K. F. August*.
7 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
7 Rio da Prata, *Annam*.
8 Liverpool e escalas, *Ortega*.
8 Bordéos e escalas, *Amazone*.
8 Genova e escalas, *Umbria*.
8 Callão e escalas, *Oronsa*.
8 Rio da Prata, *France*.
8 Portos do sul, *Itatpava*.
9 Buenos Aires e esc., *Florianopolis* (1 h.).
9 Manáos e escalas, *Pará* (4 horas).
10 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
10 Hamburgo e escalas, *Santos* (10 horas).
10 Manáos e escalas, *Mantiqueira*.
10 Caravellas e escalas, *Itapemirim* (4 hs.).
10 Nova York, *Tapajoz*.
12 Genova e escalas, *Argentina*.
13 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
13 Genova e escalas, *Indiana*.
13 Rio da Prata, *Hollandia*.
13 Rio da Prata, *Araguaya*.
14 Rio da Prata, *Laura*.
15 Southampton e escalas, *Aragon*.
15 Rio da Prata, *Ceylan*.
15 Porto Alegre e escalas, *Ibiapaba*.
15 Guarahyssaba e escalas, *Victoria*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris*.
16 Nova York e esc., *Rio de Janeiro* (4 hs.).
17 Rio da Prata, *Cap Roca*.
18 Nova York, *Verdi*.
18 Bremen e escalas, *Crefeld*.
20 Hamburgo e escalas, *Corcovado*.
21 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
21 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
22 Havre e escalas, *Malte*.
22 Bordéos e escalas, *Chili*.
23 Liverpool, directo, *Oropesa*.
24 Hamburgo e escalas, *Macedonia*.
24 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
25 Rio da Prata, *Virginia*.
26 Genova e escalas, *Brasile*.
27 Rio da Prata, *Savoia*.
27 Hamburgo e escalas, *K. Friedrich August*.
29 Southampton e escalas, *Araguaya*.
29 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
29 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
30 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 31, pelo vapor nacional *Brazil*, do norte:

Carga do Maranhão:

Doces—Duas caixas a José A. Lima.

Do Ceará:

Algodão—100 fardos a V. Uslaender.

Solla—Cinco rolos a Isnard & C.

Do Pará:

Castanhas—6|4 ao Dr. Luiz H. Bruno.

De Maceió:

Aguardente—25 pipas a Guichard & C.

De Pernambuco:

Assucar—500 saccos a Thomaz da Silva e 400 á ordem.

Alcool—65 toneis á ordem.

Da Parahyba:

Algodão—204 fardos a H. Gaffrée.

Oleo—50 toneis ao mesmo.

Da Bahia:

Bacalhão—300 tinas a B. Albuquerque.

Fumo—Cinco fardos á ordem.

Charutos—Quatro caixas a Clausen & C., 11 a Herm Stoltz & C., quatro a C. Fucks, uma a A. Hausen e oito a Jacobina & C.

No dia 1º:

Pelo vapor *Grecian Prince*, de Nova York:

Oleo—35 barris á ordem, 30 a N. Zagari & C., 15 a Theodor Wille & C., 42 á ordem, 50 ditos e 100 caixas a B. Maia, 150 caixas e 30 barris a Arens Irmão & C. e 35 á ordem.

Sapolio—130 caixas á ordem.

Papel—15 caixas a B. Maia.

Graxa—60 barris a B. Maia.

Agua raz—400 caixas a Hime & C.

Kerosene—3.000 caixas á ordem.

—O vapor *Avon*, do Rio da Prata:

De Buenos Aires:

Frutas—150 volumes a Ferreira Irmão.

Xarque—401 fardos á ordem e 300 a C. Belchior.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 280:143$338, sendo em ouro 111:210$303 e em papel 168:933$035.

De 1 e 2 do corrente a renda foi de 529:158$365, tendo sido em igual periodo do anno findo de 380:890$475, sendo a differença a maior para o corrente anno de 148:267$890.

—Em leilão effectuado hontem no armazem de consumo foram vendidos 14 lotes de mercadoria sabandonadas, tendo a venda dos mesmos attingido á quantia de 11:215$000.

Do signal de 20 % foi recolhida ao cofre a somma de 2:243$000.

—Requerimentos despachados:

Angelino Simões & C.—Verifique o Sr. Dias de Mello;

Carrares & C.—Informe o fiel do armazem de bagagem;

Dorothéa Maria Vieira Garcia—Certifique-se, não havendo inconveniente;

A. Lapumesse—A, 1ª secção;

Henrique da Costa Marques—Certifique-se;

Companhia Formicida Capanema—A' 1ª secção;

Arens & C.—Certifique-se;

Teixeira Borges & C.—Certifique-se;

Theophile Trebucq—Examine e informe o Sr. Luiz Soares;

Almeida, Siemann & C.—Justifique a razão da demora do pagamento da taxa para analyse;

Theophile Trebucq—Sim, pagando 5 % de expediente;

E. Lambert—Certifique-se;

D. C. Sfezz—Ao Sr. Vallim, para desembaraçar os volumes, mediante o pagamento dos direitos em nota de bagagem;

Gonçalves Amarante & C.—Como requerem;

Companhia Força e Luz Cataguazes—Informe a 1ª secção;

Carlos Arthur Quartin—Annote-se no livro do ponto;

A. Mandour & C.—Informe a 2ª secção, ouvida a 3ª;

Societé Anonyme des Mines de Manganesse de Ouro Preto—Despache livre, de accordo com a informação do Sr. Luiz Soares;

Arp & C.—Processem o despacho, pelo verificado; condemno o commandante do navio ao pagamento dos direitos da mercadoria extraviada, nos termos do laudo da commissão de avarias.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Gracian Prince, inglez, procedente de Newport, consignado a Davidson Pullen & C.; manifesto n. 600;

Cap Vilano, allemão, procedente de Buenos Aires, consignado a Theodor Wille & C.; manifesto n. 601;

Corcovado, allemão, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.; manifesto n. 602;

Minas Geraes, nacional, procedente de Belfast, consignado ao Lloyd Brazileiro; manifesto n. 603.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios Gonçalves e Souza, Capistrano Nunes, Lehmann e Araujo Correia.

Bibliotheca Municipal

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO

LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados «de graça» e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE :	Iris............	hoje
	Rio de Janeiro..	a 8 do cor.
	Olinda..........	a 10 » »
DO SUL:	Florianopolis....	a 8 » »
	Saturno.........	a 12 » »

EM SA

MARANHÃO......	Entre Maranhão e Pará
CEARÁ.........	Entre Recife e Ceará
GOYAZ.........	Entre Victoria e Bahia
S. PAULO......	Em Ceará
SIRIO.........	Em Rio Grande
JUPITER.......	Em Santos
SATELLITE.....	Em Bahia
VICTORIA......	Em Cananéa
PRUDENTE......	Em Corumba
OYAPOCK.......	Entre Montevidéo e Asuncion

VOLTA

OLINDA........	Em Natal
SERGIPE.......	Entre Manáos e Pará
MANÁOS........	Entre Manáos e Pará
RIO DE JANEIRO..	Em Recife
FLORIANOPOLIS..	Em Florianopolis
SATURNO.......	Entre Montevidéo e R. Grande
IRIS..........	Entre Victoria e Rio
MAYRINK.......	Em Florianopolis
ITAPEMIRIM....	Entre Victoria e Rio
JAVARY........	Entre Asuncion e Montevidéo
LADARIO.......	Entre Asuncion e Corumbá

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

ALAGOAS

sairá amanhã, sabbado, 4 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

PARÁ

sairá no dia 9 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 15 do corrente ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá no dia 9 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

SATURNO

sairá no dia 16 do corrente, **a 1 hora da tarde,** para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande as quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes da linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

Javary

saira de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Saturno.**

O paquete

Xingú

sairá de Corumba para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario.**

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 10 do corrente, as 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus, Viçosa e Caravellas.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 5 do corrente, as 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananea, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

IBIAPABA

sairá no dia 15 do corrente, para

Santos,
Paranaguá,
Rio Grande,
Pelotas
e Porto Alegre

Cargas pelo trapiche do Sul.

O vapor

MANTIQUEIRA

sairá no dia 10 do corrente, para

Bahia,
Maceió,
Recife,
Ceará,
Camocim,
Pará
e Manáos

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

RIO DE JANEIRO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Tapajóz

sairá no dia 10 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

TOCANTINS......................... a 25 do cor.

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORTEGA........	8 do corrente	(escalas)
OROPESA.......	23 de »	(directo)
ORITA.........	6 de julho	(escalas)
ORAVIA........	21 de »	(directo)
ORONSA........	3 de agosto	(escalas)
OROMA.........	18 de »	(directo)
ORIANA........	31 de »	(escalas)
ORISSA........	15 de setembro	(directo)
ORTEGA........	28 de »	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORTEGA

esperado de Callão e escalas no dia 8 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 % de imposto do governo.

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia Sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 Rua S. Pedro 2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPUCA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre,** amanhã, sabbado, 4 do corrente, **ao meio dia.**

Valores pelo escriptorio, amanhã 4, até as 10 horas da tarde.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

☞ **A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores de que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.**

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

30$000

ALUGAM-SE quartos; na rua Ferreira Vianna n. 58.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rego Barros n. 73, com bons commodos e pintada e forrada; a chave está no n. 75, tem quintal.

ALUGA-SE um commodo em centro de chacara, com abundancia de agua e bonds á porta; na rua de Santa Alexandrina n. 22, antigo, Rio Comprido.

35$000

ALUGA-SE um commodo completamente independente; na rua de São Francisco Xavier n. 489, entrada pela avenida.

ALUGAM-SE bons commodos, em predio novo, todos os commodos são arejados e têm janelas; informa-se na rua da Misericordia n. 66 sobrado, só se alugam a moços solteiros, gente de respeito.

ALUGAM-SE excellentes commodos com janelas, em predio novo, bom quintal, agua em abundancia, chuveiro e linda vista, logar fresco, só se alugam a casaes decentes ou moços solteiros; na rua de S. Diniz n. 18, Estacio de Sá, subida pela rua de São Carlos, bonds de 100 réis.

ALUGAM-SE commodos com janelas, com chuveiro, em predio novo, claro e arejado, só se alugam a moços solteiros e decentes; na rua Luiz de Camões n. 112, moderno.

ALUGAM-SE commodos em predio novo, no Estacio de Sá; informa-se com o dono, na rua da Misericordia n. 66, sobrado

ALUGA-SE um quarto; na rua de D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

40$000

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de senhora respeitavel e de todo socego; na rua da Passagem numero n. 167.

ALUGAM-SE diversos commodos, á moços solteiros, em predio novo, com chuveiro, todos os commodos têm janelas, são bastante claros e arejados; na rua Luiz de Camões n. 112, moderno.

40$ a 60$000

ALUGAM-SE magnificos quartos, sem mobilia, para um ou dois cavalheiros respeitaveis, preço razoavel; na rua da Constituição n. 55, sobrado.

45$000

ALUGA-SE um bom quarto, no sobrado da rua Evaristo da Veiga numero 31, antigo.

ALUGAM-SE diversos commodos com janelas, o predio é novo, tem bom banheiro e só se aluga a moços decentes; informa-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGAM-SE excellentes commodos e salas com janelas, só se alugam a moços solteiros, o predio é novo e tem banheiro de chuva; na rua Luiz de Camões n. 112, moderno.

ALUGA-SE uma sala; na rua de D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Evaristo da Veiga n. 73.

50$000

ALUGA-SE um bom commodo, independente, a casal que trabalhe fóra ou a senhora séria; trata-se na rua do Senado n. 147, armazem.

ALUGA-SE um esplendido quarto, em linda casa, ultimamente construida, com vista para o mar; na rua Joaquim Silva n. 63, segunda casa aos fundos.

ALUGA-SE uma boa salinha, para um senhor do commercio; na rua da Assembléa, esquina da da Misericordia n. 6, 1º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo sem mobilia, a pessoas do commercio; na rua do Cattete n. 112, moderno, 2º andar.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, independente, com ou sem mobilia, com todas as commodidades, em casa de um casal só, dá-se bom tratamento; linda vista e bom terraço; na rua Fonseca Guimarães numero 17, Santa Thereza, todos os bonds servem.

ALUGA-SE um excellente commodo em casa de familia; na rua Primeiro de Março n. 137.

60$000

ALUGAM-SE dois bons commodos a um casal sem filhos ou senhora só, com direito a cozinha e quintal; na rua Dr. Mesquita Junior n. 9.

ALUGA-SE uma boa sala de frente para moços solteiros ou casal sem filhos; na rua Barão de S. Felix numero 48.

ALUGA-SE uma boa sala com duas janelas, bastante arejada, em predio novo, com banheiro de chuva; na rua Luiz de Camões n. 112, moderno.

70$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala com ou sem mobilia, a dois ou tres moços, ou casal, tendo linda vista e terraço para recreio. Tem tambem uma saleta com sacada para a rua, por preço muito modico; na rua do Rezende n. 157, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma magnifica sala mobilada, para dois moços ou um casal, com uma bonita vista e um terraço para recreio, assim como uma saleta de frente com uma sacada para a rua, por preço modico; na rua do Rezende n. 157, sobrado.

ALUGA-SE a loja da casa n. V, da travessa do Cassiano n. 7, dividida em tres bons compartimentos e cozinha; as chaves estão no sobrado, e trata-se na rua do Rosario n. 131.

75$000

ALUGAM-SE, na rua da Alegria n. 70, S. Christovão, as casas ns. II e III, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

80$000

ALUGA-SE uma sala de frente com tres janelas e um pequeno jardim, independente, em casa de familia, a casal sem filhos ou moços do commercio; na rua Aristides Lobo n. 206, moderno, Rio Comprido, dá-se pensão; bonds de 100 réis á porta de 15 em 15 minutos.

ALUGA-SE uma boa casa, na avenida Santa Cruz, rua do Senado numero 283; trata-se na mesma.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala e um quarto, a moços do commercio; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete.

90$000

ALUGA-SE um esplendido quarto bem mobilado, em casa de familia estrangeira, á rapazes do commercio; na rua do Cattete n. 94, sobrado.

ALUGA-SE a casa n. 203, moderno, da rua Bomjardim, com sala, quatro quartos, cozinha, bom porão e quintal; as chaves estão no n. 201, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, com gabinete, predio novo, serve para uma sociedade beneficente ou officina ou mesmo para residencia de moços solteiros, para mais informações com o dono, á rua da Misericordia n. 66, sobrado, á qualquer hora.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, em predio novo, está em condições para funccionar uma sociedade beneficente ou para moços solteiros; na rua Luiz de Camões numero 112, moderno.

96$000

ALUGA-SE a casa da rua Guimarães n. 59, com duas salas, tres quartos, jardim, cozinha e tanque, forrada e pintada de novo; trata-se na travessa do Ouvidor n. 15.

100$000

ALUGA-SE um elegante predio na Cidade Nova, completamente reconstruido, a familia de tratamento, aluguel adiantado e fiança de 200$ em dinheiro; **trata-se na rua de D. Feliciana n. 154, armazem.**

ALUGA-SE o esplendido predio da rua S. Leopoldo n. 223, completamente reconstruido, a familia de tratamento.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de S. Francisco Filho n. 122, Villa Isabel; as chaves estão na praça Sete de Março n. 10 A.

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, gaz e abundancia de agua; na rua Visconde Silva n. 93, Botafogo.

ALUGA-SE a casa da avenida Formosa n. 8, sita á rua do General Caldwell n. 176, com dois quartos; trata-se na rua Visconde Itauna n. 177.

ALUGA-SE a casa n. III da travessa do Cassiano n. 7, com dois quartos, duas salas, cozinha espaçosa, agua abundante e quintal, local saudavel e aprazivel; as chaves estão na loja, trata-se na rua do Rosario numero 131.

ALUGA-SE uma esplendida loja com porta e duas janelas, entrada independente, tem banhos de chuva e mais alguns commodos regulando os preços de 35$ a 90$; para informações com o dono; na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE uma boa loja, para negocio, officina ou moradia, com entrada independente, em predio novo, tem banheiro; na rua Luiz de Camões n. 112, moderno.

ALUGA-SE uma esplendida loja, proxima do Mercado novo; para mais informações com o proprietario; na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE a esplendida loja do predio n. 11, do becco do Moura, serve para negocio, deposito ou moradia, está em condições hygienicas; para ver e tratar, na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

120$000

ALUGAM-SE uma esplendida sala e gabinete de frente, a dois moços do commercio, em casa de familia; na rua do Riachuelo, e informa-se na mesma rua n. 239.

ALUGA-SE o excellente predio da rua Conselheiro Zacarias n. 63 (Saude); a chave está na mesma rua numero 59, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 132, sapataria.

130$000

ALUGAM-SE dois grandes armazens proprios para fabrica ou deposito; na rua da Gambôa n. 163.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, ricamente mobilada, só a pessoas de tratamento, em casa limpa e confortavel de familia estrangeira; na rua do Cattete n. 94, sobrado.

150$000

ALUGAM-SE na rua do General Camara n. 178 e 180 um sobrado e uma loja, com dois quaros, duas salas, duas arias, cozinha, etc.

ALUGA-SE o predio n. 113, moderno, da rua Visconde Abaeté, com quatro quartos, duas salas, cozinha, grande quintal e mais commodidades; as chaves estão, por favor, no numero 115, e trata-se á rua Primeiro de Março n. 69.

160$000

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Silva Pinto n. 77, em Villa Isabel, para grande familia; as chaves estão na padaria da esquina.

162$000

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Salomão n. 67, Botafogo, com duas salas, tres quartos, despensa, banheiro, forrada e pintada de novo; trata-se na mesma rua n. 69.

170$000

ALUGA-SE o predio da rua Martins Ferreira n. 32 (Botafogo), está aberto, e trata-se na rua Frei Caneca n. 54, loja, das 10 ás 12 e 4 ás 7 horas.

180$000

ALUGA-SE o predio da rua Carolina Meyer n. 66; trata-se na rua Lucidio Lago n. 85.

ALUGA-SE o predio da rua de D. Luiza, travessa Alice n. 34, lado do cáes da Gloria, tendo subida tambem pela rua Benjamin Constant, com magnificos commodos, terreno todo plantado e surprehendente vista sobre a bahia; aluga-se mais barato, mas faz-se questão de inquilino; as chaves estão no n. 32, em frente, e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 65, chapelaria Motta.

182$000

ALUGA-SE o novo sobrado da rua General Camara n. 322, com duas salas e dois quartos; as chaves estão na loja, e trata-se na rua do Rosario n. 131.

ALUGA-SE um sobrado; na rua Miguel de Frias n. 64; trata-se no n. 62.

200$000

ALUGA-SE, a um cavalheiro de tratamento, uma esplendida sala de frente, mobilada, com cinco janelas, e um gabinete; na rua do Cattete numero 146.

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 3, da rua Joaquim Silva, esquina da avenida Beira Mar; as chaves estão n. 3 A, loja, e trata-se no "Jornal do Commercio", sala n. 9, 1º andar, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

ALUGA-SE, ou com contrato por 150$, o armazem com cinco portas e casa de habitação, em Botafogo, á rua Assis Bueno, esquina da de D. Marciana, acabado de construir; a chave está em frente, na obra, e trata-se na rua Itapiru' n. 149, com a proprietaria ou por favor, na Avenida Central n. 146, com o Sr. J. Santos.

ALUGA-SE um bom aposento, para dois rapazes de tratamento, com pensão e mobilados, sendo cada um 100$; na rua do Cattete n. 242, sobrado, casa de familia de tratamento.

210$000

ALUGA-SE uma casa perto dos banhos de mar; na rua João Francisco n. 10; as chaves estão na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 813, e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 18, armazem.

230$000

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 49 da travessa de S. Vicente de Paulo, esquina da rua Haddock Lobo, com duas salas, quatro quartos, e mais dependencias; as chaves estão no n. 33, e trata-se no "Jornal do Commercio", sala n. 9, do 1º andar, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

240$000

ALUGAM-SE, com pensão, magnificos aposentos mobilados a casaes e cavalheiros distinctos; aceitam pensionistas de mesa e entrega-se a domicilio; casa de familia mineira; na rua dos Ourives n. 5, sobrado, proximo á rua do Ouvidor.

ALUGA-SE o sobrado da rua da Lapa n. 98; as chaves estão na loja do mesmo.

250$000

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 150, em frente ao palacio, tendo luz electrica, predio novo, das 12 ás 2 horas.

ALUGA-SE o predio da rua Senador Vergueiro n. 237, com boas accommodações para familia regular, limpo etc.; as chaves estão no armazem Guanabara, praia de Botafogo, esquina da rua Marquez de Abrantes, e trata-se na praia de Botafogo numero 218, moderno.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 53, pintado e forrado de novo, predio moderno, com bons commodos; as chaves estão na loja, onde se trata, das 3 ás 4 horas.

ALUGAM-SE, com pensão, a um casal de tratamento, dois quartos bem arejados, em casa de familia; na rua do Cattete n. 240.

ALUGA-SE a casa n. 128 da rua Barão de Ubá, com porão habitavel, cinco quartos, quatro salas, copa, cozinha, lavanderia, etc., bom quintal e jardim na frente; as chaves estão no armazem, esquina da rua Haddock Lobo; e trata-se na rua do Haddock Lobo n. 359.

270$000

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 150, em frente ao palacio, tendo luz electrica, predio novo, das 12 ás 2 horas.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete, em frente ao palacio, predio novo, proprio para familias ou senhoras de tratamento, vagando sabbado, 4 do corrente, e trata-se na rua do Cattete n. 134.

300$000

ALUGA-SE a casa da rua Delfim n. 41 (Botafogo), com excellentes commodos, quintal e jardim.

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquilas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças — cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a **Matricaria** não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA.

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO

R. DOS ANDRADAS NS. 53 e 65. Rio de Janeiro

ALUGA-SE o sobrado do novo predio da rua Estacio de Sá n. 34, moderno, com duas salas, cinco quartos, cozinha, dois terraços e quintal; chaves, e trata-se no mesmo.

ALUGA-SE o sobrado da avenida Mem de Sá n. 113, com boas accommodações para familia; as chaves estão no n. 115, pharmacia Alberto, e trata-se na rua do Ouvidor n. 55, charutaria.

ALUGA-SE a casa n. 10, da rua Dr. Joaquim Silva, com duas salas, cinco quartos e mais dependencias; as chaves estão no n. 3 A, loja, e trata-se no "Jornal do Commercio", sala n. 9, 1º andar, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

ALUGA-SE uma casa mobilada em Copacabana; trata-se na rua da Assembléa n. 65.

404$000

ALUGAM-SE os dois andares da rua Taylor n. 36, com bons quartos, jardim, linda vista, e proximo á rua da Lapa; as chaves estão no pavimento inferior, e trata-se na rua Municipal n. 9, sobrado.

450$000

ALUGA-SE a casa n. 14 da rua da Gloria, com vista para o mar, cinco quartos, duas salas, copa, cozinha, banheiro esmaltado com agua quente e fria, campainhas electricas, quintal, lavanderia, etc.; as chaves estão na rua da Lapa n. 46, sobrado; e trata-se na rua da Alfandega n. 9.

600$000

ALUGA-SE a excellente casa para pensão ou familia numerosa, da rua Carvalho de Sá n. 28, proximo ao largo do Machado; trata-se na referida.

ALUGA-SE a um moço serio, em casa de familia, um bom commodo com janela, gaz, banheiro, etc. Informações na confeitaria da esquina da rua do Cattete e Santo Amaro, hoje D. Carlos I.

ALUGA-SE por contracto o magnifico e muito confortavel predio novo com dois andares, acabado de construir e com vastas e hygienicas accommodações, na rua do Riachuelo n. 215; para ver com o encarregado no mesmo e trata-se com o proprietario na Avenida Central n. 147, Cinema Pathé.

ALUGAM-SE dois bons quartos mobilados, com janelas para a rua, e bem arejados, a moços solteiros ou acompanhados; trata-se na praça da Republica n. 1, sobrado.

ALUGA-SE, a pequena familia que não tenha crianças, a casa da rua Conde de Leopoldina, antiga Páo Ferro, em S. Christovão, por 130$, ou vende-se por 9:500$; trata-se na villa de S. Lazaro n. 13, no arsenal de guerra do Cajú; a chave está na venda junto.

PRECISA-SE de boas colleteiras para colletes de senhoras, nas officinas do Parc Royal, largo de S. Francisco de Paula.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço de uma pequena familia; na rua Fernandes Guimarães n. 22, Botafogo.

PRECISA-SE de uma cozinheira em casa de pequena familia, e que durma na mesma; no campo de S. Christovão n. 181.

VENDE-SE uma caixa de ferro, para agua, regulando 10.000 litros, informa-se na rua Barão de Ubá numero 166, esquina da rua Haddock Lobo.

VENDEM-SE duas boas casas no principio da rua Malvino Reis; trata-se na rua Barão de Ubá n. 166, esquina da rua Haddock Lobo, das 11 ás 1 da tarde.

VENDE-SE um bom cavallo, de andares, bonita estampa, arreiado; na rua D. Anna Guimarães n. 67, estação do Rocha.

UNIFORMES COLLEGIAES, roupas de brim já molhado e o afamado calçado "Andarilho", só na casa "A' La Ville de Paris", rua dos Ourives n. 35, esquina da rua do Hospicio.

Sabão Oriental — de C. MONTEIRO — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; á venda em todas as casas de primeira ordem.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

MOVEIS A PRESTAÇÕES SEMANAES
Com direito a sorteios
A Exposição — Casa séria
MARCA REGISTRADA

Temos já entregue aos seguintes senhores:
1º torneio — N. 41, Manoel Martins Carneiro, por 3$500, rua Voluntarios da Patria n. [illegible]
2º " — N. 22, Guilherme Nattalo, por 7$, rua Tavares n. [illegible]
3º " — N. 53, Fabio Paraiso, por 10$500, rua Senador Octaviano n. [illegible]
4º " — N. 74, Mariano Medeiros, por 14$, rua Candelaria n. [illegible]
5º " — N. 77, M. P. Villar, por 14$, rua Dezenove de Fevereiro n. [illegible]
6º " — N. 72, capitão Peres, por 21$, rua Anna Nery n. [illegible]
7º " — N. 52, o mesmo acima, por 3$500, rua Anna Nery n. [illegible]
8º " — N. 100, Dr. Emilio Dezonne, por 28$, rua Imperial n. [illegible]
9º " — N. 35, Feliciana Troviscal, rua do Areal, por 28$000.
10º " — N. 72, Alvaro Assumpção, do "Correio da Manhã", por 7$000.
Valor total distribuido, um conto duzentos e cincoenta mil réis. Sorteio ás quintas-feiras, pela Loteria Nacional; inscrevam-se para o torneio do dia 9 de junho.
Casa séria—Sete de Setembro n. 195.
TAVARES JUNIOR.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS
Fica transferida para o dia 14 do corrente a rifa de uma corrente de ouro com uma medalha de brilhantes.

ASTHMA
Oppressão, Catarrho, Suffocações, Tosses nervosas.
Cura certa pelos
CIGARROS CLÉRY
e o PÓ CLÉRY
que obtiveram as maiores recompensas.
Dr CLÉRY, 53, Boulᵈ St Martin, PARIS.
Depositos em todas Pharmacias e Drogarias.

POR QUE PEROLAS?
Todos sabem que a essencia de terebinthina é o remedio por excellencia contra a enxaqueca e as nevralgias, e que a melhor maneira de absorver este remedio, de um gosto tão pouco agradavel, é tomar Perolas de Essencia de Terebinthina Clertan.
Mas sabem por que o Dr. Clertan deu o nome de "perolas" ás capsulas inventadas por elle? Foi porque ellas têm um aspecto tão bonito e tão brilhante que dir-se-hia, na verdade, que são perolas verdadeiras. Tres ou quatro Perolas de Essencia de Terebinthina Clertan bastam, na verdade, para dissipar em poucos minutos as mais acabrunhadoras enxaquecas e as mais dolorosas nevralgias, seja qual for a séde dellas: cabeça, membros, costellas, etc. Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.
P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do laboratorio Maison L. FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.

CASA DE FAMILIA
105 — Rue La Fayette — 105
PARIS
Centro de Paris — Conforto moderno — Salão, piano, banhos, electricidade, etc.; grandes e pequenos quartos — Cozinha esmerada — Sociedade selecta — Vida de familia — Preços moderados.

ASTHMA
BRONCHITES, EMPHYSEMA e todas as OPPRESSÕES
Cura immediata por meio dos PÓS e CIGARROS ESCO
REMESSA GRATUITA de AMOSTRAS e ATTESTADOS COMPROVATIVOS.
Laboratorios "ESCO", BAISILUX (França).
A' venda nas principaes Pharmacias.

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª
Rua do Rosario n. 150
Antigo 118
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

LEILÃO DE PENHORES
em 17 do corrente
Guimarães & Sanseverino
TRAVESSA DO THEATRO N. 5
Antigo n. 1 C
Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão. 198

Em todas as Perfumarias.

Patek-Philippe & C.
O MELHOR RELOGIO DO MUNDO
Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço
UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO
GONDOLO & LABOURIAU
Relojoeiros
71 RUA DA QUITANDA 71

3:000$000
Até este preço compra-se uma pequena casa de construcção moderna no suburbio. Trata-se com Paulo, rua da Uruguayana 47, sobrado.

CATTETE
Pensão—Fornece-se em casa de familia brazileira e manda-se a domicilio; na rua do Pinheiro n. 37, cozinha de 1ª ordem.

STENOL
Excellente Medicamento tonico contra:
IMPOTENCIA
FATIGA — DEBILIDADE
CHARLES CHANTEAUD, 54, Rue des Francs-Bourgeois, PARIS.

BICYCLETAS TERROT
DE 1, 2, 3, 4, 6, 8 E 10 VELOCIDADES
De 260$000 a 450$000
Motorettes TERROT, motor ZEDEL, 2 h. p.
Tres primeiros premios nos tres concursos do Touring Club de France
Machinas de costura de pé e mão «Rio Branco»
OFFICINA CONCERTO
UNICOS REPRESENTANTES NO BRAZIL
SEVERO DANTAS & C.
Rua Sete de Setembro 41 — Rio de Janeiro

O XAROPE DE DUSART é receitado a todas as amas de leite durante a criação, ás crianças para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como O VINHO DE DUSART é receitado para a Anemia, cores pallidas das donzellas, e ás mãis durante a gravidez.
Paris, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

Tayuyá de S. João da Barra
DEPURATIVO ANTI-RHEUMATICO
Purifica o SANGUE
Cura o RHEUMATISMO
e fortalece o CORPO
A' venda em qualquer pharmacia

O REMEDIO SUPERIOR PARA CURAR E EVITAR OS CABELLOS BRANCOS
Deliciosa e inoffensiva loção, cuja poderosa acção tonica torna os cabellos bellos e abundantes, extingue a caspa e parasitas com dois dias de uso. A AGUA JUVENTA por sua acção regeneradora da cor preta do cabello, impõe-se como a melhor, pois não mancha a pelle, não suja o casco e faz a hygiene, mocidade e belleza dos cabellos em absoluto segredo, o que a torna indispensavel ao uso das pessoas escrupulosas. VIDRO 3$. Casa Basin, Perfumaria Nunes, Luiz Hermany, Ramos Sobrinho, Abel & C., Casa Postal, Luiz Duarte, Gonçalves Dias 41; Casa Cirio, Ouvidor. 183; e em todas as perfumarias e drogarias. Vendas em grosso, Fabrica Manufactora de Falquina, Haddock Lobo 204, telephone 3,130, que envia para qualquer parte do Brazil sem cobrar o porte.
E' A AGUA
JUVENTA

LEILÃO DE PENHORES
em 10 de junho
ROCHA & FARRULLA
179, RUA SETE DE SETEMBRO, 179
ANTIGO 173
Avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera do leilão. 381

COM UM VIDRO
SE FAZEM
Misturando um vidro de LUGOLINA com 4 de agua, e assim se obtem a mais poderosa e efficaz
INJECÇÃO
para a cura rapida de qualquer corrimento, antigo ou recente. E', pois, a injecção mais barata que existe.
Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa!
A LUGOLINA do Dr. Eduardo França tem 20 annos de constantes successos, quer no Brazil, quer no estrangeiro, tendo obtido duas medalhas de ouro na exposição Universal de Milão em 1906 e Exposição Nacional de 1908.
Antes de usar leia-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro.
Depositarios—No Brazil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114, Rio de Janeiro.
Vende-se em todas as drogarias e pharmacias

Loterias da Capital Federal
Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 ½ e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45
HOJE 169 — 218ª 20:000$000 — HOJE Por 1$600
AMANHÃ 183 — 61ª 50:000$000 — AMANHÃ Por 3$200
Grande e extraordinaria loteria para S. João
155 — 4ª
A REALIZAR-SE EM 23 E 24 DO CORRENTE
(EM TRES SORTEIOS)
1º SORTEIO 100:000$000 — 2º SORTEIO 100:000$000
3º SORTEIO
200:000$000
Preço do bilhete inteiro com direito aos tres sorteios 8$000 — Os bilhetes já se acham á venda.
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil—Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro

TRATAMENTO RACIONAL das DOENÇAS do PEITO e especialmente da TUBERCULOSE
SIROSOL REICHOLD
Cura certa das CONSTIPAÇÕES, DESCUIDADAS BRONCHITES, TOSSES, ASTHMA, OPPRESSÃO
Atacado: ALBERT MARTIN, Phᶜⁿ, 36, rue des Archives, PARIS y en todas pharmacias
Unico Concᶜʳ para o Brazil: E. DELOUCHE, 16, rue Bleue, PARIS
Encontra-se em todas boas Pharmacias.

Graças ás "GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES"
Do Dr. VAN DER LAAN
desappareceram os perigos de partos difficeis e laboriosos!
A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.
Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia.
A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias do Brazil.
DEPOSITO GERAL: PHARMACIA HOMŒOPATHICA
do Dr J. H. VAN DER LAAN & C
Rua Marechal Floriano n. 116 — PORTO ALEGRE
DEPOSITARIOS GERAES
ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives n. 114
RIO DE JANEIRO

ARENS & C.
RIO DE JANEIRO, AVENIDA CENTRAL 20
Casa filial em S. PAULO — Officinas em JUNDIAHY
Agencias em S. JOÃO D'EL-REI e CAMPOS
TEM SEMPRE EM DEPOSITO
grande variedade de INSTRUMENTOS AGRARIOS, como sejam:
Arados de um ou mais discos, reversiveis e fixos
Arados de uma ou mais aivecas, reversiveis e fixos
Arados sulcadores, bico de pato e outros typos, para canna, milho, etc.
Cultivadores de discos e de dentes
Capinadores de discos e de dentes
Grades de discos e de dentes fixos ou moveis
Quebradores de torrões, de anneis lisos e dentados
Semeadores para algodão, milho, feijão, etc.
Arrancadores de batatas
Automoveis agricolas
Catalogos e informações a quem consultar, citando este JORNAL 209

JATAHY PRADO
O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

ESCARROS DE SANGUE E TOSSES
Soffria a Sra. D. Philomena da Luz Brum, esposa do Sr. Honorio Guedes, residente á rua Senador Soares n. 4; curou-se com dois vidros de JATAHY, de Honorio do Prado.
Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. — GRANADO & C

FOLHETIM 265

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

LXIV

O superior dos dominicos

— Céos!... Começo a ver que fostes infeliz, reverencia!

— Isso nos aproxima... tornou o dominico. Uma noite soube que a minha noiva desapparecera... Por uma série de complicações achei-me senhor do segredo do seu rapto... Maria da Graça tornou-se presa do fallecido infante D. Francisco, que nessa época atacava as filhas dos mercadores e as violentava, bem como todas as mulheres que estivessem ao seu alcance! Soffri doidamente! E então quiz vingar-me, quiz cravar bem fundo o punhal que me pendia da cinta, no peito do irmão d'el-rei... Mas era uma loucura... Elle tinha um cumplice...

— Supico de Moraes! atalhou o outro.

— Sim, Supico de Moraes, o verdadeiro raptor da minha noiva... Fiz-me seu amigo, vivi a seu lado, penetrei nos esconderijos da sua alma, entrei nos seus segredos, descobri um, o mais terrivel de todos... Conspiravam: buscavam tornar rei o infante D. Francisco...

— Oh!

— Então tudo foi desmanchado, luctei, compromettí a Companhia de Jesus e apunhalei o miseravel Supico! El-rei, ao ver-se livre delles, esqueceu-me. Maria da Graça recusou ser minha mulher e tomou o habito... Sem duvida, vive longe, para o Lorvão, ou para outra brenha, emquanto eu subi em dignidade no seio desta ordem que governo! Porém, para el-rei o meu nome foi esquecido...

— Sim... Quereis dizer que á semelhança do que succedeu commigo, a ingratidão foi a paga dos serviços... respondeu o outro.

— E que não posso ir curvar-me diante do monarcha moribundo a solicitar-lhe o vosso perdão, nesta hora em que os padres da companhia o dominam, ali no paço da Ribeira, onde agoniza...

Marco Vasques, devéras desolado, encarou o superior e de seguida bradou:

— Estou então perdido?

— Os jesuitas não perdoam... E elle são agora os unicos a ter influencia no animo d'el-rei...

— Poderei fugir, sair de novo do reino!...

— E' forte e longo o seu braço!... Nem mesmo el-rei vos póde salvar!...

— Sei... Sei isso... Porém, não queria soffrer o infame castigo que me aguarda!... A forca... O auto de fé!

— Desse vos livrarei eu! E' a ordem de S. Domingos que ateia as fogueiras... E' el-rei quem o manda á forca...

— Mas posso rojar-me a seus pés...

E de repente, em um impeto, recordando-se a subitas de alguma coisa muito singular, bradou:

— Oh! meu padre, meu padre... Recordei-me de alguem que muito póde no animo de D. João V, se quizesse, poderia obter pela segunda vez o meu perdão...

— Que?! Pois alguem mais, além dos jesuitas, tem ainda influencia no espirito d'el-rei?!

— Sim, meu padre...

— Mas quem?! Quem?! interrogou Antonio Serra devéras pasmado:

— Aquella santa que é minha mulher...

— Vossa esposa?!... A joven sobre a qual quizestes exercer violencias?! perguntou mais uma vez.

— Sim... Ella! A minha Violante, a santa, que o povo adora...

— Violante, a virtuosa monja de Madre de Deus?! Pois é della que se trata?!

E o padre, cada vez mais pasmado, olhava o ex-familiar, parecia surprehendido e de seguida bradava:

— Mas correi, ide lançar-vos a seus pés, rojai-vos, supplicai-lhe que interceda por vós!

Marco Vasques estremecia; sentia um rude choque só á idéa daquella nova aproximação e exclamava:

— Não terei coragem, meu padre, não terei coragem...

Antonio Serra baixava a cabeça e tornava:

— Comprehendo-vos! Sentis ainda a vossa culpa! Pois bem, irei eu supplicar o vosso perdão!...

— Vós! Oh! que bom sois!

E de joelhos, a seus pés, o marido de Violante derramava amargo pranto, que o outro via deveras desolado, dizendo:

— Meu irmão... meu irmão... Assim devo proceder como sacerdote... Cumpro o meu dever, o meu dever... Erguei-vos!...

E estendia-lhe os braços a levantal-o carinhosamente.

Quando elle se ergueu encontrou como refugio os braços do frade, que unindo-o ao peito exclamou:

—Irmão... Interesso-me por vós... Juro-vos que sereis salvo! El-rei não vos enviará á forca...

— E elles?... A companhia! Esses homens terriveis!

E elle que déra provas de denodo singular, abatia-se, atemorizava-se á idéa do punhal dos jesuitas erguido sobre a sua cabeça, á recordação que a seita envolvia o globo e difficil seria escapar-lhe.

Mas já um plano enorme de defesa se ia gerando no cerebro do padre, que começava a dizer:

— Mudareis de nome; saireis d'aqui a coberto do habito de S. Domingos, e ireis para uma das nossas missões da Africa... Em Moçambique, podemos alguma coisa, ali, a companhia tem sido batida e vós dentro em pouco podereis crear uma nova situação!...

— Meu padre... Meu padre... soluçava elle deveras enternecido.

Então o outro, dizia na mesma voz grave:

— Agora vinde... Quero dar-vos uma outra cella... Sairei immediatamente para ir á Madre de Deus!...

Levantou-se aureolado em um raio de sol e de seguida arrastando-o comsigo, exclamou:

— E' necessario entrar de novo na lucta... Pois bem. Nem um só momento hesitarei!...

—Meu padre... meu padre... tornava elle com o mesmo desassocego.

LXV

A Santa

E d'ahi a instantes, o padre Antonio Serra no interior da sege, atravessava as ruas em direcção á Madre de Deus.

Ali entrou pela hora do meio dia, quando o rei estava calmo e o convento em socego.

Fez-se annunciar. Ante a sua dignidade de superior dos dominicos, todas as portas se escancararam em sua frente; e elle ao ser conduzido á cella de soror Violante estremeceu sem comprehender o motivo.

A virtude da santa, os milagres que lhe attribuiam, exerciam uma acção decidida no seu animo; e então curvado, humilde em frente della exclamava a beijar-lhe a fimbria do habito:

— Senhora... Minha irmã... Permitti que vos diga o motivo da minha vinda! Sei que sois uma consoladora dos infelizes, dos desgraçados, dos peccadores... Sei que sois bondosa e que o povo vos chama santa... E eu carregado de peccado, venho humildemente a vossos pés solicitar-vos uma graça...

— Superior de S. Domingos... Quem mais do que eu tem peccado!...

Ao pronunciar estas palavras tinha lagrimas na voz e elle ao erguer os olhos, ao vel-a linda e como sagrada pela expressão suave do seu rosto, tornou no mesmo tom:

— Eu venho por alguem que muito soffre! Por um desgraçado cuja vida póde depender de vós...

— De mim?...

— Sim... De vós, minha irmã, que muito podeis no animo d'el-rei! exclamou com enorme pressa.

— Eu?! Eu?! Que posso eu no animo de sua magestade...

Tremia-lhe a voz ao falar assim, ao dizer aquellas palavras, ao recordar-se do enorme amor sentido por elle desde ha muito, amor que era toda a sua existencia, toda a sua vida, toda a vontade de estar no mundo emquanto elle estivesse!

— Sim... minha irmã... Asseguram-me que vós tudo podeis... Se quizesseis ir á Ribeira e solicitar de sua magestade uma mercê, salvarieis um infeliz, um desgraçado, que por esta hora, ao abrigo do meu convento, treme da vingança de homens muito poderosos!...

— E' um criminoso? perguntou ella suavemente.

— Criminoso não... E' um homem que buscou vingar uma mulher ligada a elle...

— Como? Como?

A freira estremecia; fixava estranhamente o superior do dominicos e tornava:

— De quem falais?!

Elle sentiu uma grande audacia e de repente bradou:

— De Marco Vasques!...

Soltou um grito, quasi desfalleceu e ficou sentada no catre humilde, desesperada e livida, a tremer:

— Elle... Ainda elle... Mas que crime é o seu...

— O de levantar o punhal, por ordem d'el-rei, sobre um membro da Companhia de Jesus, o mesmo que outr'ora contribuiu para a acção vil praticada por vosso esposo!...

— Padre superior, eu irei e de rastros pedirei a el-rei o seu perdão... Ouvi-me agora, meu padre, attendei-me! Alguma coisa se passa no meu animo a turbar-me, a desolar-me... Desejo que me ouçais, que me perdoeis...

Com os olhos tristes, suavemente fixos nelle, solicitava-lhe a graça de ser ouvida em confissão e o religioso não lh'a recusava, fazia um gesto de assentimento e ficava gravemente ao fundo da cella, emquanto ella se dispunha a falar-lhe, a dizer-lhe a verdade inteira, a narrar-lhe por completo a sua vida de desditas, de amores e de desgraças.

(Continúa).

QUEIRAM APROVEITAR!!

Por motivo de balanço a joalheria

UMBERTO ADAMO

Rua do Ouvidor 98 --- Em frente á Torre Eiffel

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Vendendo a preços ULTRA MODICOS em todas as suas secções com importantes descontos.

Essas reducções durarão somente 15 dias. Preços marcados.

GRANDE EXPOSIÇÃO

ENTRADA FRANCA

LEILÃO DE PENHORES

7 DE JUNHO

E. SAMUEL HOFFMANN & C.

15 A Travessa do Rosario 15 A

JOIAS

podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

ALUGA-SE

magnifica casa acabada de reconstruir, propria para companhia, banco, grande escriptorio ou armazem, na rua Primeiro de Março n. 63; para tratar no "Franco Alliança, rua do Rosario, 146.

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

Aproximação 221......... 25$000

N. 222......... 600$000

Aproximação 223......... 25$000

Aceitam-se encommendas nesta agencia.

O presidente

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 443

AGENCIA

LEILÃO DE PENHORES

Em 14 do corrente

DIAS & MOYSÉS

2 RUA BARBARA ALVARENGA 2

ANTIGA RUA LEOPOLDINA

podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

A TURMALINA BRAZILEIRA

Unica casa que tem lapidação de diamantes e pedras preciosas

FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS

Esta casa só vende pelo seu real custo as suas mercadorias exclusivamente brazileiras

157 AVENIDA CENTRAL 157 — Miguel da Silva Ribeiro

Compra diamantes e pedras preciosas em bruto. Joias e cautelas do Monte de Soccorro

END. TEL. :TURMALINA 267

PURGEN

O PURGATIVO IDEAL

As dores de cabeça são muitas vezes causadas pela prisão de ventre.

Tomai o PURGEN por algum tempo, regulando as evacuações e vos vereis livre da terrivel enxaqueca.

HOTEL VERDI

Tendo passado por completa reforma.

Casa especialmente para familias e cavalheiros; Cattete n. 351, moderno. 109

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Lyrica Italiana

Director da orchestra Cav. G. Polacco

AMANHÃ

Sabbado, 4 do corrente

5ª récita de assignatura

Acção dramatica em tres actos

Libretto de CARLO D'ORMEVILLE e A. ZANARDINI, musica de

Alfredo Catalani

LORELEY

Pela primeira vez nesta capital, cantupelos artistas Sras. E. Teschi e E. Alegri, Srs. Krismer, Viglione Borghese e Dado.

PREÇOS

Camarotes de 1ª ordem	80$000
Ditos de 2ª ordem	60$000
Poltronas e varandas	15$000
Cadeiras	9$000
Galerias de 1ª fila	5$000
Ditas de 2ª fila	4$000

DOMINGO, 5, matinée com a grandiosa opera baile Gioconda.

Os bilhetes á venda desde já no Jornal do Brazil, Avenida Central n. 110.

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. Amelia — Direcção do actor AUGUSTO ROSA

HOJE 7ª récita de assignatura HOJE

Estréa do actor JOSÉ RICARDO

1ª representação do vaudeville em tres actos, de Nancey e Armont, traducção de Accacio de Paiva

THEODORO & C.

Clodomiro, José Ricardo; Chénerol, Chaby; Theodoro, H. Alves; Malvoisier, C. de Oliveira; Fourette, A. Pinheiro; O director, A. Sarmento; Lapanousse, R. Marques; O capitão, M. Pinna; Truché, Senna; Bigornot, Sarmento; Pignase, Senna; Adriana, Angela Pinto; Loló, Zulmira Ramos; Julieta, J. Santos; Leoner, J. Assumpção.

Principiará o espectaculo com a comedia em um acto, adaptação de A. BRUM

PAUS OU ESPADAS

Tomam parte os artistas: Angela Pinto, Leonor Faria, Julia de Assumpção, José Ricardo e Henrique Alves.—Os scenarios, mobilias e accessorios são os mesmos com que a peça foi representada no theatro D. AMELIA—Bilhetes á venda na bilheteria do theatro—Preços os do costume—O espectaculo começará ás 8 ½ horas em ponto.

AMANHÃ, sabbado—THEODORO & C.—Domingo, dois espectaculos: ás 2 horas da tarde e ás 8 ½ horas da noite, com o celebre vaudeville—THEODORO & C.—Os bilhetes á venda. 86

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia TAVEIRA

HOJE --- ás 8 1/2 --- HOJE

GRANDE SUCCESSO!

3ª representação da opereta em tres actos de XANROF e CHANCEL, traducção de ACCACIO ANTUNES, musica de IVAN CARYLL

S. A. R.

O PRINCIPE CONSORTE

MAGNIFICO DESEMPENHO por todos os artistas

ESPLENDIDO SCENARIO!!

MUSICA LINDISSIMA!!!

Mobiliario, adereços apropriados e requisitos novos—Mise en scène de Affonso Taveira.

AMANHÃ—3ª representação da opereta S. A. R. o Principe Consorte.

DOMINGO A'S 1 3/4 MATINÉE S. A. R. o Principe Consorte.

THEATRO MUNICIPAL

HOJE Sexta-feira, 3 de junho HOJE

(6ª RÉCITA DE ASSIGNATURA)

Com a peça em tres actos do festejado autor portuguez Dr. Julio Dantas

SERÃO NAS LARANJEIRAS

Personagens — Conde, Carlo Santos; José de Vagos, Mendonça de Carvalho; Marquez, Joaquim Costa; Visconde, Joaquim Peixoto; Lampreia, Augusto de Mello; Antonio Macedo, Luiz Pinto; Luiz Lencastre, Castello Branco; Monsenhor, Eduardo Ferreira; Duqueza, Palmyra Torres; Marqueza, Maria Pia; Marilia, Cecilia Machado; Viscondessa, Aurora Cordeiro; Morgada, Amelia Abranches; Baroneza, Maria Machado; Valentini, Jesuina Mottilla; um criado, Sampaio.

Preços avulsos

Frizas, 25$; camarotes de 1ª ordem, 25$; ditos de 2ª, 15$; cadeiras, 5$; balcões, letras A, B, C, 4$; balcão, 3$; galeria, letra A, 2$; galeria, 1$500.

Os bilhetes acham-se á venda na Confeitaria Castellões, Avenida Central 108 e ás 9 horas da noite na bilheteria do theatro, para todas as récitas annunciadas.

AMANHÃ — Récita extraordinaria, 1ª representação da popularissima peça, de PINERO, LE CHAMP, AU Morgadinha de Val Flor.

Segunda-feira, 6—7ª récita de assignatura, com a 1ª representação da peça de OSCAR LOPES.—Os impunes.

PALACE THEATRE

DIRECTOR J. CATEYSSON

Grande companhia italiana de operetas E. VITALE

HOJE Sexta-feira 3 de junho HOJE

GRANDE SOIRÉE ARTISTICA

em honra e beneficio do applaudido tenor

CESARE CURTI

com o grande successo da 1ª representação, a opereta em tres actos do maestro T. ALBINI

A DANSARINA DESCALÇA

Com Ile Frappart...... LOLA BAYRON

Em um dos intervallos, o beneficiado cantará as duas melodias napolitanas:

EU SOLA e SERENATA A LUCIENTO

Os bilhetes á venda na casa de papeis pintados David & C., Avenida Central 1 2, esquina da rua do Ouvidor.

Domingo, 5 de junho—EXTRAORDINARIA MATINÉE FAMILIAR.

BREVEMENTE — A opereta em tres actos de L. Monkton—La Fanciulla Del Villaggio, nova para o Rio.

CINEMATOGRAPHO SANT'ANNA

Unico fidauto

N. 96 Rua Sant'Anna N. 96

Proprietario J. Cruz Junior

Sessões diarias das 6 1/2 as 12 da noite

Matinées aos domingos e dias santos

HOJE Sexta-feira, 3 de junho HOJE

Grandioso programma completamente novo, com as ultimas novidades

Hoje—8 fitas com 2.856 metros—HOJE

1ª parte—ANNA DE MASCOVIA—Film de arte dramatico.

2ª parte—DIDI PAGA AS DIVIDAS—Comico.

3ª parte—O FILHO DA SELVA—Drama timentel da época em que Marselha era uma colonia grega.

4ª parte—O CARDEAL E A CONSPIRAÇÃO—Film de arte de musica da Biograph.

5ª parte—A CONQUISTA DO GENERAL—Comica.

6ª parte—CONSPIRAÇÃO DE PIACENZA—Film de arte dramatica historica, da Cines, dividido em 40 quadros.

7ª parte—Pauli—ou conspirador em 1840. Film de arte do Ambrosio

8ª parte—OS TRES IRMÃOS—comica.

Todos ao Cinematographo Sant'Anna.

Cadeira de 1ª 1$000. Cadeira de 2ª $500

PAVILHÃO INTERNACIONAL

CONCERTO AVENIDA — PASCHOAL SEGRETO

Empreza — F. Serrador

HOJE Sexta-feira HOJE

ULTIMAS PROVAS — DO —

CAMPEONATO FEMININO DE LUCTA ROMANA

NUMEROSAS ATTRACÇÕES

1 — CINEMATOGRAPHO SERRADOR.

2 — MIRALLES.

3 — LES TAFANOS.

4 — LA PETITE TAFANOS.

5 — MONO BABOON, a maior attracção do genero.

6 — LUCTAS.

A troupe MIRALLES tocará durante os intervallos escolhidos peças do seu repertorio na sala de entrada.

LUCTARÃO HOJE:

Fischer Contra—Schuwaloff

Philippi—Contra—Berkson

Morgan—Contra—Nelson

CINEMA OUVIDOR

Importação directa de APPARELHOS e FITAS dos mais afamados fabricantes

EMPREZA STAFFA, STAMILE & C.

Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino; BIOGRAPH & C., de Nova York e LE FILM D'ART, de Paris

Hoje — Sexta-feira, 3 de junho de 1910 — Hoje

As mais encantadoras producções cinematographicas reunidas em um programma inedito!!

Orchestra nas matinées e soirées, sob a habil direcção do professor LAFAYETTE MENEZE

1ª parte — Pilulas do amor — Scena bastante jocosa pelas suas multiplas peripecias altamente comicas, destinada a produzir o riso continuo.

2ª parte — Supremo sacrificio — Delicado drama, bem apresentado, ricamente encenado para o qual concorreu grandemente a belleza dos scenarios naturaes.

3ª parte — Exercito de salvação — Esplendida composição da applaudida fabrica norte-americana Biograph, cujos trabalhos são sempre recommendaveis, attenta a perfeição nas photographias, encantos no enredo e primores de scenarios escolhidos.

4ª parte — Um caso de consciencia do Dr. Geoffroy — Scena bastante sentimental, de thema fino e delicado, enaltecido pela superioridade photographica.

5ª parte — Deram-me um ponta-pé — Successo em comico — Trabalho interessante. Risos sobre risos.

Brevemente — OS FUNERAES DE EDUARDO VII — Brevemente

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos familiares de variedades

HOJE SEXTA-FEIRA HOJE

Grandiosa soirée em homenagem á benemerita

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Com o concurso da banda dos bombeiros

INAUGURAÇÃO DOS ESPECTACULOS FAMILIARES

DEZ artistas novos DEZ

DUAS estréas sensacionaes DUAS

The Schenk Manvally's Troupe 6 pessoas.

Acrobatas de salão

LOS PAULASTOS 4 pessoas.

Gymnastas e acrobatas comicos

Sempre immenso successo de Florence Mecherini e de todo o grupo artistico.

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50

Empreza PINTO, FERREIRA & C.—Teleph. 131

HOJE Novo e sensacional programma HOJE

Escolhido conjunto de fitas dos melhores fabricantes. Lindos dramas. Hilariantes comedias

1ª parte — SOLDADO E BOMBARDEIRO — Desopilante fita de um comico irresistivel. Successo incontestavel do fabricante Pathé.

2ª parte — O VELHO CARREGADOR — Episodio dramatico de scenas bellissimas. Um aspecto da vida dos infelizes abnegados.

3ª parte — AMALDIÇOADA SEJA A GUERRA — Commovente episodio dramatico passado no tempo da guerra da Hespanha. Scenas ricamente encenadas.

4ª parte — EMILIA FICARÁ PRESA — Scena comica. As travessuras de uma criança ingenua e original.

5ª parte — INFANTILIDADES MATERNAES — Lindo e delicado drama, em que a innocencia de uma menina commove e demove um larapio audacioso.

6ª parte — NO TEMPO DO TERROR — Soberbo drama, colorido, passado no tempo da celebre revolução franceza. Um episodio sensacional.

7ª parte — CONTRABANDISTAS MODERNOS — Hilariante fita comica, em que tomam parte activa uns espertos cães, contrabandistas — Successo sem precedentes.

8ª parte — JIM, PLICK & PLOCK — Hilariante fita comica, sendo mais a novidade comica JIM, PLICK & PLO K.

Ao Paris, o cinema da moda

Alugam-se e vendem-se fitas de todos os fabricantes. 83

CINEMA SOBERANO

HOJE HOJE

GRANDE FESTIVAL

EM BENEFICIO DO APOSTOLADO DO CORAÇÃO DE JESUS, DA CATHEDRAL

PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

1ª PARTE

AO LAGO DO RIO CORREZE (França) DO NATURAL

2ª PARTE

SONHO DE UM AGIOTA SENTIMENTAL

3ª PARTE

A MASCOTTE DE DID SCENA COMICA

4ª PARTE

Frei Vicente e o pintor Raphael Sanzio (1510). Film dramatico e historico

5ª PARTE

GAROTO ATREVIDO SCENA COMICA

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62—Empreza C. Pereira, Pinto & C.

Telephone 1.937—Endereço telegraphico IDEAL

HOJE NOVO E GRANDIOSO PROGRAMMA HOJE

Sensacionaes novidades das principaes fabricas

Magnificos episodios dramaticos

Hilariantes fitas comicas

1ª parte --- Nobre sacrificio --- Bello e commovente drama de scenas bellissimas e originaes. O amor suplantando o odio.

2ª parte --- Amaldiçoada seja a guerra --- Commovente episodio dramatico passado no tempo da guerra da Hespanha. Os inconvenientes da guerra.

3ª parte --- Contrabandistas modernos --- Desopilante comedia de scenas burlescas que se destinam ao mais franco successo.

4ª parte --- O inimigo --- Scenas de intensa observação durante a terrivel guerra da França com a Allemanha. Um episodio commovente.

5ª parte --- Infantilidades maternaes --- Lindo e interessante drama. A creança infantil de uma criança desarma um bandido.

6ª parte --- Jim Plick & Plock --- (OU OS TRES RATONEIROS). Descommunal successo de hilariantes. Novidade ultra-comica. Successo garantido.

Sempre novidades no CINEMA IDEAL

— Alugam-se e vendem-se fitas dos melhores fabricantes —

CINEMA RIO BRANCO

40—Rua Visconde do Rio Branco—42

Empreza William & C.—Director musical, maestro Costa Junior

Operador electrico, ALVARO ROSAS

HOJE Sexta-feira, 3 de junho HOJE

EM MATINÉE

PROGRAMMA NOVO

Com 10 bellissimas fitas

ultimas creações da casa Pathé Frères

A' noite a deslumbrante revista

novo film a cores com uma nova apotheose.

Brevemente—CHANTECLER.

CINEMA ODEON

MARAVILHOSO PROGRAMMA

Magnificos films da importante casa GAUMONT

SEMPRE NOVIDADES

Ultimos trabalhos de photographia animada

CONTRABANDISTAS ORIGINAES

Vingança da cigana

ADMIRAVEL ENREDO

JIM-PLICK-PLOCK

A MALDITA GUERRA

Grandioso trabalho de magnificos artistas

QUANDO SURGE A CRIANÇA

Incomparavel trabalho artistico de uma criança

LEONTINA NÃO SAIRÁ

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

HOJE HOJE

Sexta-feira, 3 de junho de 1910

Grandioso programma de films dos melhores fabricantes cinematographicos

1ª parte—Caça ao leopardo nos sertões da Abyssinia, honrada com a presença do conde de Torino — Scena natural.

2ª parte — Coração de bandido—Bellissimo drama da acreditada fabrica Biograph.

3ª parte — A flauta de Pan—Film artistico extrahido da mythologia grega.

4ª parte—Que bom queijo!!!—Fita comica de grande successo.

5ª parte — CONSCIENCIA, (drama de amor e martyrio) — Tragedia veneziana da conhecida fabrica Vitagraph.

6ª parte — FALCO — Scena tragica lyrica com seis numeros de musica

OS CANTADORES

desempenhado pelos artistas, Oscar Duarte, S. Rosalvo e Clotilde Barbosa.

Grande successo

CINEMA-PATHÉ'

EMPREZA ARNALDO & CO — AVENIDA CENTRAL 147 e 149

HOJE Sexta-feira, 3 de junho HOJE

Programma novo com films ineditos e exclusivos

SOIRÉE DA MODA

EXCURSÃO A NORUEGA AR LIVRE

PELA PATRIA

Sumptuoso FILM HISTORICO, reconstituição de uma pagina da epopéa Garibaldina

ASTUCIA DE AMOR

Admiravel comedia

IDYLLIO DE TOUREIRO

Commovente drama

Verdadeiro mimo quer na interpretação ou em arte cinematographica

EMILIA FICARA' PRESA

Comica

SOLDADO SOMNAMBULO

Comica de successo

NA MATINÉE COMO EXTRA

10º NUMERO DO "PATHÉ JORNAL"

Assumpto, Foot-Ball -- HADDOCK LOBO versus RIO-KRICKET -- Aspectos da Avenida

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

—Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes—

Empreza Staffa Stamile & C.

Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino, Biograph & C., de Nova York e Le Film d'Art, de Paris

Hoje Sexta-feira, 3 de junho de 1910 Hoje

Sumptuoso programma inteiramente novo com as mais palpitantes novidades em cuja organização presidiu o maior capricho e bom gosto—Cinco primorosas concepções desde a interpretação á execução por emeritos artistas e grandes scenarios de preciosa belleza.

Um film d'art da A. C. A. D. da importante fabrica franceza Eclair—LADRÃO ROUBADO

1ª parte: O clown Zerto com a sua quadrilha de amestrados — Importante fita do natural, que tem em seu conjunto quadros de belleza incomparavel interessantes trabalhos executados por uma caingalha amestrada.

2ª parte: Napo Torriano, o prisioneiro de Baradello — Superior lavor artistico, historico, dramatico, segundo José Ligueiro. Enredo grandemente impressionante, apresentado com arte, cujo desenvolvimento perpassa em scenarios de encantadores sitios naturaes.

3ª parte: NICK CARTER, ACROBATA — Interessantissima fita que nos dá a ultima façanha do genial policia norte americano NICK CARTER — Scena de grande effeito, que desperta grande interesse, pois os seus episodios têm sido largamente divulgados pelo jornal FON-FON, em um folhetim que muito agradou.

A empreza attendendo a numerosos pedidos, bem como ao successo alcançado no programma que ora acaba com a exhibição do film do natural, tinha hoje no programma as fitas do CINEMATOGRAPHISTA BRAGA

EXPEDIÇÃO ÁILHA DA TRINDADE

resolve apresental-o de novo em seu programma, somente como extraordinario nas matinées e soirées

4ª parte: O ladrão roubado — Concepção felicissima da A. C. A. D., da importante fabrica franceza ECLAIR. Encantadora comedia, a qual Alfredo Musset e interpretada pelos primeiros artistas dos palcos de Paris, a saber: Margarida, senhorita Therezia Cernay, dos Capucines; O galuno, Sr. Dieudonné, do Vaudeville; Henrique, Sr. Georges Cahuzac, do Apollo; Raul, Sr. Saillardo, do Theatro Antoine.

5ª parte: A Carvonira — Hilariante scena comica de grande effeito, destinada a manter os Srs. espectadores em francas gargalhadas.

Brevemente—OS FUNERAES DE EDUARDO VII.

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA F. SERRADOR

HOJE 3 de junho de 1910 HOJE

Inauguração da temporada da companhia allemã de operetas e operas vienenses TORCHER—DIRECÇÃO PAPKE

1ª récita de assignatura—Com a primeira representação no Brazil da brilhante opereta em 3 actos, de A. M. Willnery Rob, Bondanski, musica de FRANZ LEHAR. Na qual tomam parte H. MERNIOLA, MIA WERBER, o tenor PAGIN, DEUTSCH HAUPT

Grande orchestra propria da sociedade musical de Berlim sob a regencia do maestro CARLOS KAPELLER

O CONDE DE LUXEMBURGO

Distribuição—René de Luxemburgo, Sr. DEUTSCH HAUPT; Principe Basil Basilowitch, Sr. Jansen; Condessa Stasa Kokozew, Sta. Pitsch; Armand Brissard pintor, Sr. PAGIN; Angèle Didier, cantatrice de la gran Opera de Paris, Sta. MERVIOLA; Juliette Vernont, WERBER; Sergei Mentchikoff, abogad, Sr. Schutzner; Pawel von Pakowitsch, Attaché de la imbajada russa, Sr. Welhof; Pelegrin, empleado municipal, Sr. Giesen Hoos; Anatol Soville, pintor, Sr. Alsdorf; Henri Boulanger, pintor, Sr. Saering; Charles Lavigne, pintor, Sr. Reisberger; Robert Marchand, pintor, Sr. Wuhplenning; François, lacaio, Sr. Gz ray; El menager del Gran-Hotel, Sr. Schatzing; James Lifboy, Sta. Stoike.

AMANHÃ—1ª récita extraordinaria—Com a opereta de Sydney Jones

A GEISHA

PREÇOS—Frisas, com 5 entradas, 35$; camarotes de 1ª com 5 entradas, 35$; camarotes de 2ª com 5 entradas, 20$; cadeiras de 1ª, 6$; cadeiras de 2ª, 3$; galeria nobre, 4$ e geraes, 2$000.

Rogam-se aos senhores assignantes que ainda não retiraram as suas localidades, o obsequio de as procurarem hoje até ao meio-dia na agencia dos Mensageiros á Avenida Central. Depois daquella hora, os bilhetes serão recolhidos á bilheteria do theatro e postos á venda.